CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1949 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.690

DIFICULTADAS AS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE JULES MOCH PARA A FORMAÇÃO DO GOVERNO CENTRISTA DE COLIGAÇÃO NACIONAL

ONDA DE GREVES COMO PROTESTO INSPIRADAS PELOS COMUNISTAS

ACIRRADA DISPUTA ENTRE VARIOS GRUPOS POLITICOS NA DISTRIBUIÇÃO DAS PASTAS — JA' SURGIRAM OS NOMES PARA A CONSTITUIÇÃO MAIS PROVAVEL DO FUTURO GABINETE

PARIS, 15 (U. P.) — O sr. Jules Moch, primeiro ministro designado, iniciou o trabalho de formação do governo centrista de coligação nacional. O seu ministerio será o decimo terceiro a subir ao poder, desde mil novecentos e quarenta e quatro.

DIFICULDADES NA DIVULGAÇÃO OFICIAL

PARIS, 15 (AFP) — Apesar de todos os prognosticos em contrario, anunciou-se à tarde que o gabinete do sr. Jules Moch não poderá ser organizado hoje.

* * *

PARIS, 15 (AFP) — Confirma-se nos circulos chegados ao sr. Jules Moch que o antigo ministro do exterior adiou para amanhã a formação do seu gabinete.

Certas questões de ordem economica afetaram as consultas do sr. Moch, adianta-se autorizadamente.

NEGOCIAÇÕES INTENSAS

PARIS, 15 (AFP) — Prosseguindo suas consultas para a formação do governo, o sr. Jules Moch, presidente do Conselho, recebeu esta tarde sucessivamente os srs Jean Letournex e Paul Coste Floret, do MRP., Lvon Delbos, radical socialista. A's 21 horas, o sr. Moch esteve no Palacio Bourbon, onde assistiu durante uma hora às deliberações do grupo socialista, ao qual pertence.

O presidente do Conselho informou seus amigos sobre o estado das negociações corrente.

De seu lado, o grupo radical socialista, que se reuniu hoje, tambem não tomou qualquer deliberação e adiou a sua reunião para amanhã. O grupo socialista e o Movimento Republica Popular deverão reunir-se amanhã.

DISPUTA ENTRE ELEMENTOS CENTRISTAS

PARIS, 15 (U. P.) — A formação do novo governo francês, com elementos politicos centristas, está sendo demorada em virtude das disputas que nasceram entre os varios grupos politicos em torno da distribuição das pastas. Jules Moch, que é o novo primeiro ministro designado, reiniciou hoje as suas conversações com os lideres politicos nutrindo a esperança de completar o Ministerio ainda esta noite. Todavia, os politicos continuam disputando sobre os postos que ocuparão no Ministerio. Uns e outros ameaçam retirar-se da coligação se suas exigencias são recusadas pelo sr. Jules Moch.

PARIS, 15 (U. P.) — Noticias de varias partes da França dão conta de que greves de protesto foram declaradas pelos comunistas e pelos lideres trabalhistas pró comunistas, visando prejudicar os esforços do lider socialista Jules Moch, para formar o novo governo de coligação.

Todas as greves têm a finalidade de protestar contra a confirmação de Julhes Moch como primeiro ministro, pela Assembléia Nacional Francesa. Noticia-se que estouraram greves nas cidades de Montpellier, Caen, Nice e Bordeaux.

O jornal comunista "L'Humanité" clama em grandes titulos por "unificação da ação, para provocar a quéda de Jules Moch, confirmado no posto por meio de fraudes".

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO

PARIS, 15 (AFP) — Segundo todas as reservas, o gabinete francês do sr. Jules Moch será constituido de um numero restrito de ministerios, sendo completado por diversas secretarias e sub-secretarias de Estado.

A constituição mais provavel do novo gabinete, de acordo com as consultas até agora realizadas pelo sr. Moch, seria a seguinte:

A constituição mais provavel do novo gabinete, de acordo com as consultas até agora realizadas pelo sr. Moch, seria a seguinte:

Vice-presidente, Robert Lecourt, do Movimento Republicano Popular; negocios do exterior, Robert Schuman, do M. R. P.; justiça, René Mayer, radical socialista; interior, Cristian Pineau, do Partido Socialista; defesa nacional, René Pleven, radical socialista; educação nacional, Yvon Deltos; finanças, Pierre Pflimlin ou Letourneau, ambos do M. R. P. e o primeiro do grupo dos "moderados"; Obras Publicas, Daniel Mayer, socialista; saude publica, Pierre Schneiter ou Robert Prigent, do M. R. P.; França ultramarina, Coste Floret, do M. R. P.; Trabalho, Paul Ramadier, socialista; reconstrução Claudius Petit, da União Democratica e Socialista da Resistencia; Agricultura, Marcel Roclore, republicano independente; Industria e Comercio, Robert Lacoste, socialista.

QUADRUPLOS NO CANADA'

SAULT SAINTE MARIE (Ontario), 15 (AFP) — Acabam de nascer, nesta pequena cidade de Ontario, quadrigemeos femininos. Encontram-se atualmente no incubador e a mãe, cujo parto durou apenas vinte minutos, conserva excelente estado de saude.




DESASTRE FERROVIARIO NA ARGENTINA — O sinistro ferroviario ocorrido nas proximidades de Buenos Aires, quarta-feira ultima, repercutiu dolorosamente, devido a sua extensão, pois que, mais de vinte mortos e cerca de cem feridos, foi o balanço tragico registrado. O acidente, amplamente divulgado, foi provocado por choque de um trem de carga, com uma composição de passageiros. Um vagão-petroleiro foi tomado pelas chamas que se propagaram pelos demais vagões, perecendo dessa forma, numerosos passageiros carbonizados. As fotos acima, tiradas logo após o desastre, resgistram dois aspectos do tragico engavetamento, na estação "Evita Peron".

REJEITADA A PROPOSTA SOVIETICA PARA A RETIRADA DAS TROPAS SEDIADAS NA LIBIA

Adotada por unanimidade a sugestão dos Estados Unidos para que a Libia seja aceita na O.N.U., após ser proclamada independente -- Retira a Russia a exigencia para que a Grecia conceda anistia aos comunistas

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O subcomitê da Comissão Politica rejeitou uma proposta da Russia para a retirada de todas as tropas estrangeiras da Libia.

A LIBIA SERA' ACEITA NA ONU

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O subcomitê da Comissão Politica que trata das colonias italianas adotou por unanimidade uma proposta dos Estados Unidos prevendo que a Libia tornar-se-á membro da ONU quando for proclamada independente.

Igualmente, o subcomitê decidiu incluir quatro representantes da Tripolitania, Cirenaica, Fezzan e das minorias no territorio, principalmente a minoria judaica, na comissão formada pela Inglaterra, França, Estados Unidos, Italia, Egito e Pakistão, que, em nome da ONU, ajudará a administração dessas antigas colonias italianas na tarefa de preparar o conjunto da Libia para a sua independencia proxima.

FRORROGADOS OS TRABALHOS DO SUBCOMITÊ

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O subcomitê da Comissão Politica, encarregado de examinar as varias propostas sobre as colonias italianas, não terminou hoje seus trabalhos, conforme estava previsto.

Ao contrario, o subcomitê teve mais um prazo suplementar de seis dias para encerrar sua tarefa, reunindo-se assim durante toda a semana seguinte, salvo se chegar a uma decisão antes do novo periodo.

A FORMULA DE CONCILIAÇÃO DOS BALCÃS

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O Comitê de Conciliação dos Balcãs apresentará seu relatorio terça-feira à Comissão Politica, depois de receber as respostas das sete partes interessadas entre as quais os Estados Unidos, a Inglaterra e a União Sovietica — informa uma fonte categorizada.

O presidente Romulo, que participa do Comitê com o secretario geral Trigve Lie, o presidente da Comissão Politica, Lester Pearson, e seu vice-presidente, Selin Sarper, comunicou, com efeito, particularmente aos representantes dos quatro paises diretamente interessados — Grecia, Bulgaria, Albania e Iugoslavia — as propostas feitas principalmente pela União Sovietica, bem como aquelas elaboradas na base do antigo plano Evatt, por Romulo e o Comitê. Estes paises devem dar resposta segunda-feira de manhã.

Segundo fontes fidedignas, estas propostas, em ultima analise, não seriam muito diferentes e forneceriam principalmente a possibilidade de solucionar amistosamente a questão das fronteiras do Epiro do norte, abordando tambem a sorte e o retorno possivel, à Grecia, dos guerrilheiros atualmente refugiados nos paises do norte da Grecia, em particular a Albania.

EXIGENCIA SOVIETICA RETIRADA

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — As fontes das Nações Unidas dizem que a retirada das exigencias russas para que o governo grego conceda anistia aos comunistas e ordene a realização de eleições nacionais, sob o controle das Nações Unidas, é a primeira grande concessão dos russos, no terreno da politica internacional, desde que o senhor Jacob Malik negociou com Phillip Jessup a suspensão do bloqueio dos setores ocidentais de Berlim.

A QUESTÃO DA MÃO DE OBRA ESTRANGEIRA

LAKE SUCCESS, 15 (A. F. P.) — A Comissão Social das Nações Unidas, que estuda a questão das discriminações da mão de obra, nos Estados membros, às quais procuraria dar solução continua a examinar a proposta da Polonia, sugerindo uma serie de medidas tendentes a assegurar internacionalmente os "direitos fundamentais" da mão de obra estrangeira.

Em nome dos Estados Unidos falou hoje a sra. Eleanor Roosevelt, condenando a resolução polonesa. Disse que a mesma é im-

(Conclui na 2.a página).

OS RUSSOS TÊM MOBILIZADOS E PRONTOS PARA LANÇAREM À LUTA CINCO MILHÕES DE HOMENS

Na opinião do general Bradley, a União Sovietica poderá pôr em pé de guerra em dois mêses, no caso de um conflito, 500 divisões — A necessidade de fornecer armamentos aos paises estrangeiros

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — A União Soviética tem mobilizados 5 milhões de homens, declarou na comissão de creditos do Senado o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral das Forças Americanas.

300 DIVISÕES EM PE' DE GUERRA

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — Aextensão dos preparativos belicos da Russia teria sido exposta claramente na comissão de creditos do Senado pelo general Bradley, recomendando a aprovação do PAM.

Um membro dessa comissão revelou que, segundo as afirmações do general, a Russia poderia por em pé de guerra, imediatamente, no caso de um conflito, 300 divisões.

Dois meses depois, outras 200 divisões soviéticas poderiam juntar-se às primeiras no campo de batalha.

OS RECURSOS DEFENSIVOS

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — "Bradley nos disse que a Russia poderia por 300 divisões em pé de guerra em 60 dias e que poderia em seguida, em alguns meses, possuir uma força de 500 divisões" — declarou hoje à imprensa um senador membro da Comissão Orçamentaria do Senado, que deseja permanecer anonimo.

O general Bradley, que é chefe do Estado Maior Geral das Forças americanas, teria feito esta declaração perante a Comissão Orçamentaria do Senado, quando da discussão do projeto-lei para a cencessão de creditos elevando-se a 1.314.010.000 dolares para a aplicação do PAM.

Quando dos depoimenots perante as diversas comissões do Congresso que estudam a legislação do PAM, Bradley calculou os efetivos dos exercitos russos em .... 5.000.000 de homens, mas declarou que 50 divisões do exercito das nações signatarias do Pacto do Atlantico bastariam para conter o invasor e constituir

(Conclui na 2.a pagina)

EXECUTADO POR ENFORCAMENTO O EX-CHANCELER LASZIO RAJK

MAIS DOIS CONDENADOS FORAM, TAMBEM, ENFORCADOS COM O ANTIGO LIDER COMUNISTA DA HUNGRIA

BUDAPEST, 15 (U. P.) — Foi executado às 6 horas da manhã de hoje o ex-chanceler Laslo Rajk.

3 EXECUÇÕES

BUDAPEST, 15 (U. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou oficialmente que Lazslo Rajk, Tibor Szony e Andreas Szalay, foram executados na manhã de hoje. Os tres foram enforcados ao mesmo tempo.

BUDAPEST, 15 (AFP) — Foram enforcados na manhã de hoje o ex-chanceler Rajk, o dr. Tibor Sznony e André Szalai, condenados à morte no recente julgamento de Budapest.

BUDAPEST, 15 (U. P.) — Um comunicado oficial anunciou que Lazlo Rajk, antigo ministro do Exterior; seus cumplices Tibor Sznony e Andréas Szalay, foram executados hoje, por enforcamento.

O cumprimento da sentença de morte teve lugar apenas um dia depois da Côrte de Apelação da Hungria haver rejeitado o pedido de revisão das sentenças de morte, impostas aos ora executados, os quais foram julgados sob a acusação de traição à patria.

PROPÔS STALIN UMA ALIANÇA DE PAZ COM A ALEMANHA

O convite de Moscou aos comunistas alemães, encarado como o fim do estado de hostilidade que reinou até agora entre os dois paises

BERLIM, 15 (UP) — Stalin propôs uma aliança "pró manutenção da paz", entre a Alemanha Oriental e a União Soviética.

O OBJETIVO DA ALIANÇA

BERLIM, 15 (UP) — Stalin enviou uma carta ao primeiro ministro do governo alemão do oriente, propondo uma aliança entre esse governo e a União Soviética "pró manutenção da paz na Europa".

FIM DO ESTADO DE HOSTILIDADES

BERLIM, 15 (UP) — A carta de Stalin ao ministro presidente da Alemanha Oriental, significa realmente, o fim do estado de hostilidades entre a Alemanha e a União Soviética.

UNIÃO RUSSO-GERMANICA

BERLIM, 15 (UP) — A carta de Stalin ao governo alemão do oriente diz que a Alemanha e a Russia são os dois paises da Europa que possuem os melhores precicados para manter a paz e a segurança da Europa. Diz a carta que se ambas as nações lutarem pela paz com tanto vigor como o fizeram na guerra, ter-se-á assegurada a paz.

A CARTA DE STALIN

BERLIM, 15 (UP) — A carta de Stalin sugerindo a aliança entre a Russia e a Alemanha Oriental foi dirigida ao presidente Pieck e ao Primeiro ministro Grotehwohl.

SERA' ACATADA A SUGESTÃO

BERLIM, 15 (UP) — O novo governo da Alemanha Oriental pretende fortalecer a sua aliança em Moscou através de uma serie de tratados comerciais com os paises satelites, para assim acatar a sugestão feita pelo generalissimo Stalin na mensagem que ontem dirigiu ao governo germanico do Oriente.

Respondendo à nota do primeiro ministro Stalin, o presidente Pieck e o primeiro ministro Otto Grotewohl, disseram que a Alemanha Oriental está determinada a manter e consolidar a paz, com o emprego de todas as suas forças.

Tambem agradeceram a Stalin o fato do governo militar soviético haver entregue os seus poderes ao novo governo alemão do Oriente.

A PAZ SERA' CONCLUIDA DENTRO DE 3 MESES

BERLIM, 15 (UP) — A Russia propos-se a concluir a paz com a Alemanha Oriental, segundo informou uma fonte alemã digna de todo o credito.

Segundo o informante, a paz seria concluida dentro de três meses, o mais tardar.

Os trabalhos do Parlamento da Alemanha Ocidental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — As primeiras semanas do Parlamento da Alemanha Ocidental têm sido sempre interessantes e, sob alguns aspectos, animadoras. Numa semana, resolveu os pormenores de seu regimento interno, discutiu uma lucida declaração politica do governo e abordou varios assuntos fora de sua competencia, mas de grande interesse geral.

O Parlamento da Alemanha Ocidental não tem mostrado nenhuma timidez. Pediu a incorporação de Berlim como a duodecima "Land" do Estado Federal; condenou o programa de desmontagem de fabricas dos aliados; negou-se a reconhecer as novas fronteiras com a Polonia e protestou contra as denominadas "retificações de fronteiras", no Oeste.

O Parlamento tirou vantagem tatica imediata da primeira hesitação da Alta Comissão Aliada. Num comunicado, provavelmente destinado a fazer um apelo aos melhores instintos do novo governo alemão, a Alta Comissão declarou "não se opôr" a uma desvalorização de 20 por cento do marco. Um orador do Parlamento alemão, Herr Loritz, fez uma das poucas declarações justas de sua carreira politica, ao afirmar que o comunicado aliado era desprovido de senso. Os aliados tinham um incontestavel poder legislativo de decidir as condições da desvalorização do marco e não deveriam lançar a responsabilidade sobre um governo alemão que não poderia evita-la.

O dr. Adenauer escolheu sua propria maneira de agir, no meio da confusão. Reteve o consentimento alemão durante 24 horas e forçou, assim, a Alta Comissão a executar a medida. Depois, concordou, oficialmente, com a nova taxa cambial do marco, criando um precedente que será muito util aos futuros governos alemães. Ao mesmo tempo, rejeitou o resto do comunicado da Alta Comissão. Os aliados estabeleceram que os alemães não poderiam aumentar o preço do carvão para exportação, salvo aumentando o preço no mercado interno da Alemanha, na mesma proporção. O governo nomeou uma comissão para estudar o problema, mas o vice-chanceler Bluecher salientou que o governo, de modo algum, se considera obrigado a seguir as determinações aliadas.

O dr. Adenauer avançou mais ainda na questão da desvalorização, dando a entender que a Alta Comissão não se apoiava nem ao menos num direito. Novamente, os aliados ocidentais cederam e outro comitê está estudando as bases juridicas do Estatuto de Ocupação. Os alemães devem estar bem satisfeitos pelo fato de terem, na primeira escaramuça ligeira, obrigado as nações vitoriosas a pôr em duvida a carta que elas proprias elaboraram para dar forma juridica a suas atividades na Alemanha.

O dr. Adenauer não terá necessidade de fazer uma pressão frontal. E' mais provavel que deixe aos cuidados da oposição e de seus incertos aliados nacionalistas atacar cada tentaculo do polvo da ocupação. Esses ataques, na realidade, já começaram. A desmontagem de fabricas prejudica a expansão racional da vida economica alemã. O Parlamento pediu que as desmontagens sejam definitivamente suspensas. Os aliados do dr. Adenauer, nessa primeira cruzada do governo alemão, são os grandes industriais, os sindicatos e até mesmo o Partido Comunista. Já ha uma frente unica contra a desmontagem de fabricas pelos aliados. Muito em breve, haverá uma frente unica contra a Autoridade do Ruhr, as despesas de ocupação e a propria ocupação aliada.

Em todos os casos, os alemães estarão em posição favoravel. Os peritos britanicos consideram a Autoridade do Ruhr impotente do ponto de vista administrativo. As despesas de ocupação não resistirão ao menor exame, se os alemães tiverem liberdade de criticar o vergonhoso desperdicio de verbas publicas para o alojamento de altos funcionarios aliados. A ocupação aliada, por sua vez, perdeu a razão de ser, do ponto de vista militar, uma vez que a muralha romana contra os barbaros da época moderna está guarnecida por uma divisão e meia da Grã Bretanha e uma divisão norte-americana, em face de 35 divisões russas do outro lado da fronteira, entre as duas zonas de ocupação. — (APLA).

CRITICAS À FROTA MERCANTE IANQUI

CONCLUSÕES DESOLADORAS A QUE CHEGARAM OS PERITOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 15 (AFP) — A subcomissão de Comercio do Senado declarou hoje que a frota mercante americana está em vias de desaparecer e que "um programa de construção de navios deveria ser colocado na ordem do dia".

O relatorio da subcomissão, que acentua a existencia de uma concorrencia estrangeira crescente, desde o fim da guerra, é acompanhado da carta de um dos seus membros, o republicano Brewster, que recentemente regressou de uma inspeção aos estaleiros navais europeus.

As conclusões de Brewster versam principalmente sobre o fato, de uma parte, de que os estaleiros britanicos e suecos trabalham com pleno rendimento, desde o fim da guerra, dando à Europa uma frota de qualidade superior, o que torna caducos os cargueiros americanos construidos durante a guerra; de outra parte, revelam "que se anuncia uma crise de grande envergadura para os estaleiros americanos, em virtude do reinicio da construção de navios pela Alemanha e Japão a preços muitos inferiores, devido ao custo reduzido da mão de obra nos dois paises".

Esse ultimo ponto — assinala Brewster — inquieta tambem grandemente os estaleiros britanicos, suecos e outros, que acusam os Estados Unidos de terem permitido tal estado de coisas.

Desenvolvendo as constatações feitas "in loco" por um de seus membros da subcomissão do Comercio acentua que um programa de substituição da frota mercante americana impediria o perigo de "possuir novamente uma frota caduca no inicio de um conflito".

Finalmente, a subcomissão acrescenta ser pouco provavel que tal programa possa ser realizado "sem a ajuda governamental", isto em virtude das "atuais condições das taxas de frete, da concorrencia estrangeira, das subvenções externas e das medidas discriminatorias".

CANTÃO FOI ONTEM OCUPADA PELAS TROPAS COMUNISTAS

Os soldados vermelhos já chegaram até a divisa com a possessão britanica de Hong-Kong — Como se deu a tomada do ultimo baluarte nacionalista

CANTÃO, 15 (AFP) — A cidade de Cantão caiu em poder das forças comunistas, revela-se oficialmente.

* * *

CANTÃO, 15 (AFP) — As tropas comunistas fizeram sua entrada nesta cidade às 6 horas da manhã de hoje, tempo local. Durante toda a noite, ocorreram combates esporadicos através dos quais os exercitos comunistas suprimiram focos de resistencia isolados em torno de Cantão. Toda a luta cessou às 2 horas da manhã. Às 6 horas, as primeiras tropas comunistas entravam na cidade, sendo recebidas por uma multidão de curiosos, muitos dos quais aclamaram longamente as forças recem-chegadas.

DEPREDAÇÕES E SAQUES NA CIDADE

CANTÃO, 15 (AFP) — Antes da entrada das tropas comunistas nesta cidade, produziram-se em Cantão numerosos casos de pilhagem. Desde ontem cedo, grupos de soldados armados, agindo diante de uma policia impotente e praticamente desarmada, tomaram conta de Cantão, saqueando armazens e outros estabelecimentos. Não havendo nenhuma autoridade militar nacionalista na cidade, os assaltos tornaram-se praticamente impunes. De fronte das repartições publicas, eram vistos ontem centenas de pequenos funcionarios reclamando inutilmente o pagamento de seu salario.

No aerodromo de Whiteclouds, equipes nacionalistas trabalharam até o ultimo momento, demolindo as instalações e danificando as pistas de vôo. Tambem foi dinamitada pelos nacionalistas a ponte do rio Perola. As tropas nacionalistas do ultimo grupo foram recolhidas para evacuação a bordo de dois torpedeiros nacionalistas e dois navios escoltados pelas primeiras unidades. Os nacionalistas atearam fogo às instalações militares da famosa academia militar de Wham Poa, onde Chiang Kai Chek treinou em 1924 os oficiais do Kuomingtang.

A OCUPAÇÃO DA CIDADE

HONG KONG, 15 (UP) — As tropas comunistas ocuparam o centro de Cantão e avançaram para o sul até a fronteira britanica, num ponto situado a mais de 20 quilometros do centro de Hong Kong.

A vanguarda do exercito comunista estacionou defronte a uma fraca cerca de arame, na fronteira entre a China e o territorio britanico, onde 40.000 soldados da Grã-Bretanha encontram-se em pé de guerra.

Os soldados britanicos e os "gurkhas" estão prontos com tanques, artilharia, aviões e veiculos blindados a rechaçar qualquer invasor, seja o nacionalista ou o comunista.

Entrementes, os elementos do movimento clandestino comunista ocuparam a localidade fronteiriça de Shautaukok, a 20 quilometros do centro de Hong Kong. Shautaukok se encontra a 11 quilometros a leste de Shum Chum, de onde os comunistas estavam se deslocando ao longo da fronteira, numa distancia de 32 quilometros.

Ocuparam os comunistas todos os postos alfandegarios fronteiri-

(Conclui na 2.a pagina).

COLUNA CATOLICA

XIX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Deus mesmo se oferece como salvação do seu corpo. Quando por mim, em qualquer tribulação chamarem, eu os ouvirei". Consola-nos este pensamento, principalmente agora que o fim do ano se aproxima. Mais austeros devem-se tornar os nossos pensamentos. O apostolo concita-nos a revestirmo-nos do homem novo. No Evangelho vemos que o banquete já está preparado. Sejamos tambem nós prontos para ouvir e cumprir os mandamentos de Deus, pois é assim que possuimos a veste nupcial e — a graça santificante. Somos convivas do banquete nupcial e, cada momento, pode entrar o Rei para ver os seus hospedes. Não desanimemos.

Tenhamos confiança em Deus. Ele socorrer-nos-á no combate e no sofrimento.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Efesios

(CAP. IV, 23-28)

"Irmãos. Renovai-vos no espirito do nosso entendimento, e revesti-vos do homem novo, que foi criado à semelhança de Deus, na verdadeira justiça e santidade. Pelo que, renunciando à mentira, fale cada um a seu proximo a verdade, porque somos todos membros uns dos outros. Se vos irardes, que seja sem pecar. Não se ponha ao sol sobre a nossa ira. Não deis lugar ao demonio em vosso coração. Aquele que furtava, não torne a furtar; mas antes trabalhe, fazendo por suas mãos alguma coisa boa, de onde tenha com que socorrer o que sofre necessidade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. XXII, 1-14)

"Naquele tempo falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos fariseus em parabolas, dizendo: O reino dos ceus é semelhante a um rei que quis celebrar as nupcias de seu filho. E mandou os seus servos que chamassem os convidados para as bodas. Mas estes não quiseram vir. Novamente enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados estão já mortos, e tudo está pronto; vinde, pois, às bodas. Eles, porem, não fazendo caso, foram-se, um para sua casa de campo e outro para o seu negocio; e ainda outros, prenderam-lhe os servos e depois de os terem ultrajado, mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei indignou-se e, mandando seus exercitos, exterminou aqueles homicidas e pôs fogo à sua cidade. Então disse a seus servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, chamai para as nupcias. Saindo os servos pelas ruas reuniram todos os que encontraram, bons e maus.

E a sala do festim ficou cheia de convidados. Entrou então o rei para ver os que estavam à mesa, e viu um homem que não trazia a vestimenta nupcial. Disse-lhe: Amigo; como entrastes aqui, não tendo a vestimenta nupcial. Ele emudeceu. Então disse o rei aos servidores: Amarrae-o de mãos e pés e lançae-o nas trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, e poucos os escolhidos".

AS BODAS DO FILHO DO REI

A parabola do trecho evangelico de hoje pode desdobrar-se em tres, como ao que parece o foram nos labios de Jesus, devendo-se a Mateus a unificação delas. Embora ele pareça coloca-la na terça-feira da Grande Semana, de fato Jesus a ensinou algumas semanas antes, quando tomava uma refeição na casa de certo fariseu da Percia, conforme o quadro historico da parabola em S. Lucas, a qual tem muita coisa semelhante para se identificada com a de Mateus.

A parabola é fortemente alegorizante.

Sua primeira parte, que pode ser dita "parabola dos convidados descorteses" pode ser exposta assim: O rei anfitrião é o Pai eterno. O filho desse rei é o Verbo eterno, o Unigénito de Deus, segunda pessoa, da SS. Trindade. As bodas que o rei preparou a seu filho são os desposorios da natureza divina com a humana, graças e que o Filho de Deus se fez homem. O reino dele é a Igreja Catolica. Convidados para as bodas são todos os homens, principalmente os judeus. Os servos que foram convida-los são os profetas e os apostolos, agora os sucessores destes. A futilidade dos pretextos que apresentaram bem diz da injuria que fizeram do rei e da responsabilidade com que arcam, não querendo entrar para a Igreja. Ao passo que a gente que lotou o salão do festim e o povo simples, bom, sempre avido das verdades eternas.

A segunda parte trata do mesmo fato: convite para o festim de bodas. Desta vez porem os convidados são mais do que descorteses; matam os enviados do rei; significam todos os perseguidores que tem matado os profetas, os apostolos, os seus sucessores, Jesus... A destruição de sua cidade e a pena de morte a que os sujeitou o rei profetizam a ruina de Jerusalem, e a matança de 1.100.000 de judeus... e outros castigos da historia. O exercito e o de Tito e dos romanos.

A terceira parte é a revista que passou o rei aos convidados, dos quais se apresentou sem a roupa especial a essas circunstancias, por desleixo puro e gravemente injurioso para com o rei, que o convidára graciosamente, e por pura bondade. E' simbolo de quantos entram para a Igreja, mas nela permanecem sem os requisitos necessarios: a graça santificante e a caridade. Como castigo serão atirados às trevas e ao choro do castigo eterno.

Aí está a Igreja Catolica; fora dela não há salvação. Quem não se refugiar nessa arca, por culpa propria, será tragado pelo diluvio e punido eternamente. Mas tambem os catolicos indignos desse nome, porque sem a veste nupcial da graça, terão castigo identico: entrar na Igreja e viver dignamente nela, eis, toda a doutrina.

Muitos judeus então foram chamados por Cristo para o Cristianismo; poucos porém dentre eles, pouquissimos sobretudo dentre os sacerdotes e fariseus, de fato se batisarão durante certo tempo, até que, conforme S. Paulo, a massa do povo judaico há de reconhecer em Jesus, o Messias por quem tanto suspira.

MÊS DE OUTUBRO — MÊS DAS MISSÕES

Carissimos leitores, preparai a vossa maior esmola para as Missões cujo dia especial é o proximo domingo, que todavia têm todo este mês a si dedicado.

Mais do que a esmola, ofertai fervorosa prece.

Procurai conhecer o movimento missionario: é a Igreja Catolica a dilatar-se em extensão e intensidade.

H. C. L.

Auxilio para a terminação das obras da igreja Santa Terezinha, de Taubaté

Estão se realizando, prolongando-se até o dia 30 do corrente, no belissimo Santuario, em Taubaté, brilhantes festividades em homenagem à sua prodigiosa titular.

Teve tambem inicio a quermesse em prol da conclusão do majestoso templo na praça Santa Terezinha, que será feericamente iluminada. Iniciar-se-á no dia 21 a solenissima novena preparatoria, fazendo-se ouvir ilustrados oradores da cidade e da diocese, os quais desenvolverão temas de palpitante atividade.

Durante a novena, haverá distribuição de rosas de Santa Terezinha e beijamento do relicario onde se encontram particulas do habito da grande Carmelita, ossos e cabelos.

No dia do encerramento, 30 do corrente, haverá missas com comunhões gerais das associações e fieis, missa cantada solene com grande orquestra e importante procissão.

Todas as solenidades do dia serão irradiadas pela Z Y A-8 Radio Difusora Taubaté.

* * *

Enviaram donativos os srs.: deputado Salles Filho, 2.000 cruzeiros; José Faria de Albuquerque, 2.000 cruzeiros; Um anonimo, 2.000 cruzeiros; dr. Alcides Cirilo, 1.000 cruzeiros; dr. João Batista Silveira Sponza, 1.000 cruzeiros; M. C., 1.000 cruzeiros; vereador Angelo Bortolo, 1.000 cruzeiros; vereador Derville Allegretti, 500 cruzeiros; Servulo Pacheco e Silva, 500 cruzeiros; Nelson Morais Mendes, 100 cruzeiros; P. V., 100 cruzeiros.

Enviaram prendas: — a conceituada Fabrica de Camisas Haddad, 3 finissimas camisas; Manufatura Brinquedos Estrela S. A., 20 jogos de brinquedos; Industria de Meias Delfa Ltda., 120 pares de meias; Metalurgica Imperio Limitada, 6 peças de artigos religiosos de metal; Fabrica de Gravatas Abrão Korn e Cia., varias gravatas e lenços e de d. Augusta, 2 vestidinhos para criança e 20 cruzeiros; da firma Kerserani e Dias, um abajour.

COMUNICADOS DA CURIA

Jubileu sacerdotal do padre José Luiz de Godoi Cremer

Transcorre no proximo dia 19 do corrente, o jubileu sacerdotal de prata do padre José Luiz de Godoi Cremer, o em. sr. cardeal arcebispo far-se-á representar nas justas homenagens que serão prestadas ao zeloso sacerdote, pelo ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, seu bispo-auxiliar, que celebrará missa pontifical na capela do Sanatorio Santo Angelo.

Sua eminencia pede aos revmos. sacerdotes e fieis do arcebispado que, nesta data jubilar, elevem suas preces e entoem canticos de ação de graças a Deus Nosso Senhor, implorando dos céus as melhores bençãos que Deus reserva aos seus escolhidos.

Visitas Canonicas — A Chancelaria do arcebispo comunica aos revmos. parocos e vigarios, que por determinação do sr. cardeal arcebispo, às visitas canonicas dos Decanos às paroquias devem terminar, impreterivelmente, no dia 30 de novembro proximo. Os mapas, com o resultado dessas visitas, deverão ser entregues àquela chancelaria na mesma data.

Administração do Crisma — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o crisma na capela do Bom Sucesso, paroquia de Guarulhos, hoje, às 14 horas.

FESTA DE DOM BOSCO

Realiza-se hoje, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, grande festa em honra de Dom Bosco.

Para essa solenidade foi organizado o seguinte programa:

Hoje — missa solene às 10 horas e procissão às 16 horas.

Todos os dias haverá reza solene com sermão, começando as cerimonias às 19,40, de acordo com a seguinte ordem: — terço — oração a São José — Ave-Maria — sermão — benção do Santissimo Sacramento.

Durante a novena cantará o Coro N. S. Auxiliadora.

Tema do sermão: — Apostolo da confissão.

Compromisso da Associação de N. S. Auxiliadora e Grupo "Miosotis".

Tema do sermão: — Taumaturgo e profeta.

DIA DA FESTA

16 de outubro, domingo

Missas das 5 às 11, de hora em hora.

A's 8 horas — Missa dos meninos; às 9 horas, missa das meninas; às 10 horas — missa solene. O "Coro Dom Bosco" cantará a missa a tres vozes viris do mo. Perosi, com acompanhamento de orquestra.

Concentração da "Campanha do orgão". Distribuição de lembranças.

Procissão às 16 horas — Nela tomarão parte diversos colegios: — Liceu Coração de Jesus, Colegio Santa Inês, Instituto Teologico Pio XI e outros.

SANTAS MISSÕES

Continuam os padres redentoristas a pregar as Santas Missões, no Sanatorio Santo Angelo, até 19 do corrente, preparatorias do Ano Santo no jubileu de prata sacerdotal do padre José Luiz de Godoi Cremer.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje às 10 horas, na Curia Metropolitana, será realizada a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina. Deverão comparecer as presidentes das Pias Uniões de Filhas de Maria, acompanhadas de outro membro das diretorias.

Às 10,30 horas, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, dará posse a nova diretoria da Federação Mariana Feminina, recentemente nomeada e que ficou assim constituida: Presidente: Julia Scaff, da Pia União do Externato São José; vice-presidente: Maria Angela Morais, da Pia União do Santuario Coração de Maria; 1.a secretaria: Maria José Oliveira Ribeiro, da Pia União do Sumaré; 2.a secretaria: Maria de Lourdes Collet e Silva, da Pia União do Colegio das Conegas de Santo Agostinho; 3.a secretaria: Maria Celeste Melo, da Pia União de São José de Vila America; 1.a tesoureira: Estela Victor Dourado, da Pia União do Externato São José; 2.a tesoureira: Ada Tambellini, da Pia União de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação; mestra geral de aspirantes: Adalgisa Giordano, da Pia União do Curato da Sé.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE

Realiza-se hoje, na Paroquia de Santa Margarida Maria Alacoque, à avenida Lins de Vasconcelos, 2129, grande festa em honra de sua padroeira: — às 5,30 horas, Festiva alvorada com repique de sinos e fogos — às 6,15 e 7 horas Missas Festivas e Comunhão geral das Associações Paroquiais. — às 8,30 horas, Missa e canticos e Comunhão geral das Crianças — às 10 horas: Missa solene cantada. Será celebrante o pe. dr. José Varani, vice-reitor do Seminario Maior do Ipiranga. Ao Evangelho fará o panegirico da Padroeira. — às 16 horas — Imponente procissão, que percorrerá as principais ruas da Paróquia, conduzindo as imagens de Santa Margarida-Maria e do Sagrado Coração de Jesus.

Acha-se a cargo do pe. Mayer Laine, prof. do Seminario Menor de São Roque, a alocução de encerramento.

AMANHÃ — FESTA LITURGICA DE SANTA MARGARIDA-MARIA

Às 7 horas: Missa Festiva por intenção do embaixador José Carlos de Macedo Soares e exma. sra. doadores dos terrenos da Paroquia. — Às 19,30 horas: Têrço, Ladainha Cantada, Benção do Santissimo Sacramento e Osculo da Reliquia da Santa. Distribuição de uma lembrança da festa e proclamação do numero contemplado no sorteio.

PE. BENEDITO MARIA CARDOSO

Hoje os salesianos e cooperadores da Mooca festejarão, como é praxe nas Casas Salesianas fazer-se uma vez por ano, o respectivo diretor, pe. Benedito Maria Cardoso. O pe. Benedito, como o chamam, é filho do casal Manuel Carlos Cardoso e d. Francisca Rosa de Lima Cardoso, natural de Pirassununga, onde nasceu a 25 de março de 1905. Filho de pais pobres, teve ele, desde cedo, que se entregar à labuta diaria para auxiliar a manutenção do lar. Trabalhou no campo em serviços os mais rudes, quais sóe ser amainar a terra, tratar de animais e outros tantos. Trabalhou em cartorio e em tipografia, cujo oficio aprendeu. Em 1934 era ordenado sacerdote da ordem salutar fundada por São João Bosco, a Ordem Salesiana.

Desde logo tornou-se um ornamento da ordem. Culto, ponderado, possuidor de longa visão, piedoso e trabalhador, como, aliás, já o havia demonstrado durante o seu curso em Lavrinhas, desde cedo seus superiores viram nele um dos grandes orientadores dos filhos de d. Bosco. Ei-lo, por isso, logo elevado à categoria de diretor, função que exerce ha cerca de 9 anos.

Justissima, pois, serão as homenagens que lhe vão ser prestadas hoje, de cujo programa figura missa festiva que será celebrada às 8 horas, na capela do Instituto, à rua D. Bosco, 441.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DR. WILLIAM CARLOS CASSAB, com 28 anos de idade, filho do sr. Carlos Elias Cassab, já falecido, e da sra. Assunta P. Cassab. Deixa os irmãos: Elias, casado com a sra. Saada; Jorge, Janete, casada com o sr. Ary; Renée; Amalia Perola e Maria José.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua do Bispo, 123, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOÃO DA SILVA MARTINS, com 85 anos de idade, viuvo da sra. Elisa Martins. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO ROBERTO, filho do sr. Raul da Silva e da sra. Branca Seriani Silva.

O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. FLORINDA D'ELIA RODRIGUES, com 52 anos de idade, viuva do sr. Manuel Antonio Rodrigues. Deixa os filhos: Clara, José, e Vanda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Casimiro de Abreu, 332 — casa, 2 para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO MELLER, com 76 anos de idade, casado com a sra. Agnesia Meller. Deixa os filhos: — Barbara, Tereza, Maria, Eva e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Belgrado, 30, para o cemiterio do Araçá.

MARIO PANDORI, com 43 anos de idade, casado com a sra. Tereza Pandori. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jabuvura, 1 para o cemiterio do Araçá.

SRA. CONCEIÇÃO PAES PADILHA, Com 69 anos de idade, viuva do sr. Estevão Padilha. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jumana, 150, para o cemiterio do Araçá.

SRA. PLACIDINA CAMARGO, Com 70 anos de idade, casada com o sr. Laurindo Roque Camargo. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Laurindo Roque Camargo, 15, em Osasco, para o cemiterio local.

SRA. CECILIA MARIA DE ALBUQUERQUE FREITAS, Com 80 anos de idade, viuva do sr. Misael Infante Vieira. Deixa os irmãos; José Maria de Albuquerque Freitas; Sebastião Maria de Albuquerque Freitas; Maria da Gloria Freitas Maia, casada com o dr. Luiz Oscar de Almeida Maia e Maria José de Freitas Santos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio São Paulo.

GERALDO ROTUNDO, No Rio de Janeiro, filho do sr. Leonardo Rotundo e da sra. d. Cecilia Rotundo, já falecida. Deixa os irmãos: Rosita Hildo, Iris Miguel, Josefina, Anjenio, Hilza, Dirce, casada com o sr. Alvaro Menezes, Domingo, já falecido, que foi casado com d. Lia Campos Rotundo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. INÊS ANDREONI ROBERTI, com 61 anos de idade, viuva do sr. José Roberti. Deixa os filhos: Roberto Braz Roberti e Vanda Roberi de Oliveira Cruz, casada com o desembargador Eduardo de Oliveira Cruz. Deixa os irmãos: Matilde, casada com o sr. João Bonfante; Ferrucio, casado com a sra. Amelia Andreoni; Etore, casado com a sra. Gianina Andreoni; Italia, casada com o sr. Walte Fabrici; Olga, casada com o sr. José Fracino; Dina, viuva do sr. Emilio Bonfante; Josefina, casada com o sr. Ricardo Galli e Cléto, casado com a sra. Antonieta Calelli Andreoni.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. PAULINA PORMANN KLOSS, com 79 anos de idade, casada com o sr. Hermann Bruno Kloss. Deixa os filhos: Lidia Beyer, viuva do sr. Germano Beyer; Olga Emma Kloss Rocheford, casada com o sr. Huberto Trezzi Rocheford, e Alfredo Julio Kloss.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Capela do Cemiterio dos Protestantes, à rua Sergipe, para o mesmo cemiterio.

SRA. JACINTA LIBANORI, com 68 anos de idade, viuva do sr. Benjamin Libanori. Deixa os filhos: Atilio Libanori, casado com d. Ana Fernandes Libanori; e Antonio Libanori.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Trav. Carlos Chagas, 2, para o cemiterio São Paulo.

CEL. CARLOS DE CASTRO — Faleceu em Jundiaí, com a idade de 74 anos, o cel. Carlos de Castro, fiscal aposentado do Imposto de Consumo. O extinto, que era viuvo de d. Brunetta de Castro, deixa os filhos: d. Leonor, casada com o dr. José Alves de Sousa, promotor publico em Jundiaí, dr. Carlos de Castro Junior, casado com a dra. Maria-Lucia Duarte, procuradores do Estado, e os srs. Joaquim, Paulo e Sergio, solteiros.

O corpo foi trasladado para Santos, onde foi sepultado no cemiterio do Saboó.

JOSÉ JORGE BARBOSA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Leonina Barbosa. Deixa os filhos: Higino Barbosa, casado com a sra. Ida Barbosa; Nair Barbosa Varizo, casada com o sr. Candido Varizo; Noemia Barbosa Cordeiro, casada com o sr. Raul Pedro Cordeiro e Dirce Barbosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capote Valente, 441, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

VICENTE JOAQUIM DE ALMEIDA, com 72 anos de idade, viuvo. Deixa varios filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Conclusões e recomendações da "mesa redonda" das classes produtoras

RIO, 15 ("Correio") — Realizando, ontem, a sua segunda mesa redonda de industriais, produtores, tecnicos e representantes do comercio, com a participação de delegações do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo, e de outros Estados, a Associação Comercial adotou as seguintes deliberações:

1.o — Recomendar que uma adequada politica de financiamento e credito à produção nacional poderá facilitar de muito a posição de produtos nacionais no comercio internacional.

2.o — As consequencias da desvalorização da libra e de outras moedas são de tal modo ameaçadoras para a exportação de determinados produtos brasileiros, de grande significação para certas regiões, que o governo não poderá deixar de tomar medidas que evitem ou atenuem tais efeitos.

3.o — Em vista de estar em processo uma fase de reajuste de preços no mercado internacional, seria aconselhavel uma formula flexivel do auxilio a ser dado aos preços de exportação dos produtos em condições de não suportar a baixa trazida pela recente desvalorização das moedas.

4.o — As medidas a serem tomadas deveriam atender aos seguintes criterios: a) não produzirem a elevação dos preços internos de produtos essenciais que influem no custo da vida, quer pela alta direta nesses produtos, quer pela inflação por aumento de meios de pagamentos; b) não se destinarem à manutenção de preços excepcionais de especulações".

Aumento de vencimentos dos ministros de Estado

RIO, 15 (Asapres) — A Comissão de Finanças aprovou ontem o projeto da Camara que aumenta os vencimentos dos ministros de Estado para vinte e cinco mil cruzeiros mensais.

Greve do Sindicato do Comercio Armazenador

RIO, 15 (Asapress) — Os membros do Sindicato do Comercio Armazenador estão em greve, permanecendo em sessão permanente, telegrafando ao ministro do Trabalho.

Instituto Historico e Geografico de Santos

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica assinou um decreto considerando de utilidade publica o Instituto Historico e Geografico de Santos.

Adquirirá a Marinha de Guerra material nos EE. UU.

RIO, 15 (Asapress) — Embora se tenha contestado ontem à tarde esta informação, reafirma-se hoje que a Marinha de Guerra adquirirá material nos Estados Unidos.

A noticia foi dada com base na publicação de um ato do presidente da Republica no "Diario Oficial" de ontem, relação que consta do material a ser adquirido.

* * *

RIO, 15 (Asapress) — Discursando ontem, por ocasião da visita do presidente da Republica ao contra-torpedeiro "Amazonas", o ministro da Marinha, almirante Silvio Noronha, encareceu a necessidade de o Brasil renovar o seu "poder maritimo". Foi lembrada a conveniencia da criação de um "fundo" que garanta a aquisição de navios no estrangeiro, a construção de bases navais e de um porto militar para a nossa esquadra.

Ação "extra-oficial" contra o "bingo"

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se adianta, o chefe de policia pretende acabar com o jogo do "bingo", nesta capital. Em virtude, porem, do elevado numero de entidades recreativas que permitem a pratica desse jogo em seus salões, o gen. Lima Camara teria deliberado, a principio, agir extra-oficialmente, através de gestões junto às diretorias dos respectivos clubes, só tomando medidas decisivas se não forem observadas as suas recomendações.

IMPETRARÃO MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 15 (Asapress) — Diante da atitude do chefe de policia, aliás executada por ordem direta do presidente Dutra, proibindo o jogo do "bingo", esboça-se um movimento entre os clubes da alta sociedade onde o referido jogo era o ponto de atração dos associados, para requerer um mandado de segurança, contra a portaria do chefe de policia. Entre os grandes clubes que admitiam o jogo do "bingo" estão o Fluminense, Botafogo, Ginastico, Português e Clube Militar.

30 mil eleitores cariocas morreram nos 4 ultimos anos

RIO, 15 ("Correio") — Segundo dados já obtidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, o quociente eleitoral do Rio está diminuido em cerca de 30.000 votos, e é o numero correspondente de obitos verificados desde 1945, nesta capital.

Rejeitada a proposta

(Conclusão da 1.a página).

praticavel e alem disso substituir por uma serie de "medidas vagas" a importante obra já realizada nesse dominio pelo Bureau Internacional do Trabalho.

Em seguida, a viuva de Roosevelt apoiou contra a moção polonesa, a resolução britanica, tendente a que a ONU confie as questões das praticas descriminatorias à Organização Internacinoal do Trabalho.

RECENSEAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

LAKE SUCCESS, 15 (A. F. P.) — Os Estados Unidos, o Canadá, a China, Noruega e Cuba aderiram às duas propostas francesas — uma para o recenseamento das armas de tipo classico e das forças armadas dos membros da ONU, cuja verificação seria operada por um organismo de controle, no quadro do Conselho, e outra declarando que o sistema de verificação sobre as informações fornecidas é absolutamente essencial.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DA ONU

LAKE SUCCESS, 15 (A. F. P.) — Truman assistirá ao lançamento da pedra fundamental das instalações permanentes das Nações Unidas, que terá lugar em Nova York, no dia 24 do corrente. A data será proclamada "Dia das Nações Unidas". A cerimonia será realizada no proprio local da futura séde da ONU cuja construção prossegue.

As 50 delegações membros da ONU assistirão a esta cerimonia. Serão pronunciados discursos pelo presidente Truman, pelo sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU e pelo general Carlos Romulo.

OS RUSSOS TEM

(Conclusão da 1.a pagina).

um fator decisivo em qualquer conflito.

Tal como está concebido no momento, o PAM permitirá rearmar 15 divisões dos paises europeus, desde a sua primeira aplicação.

ARMAS AO ESTRANGSIRO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto, declarou hoje perante o Comité de Orçamentos do Senado que a União Soviética poderá colocar sob arma sem sessenta dias cerca de 300 divisões e mais de 500 em poucos meses.

Bradley fez tal declaração durante o seu depoimento sobre o pedido do Executivo de uma verba de 1.314.010.000 dolares para o fornecimento de armas ao estrangeiro.

Segundo os senadores, o general Bradley esclareceu que o programa não tem objetivo de criar no ocidente efetivos de forças armadas correspondente sao numero que os russos possuem no oriente. Destacou que o auxilio limitado norte-americano em armamentos terá grande valor moral para as nações que praticamente estão ao alcance dos exercitos soviéticos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOIS MONTEIRO

O VERDADEIRO SENTIDO DO MOVIMENTO ESTUDANTINO EM FAVOR DA CANDIDATURA DO BRIG. EDUARDO GOMES

"NESSAS COISAS NÃO HA GERAÇÃO ESPONTANEA: HA TECNICA, HA INOCENTES UTEIS", ETC. — "A U. D. N. ANISTIOU O SR. GETULIO VARGAS" — A REPUBLICA E A "INFIDELIDADE CONJUGAL", NA OPINIÃO DO SR. ALBERTO PASQUALINI

RIO, 15 ("Correio") — O gen. Góis Monteiro não está gostando da nova campanha brigadeirista. E disse à reportagem:

— "Está me parecendo que isso é uma agitação adrede preparada e organizada. Porque, nessas coisas, não ha geração espontanea. Ha tecnica, ha inocentes uteis, ha "partidarios da paz"... E' uma verdadeira Arca de Noé, onde não falta o corvo e a pomba..."

E acrescentou o chefe do movimento de 29 de outubro:

— "Bem longe vão os tempos de 1945... A classe universitaria sempre tão generosa e ardorosa, reconheceu que, naquele ano, "as paixões e os odios" dominavam e por isso adotam o lema: "acima das paixões e dos odios", sob a egide do nome nobre e aureolado do brigadeiro Eduardo Gomes. O ex-presidente Getulio e todos os seus colaboradores golpistas estão naturalmente anistiados e assim conclamados a participar do "movimento de redenção e moralidade"...

REPERCUSSÃO NO SUL DO MOVIMENTO BRIGADEIRISTA

RIO, 15 ("Correio") — E' indubitavel que enquanto perdura a indecisão dos "tres grandes" em torno de suas diretrizes perante o cenario politico nacional, o unico sinal positivo de carater eleitoral é o movimento popular pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Mau grado o silencio em que ainda se mantêm o candidato udenista de 1945, a campanha dos "dezoito serão milhões" rompe as fronteiras do Distrito Federal e se alastra por varios Estados. Do Rio Grande do Sul, por exemplo, que é uma interrogação entre os srs. Nereu Ramos e Getulio Vargas, chegam-nos noticias da preocupação reinante nos meios politicos estaduais pelo recrudescimento, tambem ali, do movimento estudantil em favor da candidatura brigadeirista.

Numa reunião efetuada na residencia do sr. Oscar Fontoura, secretario do interior, a que compareceram numerosos proceres pessedistas, ter-se-ia examinado a possibilidade do rompimento do atual acordo inter-partidario. Em face dessa eventualidade, o sr. Cilon Rosa teria sido designado para entender-se imediatamente com o sr. Getulio Vargas sobre os novos aspectos da situação politica provocados pelo referido movimento estudantil. Pretenderia o P.S.D. gaucho colher o apoio definitivo do lider trabalhista ao nome do sr. Nereu Ramos, o qual se lançaria sem mais demora no proprio Rio Grande do Sul.

ALGO DE POSITIVO SO' TERÇA-FEIRA

RIO, 15 ("Correio") — Numa rapida entrevista com o deputado Artur Bernardes, perguntamos-lhes o que poderiamos extrair de verdadeiro do noticiario politico deste fim de semana, e ele respondeu-nos: — "O P. S. D. vai reunir-se, na proxima segunda-feira, para definir a sua posição em face da atual situação. De posse da comunicação dessa atitude, reunir-nos-emos, nós, do P. R., na terça-feira. E só então, talvez, poderemos dizer algo de positivo sobre os acontecimentos."

"INFIDELIDADE CONJUGAL" À REPUBLICA

RIO, 15 ("Correio") — Em longa entrevista com um vespertino carioca, o sr. Alberto Pasqualini, que se acha há alguns dias nesta capital, fez varias considerações em torno da situação politica do país. Depois de criticar as conversações que se prolongam entre os "três grandes", em busca de uma solução pacifica dessa situação, o ex-secretario do governo gaucho assim respondeu à pergunta sobre se acreditava ainda na eventualidade de um novo golpe com a aproximação de novas eleições:

"— Essa historia de golpe tem certa relação com a atitude de certos maridos (devo esclarecer que sou solteiro...) que desconfiam das mulheres, embora não haja motivos. E' uma politica errada, porque a desconfiança é, às vezes, uma insinuação e um convite à infidelidade. Elas acabarão traindo-os de verdade. Há, por outro lado, mulheres que possuem quase uma tendencia constitucional para a infidelidade. A melhor maneira de prevenir o caso será convence-las de que são modelos de virtude e, assim, não terão coragem de flirtar com os amigos dos maridos, pois se diminuiriam perante o conceito moral que fazem de si proprias. A melhor maneira de controla-las será não pensar e não falar em golpes, não admitir a sua possibilidade, não proporcionar o seu clima psicologico. Dessa forma, a Republica não se desencaminhará, será honesta e... não haverá golpe algum."

NÃO VETARÁ A U. D. N. NENHUM NOME MINEIRO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Gabriel Passos, lider da minoria da Camara, declarou o seguinte: "A U. D. N. de Minas não vetará nenhum nome mineiro seja de que partido fôr".

Sobre a ultima reunião da Comissão Executiva da U. D. N., que durou cerca de tres horas, o lider udenista disse:

— "Ouvimos a opinião particular de cada um dos correligionarios sobre o andamento das conversações entre os tres presidentes para a escolha do nome do futuro candidato.

ENCONTROS

RIO, 15 (ASAPRESS) — Sabe-se que o senador Nereu Ramos esteve no Catete conferenciando demoradamente com o presidente da Republica com quem tambem se avistou o sr. Artur Bernardes. Por sua vez o sr. Benedito Valadares visitou o sr. Nereu Ramos nada tendo transpirado de ambos os encontros. Supõe-se, no entanto, que essas visitas sejam com referencia ao acôrdo interpartidario.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Realizou-se ontem no Monroe uma reunião na qual tomaram parte o senador Georgino Avelino, Nereu Ramos, Gois Monteiro, Agamenon Magalhães e Vitorino Freire. O senador Vitorino Freire declarou, devidamente autorizado pelo governo do seu Estado, que o P. S. T. marchará junto do P. S. D. na questão presidencial do seu Estado.

ESTARA' NESTA CAPITAL AMANHÃ O SR. SALGADO FILHO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O senador Salgado Filho, presidente em exercicio do P. T. B., informou à reportagem que viajará para o Paraná, domingo, a fim de presidir à instalação da Convenção de seu partido, voltando para São Paulo segunda-feira, estando no Rio terça-feira.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

Cantão foi ontem ocupada

(Conclusão da 1.a página).

ços abandonados pelos nacionalistas.

A cidade de Cantão foi abandonada pelos nacionalistas na quinta-feira ultima, tendo caido em poder dos comunistas sem que fosse disparado um tiro sequer, justamente como havia caido em poder dos japoneses, em 1938. A cidade se encontra coberta por nuvens densas de fumaça dos incendios ateados pelos nacionalistas. Antes de abandonar Cantão, segundo se informou, os nacionalistas fizeram explodir os depositos militares, a ponte sobre o rio Jerla e as instalações do aerodromo principal.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

HONG KONG, 15 (AFP) — As comunicações entre Hong Kong e Cantão, hoje ocupada pelas forças comunistas, foram interrompidas.

OS INGLESES DEFENDERÃO HONG KONG

HONG KONG, 15 (U. P.) — Os britanicos anunciaram que estão dispostos a defender Hong Kong contra qualquer ataque por parte dos comunistas chineses. Todavia, até agora não se sabe se os comunistas atacarão, ou não a cidade de Hong Kong.

O GOVERNO NACIONALISTA EM CHUNG KING

HONG KONG, 15 (U. P.) — A agencia "Central News" anuncia a chegada do presidente interino, senhor Li Tsung Jen, a Chung King, onde chefiará o novo governo nacionalista, a ser instalado dentro de poucos dias.

Essa noticia pôs termo aos rumores de que o presidente Li Tsung Jen teria abandonado o generalissimo Chiang Kai Chek.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VICENTÃO VENCE POR K. O. A HERRERA

Na noitada pugilistica ontem realizada no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, defrontaram-se na luta final os pesos pesados Vicente dos Santos (Vicentão), brasileiro, e o chileno Guilherme Herrera Bernau. O campeão brasileiro venceu por "knout-out" no 3.o assalto.

Na semi-final o peso leve Antotaram-se na luta fnal os pesos pecarioca Sebastião Nunes, tambem por "knout-out" no 3.o assalto.

O DIA DOS HANSENIANOS

Recebemos de um grupo de egressos dos "nosocomios" o seguinte:

"Transmite-nos a "Imitação de Cristo", ensinamentos dignos da mais profunda meditação. Ali encontramos: "onde está o teu tesouro, tambem ai está o teu coração". As conclusões que pudemos tirar desse pensamento são determinantes da mais reta maneira de viver. Quem se deixa guiar por norma tão singela, terá observado os preceitos de Jesus, vivendo de acordo com a sua magnifica doutrina.

Entretanto, a humanidade atual se esquece de ser boa ou, lembrada, prefere ser egoista, vivendo cada individuo para satisfazer os caprichos da natureza.

Dissemos a humanidade atual, querendo significar a maioria dela. Ha, porém, pessoas dedicadas que pensam no proximo, sentem as suas dores e procuram minorar-lhe os sofrimentos.

Dona Conceição Santamaria é um apostolo da nova geração que se tem dedicado à causa ingrata de defender os hansenianos do nosso Estado. Pelo tabu em que sempre esteve envolta a lepra, poucos foram os que tentaram desvendar, esclarecer e melhorar a situação das vitimas desse mal. Dona Conceição Santamaria viu nos hansenianos aquele proximo que Jesus recomendou como sendo os seus irmãos desprezados, "os que têm sede de justiça" e, por isso mesmo, bemaventurados. Olhou em torno e compreendeu a injustiça que lhes era imposta. Meditou na condição de parias a que estavam relegados e como conclusão deliberou auxilia-los. Lançou-se à tarefa e os resultados do seu trabalho arduo, já podemos apreciar em fatos que por si sós atestam o beneficio que os doentes de lepra receberam dessa alma nobre e devotada aos sofredores.

Para ela o verdadeiro tesouro era, e ainda continua a ser, a caridade aos seus irmãos sofredores. Eis porque o seu coração está dentro dos leprosarios, confortando os seres já habituados pria familia. Ela conviveu conosao desprezo, muitas vezes da proco, visitando-nos, animando-nos com a sua palavra e atos a viver como criaturas humanas, pois, muitos de nós já tinhamos perdido a esperança de tornar ao mundo.

Nós, egressos dos hospitais de lepra, devemos-lhe substancial parcela da nossa conquista. Se hoje estamos novamente reunidos à sociedade sadia, é a ela que agradecemos. E dia a dia aumenta o numero de beneficiados pela sua obra maravilhosa. Até bem poucos eram os que haviam saido dos leprosarios e cá fora lhe podiam prestar as devidas homenagens. Hoje, 1949, este dia 17 de outubro é ainda mais festivo para nós, pois, reunidos às dezenas, às centenas e até aos milhares lhe podemos testemunhar a nossa grande alegria pela passagem do seu aniversario. Sim, somos milhares de pessoas beneficiados pela senhora d. Conceição, que têm a ventura de poder vê-la nesta data, de poder falar-lhe, de poder beijar-lhe as mãos que tantos beneficios nos distribuiram.

As grandes emoções nos tornam mudos. Não encontramos, pois, palavras para dizer-lhe, d. Conceição, o que sentimos, não descobrimos vocabulos bastante para traduzirem o nosso sentimento, mas queira receber como nossos parabens, um ramalhete de flores brotadas dos nossos corações e regadas com as lagrimas que choramos de alegria no dia da nossa alta do leprosario.

O jubilo de todos nós funde-se num só jubilo e a uma só voz lhe trazemos os nossos votos de felicidade de que é merecedora, junto ao amado esposo".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA INAUGUROU ONTEM IMPORTANTES MELHORAMENTOS PUBLICOS EM SANTOS

TEVE CARINHOSA RECEPÇÃO POPULAR O GENERAL EURICO DUTRA — NO CAIS DO SABOÓ — RECEPÇÃO NA BOLSA OFICIAL DE CAFÉ — NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS — INAUGURAÇÃO DE 536 RESIDENCIAS POPULARES — BANQUETE NO PARQUE BALNEARIO HOTEL — DISCURSO PROFERIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Constituiu um acontecimento de invulgar significação e de acentuada relevancia a visita feita ontem a esta cidade pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica.

Por todos os pontos por onde passou, e através do percurso que percorreu, em nossa cidade, para presidir diversos atos celebrados, foi o chefe da Nação alvo de calorosas manifestações de simpatia, sendo vivamente aclamado pela massa popular que desde cêdo se aglomerava em varios pontos da cidade, onde estava marcado seu comparecimento.

Recebeu o presidente da Republica do Brasil, como previramos, uma inequivoca demonstração de simpatia e de apreço, da parte do povo de Santos, que lhe tributou de maneira robustamente expressiva sua gratidão pelos atos do governo em beneficio do país e alguns particularmente de alto interesse para a nossa cidade.

CHEGADA A BASE AÉREA

Cerca de 8,30 horas, chegou à Base Aérea da Bocaina o avião em que viajou s. exc. e reduzida comitiva, constituida esta dos ministros Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça, prof. Honorio Monteiro, do Trabalho, Industria e Comercio, e Clovis Pestana, da Viação e Obras Publicas, e dos srs. Raul Miranda Jordão, presidente do Conselho Consultivo das Caixas Economicas Federais, e do prof. Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica.

Logo após o seu desembarque, recebeu o ilustre visitante os cumprimentos das pessoas que ali lhe foram levar em nome da cidade votos de boas vindas. Entre as personalidades que receberam o sr. presidente da Republica na Base Aérea, destacavam-se os srs. dr. Ademar de Barros, governador do Estado, que desde cêdo viajara de avião para aquele aeroporto; Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos; cel. Asdrubal Cunha, prefeito de S. Paulo; general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.a Divisão Militar; general Azambuja Brilhante, sub-comandante da 2.a R. M.; general Honorato Pradel, comandante da Artilharia da 2.a R. M.; cel. Milton de Sousa Daemon, comandante do destacamento misto de Santos; dr. Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça; capitão José Leite, comandante da Base Aérea da Bocaina; J. J. Abdala, secretario do Trabalho; cel. Laurentino Lopes Bonorino, agente do Loide Brasileiro; dr. J. J. Cruz Seco, inspetor-chefe da Policia Maritima e Aérea; dr. José Aflalo Filho, representando o Serviço Social de Industria.

Em nome da Associação Comercial, foram s. exc. e personalidades que o acompanhavam cumprimentados pelos srs. Alceu Martins Parreira, presidente, e pelos diretores Alvaro Augusto Vidigal, Homero Leonel Vieira, Geraldo Meira e Augusto Peixoto.

NO CAIS DO SABOO'

Em lanchas especiais, postas à disposição dos ilustres visitantes e membros da comissão de recepção e demais autoridades, fez-se o trajeto entre a Base Aérea e o cais do Saboó, onde suas excs. eram aguardados por grande numero de autoridades e outras pessoas de destaque, entre as quais figuravam os srs. drs. Guilherme Guinle, presidente da Cia. Docas; dr. Ismael de Sousa, diretor-secretario da mesma empresa portuaria; dr. Antonio Freire, inspetor geral em Santos, da mesma Cia.; drs. Eduardo Gama, João Cardoso de Mendonça, Meneses Berenguer, Marcio Gruber, e outros engenheiros da Docas; d. Paulo Rolim, bispo auxiliar de S. Paulo, representando o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; padre Enzo Gusso, secretario do cardeal Mota; cel. Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.o B. C. F. P.; dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar de policia, e outros delegados da policia de Santos e de S. Paulo; dr. José Monteiro, prefeito de São Vicente; Francisco Cunha, prefeito do Cubatão; Luiz La Scala, vice-presidente da Camara Municipal de Santos, representando o presidente, prof. André Freire, e numerosos vereadores santistas; d. Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos; dr. Armando de Arruda Parreira, representando o dr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industria do Estado de S. Paulo; dr. Paulo Camara, do gabinete do Ministerio do Trabalho; dr. Martinho da Rocha, alto funcionario da Cia. Docas no Rio; major Carlos de Albuquerque Galvão Vasques, presidente da C.A.P. de Serviços Publicos; dr. Eduardo de Lamare, procurador geral da mesma caixa; comandante José Espinola, capitão dos portos; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum; cel. Vicente Rondon, do Q.G. da 2.a Divisão Militar; cel. Boanerges Lopes Cesar, comandante do III 4.o R. I.; dr. Carlos Franco, delegado de Ordem Politica e Social; delegado de representantes sindicais de Santos e de S. Paulo, uma comissão de funcionarios do Loide Brasileiro e muitas outras pessoas cujos nomes nos não foi possivel anotar no momento.

SAUDADO VIBRANTEMENTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aos primeiros contatos do presidente da Republica com o povo santista, recebeu s. exc. entusiasticas aclamações. Assim, ao desembarcar no cais do Valongo, foi o chefe da nação vitoriosamente aclamado. Durante o trajeto das lanchas desde a Base Aerea da Bocaina, os navios surtos no porto apitaram estridentemente, numa impressionante saudação ao ilustre visitante.

Antes de atracar, a lancha em que viajava o chefe do governo federal percorreu ao largo todo o cais novo do Saboó, para que s. exc., tivesse uma visão exata do vulto dessa obra.

TRAFEGO MUTUO MARITIMO FERROVIARIO

No cais do Saboó, para onde s. exc., após o desembarque no cais do Valongo, se dirigiu, depois de ter passado em revista a tropa federal, dos batalhões sediados em Santos e em São Vicente, formada no Valongo, realizou-se a cerimonia da assinatura do convenio de trafego mutuo entre o Loide Brasileiro e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Fez uso da palavra, em primeiro lugar, nesse ato, o comandante Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro que, em seu nome e em nome do diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, dr. Renato Alves Feio, enalteceu a utilidade daquele acordo, devido ao franco apoio e estimulo dado à idéia pelo chefe da nação. Disse que o melhor indice do apogeu economico de um povo, é um sistema de transportes perfeito e entrosado. Era isso o que começava a ser feito no Brasil, para a melhor distribuição e circulação de sua riqueza, de sua produção.

DISCURSO DO DR. GUILHERME GUINLE

A seguir o dr. Guilherme Guinle, presidente da Cia. Docas de Santos, pronunciou um discurso, pondo em destaque os melhoramentos do porto de Santos.

RECEPÇÃO NA BOLSA OFICIAL DE CAFE'

Concluida a assinatura das atas e do convenio do referido acordo, e dado por inaugurado o novo trecho de cais do Saboó, o presidente da Republica e comitiva rumaram para a Bolsa Oficial de Café, onde foi s. exc. recebido pelo presidente desse organismo economico, dr. Heitor Muniz, todos os corretores de café de Santos e funcionarios da Bolsa.

A' entrada, foi o ilustre visitante saudado pelo dr. Heitor Muniz. Realizou-se em seguida o pregão habitual dos sabados, ao qual o general Eurico Gaspar Dutra assistiu com muito interesse.

MEMORIAL DAS BOLSAS DE VALORES

Nessa ocasião foi entregue ao chefe da nação um memorial das Bolsas Oficiais de Valores de São Paulo e de Santos.

RECEPÇAO NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE SANTOS

Deixando a Bolsa Oficial de Café, dirigiu-se o general Dutra e a comitiva presidencial para a sede da Associação Comercial. Na sala de reuniões de diretoria, foi s. exc., recebido pelos diretores daquela tradicional e prestigiosa instituição, os quais lhe foram apresentados pelo sr. Alceu Parreira, que pronunciou algumas palavras da satisfação por aquela honrosa visita à entidade de nossa praça cafeeira. Depois de assinar o livro de visitantes ilustres, o general Eurico Gaspar Dutra encaminhou-se para o salão nobre da mesma coletividade, onde foi saudado pelos representantes de sindicatos trabalhistas e por diretores de instituições de assistencia social.

Em nome dos trabalhadores de Santos, falou o sr. Ricardo Peres, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Administração do Comercio de Café. Saudou o chefe do governo dizendo que a sua visita era uma honra, pois os trabalhadores santistas o consideravam como verdadeiro consolidador das leis trabalhistas.

ORAÇÃO DA "RAINHA DO CAFE'"

Terminado sob aplausos o discurso do representante dos trabalhadores, falou a senhorita Helena de Oliveira Pinto, a "Rainha do Café", em nome da Mulher Paulista, fazendo interessantes e judiciosos comentarios ácerca do trabalho bandeirante e da significação da vinda do presidente da Republica a esta cidade.

AGRADECE O MINISTRO DO TRABALHO EM NOME DO PRESIDENTE

Em nome do general Eurico Gaspar Dutra, falou o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. Começou por agradecer a manifestação de simpatia prestada a sua exc., pelos trabalhadores de Santos. Disse que esses operarios representavam rigorosamente o espirito deste povo trabalhador, fiel às suas gloriosas tradições, pois Santos tem dado ao Brasil nomes ilustres, tanto nas atividades economicas, como no campo intelectual, como ainda na ciencia. Citou os Andradas, os Gusmões, os nossos poetas, como Martins Fontes e Vicente de Carvalho. Afirmou que este povo não podia deixar de ser fiel a tão belas e tão dignas tradições, não se deixando embair pela ação nefasta de alguns brasileiros transviados, a serviço de ideologias subversivas, cujo numero, felizmente, é bem reduzido.

DUTRA NÃO ESQUECE S. PAULO

Depois de dizer que Santos continuaria a trabalhar na defesa da Democracia, referiu-se ao discurso da "Rainha do Café", para dizer que o general Eurico Gaspar Dutra saudava a mulher paulista, agradecendo as palavras tão bondosas e tão gentis, da sua representante naquela cerimonia, acrescentando: "S. exc. não esquece S. Paulo, porque ele ama o Brasil e, amando o Brasil, não pode deixar de amar S. Paulo". Afirmou que o chefe da Nação retornava ao Rio cheio de alegria, pois verifica, mais uma vez, que todos os brasileiros lhe fazem justiça, e que em Santos, como em todos os rincões da Patria, aqui acabavam de repetir-se aquelas mesmas calorosas expansões de apreço que assistira em Pinhal, recentemente, e que presenciara ainda ha pouco no norte do país.

INAUGURAÇÃO DO AMBULATORIO DA CAP. DE SERVIÇOS PUBLICOS

A cerimonia seguinte foi a inauguração do ambulatorio medico da C. A. P. de Serviços Publicos. A' sua chegada àquele edificio, foi s. exc. recebido pelo presidente da referida Caixa, major Carlos Albuquerque Galvão Vasques, pelo diretor da Divisão Medica da C. A. P., dr. Edgardo Boaventura, e por todos os medicos e funcionarios do referido serviço de assistencia.

Na sala da diretoria, realizou-se a cerimonia da inauguração, tendo o major Carlos Albuquerque Galvão Vasques pronunciando uma oração, em que historia os passos dados para a consecução desse grande beneficio para os associados, como foi efetuada a transação que resultou na aquisição do melhor Ambulatorio Medico de Caixas de Aposentadoria e Pensões do Brasil, com uma grande economia. Agradeceu o ex-ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, cujo nome foi dado ao referido ambulatorio, e ao atual titular dessa pasta, prof. Honorio Monteiro, o apoio dado aos esforços para a efetivação desse valioso serviço, e expressou sua profunda gratidão em nome dos beneficiados por essa iniciativa, à boa vontade e alta compreensão com que o sr. presidente da Republica aprovou as "demarches" realizadas.

Depois de declarado inaugurado o Ambulatorio Medico da C. A. P. de Serviços Publicos, o sr. presidente da Republica fez uma rapida visita às suas instalações.

VISITA AO RESTAURANTE DO S.A.P.S.

O sr. presidente da Republica realizou em seguida uma visita ao restaurante do S.A.P.S., declarando-se muito bem impressionado com as suas instalações. Aliás, s. exc. tinha muito interesse na visita desse estabelecimento, pois essa foi uma das primeiras promessas que fizera e cumprira, em beneficio dos trabalhadores de Santos.

Durante todo o trajeto pelo Centro da Cidade, ao longo das ruas do Comercio, Frei Gaspar, 15 de Novembro, e praça da Republica, foi o presidente Dutra vibrantemente aclamado pela enorme multidão que se aglomerava ao longo dos cordões de isolamento.

Na praça da Republica, viam-se varios disticos, inclusive alguns contendo saudações dos Sindicatos dos Estivadores, dos Conferentes e Consertadores de Cargas e Descarga, do Serviço Social de Industria, etc..

INAUGURAÇÃO DAS CASAS POPULARES

O cortejo presidencial se movimentou, em seguida, para o nucleo de 536 residencias construidas pela Fundação da Casa Popular, no Macuco.

Ali era s. exc. aguardado por varios diretores e conselheiros daquela fundação, entre os quais os srs. Cid Rache, Raul Gomes de Matos, Eduardo Pederneira, Raul Miranda Jordão, Berensdorf Junior, etc.

No edificio destinado ao grupo escolar daquele nucleo residencial, foi oferecida uma taça de champanha, após o que, nas instalações do mercado, falou o dr. Raul Gomes de Matos, presidente do Conselho Central da Fundação, referindo-se aos trabalhos que esse organismo vem realizando em todo o Brasil, historiando particularmente o que já foi feito em Santos. Enalteceu o interesse e o carinho que o presidente Dutra dedica à fundação, em virtude do seu ardente desejo de dar o maior desenvolvimento à solução do problema da residencia popular, graças a cuja dedicação tem sido posivel realizar a grande obra já desenvolvida nesse terreno.

ASSISTENCIA MEDICA AOS MORADORES DA LINHA SANTOS-JUQUIA'

A pedido do governador do Estado, dr. Ademar de Barros, o general Eurico Gaspar Dutra dirigiu-se em seguida para a estação da E. F. Sorocabana, à avenida Ana Costa, onde presidiu a inauguração do carro dessa estrada, transformado e adaptado e ambulatorio medico e posto de puericultura, o qual percorrerá a linha Santos-Juquiá, prestando assistencia medica aos moradores dessa região.

Após essa cerimonia, o sr. Ademar de Barros despediu-se do presidente da Republica, por ter de seguir com urgencia para a capital do Estado, continuando entretanto acompanhando sua exc., em nome do governo do Estado, os srs. drs. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça, e João José Abdala, secretario do Trabalho do governo de São Paulo.

RECEPÇAO NO CONSISTORIO DA SANTA CASA

O ato seguinte do programa da visita presidencial, foi a recepção no Consistorio da Santa Casa. Presididos os trabalhos pelo dr. Hugo Santos Silva, provedor daquela Irmandade, foi convidado a ocupar o lugar de honra o ilustre visitante, sendo a seguir convidados para participar da mesa os srs. professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; dr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça; Clovis Pestana, ministro da Viação; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça de S. Paulo; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.a Zona Aerea; dr. Ciro Carneiro, presidente do Conselho Geral da irmandade; sr. Luiz La Scala, vice-presidente da Camara Municipal; general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, etc..

O dr. Hugo Santos Silva expressou o grande regosijo reinante naquela casa, pela excelsa visita da mais alta autoridade da Nação, agradecendo a s. excia. pela honra insigne que conferia àquela instituição, terminando por dar a palavra ao dr. Ciro Carneiro, para saudar oficialmente, em nome da instituição, o supremo magistrado do país. O dr. Ciro Carneiro pronunciou eloquente discurso, historiando a formação da Santa Casa e com ela a da cidade, crescendo e progredindo juntas, para se transformar, uma, no grande e modelar nosocomio atual, e outra na grande cidade, moderna e progressista, uma das maiores do Brasil das mais ricas e das mais prosperas. Diz que essa visita é recebida como uma manifestação de honrosa consideração à nossa Santa Casa e a Santos.

Respondeu em nome do gal. Eurico Gaspar Dutra, o prof. Honorio Monteiro, dizendo que s. excia., agradecia muito sinceramente as demonstrações de simpatia que vinha recebendo nesta cidade, e que agora culminavam com a presente recepção. Conhecendo a Santa Casa de Santos, sabendo do vasto programa de assistencia social que vem desenvolvendo, da sua obra de benemerencia e caridade cristã através dos seculos, não podia vir a esta cidade sem visitar a sua Misericordia. Santos, que é o pulmão do Brasil, que revela robustamente os resultados do trabalho fecundo, do sentimento humano, do ardor patriotico de seus filhos, é exuberantemente representada naquele estabelecimento, e na obra social que o mesmo executa. Presta, portanto, sua sincera homenagem ao povo de Santos, na pessoa dos abnegados administradores daquela casa, expressando todo o seu afeto, todo o seu reconhecimento, pelas atenções que ali recebera.

O PRESIDENTE REZA PELOS ENFERMOS

Encerrados os trabalhos daquela reunião, o gal. Eurico Gaspar Dutra dirigiu-se para a capela do Hospital, a fim de rezar uma Ave Maria em intenção dos doentes internados naquele Hospital, comovente devoção que muito impressionou todos os presentes.

Antes de deixar o Hospital da Santa Casa, o presidente da Republica visitou a Escola de Nossa Senhora de Lourdes, mantida pela Associação das Senhoras Auxiliares do Berçario.

Logo em seguida, dirigiu-se para o local das casas operarias, construidas pela C. A. P. de Serviços Publicos, onde recebeu comovente homenagem da parte dos respectivos moradores e seus filhos.

GRANDE BANQUETE NO PARQUE BALNERIO

Concluida a longa serie de visitas e solenidades que acabamos de relatar, realizou-se no Parque Balneario Hotel o grande banquete oferecido pela Associação Comercial de Santos ao exmo. sr. gal. Eurico Gaspar Dutra.

Tomaram parte no agape mais de 400 pessoas, entre as quais se viam elementos mais representativos em todos os circulos sociais de Santos e de São Paulo e as mais altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

À mesa de honra, ladeando o presidente da Republica, sentaram-se entre outras autoridades, os srs. Alceu Martins Parreira, dr. Clovis Pestana, ministro da Viação; prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; senador Apolonio Sales, Luiz La Scala, vice-presidente da Camara Municipal, d. Idilio José Soares, bispo de Santos; brigadeiro do ar Carlos Brasil, comandante da 4.a Zona Aérea, deputado Antonio Feliciano, general Honorato Pradel e outros, à esquerda; ministro da Justiça dr. Adroaldo Mesquita, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça, sr. Rubens Ferreia Martins, prefeito de Santos; D. Paulo Rolim, arcebispo auxiliar de São Paulo; general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum, cel. Milton de Souza Daemon, comandante do destacamento misto de Santos, deputado Lincoln Feliciano, dr. Luiz Mendes Gonçalves, inspetor da Alfandega, etc. à direita.

À sobremesa, fizeram uso da palavra os srs. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, oferecendo o almoço e saudando em nome da praça o presidente da Republica; e por ultimo o sr. general Eurico Gaspar Dutra, cujo discurso publicamos a seguir.

O presidente da Republica percorre o novo cais do Saboó, em companhia do dr. Guilherme Guinle, dos ministros do Trabalho e da Justiça.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Senhores:

"E' sempre com intima satisfação que revejo a terra e a gente de São Paulo. O ano passado, assisti com emoção às festas aniversarias da fundação da Cidade de São Paulo, no mesmo local em que os padres jesuitas ergueram o seu colegio e deram inicio à obra civilizadora, que os ligou para sempre à historia do nosso país. Posteriormente, em Piquete, participei, com o operariado do estabelecimento fabril que o Exercito ali mantem, do justo jubilo causado pela inauguração do seu grande e modelar hospital. E, ainda recentemente, desfrutei o prazer da convivencia com os paulistas, na formosa cidade de Pinhal, onde me emocionou o empolgante espetaculo de brasilidade, representado pela sagração do grande cidadão-soldado — o Duque de Caxias.

Agora, é-me dado, mais uma vez, tomar contato com o admiravel povo da cidade de Santos, porta de entrada e escoadouro das riquezas do interior, e ligação da economia brasileira com a de outros continentes.

* * *

Os vossos, os nossos ancestrais, vieram, para a epopéia do povoamento, pelos caminhos do mar. A comunidade piratiningana teve, assim, o destino singular da penetração e das bandeiras, afastando o Meridiano de Tordesilhas e concorrendo para a formação do que o maior dos vossos filhos — José Bonifacio — chamou de terra fadada a séde de um grande e vasto Imperio. O bandeirante deu o molde da estatua do homem do Planalto: voltado para o Poente, de costas para o Atlantico. Coube, porém, à cidade de Santos, entre outros serviços com que concorre para a nossa grandeza, o de representar, em a nossa historia economica, o papel de entreposto principal do fruto do nosso trabalho, servindo a sua posição insular de medianeira entre a produção do interior e os mercados de ultramar. A vocação maritima desta gleba complementa o determinismo sertanista dos semeadores de cidades e desbravadores do territorio da patria. Aqui, neste rincão privilegiado, realiza-se a presença do Oceano, como fator de civilização nesta operosa encruzilhada do Universo, aonde convergem todas as civilizações, todas as linguas e todas as raças humanas.

A cidade de Braz Cubas é hoje o emporio por excelencia das nossas forças economicas e se projeta para os quatro cantos do mundo, aonde leva o nosso esforço, o nosso idioma e a nossa bandeira. Santos exprime, contemporaneamente, a replica dignificante do arrojo bandeirante, singrando, de volta e para todos os mares, os caminhos perlustrados pelas caravelas.

* * *

Aqui vim para ouvir os lideres desta comunidade progressista, auscultando as necessidades dos que propulsionam a sua economia, pelo seu trabalho e na gerencia das empresas.

Serve-me ainda a oportunidade para inspecionar serviços federais e entregar aos trabalhadores mais 536 das habitações aqui construidas pela Fundação da Casa Popular. Com isto, procurou o meu governo atender a um dos problemas mais prementes da população santista, que assim participa, de forma substancial, do resultado dos esforços daquele orgão do governo federal. Se, contudo, a assistencia social, em todas as suas modalidades, é dever a cumprir pelos governos, — podendo-se mesmo aferir da civilização de um povo pelo grau de eficiencia a que ela atinja, — não é menos verdadeiro que à produtividade da sua economia teremos de entregar a responsabilidade pelo nivel de vida e pelo bem estar geral.

Em obediencia a essa ordem de idéias é que o governo federal vem tomando em São Paulo iniciativas da maior significação para a sua economia e, portanto, para a prosperidade da sua gente. Assim é que, nesta mesma manhã, percorremos e inauguramos grandes obras portuarias, que acrescentam 800 metros de cais novos e um aparelhamento moderno ao vosso porto, destinado a acelerar o transporte de carga e a poupar o homem no seu trabalho. As inversões já feitas com esse objetivo, custeadas por taxas e mediante autorização e aprovação do governo federal, — atingem a 263 milhões de cruzeiros. A eficiencia do vosso porto e a extensão dos seus serviços à economia brasileira não se medem, no entanto, apenas pelo que nele mesmo se realize. Essencial é tambem a capacidade, no sentido da exportação e no da importação, de movimentar a carga que por aqui transita. O oleoduto a ser construido entre esta cidade e a de São Paulo visa tambem a esse objetivo. Já com projetos concluidos e tendo em adiantados estudos os detalhes do seu financiamento, a inversão atingirá a 141 milhões de cruzeiros. Juntamente com a refinaria de 45.000 barris por dia, aqui localizada por deliberação do meu governo, não será exagerado calcular que, para melhor suprir de combustiveis a economia paulista, serão gastos cerca de 1 bilião e meio de cruzeiros.

Estes, meus senhores, os serviços de maior vulto ligados diretamente à vossa cidade. Outros estão em curso, em beneficio da economia paulista, convindo citar, em primeiro lugar, por ainda afetar à vossa comunidade, a encampação da ferrovia de Santos a Jundiaí e a eletrificação entre esta ultima cidade e a capital do vosso Estado. Essa eletrificação está orçada em 260 milhões de cruzeiros, e a incorporação da estrada ao patrimonio nacional, ao dos paulistas em primeiro lugar, custou 531 milhões de cruzeiros. Tambem representam dispendios de grande vulto as ligações de São Paulo com o Rio de Janeiro, beneficiando em toda a sua extensão a parte paulista do Vale do Paraiba. A remodelação do ramal de São Paulo já custou 819 milhões de cruzeiros, correspondendo a obras realizadas no meu governo o montante de 478 milhões de cruzeiros. Com a eletrificação das linhas suburbanas em S. Paulo, o que será de grande conforto para a sua população, a despesa realizada até agora foi de 71 milhões de cruzeiros, devendo essa obra, quando completa, importar em 226 milhões.

Finalmente, a rodovia pavimentada que está sendo construida entre as duas maiores cidades do país ficará, no seu termo, por 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros. Os gastos em territorio paulista correspondem a 60% do total, embora se possa afirmar, com absoluta segurança, que a economia paulista se beneficiará com a estrada em toda a sua extensão.

A proposito dos algarismos e fatos antes enumerados, desejo tecer algumas considerações. Primeiramente, acentuar que nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações politicas ou teve objetivos de propaganda. A economia paulista e, com ela, a brasileira, precisava desses trabalhos, e por isso foram eles empreendidos e estão sendo realizados. Ao em vez de desperdiçar recursos em atividades fragmentarias, melhor será sempre, tal como se está procedendo, concentra-los na resolução, senão definitiva, pelo menos por muito tempo, de necessidades fundamentais. E posso assegurar-vos: o que está sendo feito pode ser comparado com o que de melhor exista, no genero, aqui ou em qualquer parte do mundo. Depois, desejo ser enfático num ponto: não vos alinhei esses numeros para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho do meu governo. Julguei-me, no entanto, com o direito de fazê-lo, porque o seu esforço tem sido desconhecido. Há quem adote como refrão denegrir junto ao povo os esforços do governo constitucional, sobre eles silenciando, de par com ressaltar-se, até à deformação, erros inevitaveis.

Desde o inicio do meu governo, o café sempre mereceu desvelada atenção, por ser produto que interessa a varias regiões do país, onde se constituiu em atividade principal das suas populações.

A politica economica do café, que estava em pratica, precisava ser remodelada, não só porque novas contingencias o aconselhavam, como porque esse era o desejo das classes interessadas na lavoura e no comercio do produto. A extinção do Departamento Nacional do Café foi uma das primeiras providencias adotadas, para cessar a interferencia direta do poder publico na vida economica do produto. A liquidação dessa autarquia processa-se dentro da orientação traçada pelo governo, extinguindo-se os serviços varios que executava, liquidando-se as dividas externas e internas por que respondia e alienando-se metodica e criteriosamente os seus "stocks" de café e os demais bens considerados dispensaveis. Foi extinta a taxa de Cr$ 12,00, que pesava sobre a exportação, introduzindo-se modificações no regime cambial de modo a facilitar o comercio exportador.

Através o Banco do Brasil, deu sempre o governo a sua assistencia ao café, financiando-o dentro de limites razoaveis, aconselhados pela sua posição nos mercados exportadores.

A justeza dessas providencias fez sentir os seus bons resultados no surto crescente da exportação que se registra, de ano para ano, desde o termino do regime da limitação de preços e das restricões fiscais do Departamento Nacional do Café. Tambem as cotações internas e externas do produto, desde essa mesma época, vinham aumentando paulatinamente, até alcançar os niveis de hoje. E as dificuldades, que por vezes assoberbaram o comercio de café, foram sanadas pelas providencias do governo.

A esta hora, creio que se terão dissipado as incertezas ocasionadas pela desvalorização de moedas estrangeiras. Não é apenas ao café que interessa a estabilidade da nossa moeda, mas à propria economia nacional, que, perdendo substancia, encontraria novos tropeços.

* * *

Senhores:

Quero concluir acentuando palavras que dirigi aos paulistas quando candidato, repetidas na Cidade de São Paulo, já no exercicio da presidencia da Republica:

"O sadio otimismo construtivo que satura a gente de Piratininga é um clima de cura, por excelencia, para quaisquer contagios de pessimismo dos que vivem a lamentar a terra que usufruem, e a descrer dos homens que a trabalham, na ansia demagogica de destruir o que não ajudaram a construir".

Com orgulho de brasileiro e como chefe da Nação, brindo à infatigavel gente da cidade de Santos e ao povo laborioso de São Paulo.

NENHUMA NOTA DESTOANTE

Deve ser devidamente frisado o fato de não ter sido constatada uma unica nota destoante, transcorrendo em meio de grande brilhantismo e da mais perfeita normalidade todo o transcurso das cerimonias.

O serviço de transito esteve plenamente satisfatorio, dirigido pelo sr. Viriato Carneiro Lopes, delegado de Transito. Foi realizado satisfatorio serviço de policiamento, comparecendo elevados contingentes de tropas federais para prestar as continencias do estilo ao chefe da Nação.

OUTRAS PESSOAS QUE CUMPRIMENTARAM O CHEFE DA NAÇÃO

Alem daqueles cujos nomes já publicamos, muitas outras pessoas compareceram aos diversos locais visitados pelo general Eurico Gaspar Dutra, apresentando-lhe cumprimentos. Pedindo escusas pelas naturais omissões, ocorre-nos citar o senador Atilio Vivaqua; brigadeiro Newton Braga, deputado federal Antonio Feliciano; deputado estadual Lincoln Feliciano; deputado estadual Brasilio Machado Neto; desembargadores Teodomiro Dias e Urbano Ferrari, respectivamente presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado; deputado estadual Ulisses Guimarães; d. Marina Santos Silva; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial. de S. Paulo.

REGRESSO

Pouco depois das 17 horas regressou o presidente Dutra com sua comitiva para o Rio de Janeiro, no avião que o transportara a esta cidade.

Detidos em Belem dois pianistas poloneses

RIO, 15 (Asapress) — Em Belem, quando desembarcavam no aeroporto de Valdecans do avião "Cruzeiro do Sul", a policia deteve os pianistas poloneses Alberto Risald e Marie Zielkowsk que não posuiam qualsquer documentos, apesar de á terem viajado pelo sul do Brasil.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSAO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

"BRASIL"-CIA. DE SEGUROS GERAIS
NOVA SÉDE
A Diretoria da "Brasil" — Cia. de Seguros Gerais, tem a satisfação de comunicar aos segurados, corretores e amigos, a transferencia de suas instalações para a Avenida Ipiranga n.º 1.216, onde ocupará do 1.º ao 13.o andares.
Todos os serviços funcionarão na nova séde a partir de 17 do corrente, inclusive o Ambulatorio Medico, instalado no 1.º andar.
São Paulo, 15-10-49

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NABUCO E RUI

FRANCISCO PATI

Como de costume, Oliveira Lima tentou, postumamente, envenenar o julgamento da Historia sobre a amizade que uniu Joaquim Nabuco e Rui Barbosa.

E' a proposito da Conferencia de Haia. Diz o autor de "D. João VI" que Nabuco, exaltado monroista, tentou fixar uma orientação para o delegado do Brasil à conferencia internacional da Paz. Acrescenta que Rui não deu a menor atenção a isso. Fechando ouvidos às informações e insinuações do nosso embaixador em Washington, agiu como bem entendeu. Soube ser, mais uma vez, independente. Repeliu a tutela do seu antigo colega de Academia em São Paulo. "Para encontrar-se com Rui (escreve Oliveira Lima) foi até Bruxelas, mas, conforme procedia em casos análogos, Rui dispensou-lhe os conselhos, tanto mais quanto Rio Branco não lhe dera instruções e sim carta branca".

Rui e Nabuco foram colegas em São Paulo, no 3.o ano do curso juridico. Encontram-se no meio do caminho: o estudante pernambucano a transferir-se para Recife, o estudante baiano a transferir-se para esta cidade. Foram colegas tambem na Camara dos Deputados, na legislatura de 1879. Em 1884, tendo Nabuco regressado da Europa, associou-se a Rui para a defesa do gabinete Dantas. Foi um "dos ingleses do sr. Dantas", conforme se dizia na ocasião. Ingleses porque escreviam nos "a pedidos" do "Jornal do Comercio" com pseudonimo inglês. Nabuco era "Garrison"; Rui "Grey". Nabuco era muito amigo de Rodolfo Dantas, filho do presidente do Conselho. Rui, idem. Uniram-se, então, os dois ilustres brasileiros, em torno, tambem, do amigo comum.

Sob a Republica, separaram-se. Rodolfo Dantas separou-se tambem de Rui. Em 1891, escrevia Nabuco ao barão do Rio Branco: "Realmente, o R. não tem mais relações — sem ter havido ruptura formal — com o Rui". No mesmo ano, escrevia ao barão de Penedo: "Este governo, apesar de tudo é mais decente que o do Rui & Cia."

Joaquim Nabuco permaneceu fiel à Monarquia durante toda a vida. O fato de ter aceito, primeiro, a função de advogado do Brasil na questão da Guiana Inglesa, e, segundo, a nossa embaixada em Londres (duas incumbencias que lhe foram dadas sob o governo de dois paulistas), não constituiu uma apostasia. São muito eloquentes as razões que ele invocou, em carta aos amigos, justificando-se. Rui escreveu a esse respeito um artigo na imprensa do Rio, aplaudindo-o. Em 14 de março de 1899, Nabuco assim agradecia em carta ao seu já celebre companheiro de estudos e de mandato na Camara, antes da Republica: "E'-me grato depois de tanto tempo de separação ter que lhe agradecer o seu artigo de ontem, repassado da velha camaradagem que nos ligou desde a adolescencia, quando faziamos parte do mesmo bando liberal da Academia. Os seus elogios não são outra coisa senão a munificencia do seu espirito, que pode fazer presentes sem se despojar".

O veneno de Oliveira Lima visa principalmente a Conferencia da Paz. Diz ele que Nabuco, então embaixador do Brasil nos Estados Unidos, tentou puxar a brasa para a sardinha de Tio Sam. Nesse sentido, fez-se de malas para a Europa. Não quiz aceitar de Rio Branco a chefia da delegação brasileira, em companhia de Rui, pela vaidade de não poder ser o primeiro. Concordou, porem, em assumir uma especie de assessoria pan-americana da delegação nacional. Rabiscou umas notas acerca de cada um dos representantes estrangeiros e procurou guiar por elas a atitude de Rui. Este resistiu e se houve no decurso dos trabalhos por conta propria.

As notas estão transcritas no segundo volume das "Cartas a Amigos". Referem-se aos seguintes chefes de embaixada: Gonzalo de Quesada, de Cuba; Esteva e Leon de la Barra, do Mexico; Dom Domingo da Gama do Chile; Fusinato, da Italia; barão de Selir, de Portugal; Choate, dos Estados Unidos. Lendo-as em volume, no meio de tantas cartas a amigos, não se encontra justificativa para o azedume póstumo de Oliveira Lima. Não se referem as observações de Nabuco aos principios politicos daqueles delegados estrangeiros. Refere-se apenas aos homens como homens e procura ensinar o seu colega do Brasil a descobrir neles o ponto mais sensivel, ou seja, o melhor meio de lhes conquistar a simpatia. "Você (escrevia Nabuco a Rui) não é um diplomata de carreira, está numa missão em que o estadista, o politico, não tem que considerar protocolos nem formularios, e por isso pode libertar-se de quantas regras tolas e anacronicas ainda prendem o nosso oficio, num tempo em que a opinião é a força das forças em politica".

E' provavel que Oliveira Lima não tenha conhecido as cartas de Nabuco a Rui. Não teria, por certo, saido do tumulo para injuriar a memoria do seu conterraneo, se houvesse lido isto: "Eu o felicito (dizia Nabuco a Rui) pelo brilho com que você se tornou o campeão da igualdade entre nações soberanas, do direito igual de todas elas à representação permanente nas instituições que fundarem juntas". Aliás, se tivesse lido "Minha Formação", conheceria o juizo de Nabuco sobre Rui como se tivesse lido o discurso de Rui em 1909 na Faculdade de São Paulo conhecera o do segundo sobre o primeiro.

Nada mais facil do que por tudo isso em pratos limpos.

REALIDADE INCONTRASTAVEL

Não devemos poupar criticas aos que dão a São Paulo, neste momento, tão mau exemplo de indisciplina partidaria. E' indispensavel agir no caso com a maior energia, possivelmente com a maior virulencia, a fim de evitar o desmoronamento do castelo democratico. Porque, vamos e venhamos, apesar do que afirma, em linguagem sibilina, o manifesto dos "construtivos", isso não é democracia!

O rotulo de "oposição construtiva" fora um fracasso, quer sob o ponto de vista da logica partidaria, quer sob o da logica vocabular. Com fertilidade excessiva de imaginação surge agora a "realidade incontrastavel". Lá se diz o seguinte: "Não estamos defendendo ou justificando formas sistematicas de colaboracionismo ou de solidariedade incondicional. Defendemos, isto sim, uma realidade incontrastavel, apoiados em solidos propositos democraticos".

Que quer dizer "realidade incontrastavel"?

Se o caso fosse para chalaças poder-se-ia dizer que isso de "realidade incontrastavel" é como certas expressões empregadas sem oportunidade nem sentido, quando escasseiam a razão e o bom senso. Assim como se escreveu "realidade incontrastavel" poder-se-ia ter escrito "fantasmagoria indestrutivel" ou "arrebatamento sublunar". Cabe o que quer que seja naquele ponto do manifesto. E' só enfileirar uma porção de palavras pernosticas, a saber: equóreo, metempsicose, avatar... Com uma regular provisão de termos obsoletos ou pedantes nada mais facil do que compor, em defesa dos Cabrais da "oposição construtiva", um manifesto em grande estilo. Oposição construtiva, realidade incontrastavel, mas isto é português ou fetiçaria?

Antes de mais nada, reconheçamos e confessemos que só a cabala e a feitiçaria poderiam justificar a adesão de membros de um partido de combate à politica oficial de São Paulo. Só as ciencias ocultas, ocultas em todos os sentidos, seriam capazes de nos dar a chave do problema. Então, em que terra estamos? Funda-se um partido. Esse partido, em competição com outros, perde as eleições. Dão-nos os comunistas o governo que aí está. O partido derrotado transforma-se em partido de oposição ao descalabro que impera no Estado. Por ocasião de novas eleições, o comunismo instalado no governo persegue, espanca, mata os adversarios. Aquele partido de combate pode, então, em sã consciencia, aceitar entendimento com o seu feroz perseguidor?

Chama-se a isso, porventura, "realidade incontrastavel"?

A politica nacional de apoio ao sr. presidente da Republica está em desacordo com o que se passa em São Paulo, cujo poder já esteve por terra varias vezes. Os representantes daquele partido unem-se, não obstante, aqui em São Paulo, aos homens execrados no Rio. Assim, ao mesmo tempo em que tecem ditirambos ao chefe da nação, reiterando a s. exc. solidariedade e amor, prostram-se aos pés do donatario da capitania paulista, hipotecando-lhe a mesma solidariedade e o mesmo amor. Onde a logica? Será isso, por acaso, "realidade incontrastavel"? E' "realidade incontrastavel" isso de uma vela a Deus, outra ao diabo? Exprime "realidade incontrastavel" a incondicional submissão aos Campos Eliseos, na hora em que contra os Campos Eliseos estão a opinião publica, as tradições liberais de São Paulo, o principio de moralidade administrativa, a fidelidade aos compromissos?

Já uma vez se disse, nestas colunas, que não nos preocupam os homens. Preocupa-nos a existencia do regime democratico.

Se as nossas leis eleitorais impõem legendas aos partidos, se as legendas resumem os principios politicos dos partidos, se fazem parte, nessas condições, do patrimonio intelectual e moral dos partidos, qualquer infidelidade é uma apostasia. Se ontem exercemos o nosso direito de critica contra o fenomeno (fenomeno que é, talvez, espetaculo) da "oposição construtiva", se hoje nos voltamos de lança em riste contra o fantasma da "realidade incontrastavel", não é nosso objetivo o homem. Não queremos saber o nome dos que desfraldaram as duas bandeiras desenhadas a hieroglifos. Importa apenas defender a integridade da organização de partidos, porque assim agindo estaremos defendendo tambem a honestidade do principio democratico.

No arrevesado estilo do manifesto dissidente, parece que a "realidade incontrastavel" é o seguinte: nem colaboracionismo sistematico nem solidariedade incondicional.

Acertamos? Quem sabe lá? Tudo pode ser "realidade incontrastavel". Tudo. A "oposição construtiva" pode ser "realidade incontrastavel". A "realidade incontrastavel" pode ser "oposição construtiva". Misturando diriamos "realidade construtiva", "oposição incontrastavel", "incontrastavel e construtiva realidade oposicionista", etc., etc. Como se trata de coisas e palavras sem sentido, tanto fica bem o adjetivo "incontrastavel" no substantivo oposição como no substantivo realidade, tanto faz dizer que a realidade é construtiva como é incontrastavel a oposição.

O que se queria, parece-nos, era dar tambem um sentido misterioso a uma deserção mais misteriosa ainda.

HISTORIA MODERNA E HISTORIA ANTIGA

ASSIS CINTRA

O casamento no Uruguai é uma forma com que se justificam hoje as ligações de casais, cujo valor é nulo para a nossa legislação civil e pecaminoso para os preceitos da Igreja Catolica. O "casado no Uruguai" não é um bigamo, propriamente dito, mas, no Brasil, não é casado, e como tal não póde aparecer na sua personalidade civil. Esses casamentos "para inglês vêr" justificam as uniões ilegitimas, feitas por contingencias de amor, de interesses ou aventuras.

Atualmente, o conflito conjugal, pelo desquite, de casamentos legitimos, e a constituição de lares com "casados" no Uruguai, assumiram as proporções de um cataclisma social. E note-se que a classe mais atingida por esse descuido moral, é a classe rica, a gente abastada, que, com dinheiro, póde pagar bem a comedia de um casamento no Uruguai, sem lá pôr os pés, resfestelados calmamente nas poltronas dos seus palacetes.

O saudoso arcebispo de S. Paulo, d. José d'Afonseca, que sucedeu a d. Duarte e que antecedeu ao atual, o ilustre cardeal Mota, fez, pouco antes de falecer, u'a energica pastoral, condenando essas ligações que ele considerava gravissimo atentado à moral cristã.

Não discutimos aqui o direito que tem os senhores ricos de se casarem no Uruguai. Cada um arranja a sua felicidade ou conveniencia como bem entende.

O casamento no Uruguai está na moda, e a moda é soberana. Pelo menos, é o que pensam os modernistas.

* * *

Mas, a que vem esse comentario acima feito? Fizemo-lo como introdução a um fato historico. Nos primeiros seculos do Brasil-Colonia era moda casamentos nulos como esses do Uruguai. Os portugueses imigravam para o Brasil e lá deixavam mulheres e filhos. Aqui chegados, não contavam nada a ninguem sobre a sua vida conjugal de alem-Atlantico. Diziam-se solteiros. Procuravam u'a donzela bonita ou filha de boa gente, e a levavam para o altar, onde o bom vigario os unia para sempre. Eram bigamos. E a bigamia infestava a sociedade brasileira seculos XVI e XVII.

Na publicação da "Primeira Visitação do Santo Oficio ás Partes do Brasil", e na "Introdução" feita a esse relatorio dos frades inquisitores, pelo historiador Rodolfo Garcia, encontramos os informes dessa praga que molestou á moral da familia brasileira no tempo dos famosos bandeirantes. Falando das uniões ilicitas, como as mancebias e as bigamias, conta o historiador Garcia:

— "O fenomeno póde ser explicado como sobrevivencia de costumes mouros (os mouros eram poligamos); entretanto, explicação mais proxima tem-se no fato de deixarem os casados suas mulheres no reino para virem tentar fortuna na colonia, onde, depois de longa ausencia, se sentiam naturalmente inclinados a segundo casamento, dando-se por solteiros. E' certo que para evitar esses graves inconvenientes houve uma lei que estipulou o prazo dentro do qual os maridos deviam voltar para as suas mulheres".

* * *

Em Pernambuco houve um padre, o reverendissimo Francisco Pinto Dourado, vigario de S. Lourenço, que, indignado contra a devassidão dos homens, gritou do pulpito:

— "E vós outros homens não quereis senão fazer adulterios a vossas esposas; mas desenganai-vos, que elas, na mesma moeda, vô-lo pagam..."

Não garantimos que esse vigario tivesse coragem de fazer aos homens tão perigosa advertencia. Porem se isso não é verdade, a inverdade corre por conta do historiador Viriato Correia, ilustre "imortal" da Academia Brasileira de Letras.

* * *

No fim do seculo XVI governava a Capitania de S. Vicente (da qual se originou o Estado de S. Paulo) um nababo que era o capitão-mór Jeronimo Leitão.

Tinha o governador uma filha de 14 anos, que era uma das mais formosas donzelas da Capitania. Por ela se engraçou um português rico, Antonio do Vale, vindo de Pernambuco, que se dizia solteiro, mas era casado em Portugal, onde deixara a mulher e uma filha. O lusitano tinha dinheiro e a moça era casadoura. Fez-se o casamento com todas as pompas do estilo. Muita festa, muita alegria. Um dia desembarcaram na cidade de S. Vicente dois imigrantes portugueses, Manuel Marques e Vicente Mendes. Ambos eram conterraneos do tal Vale e tinham assistido ao casamento dele lá na santa terrinha e lá estiveram com a mulher do sujeito antes de partirem para o Brasil. Escandalizados com o caso de bigamia, procuraram o governador e lhe contaram tudo. O capitão-mór prendeu o biltre a quem dera em casamento a filha, mandou dar-lhe trinta chibatadas nas costas nuas e remeteu-o preso, ao visitador do Santo Oficio, que estava no Rio de Janeiro. O castigo dado aos bigamos pelo Santo Oficio era a morte em fogueira, ateada em praça publica. Mas o atrevido Antonio do Vale, por artes do diabo ou do dinheiro que tinha, fugiu das garras do Santo Oficio e embarcou para a Africa, onde talvez se casasse com alguma garota retinta.

* * *

Assim, pois, esse descaso pelo casamento legitimo e o abandono dos sagrados laços nupciais, através de uma ligação no Uruguai, no Mexico ou na Bolivia, teve um simile nos tempos coloniais.

A diferença é que, nos tempos coloniais, quando o casado se casava, alegando falsa solteirice, cometia um crime tão grande, que o Santo Oficio o condenava a ser queimado vivo na praça publica. E hoje, quando um cidadão desquitado arran'a casamento no Uruguai, convolando falsas nupcias, é modelo (e que modelo!) de granfinismo.

E tudo isso é... civilização, dizem os interessados.

NOTAS E COMENTARIOS

DIPLOMAS E "TOCO-MOCHO"

Causou sensação o caso de uma falsa Universidade que, explorada por um seleto grupo de malandros, vinha vendendo "diplomas" dos mais diversos calibres e aplicaveis às mais diversas profissões. Medicos, engenheiros, advogados, parece que mesmo dentistas e contadores se improvisavam por este meio excuso, que afinal foi revelado e constituiu materia para algumas "manchettes" da crônica policial.

Evidentemente, os falsificadores de titulos serão envolvidos em processos crimes e irão purgar na cadeia a pena correspondente aos seus delitos. Mas, pensando bem, serão eles, na hipotese, os unicos delinquentes? Atente-se um momento para o feitio moral das pessoas que se dizem vitimas desses espertalhões. Na realidade, que pretendiam? Exercer uma profissão para a qual não estavam devidamente habilitadas, certas na sua malicia de que os diplomas eram legalmente escorreitos e validos e que portanto estariam a coberto de qualquer embaraço. Um medico de mentira, por exemplo, poderia entrar amanhã em nosso lar e, escudado numa folha de papel timbrado, com algumas vistosa estampilhas e um jamegão pretensioso, receitar poções e auscultar enfermos, a cento e cincoenta ou duzentos cruzeiros por visita.

Eis porque não alimentamos nenhuma simpatia pelas "vitimas" do "conto do diploma". Elas se parecem muito, em essencia, com os que geralmente são burlados nas diversas modalidades do "toco-mocho".

Com efeito, o "toco-mocho" explora a má-fé do paciente. Seja mediante um bilhete pretensamente premiado, seja mediante um maço de jornais velhos, impingido como sendo um pacote de notas do Banco do Brasil, em geral os que se deixam envolver na curiosa mistificação pensaram antes em enganar a quem os engana... Não é por acaso que os especialistas do "toco-mocho" se fingem caipiras recém-chegados do interior ou pessoas ingenuas e inexperientes. De qualquer maneira, os "aguias" logrados encontram no prejuizo que sofrem o escarmento a que fizeram jus.

DIPLOMAS E CONDECORAÇÕES

Causou, como era natural, grande escandalo a noticia de haver sido descoberta, no Rio, uma "fabrica" de diplomas de cursos superiores, em franca concorrencia às escolas legalmente constituidas e universidades do pais. Varios dos aproveitadores dessa facilidade foram já denunciados e é bem provavel que muitas surpresas ainda seja proporcionadas pelas diligencias policiais porque parece ser grande a lista dos candidatos atendidos pelo audacioso espertalhão, que soube iludir as autoridades durante tanto tempo graças à habilidade falsificadora de que deu provas.

Ele encontrou vasto e propicio campo na vaidade de muita gente, desejosa de ostentar um titulo por entender que, numa terra de alta percentagem de iletrados, quem é doutor tem muito maior "chance" de vencer na vida. Além da vaidade, certamente, a má fé. Pois uma bôa parte dos compradores de diplomas foi levada a isso pelo espirito de lucro facil, na esperança de dar algum golpe rendoso por meio da influencia do titulo profissional, sem o menor respeito à lei e sem nenhum escrupulo.

Na verdade, ainda há quem se iluda com o brilho dos titulos e das condecorações. Há os que sonham ser "dr." e os que lastimam o haver sido derrubada a monarquia, pois suprimiu-se desse modo a concessão dos titulos de nobreza, impedindo que os plebeus pudessem chegar a fidalgos, com todo o cortejo de honrarias e vantagens inerentes à aristocracia brazonada...

Para contornar a dificuldade, outros recursos foram utilizados, não faltando elementos sagazes que vieram ao encontro dos desejos desses cidadãos ingenuos e vaidosos, oferecendo-lhes comendas de Ordens inexistentes e diplomas sem nenhum valor, apesar da aparatosa apresentação dos mesmos. Ainda há pouco tempo, os jornais veicularam uma nota oficial da Curia Metropolitana sobre a estranha proliferação de "Ordens nobiliarquicas", comendas e colares, distribuidos de modo prodigo e envolvendo o prestigio da Santa Sé, visto declararem os promotores de tais honrarias que se trata de entidades colocadas sob o patrocinio do Vaticano, quando, ao contrario, a Sé Apostolica desconhece a existencia das "ordens" referidas..

O desmentido não impediu, nem impedirá, sem duvida, que os "agraciados" usem os crachás respectivos e se sintam orgulhosos das distinções de que foram alvo, passeando sua empafia livremente por aí.

Quanto à venda de diplomas de "doutor", ora desmascarada, tambem não é nenhuma novidade. Estes de agora eram vendidos a 20 mil cruzeiros; mas já houve tempo em que se comprava um titulo de bacharel por 60 mil réis, com direito a anel de grau... E alguns desses pseudo-doutores não foram alcançados pela rêde da policia, tendo feito carreira e chegado às melhores posições da politica e da sociedade.

Naturalmente, a intervenção policial chegou em muito má hora para o "fabricante" de diplomas estabelecido no Rio. Agora é que ele teria sua grande oportunidade de enriquecer depressa com a industria em que se aperfeiçoara: — muitos funcionarios publicos seriam tentados a encomendar-lhe um titulo de advogado, por exemplo, diante da perspectiva de poder fazer carreira no serviço juridico do Estado, dada a situação privilegiada em que se encontram os bachareis no tocante aos vencimentos, motivo dos justos protestos levantados pelos demais portadores de diploma, entre os quais os medicos e engenheiros...

E no funcionalismo, pelo menos, na marcha em que vão as coisas, um titulo sempre será um pouco mais do que a simples satisfação de uma vaidade. Os que não podem adquiri-lo por meios lícitos é que favorecem o aparecimento dos espertalhões e contribuem para desmoraliza-lo.

—o—

O prefeito da capital assinou o decreto 1.089, de 15 do corrente, regulamentando a concessão do premio "Prefeitura de S. Paulo", do Salão Paulista de Belas Artes.

Eloy Cerqueira, caçula de uma familia de legionarios republicanos

A "LOJA DO ELOY — NINHO DA REPUBLICA"

PELAGIO LOBO

PASSOU-SE, no dia 13 deste mês, o primeiro centenario do nascimento, em Campinas, de Eloi Cerqueira, undecimo e ultimo filho do tenente Antonio Benedito de Cerqueira Leite, velho fazendeiro que ali nasceu e morou quando a vila ainda se chamava "Vila de São Carlos", depois de ter sido chamada "Campinas de Mato Grosso". O avô de Eloi, Antonio Benedito de Cerqueira Cesar, da grande arvore paulista dos Garcia Velho, fora abridor de fazendas e de lavouras de cana, servidor do reino, titular de comenda e "manda-chuva" daquelas paragens que, no fim do seculo XVIII ainda eram a boca do sertão dos "goiazes" e a passagem obrigada dos furadores das zonas interiores, em que se apresavam indios e se devassavam riquezas minerais no alveo dos nossos rios.

As terras passaram, em duas gerações, para filhos e estranhos; e quando Antonio Benedito de Cerqueira Leite morreu, deixando a mulher viuva, seis filhos maiores e cinco menores, suas condições financeiras já não eram de folga. Ao contrario, a fazenda chamada "Pau d'Alho", uma das melhores do municipio, situada em terras feracissimas da bacia do ribeirão de Anhumas, à saida da estrada de Mogi-Mirim, e na qual nasceram quase todos eles, já tinha passado a outro proprietario, o futuro barão de Itapura, Nenê Aranha, casado com d. Libania, da grande arvore dos Sousa Camargo.

Os filhos daquela grande familia vão aqui enumerados, para anotação de leitores que gostem dessas genealogias resumidas: — 1 — Antonia Benedita, casada com um boliviano D. Fernando Castanheira, que apareceu por Campinas e depois sumiu, sem deixar noticia nem descendencia; 2 — Maria Jacinta, que casou com seu primo dr. Antonio Benedito de Cerqueira Cesar e deixou grande descendencia (Abelardo de Cerqueira Cesar, o filho deste, há meses desaparecido, Abelardinho e outros sendo unica sobrevivente desse ramo d. Julia Cesar Ferreira, mãe do dr. Enéas Cesar Ferreira, admiravelmente lucida ao caminhar dos 82 anos); 3 — Olegario, que foi casado duas vezes e de ambos os leitos deixou numerosa descendencia; 4 — Candida Rosa, que foi casada com o dr. Antonio Alvares Veloso de Castro, magistrado, falecidos sem descendencia; 5 — dr. Jorge Miranda (Jorge Ludgero de Cerqueira Miranda), um dos mais austeros e conspicuos propagandistas republicanos, tambem casado duas vezes, com descendencia de 11 filhos, a maior parte já mortos, apontando-se, entre os vivos, Renato Miranda; 6 — Maria Pureza, que casou com um parente distante, João Batista Passos, fazendeiro em Itatiba, lavrador de grande atilamento, tendo ficado dessa união uma geração, talvez a mais numerosa da familia, em seguida desdobradas em sub-gerações tambem numerosas e ilustres: — dr. João Passos, dr. Antonio Passos, Braulio, Alberto e Jorge Passos, Herculano, Targina (casada com o dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira), Durval e Maria Pureza (casada com o dr. Eduardo de Campos Maia); 7 — Antonio Benedito (Totó Passarinho), casado com uma irmã do dr. Ramos de Azevedo, com descendencia — (dr. Ascanio Cerqueira, falecido há 4 anos, pai do jovem critico e musicologo Paulo Cerqueira; Vevé e Godinho Cerqueira, dos primitivos quadros de futebol do C. A. Paulistano e 2 ou 4 filhas); 8 — Julio Cesar, casado com senhora de familia de opulentos lavradores campineiros, do ramo dos Andrade de Paula Viana, tambem com descendencia; 9 — Francisco Glicerio, um dos grandes da Republica, eixo de sua politica durante o primeiro decenio casado com d. Adelina Meloni, com descendencia ilustre da qual se destacaram o filho Clovis e a filha d. Clotilde, que foi casada com o grande mestre de Direito Herculano de Freitas; 10 — Leão Cerqueira, casado com d. Amelia Ferraz, tambem de velha progenie paulista, com descendencia já desdobrada em netos; e, finalmente 11 — Eloi Euticiano, que casou com uma outra irmã do dr. Ramos de Azevedo e deixou, dessa união, um filho varão, com o seu nome e varias filhas mulheres, uma das quais foi casada com o dr. Sebastião Pereira.

De 4 cabeças de geração já tive ensejo de escrever extensamente — o dr. Jorge, Julio Cesar e Leão, além de mais estenso e pormenorizados estudos sobre Francisco Glicerio. Vamos, pois, recordar o ultimo da digna estirpe do antigo fazendeiro campineiro tenente Antonio Benedito esse cujo centenario há pouco se comemorou.

* * *

Contava Eloy 12 anos, em 1861, quando perdeu o pai. Tinha feito o curso preliminar na escola do Quirino do Amaral Campos, pela qual já haviam passado outros seus irmãos e, com eles, Campos Sales, Francisco Quirino e João Quirino do Nascimento. A morte do tenente Totó Cesar forçou alguns filhos a abandonarem os estudos e a se iniciarem na vida comercial ou agricola: Julio Cesar foi, com o cunhado João Batista Passos explorar uma sitioca em Itatiba; Glicerio foi ensinar os irmãos menores de Campos Sales na fazenda do pai destes, em Rio Claro; Leão e Eloy ainda continuaram o curso preliminar até que o ultimo, com 18 anos, e depois dos preparatorios realizados em colegio de S. Paulo integrou-se, de vez, no comercio e abriu casa em que havia de tudo — "vidros de cheiro", pó de arroz, rapé, louças, talheres, armas de fogo, vinhos e grande variedade de artigos de alimentação.

Já então casado, e fazendo parte do grupo dos primeiros socios do "Clube Semanal", que reunia a fina flor da rapaziada da época, empregava horas vagas na cultura da musica e fazia parte da orquestra que Sant'Ana Gomes dirigia com finura e bom gosto.

O que, entretanto, tornou Eloy Cerqueira mais conhecido e prestigioso foi a sua casa comercial que, aos poucos, se converteu em ponto central de palestras, ajuste de negocios, conciliabulos e pirraças politicas, em suma, ponto central de convergencia da boa gente local, disputando essas primasias ao proprio clube de que eram todos, ou quase todos, associados.

A "Loja do Eloy" ficou celebre e, durante toda a propaganda republicana foi elevada à condição de centro obrigatorio de encontro dos correligionarios do credo novo — com portas largas, francas e leais, aos seguidores dos dois partidos monarquistas. E' essa uma feição peculiar interessantissima que atestava o nivel de cultura politica daquela gente e o dom de proselitismo, a extraordinaria emanação de simpatia que se irradiava do dono da loja, dos seus irmãos e dos seus amigos mais chegados. Leopoldo Amaral, cronista dos mais autorizados e interessantes dessas épocas recuadas chamava à Loja do Eloy, "ninho da Republica". Diria melhor se lhe chamasse "ninho de democracia".

Foi ela instalada, em seu periodo de maior prestigio numa casa baixa situada na esquina do largo da Matriz Velha com a rua do Caracol: esse largo é a atual praça Bento Quirino; a rua do Caracol desde 1891, chama-se Benjamim Constant. O predio em que Eloy Cerqueira instalou sua loja, e na qual os republicanos, tanto como no seu Clube (inaugurado no sobrado de José de Campos Sales, sogro de Campos Sales, na hoje rua Francisco Glicerio) haviam instalado uma sucursal de cabala, de propaganda e de maquinações troeistas, teve o destino de só servir ao Partido Republicano e aos perrepistas, até 1930. Ali, residia a mãe de Eloy, depois de viuva e dali saiu para o cemiterio. Ali se instalou mais tarde o filho com sua loja e ali permaneceu 15 anos. Extinta a casa comercial, passou o predio a deposito de ferragens, cal e cimento de Santos, Irmão e Nogueira (Bento Quirino, José Paulino Nogueira e seus socios subsequentes), até que essa firma tambem se extinguiu em 1905.

Anos após ali se instalava a "Cidade de Campinas", baluarte glicerista durante as campanhas de 1896 a 1899, a favor do P. R. F. e de 1901 a 1905, na luta contra a antiga dissidencia do P. R. P. A casa foi adquirida, em seguida, por meu pai e ali tivemos jornal, de um lado, escritorio do outro. Era, assim, por tradição e por um destino ineluctavel, chão do partido...

Quando procedemos à derrubada de algumas paredes de taipa, ali por 1905, a fim de instalar no jornal um prelo de maior tiragem que servira no "Diario Popular" e nos fôra vendido por Zéca Lisboa, — escavando blocos de terra solta, descobrimos garrafas de vinho do porto de alta linhagem, ali enterradas pelo Eloy em era remota, seguramente trinta anos antes.

O vinho era de estirpe — e com ele se regalaram redatores, noticiaristas, revisores e tipografos, em camaradagem exuberante.

A "Loja do Eloy" exerceu uma fascinação sobre moços e velhos do seu tempo. Ao lado dos balcões e dos depositos de generos e artigos do seu comercio punha ele à disposição dos amigos — 1 bilhar e mesas de xadrez e dominó. Sob um telheiro que ia até à rua dos fundos, uma instalação de jogo de bolas, a exemplo do que existia num dos clubes de alemães da cidade. Após os prelios politicos, ali se encontravam e confraternizavam os adversarios da vespera, sem azedumes, sem saldo de malquerenças originadas de uma derrota ou de picardias, golpes manhosos e tramoiazinhas de cabala em que eram ferteis todos os cabos incumbidos da arregimentação. A massa eleitoral era tão seguramente conhecida e tão firme em seus passos que os chefes dos três partidos, distribuidos em mesas diferentes — liberais numa, conservadores noutra, republicanos num deposito contiguo — todos sob o mesmo této, todos sob o olhar acolhedor e amavel do dono da casa — faziam suas verificações e procuravam explicação para os numeros de votantes que atestavam um desfalque qualquer na inscrição conhecida dos "viveiros". O engano era, em certas ocasiões, de numeros pequenos, de proporção insignificante. E vinham as tiradas maliciosas, os revides sem injuria, as mutuas espinafrações. E no meio de tudo, como condimento, uma ou outra pilheria fescen'na.

Se o Clube Republicano, como frequentemente sucedia, levava a Campinas propagandistas e oradores de renome era certo que o visitante, à tarde ou à noite, depois da conferencia, se defrontaria, na loja do grande lidador republicano, com os adversarios da sua grei politica. Saldanha Marinho, Ubaldino do Amaral, Luiz Piza, José do Patrocinio, Quintino Bocaiuva ali se encontraram, tanto com os chefes republicanos — Jorge Tibiriçá, Antonio Pompeo, os Quirinos, os Alvaros, os Cerqueiras Leites, os Salles e outros da familia do barrete frigio, — como com os adversarios, Conde de Parnaiba, Delfino Cintra, Barões de Itapura e Ibitinga, José Bento dos Santos, dr. Ricardo Dauntre, dr. Luiz Silverio Alves Cruz — conservadores — ou os chefes e jornalistas liberais — Visconde de Indaiatuba, dr. Morais Sales, dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira, dr. João Egidio, Carlos Norberto e Policarpo de Queiroz.

Essa fraternidade entre homens de niveis de cultura bastante diversos, mas de habitos de educação correspondentes, não era, aliás, privilegio exclusivo de Campinas; no Amparo e em Rio Claro, ao que sei, habitos identicos de civilidade politica e social predominavam entre os chefes e os cabeças autorizados das varias fações politicas. A atividade partidaria não envenenava nem criava incompatibilidades agressivas como são as de hoje. A Loja do Eloy era um simbolo e simbolo que teria seguidores na sua cidade, como teve exemplares em outras muitas.

* * *

Mudando-se com a familia para S. Paulo em 1890, Eloi Cerqueira fechou a casa comercial de Campinas. Durante certo tempo, aqueles frequentadores assiduos, como aves sem ninho se deslocaram para um outro estabelecimento comercial, a "Loja do Morais" (Je. Corrêa de Morais), casado com uma sobrinha de Bento Quirino. Mas a época ia em constante agitação e com habitos que, dia a dia, se deformavam — e essa tambem, acabou.

Instalado em S. Paulo, entrou Eloi Cerqueira para a gerencia do Banco União, acompanhando outros amigos e correligionarios — Antonio de Lacerda Franco, Vitorino Carmilo, João Tobias de Aguiar e João Batista de Melo Oliveira. Para esse grupo seleto iria, mais tarde, Carlos de Campos. O Banco — está claro — não podia converter-se em "loja", a exemplo da que fôra, em Campinas, centro obrigatorio de tantas reuniões animosas e risonhas. Talvez por isso, Eloi Cerqueira passou, em 1896, a exercer as funções de corretor oficial da Bolsa de S. Paulo, pouco antes criada. O escritorio do corretor era na Travessa do Comercio, pavimento terreo. Instalação simples: algumas cadeiras e um sofá de palhinha, já com o "fundo" dos que ali faziam ponto, atrás de uma divisão de vidro uma secção de alguma reserva, com uma velha secretaria amarela, uma mesinha, 1 prensa e 1 burra. Se o caso era, efetivamente, de maior importancia e havia ajuntamento na divisão da frente, o recurso era combinar negocios ou colher informações sigilosas no cubiculo do lavatorio ou no beco. Vizinha do escritorio ficava "A Platéa" e o borborinho da venda avulsa, em épocas de agitação politica, confundia o jornal com o "escritorio do Eloi", que continuava a ser quartel general ou posto de comando de lutas partidarias, mormente quando aqui aparecia o irmão do corretor, já então senador Glicerio. Aquele homem de habitos tranquilos, de modos simples, de inteligencia aguda e espirito reto, ao lado das suas atividades de corretor continuava com a inteligencia e todo o seu interesse ligado por fios inviziveis à politica do irmão. Era uma grande força de simpatia e um esplendido motor de relações afetuosas que nele encontravam, quer clientes, quer partidarios glicerista, quer curiosos e indiferentes. A todos acolhia com a mesma suavidade e o mesmo encanto. Sua morte, ocorrida em julho de 1911 desfalcou o corpo dos corretores publicos de São Paulo, de uma figura de relevo, das de mais alto e merecido conceito, por sua probidade e sua argucia em negocios de bolsa ou transações de banco e da praça. Mas desfalcou, em dose muito maior, o patrimonio das velhas tradições paulistas, ligadas à campanha republicana e a todos os movimentos em que a gente da terra tomava, antigamente, as posições da dianteira e os postos de maiores riscos.

Neste centenario do nascimento de Eloi Cerqueira o seu nome deve ser relembrado — para quanto o conheceram, como saudade, consolo e exemplo de um belo padrão de virtudes e de imaculado civismo.

ANALISA O GENERAL ANAPIO GOMES O PAPEL DA "CEXIM" NA ECONOMIA NACIONAL

A posse do novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

RIO, 15 ("Correio") — O general Anapio Gomes, foi empossado no cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. No ato, falaram o presidente do Banco e o novo diretor. Após ter afirmado que solicitara do presidente da Republica que não o indicasse para o posto, frisou a necessidade da colaboração de todos, ainda mesmo com sacrificio, no reequilibrio do comercio brasileiro com o exterior. A respeito das atividades da CEXIM e de seu papel na vida economica da nação, assim se expressou:

"Fala-se frequentemente em nosso país em demagogia politica; ela existe, como acontece em todos os paises livres; mas vem se verificando um fenomeno curioso na vida brasileira: elementos de responsabilidade das classes conservadoras entram tambem frequentemente a fazer demagogia e um dos orgãos visados por esta tem sido o Banco do Brasil e sua Carteira de Exportação e Importação. Noutra oportunidade, possivelmente, procurarei demonstrar o serviço imenso que a CEXIM já prestou e continua prestando à economia nacional e as injustiças que frequentemente se lhe fazem, principalmente no execução do regime de licença previa. Falhas têm havido; falhas continuarão a existir, porque só quem desconhece o trabalho impressionante desta Carteira e a avalanche de interesses que aqui vêm bater — é que póde exigir um funcionamento cem por cento deste orgão.

E' claro que tudo farei para não aumentar tais falhas. Para isso não preciso evidenciar o proposito de agir com justiça, porque para mim agir com justiça é muito facil; o que sempre julguei dificil é saber muitas vezes onde ou com quem está a justiça. No turbilhão de interesses que gravitam em torno da CEXIM — legitimos normalmente, duvidosos às vezes, excusos não raro — é impossivel que muitos dos meus atos não sofram criticas acerbas, porque aquilo que um individuo ou um grupo julga uma medida acertada, outro individuo ou grupo poderá ver exatamente com sinal contrario. A atuação da CEXIM tornou-se dificil ainda em face da nova lei de controle de comercio exterior do país, porque nesse diploma legal existem artigos dificeis de ser cumpridos com exatidão. Assim, o dispositivo que estabelece os prazos para solução dos pedidos de licença, dispositivo que colocava diariamente o diretor da Carteira diante do imperativo de conceder ou negar licenças sem que esteja suficientemente esclarecido sobre a justiça ou conveniencia do ato."

ORÇAMENTO CAMBIAL

"Outras disposições da lei que "hurlent de se trouver ensemble" são as relativas a orçamento cambial e isenções. De fato: não é facil estabelecer-se um orçamento cambial digno desse nome e principalmente executá-lo com o grau de rigor necessario quando todos os cuidados nesse sentido poderão ser anulados ou comprometidos pela entrada ño pais ou saida dele de um grande numero de produtos colocados fóra do regime da licença previa.

A proposito de tais isenções, não posso deixar de citar um exemplo que está na ordem do dia: o cacau. Esse produto basico da economia baiana e um dos grandes itens das nossas exportações foi colocado fóra do regime da licença previa quando exportado mediante pagamento em moeda de curso internacional; ora, mais de oitenta por cento de nosso cacau é vendido em moeda conversivel, o que equivale dizer que é um produto praticamente isento de controle de exportação; mas autoridades governamentais, entidades de classe, produtores e comerciantes da Bahia julgam indispensavel a continuação de tal controle, unico meio de se evitar maior aviltamento de preço. Eis um dos primeiros problemas surgidos com a nova lei de licença previa e muitos outros naturalmente surgirão. Teremos que resolvê-los atendonos mais às intenções do legislador que a uma interpretação rigida do texto do diploma legal."

DE CAMAROTE

CONTRA O JOGO

Dar combate, sem treguas, ao jogo, é dever de todo cidadão.

Merece aplausos a atitude que, nesse sentido, têm tomado o deputado Osny Silveira, na Assembléia Legislativa, e os vereadores Derville Allegretti, Jânio Quadros e Camilo Ashcar, na Edilidade.

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal, o operoso e ilustre lider do Partido Republicano ofereceu ao exame de seus pares um projeto de lei que, certamente, será aprovado: é o que fixa, para chalés de loteria, o imposto de Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00 Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00, para respectivamente, as 1.a, 2.a, 3.a e zona rural.

O plano do vereador Derville Allegretti só péca, a meu ver, pela moderação. Realmente, um chalé de bicho que paga, para ocupar uma esquina, no centro da cidade, luva de Cr$ ...... 1.000.000,00, pode despender Cr$ 100.000,00 de imposto.

Sou pela elevação da tabela Allegretti, o que evitará a proliferação desses antros, como bem observou o sr. Camilo Ashcar, num aparte ao oportuno discurso do representante republicano.

Colaborando com o orador, sugeriu o dr. Marrey Junior a taxação igual, de Cr$ ...... 30.000,00 para todas as zonas. Estude a Camara a maneira mais eficiente de dar combate a essas espeluncas.

Em maio ultimo, funcionavam, nesta capital, 222 casas de jogo do bicho, com um movimento diario de Cr$ 6.000.000,00, elevandose essa cifra, aos sabados e domingos (corridas de cavalo) a Cr$ 12.000.000,00! Um descalabro.

Os vereadores paulistanos, apoiando o projeto Allegretti, estarão contribuindo para reduzir a extensão de um mal que assola São Paulo.

S.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

NOVAS DIFICULDADES NO ANDAMENTO DO PROJETO 209

ARTIGOS APROVADOS QUE PARECEM COLIDIR COM O VENCIDO

A Comissão de Finanças, conforme ficou resolvido na penultima sessão, irá apreciar todas as emendas apresentadas ao projeto de lei 209, depois de devidamente escoimadas pela Mesa aquelas não pertinentes à proposição ou que colidirem com o vencido.

A medida é realmente util, porque evitará que a Comissão de Finanças perca um tempo enorme apreciando sugestões dos deputados, que outras finalidades não apresentam senão aquelas eivadas de um personalismo condenavel.

E' possivel, assim que com essa providencia o projeto de lei 209 possa ter uma caminhada mais rapida e antes do fim do mês suba à sanção governamental, quando terá lugar uma nova e angustiante expectativa, que será aquela decorrente da aceitação ou veto do executivo.

Enquanto se processam essas medidas preliminares, o Plenario tem sua atenção voltada para uma questão realmente interessante e que surgiu com a aprovação do texto da lei.

Como é sabido, o paragrafo 3.o do artigo 4.o, que tratava da reestruturação da carreira dos medicos, engenheiros, agronomos, veterinarios, farmaceuticos, biologistas, quimicos e contadores foi derrotado por 22 votos a 20, daí resultando o beneficio do aumento aos redatores e fiscais de rendas que haviam sido excluidos. Acontece, que o Plenario aprovou o paragrafo unico do artigo 7.o que diz: "O Poder Executivo proporá oportunamente a reorganização dessas carreiras (delegados de policia e advogados) na Parte Permanente dos Quadros das respectivas secretarias, fixando os vencimentos dos cargos em padrões identicos aos previstos nesta lei para as carreiras de Medico, Engenheiros e Engenheiro Agronomo".

Ora, com a queda do paragrafo 3.o do artigo 4.o acima citado, a lei não fala em beneficios especiais para os medicos, engenheiros e agronomos, e assim sendo, não se compreende a aprovação do paragrafo unico do artigo 7.o. Argumentam, agora, os regimentalistas, divididos naturalmente, que a lei deverá prever a situação especial desses profissionais, enquanto outros acham que o paragrafo citado não é pertinente ao que já foi aprovado no projeto de lei 209.

Outros mais radicais, acham que esse dispositivo deve ser suprimido, tendo apresentado emendas nesse sentido, enquanto alguns, mais liberais, defendem a tése que os beneficios previstos para os medicos, engenheiros e agronomos devem ser extensivos a todos os outros funcionarios relacionados no paragrafo 3.o do artigo 4.o.

O problema está, desde já, apaixonando os deputados, que naturalmente, muito irão batalhar na defesa de seus pontos de vista.

Uma coisa, porem, deve ser considerada por todos: evitar que a lei majorando os vencimentos dos funcoinarios publicos ofereça falhas constitucionais, para impedir que o executivo a vete sob esse fundamento, que não aquele decorrente da falta de meios.

NOVO MANIFESTO PESSEDISTA

Os ortodoxos pessedistas, que seguem fielmente a orientação politica traçada pela Comissão Executiva, de oposição formal ao situacionismo paulista vai lançar um manifesto esclarecendo, definitivamente, a situação politica em São Paulo, contrariando, assim, toda a argumentação que foi desenvolvida em seu trabalho pelos dissidentes do Patrido.

O pronunciamento dos ortodoxos está sendo esperado com grande ansiedade. Uma nova versão dos acontecimentos politicos será historiada.

ATIVIDADES NO P.T.N.

O sr. Silvio Pereira, que é um dos lideres do Partido Trabalhista Nacional, ouvido a proposito da situação em seu partido, nos declarou ontem:

"O P.T.N. não ficará indiferente aos problemas presidencial e governamental. Estamos afastando todas as arestas surgidas nestes ultimos tempos e dentro de 30 dias iniciaremos, em todo o país, uma larga campanha de propaganda, em bases mais intensas que aquela que precedeu à candidatura do sr. Hugo Borghi, à governança do Estado, em 1947. Esse trabalho será dirigido pelo sr. Hugo Borghi, Emilio Carlos e por mim. Não podemos, de forma alguma, permanecermos à margem dos acontecimentos".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Novamente atacado o "Jogo do Bicho"

O sr. Osni Silveira diz ue a cruzada empreendida para debelar esse flagelo social já vai produzindo frutos — Convocado o suplente do sr. Loureiro Junior

Presidida pelo sr. Nelson Fernandes, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, tendo sido lido o expediente e a ata da sessão anterior, aprovada pela Casa sem impugnação.

ATAQUE AO "JOGO DO BICHO"

O unico orador da hora do expediente foi o sr. Osni Silveira. Novo ataque ao "jogo do bicho" desfechou o sub-lider udenista. Inicialmente considera que a jogatina campeia infrene em nosso Estado, só existindo uma formula capaz de cessar suas manifestações: cumprir o Executivo seu dever elementar, impedindo que a pratica dessa contravenção continue. Espera, diz o orador, que um dia a cruzada de forças vivas de São Paulo consiga vencer a batalha, extirpando o cancro social que assola nossa terra. Refere-se à moção há dias aprovada pelo plenario e na qual foi inserido um voto de aplauso aos magistrados que terminaram a proibição do jogo nas respectivas comarcas. A essas autoridades acrescenta o nome dos juizes de direito de Bebedouro e São José do Rio Preto, os quais conseguiram impor medidas de alta relevancia para impedir a proliferação do vicio. Cita o caso do juiz de Piracicaba, há pouco transferido para a Capital, que identica providencia tomou visando o saneamento moral dos municipes. Mais adiante frisa que pela circular enviada aos seus colegas de São Paulo, aquele magistrado apelou no sentido de ser dado integral apoio à campanha contra o jogo, mau grado a deficiencia da fiscalização federal e a má vontade com que o governo bandeirante vem agindo.

Prosseguindo o orador diz que 47 juizes estão vivamente empenhados na luta contra o jogo, estando os coletores federais realizando o que a policia civil não consegue. Acentua o sr. Osni Silveira que o atual governo não merece a confiança dos homens de bem. Considera que, se chalés são abertos, isto vem demonstrar que o jogo é livre, produzindo boa fonte de lucros. Não o proibindo, a policia deixa-nos na presunção de que alguma vantagem está levando.

ORDEM DO DIA

Presentes 41 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia foi aprovado o requerimento assinado pelos deputados Henrique Richetti e padre Carvalho, solicitando a inserção nos Anais de um voto congratulatorio pela passagem do "Dia do Professor".

Da materia constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: os projetos de lei n.os 27, concedendo auxilio financeiro para as obras da Catedral de São Paulo; 37, dispondo sobre o comissionamento de diplomados em curso do antigo Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, que estejam exercendo cargos no magisterio publico para frequentarem o curso de pedagogia da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras; 791, declarando de utilidade publica a Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura e 434, concedendo auxilio financeiro mensal aos professores normalistas que mantenham escolas particulares primarias.

Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei n.o 744, estabelecendo o mesmo numero de horas de trabalho e regime de ferias dos contramestres aos titulares de cargos da carreira de artifice, lotados nas Escolas Industriais do Estado e mais as indicações n.os 3.402, solicitando a readaptação do predio onde funciona o predio da Recebedoria do Estado, para teatro, e n.o 656, solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar para entender-se com o sr. ministro da Agricultura.

CONVOCAÇAO DE SUPLENTE

No inicio da hora do expediente o presidente leu um requerimento assinado pelo deputado Loureiro Junior solicitando sessenta dias de licença, convocando então a Mesa o suplente sr. Renato Egidio de Souza Aranha para assumir a cadeira do lider populista.

ENCENRRADA A SESSÃO

Às 16,15 horas, a pedido do sr. Sidnei Delcides de Avilla, é feita uma verificação de presença. Constata-se não haver "quorum" para prosseguimento dos trabalhos, sendo então levantada a sessão e convocada outra para amanhã, à hora regimental.

PUBLICAÇÕES

COISA DO BRASIL — Foi posto em circulação o primeiro numero da revista "Coisas do Brasil", que se edita mensalmente nesta capital, sob a direção do sr. Jonas de Araujo Abreu.

Com variado material sobre literatura, arte, esportes, atualidades, comercio, industria, agricultura e pecuaria, a novel revista está fadada a pleno sucesso.

Nucleos estudantís do Comité Universitario Prestes Maia

O academico Arnaldo Delorenzo, presidente do "Comité" Universitario Prestes Maia, Orlando Lourival Cosenza, Claudio Fortino, Sergio Nascimento e Nelson Danilsio falam ao redator.

O "Comité" Universitario Prestes Maia instalará no proximo dia 19, às 20 horas, na séde do Clube das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 179, os Nucleos Estudantís "Prestes Maia" dos Colegios: Anglo Latino, Paulistano, Santo Alberto, Estadual Presidente Roosevelt, Carlos Gomes, S. José, Mackenzie, Eduardo Prado e Independencia.

Na ocasião, dar-se-á tambem a adesão de estudantes da Escola de Comercio Alvares Penteado e da Faculdade de Ciencias Economicas do Colegio S. Luiz ao "Comitê" Universitario, devendo falar varios oradores.

Comparecerá à sessão o engenheiro Prestes Maia — candidato do povo ao governo de S. Paulo, especialmente convidado pelos moços do "Comitê" Universitario.

São os seguintes os estudantes que lideram o movimento pró Prestes Maia nos Colegios acima mencionados: Orlando Lourival Cosenza e Claudio Fortino, do Colegio Anglo Latino; Jamil André Rubens Valente e João General Homem (Colegio Paulistano); José Vieira e Ronald Kemet Scott (Colegio Santo Alberto); Sergio Nascimento, Valeria Barbosa e Mario Rodrigues (Colegio Estadual P. Roosevelt); Norberto Ferreira de Aguirre (Colegio Carlos Gomes); Ana Aletto (Externato S. José); Eduardo Nascimento Mos (Colegio Mackenzie); Marcilio Franco (Colegio Eduardo Prado); Breno Souza Freitas (Colegio Independencia).

BOLETIM METEOROLOGICO

15-10-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Iguape	—	15	0.0
Itanhaem	24	14	0.0
Santos	25	14	0.0
São Sebastião	—	14	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
Planalto:			
Aeroporto	25	10	0.0
A. Branca	—	11	0.0
Horto Florestal	26	10	0.0
Facul. de Higiene	26	10	0.0
S. P. Obs.			
Bebedouro	—	—	0.0
Meteorol.	26	11	0.0
Avaré	—	12	0.0
Colina	—	15	0.0
Botucatu'	27	11	0.0
Campinas	29	13	0.0
Itapetininga	28	11	0.0
Itu'	30	11	0.0
Limeira	30	10	0.0
Piracicaba	29	11	0.0
Rib. Preto	33	15	0.0
S. Carlos	30	11	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Serra:			
Ibiti	29	10	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	12	0.0
Jau'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiros pela manhã.

TEMPERATURA: — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos a moderados.

Temperaturas extremas na capital do Estado: — Maxima: — 26,4; — Minima: — 9,6.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Otacilio Lopes — "Glossite tuberculosa" — dr. Antonio Corrêa — "Exoftalmo em sinusite maxilo-etmoidal".

INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA — Realiza-se no dia 20 às 21 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a cerimonia de instalação do Instituto Brasileiro de Filosofia, recentemente fundado nesta capital.

Ocorrendo naquela data o transcurso do 90.o aniversario natalicio do filosofo e educador John Dewey, foi tambem especialmente convidado a participar da sessão o dr. Joseph Privitera, adido cultural junto ao Consulado Geral Americano, que falará sobre essa figura da cultura americana.

COLHENDO, HOJE, FRUTOS DE SUAS BEMFAZEJAS AÇÕES

MIGUEL HELOU

Tudo o que se fizer na terra de bem e de bom, recebe um dia a sua recompensa daquele que, infalivelmente, sabe distribuir justiça aos que souberam praticar dignos atos em honra e gloria de Deus. As criaturas afeitas às boas ações não esmoreçam nunca da senda seguida para alcançar a meta objetivada que é a recompensa celestial. Muitos dos seres humanos se dedicam à pratica de benfazejas obras, procurando sempre amenizar o sofrimento do semelhante, imitando desta maneira a maxima de Jesus Cristo, que recomendava os Apostolos e às turbas que o seguiam para: amarem-se uns aos outros. Não resta duvida que, desde os primordios tempos até hoje, existiram, existem e existirão corações bons, generosos e devotados à causa humanistica e humana, sempre atentas à necessidade de nosso meio social, por gestos, e por feitos, que enobrecem certas criaturas bem formadas as quais esposando os mandamentos de Deus, e de sua Santa Igreja, vivem para cumpri-los, a fim de agradar ao Divino Coração do Criador.

Vamos hoje abrir um parentesis a fim de citar como um dos exemplos vivos dessas criaturas a exma. sra. condessa Amalia Cintra Ferreira Matarazzo, digna esposa do sr. conde Andréa Matarazzo, ambos, que vivem entre nós, sob as bençãos do céu e das simpatias de quantos têm a ventura de conhecer tão nobre casal.

A sra. condessa Amalia Matarazzo, descendente de fidalga arvore genealogica brasileira e ligada pelos santos laços matrimoniais a outra estirpe de fidalgos da pininsula italica, soube receber de Deus para dar a quem dela necessite. Não é somente, neste particular que queremos dela falar, é tambem sobre os frutos da ação que irradia já de um passado, ação essa perpetuada já, e será então para os seus descendentes, o melhor dos legados a folha de serviços que à Igreja ao Estado e à Sociedade vem há tempo prestando. Agora mesmo, o governo italiano, tomando conhecimento da tão grande bagagem de benemerencias em favor da Sociedade, houve por bem distinguir à nossa filantropica patricia com uma condecoração que lhe foi entregue pelo sr. consul geral da Italia em São Paulo, na residencia da jubilada familia, onde, o distinto diplomata, proferiu as seguintes palavras que dispensam comentarios:

"A Ordem da "Estrela da Solidariedade Italiana", tem por fim dar um atestado de particular reconhecimento às pessoas que, nas recentes contingencias, se tenham tornado benemeritas da Italia e tenham especialmente contribuido à sua reconstrução.

A atividade desenvolvida pela condessa Amalia Matarazzo neste campo, e não só neste campo, é conhecida por todos:

—— Assistencia Social;

—— Presidente da Liga das Senhoras Catolicas de São Paulo;

—— Compreensão caritativa e cristã da vida, que aliviou tanto sofrimento humano.

E quando digo "caritativa", entendo referir-me ao sentido cristão e latino da palavra "caritas", que é a piedade cristã.

Se houvesse neste mundo um numero maior de almas nobres e generosas como a condessa Amalia Matarazzo, a humanidade sofreria menos e seria melhor, e não haveria tantas calamidades, que todas têm sua origem de uma forma ou de outra, na miseria humana.

Tenho a maior satisfação em cumprir esta cerimonia a entrega da "Estrela da Solidariedade Italiana" à condessa Amalia Matarazzo.

Meu prazer sobe de ponto pela grata coincidencia de ser feita esta entrega num dia muito significativo na historia das relações entre esta grande e generosa nação brasileira e a amiga nação italian: o dia imediato após a assinatura do tratado de colaboração entre a Italia e o Brasil, ato que se realizou ontem no Rio de Janeiro.

Congratulando-me portanto com a condessa Amalia Matarazzo tambem por esta feliz coincidencia, desejolhe cordialmente novas e maiores alegrias na sua vida, no afeto de sua bela, numerosa, exemplar familia".

Agradecendo a sra. condessa disse as seguintes palavras:

—— "Ao receber das mãos de v. exc. a grande insignia STELLA DELLA SOLIDARIETA' ITALIANA que o vosso governo acaba de me conferir, com tanta generosidade, sinto-me emocionada e confusa. Se me fosse dado, neste ato, obedecer aos ditames de minha consciencia, certo vacilaria em aceitar esta distinção que muito excede ao mérito que realmente eu possa ter atingido. Vacilaria, realmente em aceitar tamanha honra, em nada proporcional com a obrigação de se cumprir placidamente a tarefa cotidiana, sem mesmo conseguir realizar tudo quanto meu coração desejaria.

Colaborador fiel de minha tarefa de assistencia social, tive-o em meu marido, cujo coração generoso e bom, sempre acolheu com solicitude, meus apelos, facilitando a realização de meus ideais. Colaboradoras de preciosa fibra tive-as nas caras companheiras da Liga das Senhoras Catolicas que, de mil maneiras ampararam minha ação, quer moral, quer materialmente, para que pudesse frutificar.

Agora, quero me referir à Italia, aquele belo país minha segunda patria. Desejaria relembrar seus filhos, e todos os seus encantos, destacando Roma, a cidade eterna, a séde do nosso venerado e santo Pontifice.

Ao governo da Italia, admiravel pela sua força e prestigio e mais ainda pelo espirito verdadeiramente cristão com que supervisiona a nação, peço, exmo. sr. consul se digne transmitir, com meus agradecimentos, toda a minha admiração e os votos que formulo para que uma paz verdadeira, baseada nos principios cristãos da Igreja e da Justiça Social, se instale na Italia e em todo o mundo".

Foi uma reunião da familia para homenagear aquela que colhe hoje frutos de suas benfazejas ações.

AGRACIADO PELA SANTA SE' O DEPUTADO ATALIBA NOGUEIRA — O deputado Ataliba Nogueira foi agraciado pela Santa Sé com as insignias do grande oficialato da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalem, cuja importancia só é suplantada pela da soberana Ordem de Malta. Na residencia do parlamentar paulista, realizou-se a cerimonia da entrega dessas insignias ao prof. Ataliba Nogueira, por sua eminencia o cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota. A solenidade estiveram presentes numerosas personalidades representativas da nossa sociedade, que foram cumprimentar o professor Ataliba Nogueira pela honrosa e rara distinção que lhe foi outorgada. No clichê o diploma.

O preço do café em pó foi majorado de acôrdo com a oscilação verificada no mercado do produto em grão

Cr$ 15,70 e Cr$ 18,00, respectivamente os preços fixados para o torrador e varejista, que vigorarão na segunda quinzena do mês em curso — Texto da resolução baixada pela C. E. P.

Após varias apreciações em torno do poblema do café torrado e moido, decidiu a vice-pesidencia da Comissão Estadual de Preços autorizar, conforme instruções baixadas pela C. C. P., que os preços do café em pó acompanhem as oscilações que se verificam no mercado daquele produto em grão. Nessas condições, seguindo as normas expedidas pelo organismo controlador federal, o café em pó terá em São Paulo o seu preço modificado cada 15 dias, para mais ou para menos, sendo a variação em quilo correspondente a 40 centavos para cada aumento ou diminuição de Cr$ 3,00 no preço de 10 quilos de café em grão.

SOFREU UM ALTA O CAFE' EM PO'

Dentro do criterio adotado pela Comissão Central de Preços, a vice-presidencia da C. E. P. baixou ontem um comunicado, fixando os preços do café em pó para a quinzena de 16 a 31 do corrente, os quais sofreram um acrescimo, em virtude da alta verificada no mercado do café em grão. O comunicado tem o seguinte texto:

"Tendo em vista que a Portaria 142, da C. C. P., é imperativa nas condições que estabelece para as variações nos preços do café torrado e moido, não permitindo aos orgãos estaduais ou municipais entrarem no merito do criterio adotado, e tendo ainda a rubustecer o seu ponto de vista a Portaria 151, desta Comissão, que aceitou inteiramente o criterio da C. C. P., esta vice-presidencia, cumprindo a lei, torna publico que os preços tetos para o café torrado e moido, na quinzena de 16 a 31 do corrente, serão respectivamente de Cr$ 15,70 e Cr$ 18,00 para o torrador e varejista.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TENTOU INCENDIAR O LABORATORIO DA ENDOQUIMICA EM INDIANOPOLIS

O sinistro foi provocado pelo almoxarife da firma que se encontra foragido — Ferido numa colizão — Agredido por um desconhecido — Mais dos incendios

No Laboratorio da "Endoquimica", instalado no predio 53, da rua Casa do Ator, em Indianopolis, na noite de ontem manifestou-se um incendio. Dada a grande quantidade de material inflamavel ali existente, o fogo em poucos instantes tomou vulto, ameaçando destruir totalmente o edificio. Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, foi prontamente enviada ao local uma guarnição, que em poucos instantes conseguiu dominar o sinistro. Depois de terminados os trabalhos dos bombeiros, foram encontradas latas de querosene e gasolina, cujo liquido foi espargido numa das dependencias da fabrica, dando origem ao fogo. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia e ao delegado Ielo Petrarca, de serviço no DOPS, que iniciando as investigações apurou que o sinistro fôra provocado por Antonio Joaquim Lira, que naquele estabelecimento exerce as funções de almoxarife.

À meia noite Antonio Joaquim Lira apresentou-se à autoridade de plantão na Central de Policia, declarando que o seu gesto foi determinado pelo desejo de se vingar de um colega que o acusava de furto de uma carteira de brindes.

FERIDO NUMA COLISÃO

Nas proximidades do quilometro 23, da Estrada São Paulo Rio, às 10,50 horas de ontem, verificou-se violenta colisão entre o auto-caminhão de chapa 28-66-36, dirigido pelo motorista Saburo Kodaira e o onibus de chapa 3-37-69, guiado por Maximo Romero. No acidente feriu-se Yoshiji Kodaiva, de 34 anos, casado, residente na Chacara Bandeirante, no bairro do Itaim. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

INCENDIO NUMA SERRARIA

Pouco antes das 7 horas de ontem, na Serraria São Luiz, localizada à rua Brigadeiro Galvão, 1.100, e de propriedade de Amaro Antonio Sonioto e Nagib Sabaga, manifestou-se um incendio. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, conseguindo em poucos instantes dominar o sinistro. Prestando declarações no inquerito instaurado em torno do fato, disse um dos socios ignorar as causas do sinistro, tendo o mesmo lhe ocasionado um prejuizo de 80 mil cruzeiros.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

Osvaldo da Conceição, de 49 anos, casado, domiciliado à avenida São João, 1.781 às 15,30 horas de ontem, no interior de um bar à alameda Glete, foi agredido a sôcos e pontapés por um desconhecido que se evadiu. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

OUTRO INCENDIO

Pouco depois das 17,30 horas de ontem, os bombeiros foram solicitados a comparecer à rua Baguari, 86, onde está instalada a fabrica "Infel", Industria de Ferros Esmaltados. Depois de algum tempo de trabalho, os bombeiros dominaram o sinistro, cujas causas são ignoradas e que causou um prejuizo calculado em 80 mil cruzeiros.

INSTALAÇÃO SOLENE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

Homenagem a John Dewey — Conferencia sobre Bergson

Dar-se-á na proxima quintafeira, às 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, a sessão de instalação solene do Instituto Brasileiro de Filosofia, entidade cultural de ambito nacional, recentemente fundada em São Paulo por um grupo de estudiosos.

Para essa solenidade, foram convidadas as altas autoridades, civis, militares e eclesiasticas, as entidades culturais e os estudiosos das ciencias sociais e da filosofia, no Brasil. Do Rio, virá especialmente uma caravana de elementos que estão instalando, ali, a secção do Distrito Federal, do I.B.F.

Nessa sessão, tomará posse a diretoria provisoria do Instituto, seguindo-se uma conferencia, a cargo do prof. Martial Gueroult, da Sorbonne, que dissertará sobre o tema: "Bergson em face das filosofias".

HOMENAGEM AO PENSADOR JOHN DEWEY

Nos Estados Unidos, comemora-se este ano, com acentuado interesse, o aniversario natalicio do pensador e educador John Dewey, efemeride essa assinalada para 20 do corrente. Coincidindo a data com a da instalação do Instituto Brasileiro de Filosofia, a Reitoria da Universidade de São Paulo promoverá uma comemoração na sessão de instalação daquele Instituto. Nessa ocasião, especialmente convidado, falará o adido cultural do Consulado Norte-Americano em São Paulo, sr. Joseph Privitera, sobre a personalidade de John Dewey.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES DE SÃO PAULO — Realizou-se ontem, na sala de Imprensa e Radio do Palacio Nove de Julho, a posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas arlamentares de São Paulo, eleita para o semestre que termina em março de 1950. A nova diretoria, que foi empossada pelo deputado Nelson Fernandes, ficou assim constituida: presidente, Roberto Sampaio Penna; 1.o vice-presidente José de Lima Monnerat; 2.o vice-presidente, Murilo Antunes Alves; 1.o secretario, Lucio Gavani; 2.o secretario, David Castelli; tesoureiro, Otavio Vaz de Camargo; Comissão de Sindicancia: José Gambini de Souza, Dirceu Rangel e Jairo Pinto de Araujo. Os integrantes da bancada de imprensa e radio da Assembléia, em homenagem à nova diretoria, reuniram-se às 21 horas de ontem, numa festa de confraternização, no Bar Carola, da Radio America, a que compareceram deputados, funcionarios da Assembléia e jornalistas. O "clichê" fixa um aspecto da posse diretoria recem-eleita.

"CORREIO" AEREO

NOVO IMPULSO AO VOLOVELISMO NO BRASIL

Nos paises em que a aviação é bastante praticada e onde a mesma tem atingido um padrão satisfatorio, geralmente é tambem o vôo em planadores executado com entusiasmo e compreensão.

Sobre o valor do volovelismo como auxiliar poderoso tanto na guerra como na paz muito se tem comentado. Este esporte que, entre nós vinha surgindo com animadoras perspectivas de sucesso, por motivos diversos, predominando o de ordem financeira foi caindo no esquecimento a ponto de quase extinguir-se; restaram porém, felizmente, alguns elementos cujo entusiasmo e dedicação pelo vôo a vela, fizeram com que o mesmo ressurgisse glorioso e animado de novo impulso.

Esta notavel persistencia cujos resultados são de tão grande valor à nossa aviação deve-se aos denodados integrantes do Clube Politecnico de Planadores que, contando com o inestimavel auxilio do I. P. T. vem realizando feitos notaveis em pról do volovelismo, como por exemplo o de dota-lo com um campo de pouso modelar já em construção no Butantã.

Em prosseguimento às suas patrioticas iniciativas em pról do reerguimento do volovelismo em nossas plagas, informou-nos o C.P.P. que deverá iniciar-se, em breve, um curso para a formação de instrutores de voô à vela. Esta será a primeira iniciativa do genero tentada entre nós.

Espera assim a C. P. P. contar com monitores especializados a fim de que possa obter maior rendimeto na instrução de novos alunos.

Como é sabido a pratica do volovelismo muito concorre para a obtenção de pilotos de acentuada sensibilidade nos comandos, pois os conhecimentos adquiridos tanto na arte de pilotar como em meteorologia são grandes e seguros. E nos elementos da propria atmosfera que o volovelista com seu aparelho de grande refinamento aerodinamico deverá buscar a energia para execução de seus vôos maravilhosos.

Nas nações em que a aviação já se encontra em elevado indice de progresso, como Estados Unidos, Inglaterra e França o volovelismo vem acompanhando par a par esse desenvolvimento, pois já têm sido efetuados voôs de mais de 500 quilometros e atingidas alturas superiores a 8.000 metros.

Com os recursos tecnicos e elevada competencia dos integrantes da Divisão de Aeronautica do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, aliados ao grande entusiasmo e dedicação dos elementos do Clube Politecnico de Planadores, pode-se afirmar que obteremos em nosso país resultados tão bons ou melhores que os já conseguidos no estrangeiro.

Para as suas realizações conta o C. P. P. com o apoio inestimavel de nossa Diretoria de Aeronautica Civil que, além de ofertar a este Clube uma oficina completa para a fabricação de planadores, subvencionará tambem o novo curso de instrutores.

O curso mencionado terá carater intensivo e será reservado principalmente àqueles que já são instrutores de vôo a motor, tendo uma duração de 40 dias, aproximadamente. As aulas teoricas serão ministradas no I.P.T. e seu programa constará das seguintes materias: aerodinamica e pratica de planadores; teoria e pratica de vôo à vela; pratica de instrução; historia e evolução do vôo sem motor. A parte pratica constará de, aproximadamente, 50 reboques em planadores de instrução, em duplo comando e em aparelhos de um só lugar, de treinamento.

Os interessados poderão obter informações mais detalhadas no I.P.T., Secção de Aeronautica, à praça Cel. Fernando Prestes n. 110 nessa capital.



PILOTO E AVIÃO BRITANICOS ESTABELECEM NOVO RECORD DE VELOCIDADE ENTRE LONDRES E ROMA E LONDRES E KARACHI — Neville Duke, piloto de provas de Hawker Aircraft Company, que recentemenee estabeleceu recordes de velocidade entre Londres e Roma e Londres Karachi, voando num Hawker "Fury" de série, para ser entregue ao governo do Pakistão. Duke chegou a Roma em 2 horas, 31 minutos e 51 segundos, à velocidade média de 358,78 milhas por hora. Este feito foi tanto notavel quanto que o "Fury" é um avião de motor a explosão, Bristol "Centaurus", e o recorde superado havia sido estabelecido por um avião a jacto. Ele atingiu Karachi (4.000 milhas), em 15 horas, 20 minutos, inclusive tres paradas, uma velocidade média de 256 milhas horarias, superando o recorde anterior, estabelecido por um "Lancastrian", em 3 horas 54 minutos. Na fotografia, o piloto, Neville Duke, autor da façanha. (BNS).

O CURSO DE PARAQUEDISMO DO AÉRO CLUBE DE SÃO PAULO TAMBEM COMEMORA' O "DIA DO AVIADOR"

Participando das comemorações em homenagem ao "Dia do Aviador", o Curso de Paraquedismo do Aéro Clube de São Paulo elaborou, para os dias 22 e 23 de outubro, o seguinte programa:

Dia 22: — A's 9 horas — Visita aos tumulos dos colegas desaparecidos.

Às 12 horas — entrega do trofeu "Imprensa", à familia de Osvaldo Martins.

Às 14 horas — Feijoada aos comentaristas aeronauticos de São Paulo e a diretoria do Aéro Clube local.

Às 16 horas — Prova "André Jacques Garnerin", com a disputa do trofeu "Thierry de Rezende".

Dia 23: — Às 9 horas — Inauguração do retrato do saudoso colega Francisco Lopes, na sala de aulas.

Às 15 horas — Prova Charles Astor, com a disputa do trofeu "Dr. Jairo Brandão". (Esta prova é destinada aos paraquedistas com mais de 15 saltos).

As inscrições para as provas de saltos, encontram-se abertas, na sede do Aéro Clube de São Paulo.

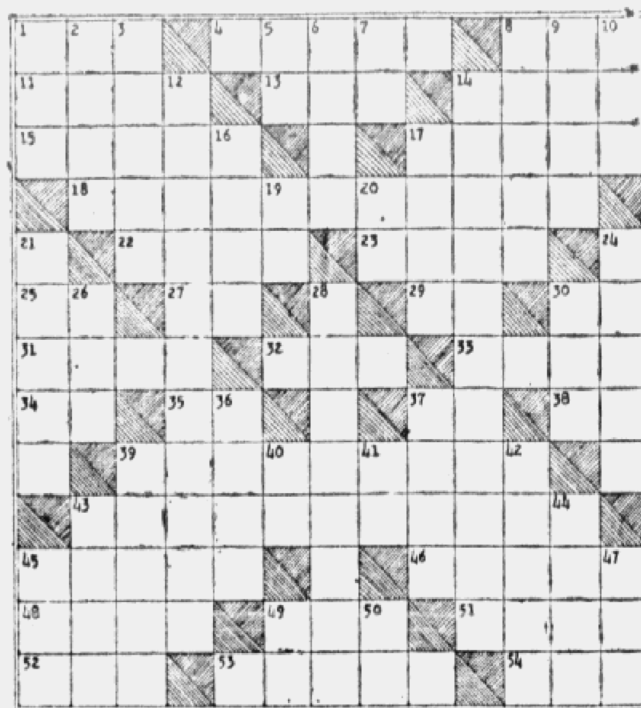
SEISCENTAS HORAS DE VÔO SEM INSPEÇÃO DE MOTOR

LONDRES, (B.N.S.) — Anuncia-se que o "De Havilland Gablin-2" foi oficialmente aprovado como capaz de funcionar seiscentas horas sem inspeção — um dos mais longos periodos já estabelecido para um motor de avião. Esta decisão do Ministerio do Abastecimento foi tomada após 2.500 provas ciclicas de resistencia que foram satisfatoriamente concluidas em principios deste ano sem qualquer perda de potencia.

O Ministerio do Abastecimento declarou a proposito que essas experiencias, realizadas sem adicionamento de oleo lubrificante ao combustivel, demonstram cabalmente que o motor "Gablin" em questão é capaz de funcionar sob arduas condicões durante um periodo prolongado sem requerer maior assistencia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 88



Autor, Briquet.

HORIZONTAIS: 1 — Substancia doce, formada pelas abelhas; 4 — Especie de aves galinaceas; 8 — Grande ajumentamento (pl.); 11 — Serra da Paraiba; 13 — Aguardente distilada do melaço; 14 — O mesmo que inhaca; 15 — Dança de origem africana, popular no Brasil; 17 — Selvicola; 18 — Planta da familia das malpiguiaceas; 22 — Aspero; 23 — Levante; 25 — Interjeição, propria para parar cavalgaduras; 27 — Interjeição; 30 — nome antigo da primeira nota musical; 31 — Rei de Judá, filho de Roboão; 32 — Ultima letra do alfabeto hebraico; 33 — Doença da pele; 34 — Pronome; 37 — prefixo inglês; 38 — Pronome; 39 — Calmantes; 43 — Que tem aparentes os frutos; 45 — Do verbo sentar; 46 — unidade monetaria italiana (pol); 49 — Região dos mortos; 50 — Vaso de pedra para liquidos; 51 — Montanha da antiga Grecia, onde segundo a fabula, Hercules subiu à fogueira; 52 — Curso de agua; 53 — Corpo simples, gasoso, de saber ativo, geralmente esverdeado; 54 — Ensejo.

VERTICAIS: 1 — Dificuldade; 2 — Do verbo ser; 3 — Nome cientifico do Maki; 5 — Cidade da Caldea; 6 — Lingua falada pelos paraguaios; 7 — Artigo indefinido; 8 — Irmã superiora; 9 — Lazer; 10 — Sadio; 12 — Brutalidade; 14 — Que se refere à iniciação; 16 — Opera de Verdi; 17 — Unidade monetaria japonesa; 19 — Venha cá; 20 — Zeferino Israel; 21 — Certo; 24 — Implos; 26 — Nome africano da cola; 28 — Escritorio de tabeliães; 30 — Junta; 36 — Cantor popular grego, antigo (invert.); 37 — Caução; 39 — Perna de ave; 40 — Atmosfera; 41 — Ivon Curi; 42 — Rio da Alemanha que banha Berlim; 43 — Machuquei; 45 — Contração de senhor; 47 — Do verbo ser; 49 — Simbolo do chumbo; 50 — Aparencia (fig.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 87 — "Correio Paulistano"

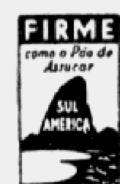
HORIZONTAIS: 1 — Ibis; Almas, 2 — Niro; Muito; 3 — El; Um; Om; 4 — Sá; Li; Ma; 5 — I.B.; Eduos; 6 — Ai; Ta; 7 — Na; Ir; 8 — Odes; C.I.; 9 — Solo; Oa.

VERTICAIS: 1 — Inesianos; 2 — Bilabiado; 3 — Ir; El; 4 — Só; Só; 5 — Amuletico; 6 — Lumidaria; 7 — Mi; 8 — Atomo; 9 — Somas.



"E hoje eu teria que trabalhar fora, *se não fôsse êle...*"

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de familia não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada *em qualquer hipótese.* Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarrelramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.



Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro é a maneira mais suave e aceitada de se conseguir a formação de um patrimônio" disse Arú Medeiros, de São Paulo, 2.º colocado no Concurso Sul America.

À Sul America — *Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro*
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-JJJJ-1 3
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 10,05.
PARA S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 15,00.
DE S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 9,40.
PARA CATANDUVA (com escalas), hoje e amanhã: 8,15.
DE CATANDUVA (com escala), hoje e amanhã, 12,55.
PARA BIRIGUI (com escalas), hoje: 14,30.
DE BIRIGUI (com escalas), hoje e amanhã: 10,40.
PARA GUARARAPES (com escalas), amanhã: 14,30.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 8,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 10,15, 15,15 e 16,15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã: 6,50.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã, 17,15.

NATAL

PARA O RIO (hoje e amanhã): 10,15.
DO RIO (hoje e amanhã): 14,10.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), hoje e amanhã: 14,45.
DE ARAÇATUBA (com escalas), hoje e amanhã, 9,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas), amanhã: 13,00.
PARA PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje: 13,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje e amanhã: 11,20.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas), amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): amanhã, 14,00.

PANAIR

PARA O RIO (hoje). Amanhã: 7,45; 10,00 e 15,00.
DO RIO: (hoje): 9,02; 13,15 e 16,47. Amanhã: 9,02; 13,25; 15,47 e 16,47.
PARA BELO HORIZONTE (hoje): 9,30. (amanhã com escalas): 12,30.
DE BELO HORIZONTE (hoje): 9,00.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas), hoje: 9,55.
DE ASSUNÇÃO (com escalas), amanhã: 14,55.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 10,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 10,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 13,50.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 15,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 15,18.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã, 11,15.

VARIG

PARA O RIO hoje): 14,55 e 13,30 (misto); (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,0. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

Para reservar acomodações em hotels de qualquer parte do mundo solicite a AGENCIA HUNNICUTT, rua Conselheiro Crispiniano, 29 — 6.o andar, fone 6-2049, adquirindo tambem, por seu intermedio, passagens aéreas ou maritimas.

CONFERENCIAS

"PSIQUIATRIA COMPARADA E ECOLOGIA PSIQUIATRICA" — Depois de amanhã, às 21 horas, na Faculdade de Higiene e Saude Publica, o dr. Gregorio Bermann, de Cordoba, Argentina, proferirá uma conferencia sob o tema "Psiquiatria comparada e ecologia psiquiatrica".

"ANALISE DO SENTIDO DA ARTE" — Será realizada no dia 18 às horas, no Museu de Arte Moderna, uma conferencia pelo dr. Carneiro Airosa, que falará sobre "Analise do sentido da arte".

"BERGSON EM FACE DAS FILOSOFICAS" — Será realizada no dia 20, às 21 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Filosofia, uma conferencia pelo prof. Martial Gueroult, da Sorbonne, que discorrerá sobre o tema: — "Bergson em face das filosoficas".

"ELETRIFICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA" — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia pelo engenheiro Durval Muylaert, que falará sobre "A eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana".

CONFERENCIAS SOBRE RUI BARBOSA — Em prosseguimento à serie de conferencias sobre o Centenario de Rui Barbosa, organizada pelos segundo-anistas da Faculdade de Direito de São Paulo, sob a orientação d prof. M. F. Pinto Preira, se efetuarão no dia 20, às 9 e 11 horas, duas palestras, respectivamente, pelos academicos Dirceu de Melo e Gelson Maldonado, que discorrerão sobre os temas: — "Rui, o estudante e o estudioso" e "Rui, o imortal".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguinte telegramas: — Compaga, S. P. — Darci Alves, rua Cantareira, 1189 — Isabel Pacifica, Dr. Costa, rua Eli, 706 — Julieta Real, rua Carlos Afonseca, 2, 11.o andar, apto. 1104 — Lionetti, S. P. — Sandoro, S.P. — Virginia Rabelo, rua Moraes, 360.

NOTAS DE ARTE

JOAQUIM FERREIRO — Inaugura-se no dia 18, às 17 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Joaquim Tenreiro.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugura-se amanhã, às 16 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição conjunta dos pintores Marques Campão e Oscar Crusius.

1.o SALÃO UNIVERSITARIO PAULISTA DE ARTE FOTOGRAFICA — Realiza-se em novembro, promovido pela Juventude Universitaria Catolica e por outras entidades culturais o 1.o Salão Universitario Paulista de Arte Fotografica.

Os trabalhos podem ser entregues ao Departamento de Cultura e Açã Social, à rua Helvetia, 55 — 2.o andar, na sede do Centro Academico Osvaldo Cruz, avenida Dr. Arnaldo e sua sede da Juventude Universitaria Catolica, à rua Quintino Bocaiuva, 176 — salas 116-117.

ESCOLAS E CURSOS

"DEFICIT" DE PROFESSORES

Abstraindo os efeitos de uma retorica, multiplas vezes inutil, ou frases empolgantes, mas sem efeitos praticos ou imediatos, mas revelando pleno conhecimento da irretorquivel, insofismatica e convincente estatistica, foi o delegado de um pequeno país do Continente Americano, a Republica do Salvador, quem, no Seminario Educacional, recentemente efetuado na formosa cidade serrana de Petropolis, pôs em palpitante evidencia uma das causas mais delicadas e, inegavelmente, impressionantes do motivo do apavorante analfabetismo no solo de Colombo.

De inteira conformidade com a estatistica e os calculos eloquentes apresentados, o representante da Republica do Salvador revelou o nefasto problema da carencia de educadores.

O numero de mestres indispensaveis a uma campanha séria, decisiva e de carater urgente para eliminar ou, pelo menos, neutralizar os efeitos do mal do analfabetismo — disse o representante do Salvador, é, no minimo, calculado em 500.000.

Em face dessa alarmante afirmativa, o educador salvadorense propôs, como medida preliminar, a formação imediata de professores.

Nesse sentido, o professor da Republica latino-americana fez a seguinte interrogação:

"Devemos criar escolas normais e universidades, como outras tantas maquinas de doutoramento?"

O educador assim responde à sua propria pergunta:

"Não. Preconizou a criação de escolas normais modestas, sem aparato, em cujos cursos fossem ministradas materias apenas essenciais à formação do mestre-escola especializado para seu obscuro mas nobilissimo papel social.

A isso poderiamos acrescentar o indispensavel: sem embargo da modesta função, o mestre-escola deveria perceber ordenado que lhe bastasse para viver sem preocupação de outra ordem, senão a de ensinar, instruir sempre, iluminar tanto quanto possivel o maior numero de inteligencias, em anos de patriotico devotamento".

De fato, tem razão o educador.

E' mister, é indispensavel proporcionar ao educador uma retribuição pecuniaria compativel, ao menos em parte, com a utilidade, a nobreza e a eficiencia do seu trabalho e de acordo com a dignidade e a nobreza da sua missão.

Não sendo feito isso, pouco aproveitar-se-á do preconicio de outras medidas de carater mais ou menos platonico.

Esta é a verdade. — F. AUGUSTO NUNES.

GINASIO ESTADUAL ALEXANDRE DE GUSMÃO — Iniciam-se amanhã, às 19,30 horas, os exames de Madureza, neste Ginasio.

BOLSAS DE ESTUDOS SUPERIOR NOS ESTADOS UNIDOS, PARA ESTUDANTES BRASILEIROS — A Comissão de Estudos e Treinamento nos Estados Unidos, do Instituto de Educação Internacional da cidade de Nova York, informa que está recebendo solicitações para a concessão de bolsas de estudo para estudantes graduados por escolas superiores, numa facidade ou universidade norte-americana, pelo prazo de um ano.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Deverão ser iniciados amanhã, às 9 horas, os trabalhos do concurso para professor catedratico de Clinica Medica, com regencia na 13.a Cadeira da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Acham-se inscritos os docentes-livres — dr. Inacio Loiola Alves Corrêa, José Ramos de Oliveira Junior e Antonio Barros de Ulhôa Cintra.

A Comissão julgadora está assim constituida: presidente prof. Celestino Bourroul e professores Antoni de Almeida Prado, Osvaldo de Melo Campos, Luiz A. Caprigiione e Rubens Mario Garcia Maciel.

CURSO DE FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — Iniciou-se este curso, mantido pela Associação Cristã de Moços, sob a direção da profa. Adriana de Rezende.

As matriculas continuam abertas. Informações, na séde da Associação, à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 2-3146.

CURSO DE METODOLOGIA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio, no dia 18, às 17 horas, os cursos de Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, bem como o de Orientação Educacional, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Poderão efetuar a matricula os normalistas, professores primarios, secundarios e industriais, bem como os licenciados, diretores de grupo escolar e inspetores escolares. Informações à rua Libero Badaró, 561 2.o andar, fone 6-3735.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames do segundo semestre, para amanhã:

Quarto Ano: — Direito Comercial — Dia 18, às 9,30 horas — Prova escrita do exame vago para o aluno Bechir Gerab.

Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova escrita do exame vago, para todos os alunos que alcançaram media 3 a 4 1|2

Direito Judiciario Penal — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Prova escrita do exame vago, para todos os alunos que alcançaram media 3 a 4 1|2.

Direito Administrativo — Dia 20, às 14 horas — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago, mais para os alunos aprovados na dependencia do 4.o ano, mais segunda e ultima chamada.

CURSO DE RADIOTERAPIA EM CANCER — Terá inicio dia 20, um Curso de Radioterapia em Cancer, para Medicos e doutorandos patrocinado pelo Serviço de Radioterapia do Hospital São Paulo, Escola Paulista de Medicina (serviço do dr. M. O. Roxo Nobre). As preleções estarão a cargo dos drs. M. O. Roxo Nobre, Renato Araujo Cintra, Americo Rufino e A. Francia Martins.

Informações com o secretario do referido curso dr. Camillo Segreto, Tel. 6-4867, ou no Hospital São Paulo, serviço de Radioterapia.

*** O constante aumento de população e trafego vem modificando profundamente o ritmo de São Paulo.

A impressão de que o conforto e o sossego poderão ser prejudicados com o progresso só desaparecerá com o Urbanismo e a colaboração de todos.

Coopere, pois com o Departamento de Urbanismo, para que não haja muito ruido nas ruas; para que seja ordenado o transito de veiculos; para que sejam construidas casas de acordo com o Codigo de Obras; para que se mantenham limpos os passeios dos logradouros; para que sejam conservados os gramados e arvores dos jardins publicos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Falando sobre a Campanha de Educação de Adultos, o professor Lourenço Filho assim se expressou: "A delibidade de uma instituição qualquer está na razão direta da deficiencia de seu poder criador na vida social. Se a escola primaria estivesse organizada e aparelhada para atender aos interesses reais, às necessidades vitais da comunidade, seria por ela disputada e amparada, como aliás, se observa onde quer que, graças ao espirito missionario de muitos professores, ou aos esforços de renovação escolar, da parte de autoridades mais esclarecidas, a escola realmente esteja atendendo à êsses interesses. A primeira conclusão, portanto, é a de que se torna necessario revitalizar a escola, ou reajusta-la aos graves problemas da vida de hoje, em constante mudança. A segunda é a de que a ação educativa sobre as crianças já não basta. Na realidade porque a vida se modifica rapidamente será possivel encontrar a solução em artificios da natureza extritamente escolar, ou seja, dentro do circulo profissional estrito dos especialistas da pedagogia da infancia. Nos paises de mais alto indice de analfabetismo, sobretudo, será necessario que a obra educativa venha a alcançar os grandes grupos de adolescentes e adultos, aos que vivem como que em situação marginal, mal compreendendo as graves preocupações do momento, desesperançados do esforço individual, e presa facil da idéia de solções mirificas, que tal esforço não exige. O remédio que a escola primaria está a pedir, e, assim, o de inspiração que venha de comunicação com o proprio povo, com as forças sociais e morais que criam o processo educativo e o devem animar, pois que só assim poderá ela desempenhar o seu papel. A forma pratica de buscar essa inspiração será a do trabalho extenso, multiforme e persistente daquilo que tem recebido o nome de "educação de adultos". Bem compreendido o problema não se trata apenas de influir sobre homens feitos, mas de dar-lhes ou restituir-lhes aquelas bases de "educação fundamental" que na olhes tenham sido dadas, ou já existam, e sem as quais não podem devidamente cooperar na vida social. Nessa obra, admitimos todos que se faz necessario ukm primeiro estagio a que podemos chamar de fase heroica, ou de tratamento "de choque". Urge, em cada pais, e em todos, nos quais o problema se apresente com caráter mais grave, ação conjunta do governo e do povo, sob a forma de "campanhas". Devem elas visar a sensibilização e a mobilização do espirito publico, para a grande tarefa de restauração social a desenvolver, não apenas mediante processos escolares, mas pela atuação coordenada de numerosas instituições. A visão simplista do povo uma campanha pode apresentar-se com o simples indicativo de movimento "alfabetizador". Será necessario, muitas vezes, apontar êsse objetivo simples e pratico, de resultados que mesmo os mais incultos possam perceber: Ler, escrever, utilizar os rudimentos do calculo, para mais pronta e mais facil comunicação social. Mas, com isso, não teremos senão um instrumento, e ainda rude instrumento, para desdobramento de ação mais ampla. "Campanhas" são passos iniciais, a fim de que desperte a consciencia do povo, a de politicos e administradores, senão até mesmo do corpo de educadores em cada pais".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

SECÇÃO SINDICAL

TRABALHADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS NA INDUSTRIA

Circulam insistentes rumores nos setores sindicais de que a "Lei dos Dois Terços" não vem sendo cumprida à risca em nossa capital. Aliás, a respeito desse assunto ha um estudo no Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Serrarias, Moveis e Madeira, Junco e Vime de Vassouras e de Cortinados e Estofos de S. Paulo.

DIVERSOS SINDICATOS APOIAM

Por ocasião da inauguração dos conjuntos residenciais construidos pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, foi entregue ao prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, o seguinte oficio, assinado por diversos sindicatos:

"Os Sindicatos de Trabalhadores do Estado de São Paulo abaixo assinados, pedem venia à v. exc., para passar às suas mãos o memorial abaixo articulado, em que solicitam as seguintes providencias:

I — Como é do conhecimento de v. exc., com o termino da guerra, o nosso país vem sendo constantemente procurado por todos os deslocados, com o desejo de procurarem novas condições de vida. II — Entre esses elementos que buscam o nosso país, muitos deles chamados através de parentes aqui residentes, estabelecidos com industrias e outros através de amigos, sempre para prestarem serviços como empregados. III — E assim, é que já se vem estabelecendo uma verdadeira concorrencia aos trabalhadores brasileiros, que perdem oportunidades para ocupárem cargos dentro da sua especialidade, que passam a serem essas vagas preenchidas por esses deslocados de guerra. IV — Acontece, mais, que esses trabalhadores que chegam ao nosso país, chamados muitas vezes como tecnicos, não possuem qualidade nenhuma, passando a ocupar cargos de direção em estabelecimentos industriais de parentes ou amigos, percebendo elevados ordenados, que antes nunca fôra percebido por trabalhadores brasileiros, e prejudicando o asseço de trabalhadores, que ha muitos anos vêm prestando os mais relevantes e dedicados serviços ao seu empregador, colaborando para o progresso nacional. V — Esta situação de privilegio que se vem criando em favor de trabalhadores estrangeiros, com prejuizo aos trabalhadores brasileiros, vem criando uma situação odiosa e revoltante, cujos abusos devem ser coibidos, de forma radical, para que eles não se prosigam. VI — Outrossim, queremos trazer ao conhecimento de v. exc. que no Congresso Nacional dos Trabalhadores na Industria, que se realizou recentemente em Quitandinha, na cidade de Petropolis, foi aprovada uma moção, a ser enviada a v. exc., solicitando, que fosse baixada uma portaria, no sentido de não ser permitida a entrada de qualquer trabalhador, para ocupar cargo tecnico, sem que o pedido de solicitação, não estivesse instruido com o atestado do Sindicato no local onde deveria ser prestado o serviço e na ausencia de Sindicato, expedido pela Prefeitura local e após ser submetido o candidato à vinda para o nosso país, a um exame, cuja banca seria presidida por um representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, tomando parte como examinadores, um representante dos Sindicatos de empregados e empregadores, da localidade ou localidade mais proxima. VII — A moção que foi aprovada no mencionado Congresso dos Trabalhadores na Industria, concretiza exatamente as reivindicações dos trabalhadores e ela sendo executada, o que poderá ser feito através de uma portaria baixada por esse colendo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, irá por certo corrigir uma injustiça que os trabalhadores vêm sofrendo, em detrimento a direitos adquiridos. VIII — Desta forma, é que os Sindicatos subscritores do presente memorial vêm solicitar as imediatas providencias de v. exc., no sentido de que o pedido ora feito seja diligenciado, com o proposito patriotico de ser acautelados os direitos dos trabalhadores brasileiros".

Mantidas as barracas de flores na cidade

DESPACHO DO PREFEITO INDEFERINDO PRETENSÃO DE DIVERSAS FLORICULTURAS ESTABELECIDAS NA CAPITAL

O prefeito municipal, apreciando o pedido formulado pela "A Jardineira" e outras floriculturas estabelecidas na capital, no sentido de ser ordenada a cassação de licença às barracas de flores, exarou despacho indeferindo essa pretensão, esclarecendo, ao mesmo tempo, que a referida licença é mero favor, concedido a titulo precario e ditado pela conveniencia publica, não gerando privilegio ou direito adquirido, nem qualquer situação odiosa de preferencia a favor dos permissionarios. Por esses motivos, foi mantida a diretriz acertada em administrações anteriores, mesmo porque — acentua o prefeito — a existencia de barracas onde as flores estão mais ao alcance dos poucos favorecidos pela fortuna força o barateamento dos preços com o consequente proveito geral

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

AGENOR MONDADORI

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Agenor Mondadori, suplente de deputado Estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, presidente do Diretorio daquela prestigiosa agremiação politica em Pinhal.

Tendo pertencido sempre ás fileiras do Partido Republicano, o distinto aniversariante se impôs junto aos seus companheiros, o que lhe valeu a situação que passou a desfrutar como um dos chefes locais.

Facultativo e fazendeiro, o dr. Agenor Mondadori pelos seus dotes de inteligencia e probidade profissional deverá receber por certo na data de hoje muitos cumprimentos.

Dr. Agenor Mondadori

DR. CARLOS PINTO ALVES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Carlos Pinto Alves, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e da Cia. Industrial e Agricola Santa Barbara.

Contando com amplo circulo de relações de amizades em nossos meios sociaes e politicos, o distinto aniversariante foi suplente de deputado estadoal pela legenda do Partido Republicano.

* * *

Ocorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Carlos Frontino Ferreira da Mesquita, irmão da srta. Zelia Mesquita, dedicada funcionaria do Departamento de Contabilidade desta folha.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o jovem Ismael Garcia do Vale, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Conrad Pereira do Vale, da revisão desta folha, e da sra. Maria Garcia do Vale.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio do dr. Eduardo Tavares do Carmo, delegado especializado da policia do Estado.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Sergio Marcondes Veiga, filho do sr. Alcides Marcondes Veiga e da sra. Julieta Marcondes Veiga;

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Antonio Alfredo de Agostino, gerente do Banco Cruzeiro do Sul S. A. e figura de relevo nos meios bancarios e sociais da capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Esmeralda, filha do sr. Florencio Constantino e da sra. Iolanda Constantino;

a menina Cleide, filha do sr. Mario Marchi e da sra. Vanda Gentil Marchi;

a menina Marlene, filha do sr. Afonso Garlante e da sra. Maria Borini Garlante;

a menina Maria Isabel, filha do sr. Edmur Pinto de Melo e da sra. Fantini de Melo;

a menina Mercedes, filha do sr. Zeferino Fanasca e da sra. Antonia Fanasca;

o menino Carlos, filho do sr. Fortunato Gabriel e da sra. Alcina Costa Gabriel;

o menino Fausto, filho do sr. Francisco Gomes Cavaleiro e da sra. Orzila de Oliveira Cavaleiro;

a srta. Paula, filha do sr. José Soares Muniz e da sra. Ana Soares Muniz;

a sra. Luiza Fernandes de Barcelos, esposa do sr. Flavio de Barcelos;

a sra. Hilda, Bieneck Kruel, esposa do sr. João Carlos Kruel;

a sra. Carminha Giosa Scavoni, esposa do sr. Osvaldo Laviero Scavone, contador da prefeitura municipal;

o sr. Francisco de Paula Mesquita;

o sr. Rui Alberto Rolim Arruda;

o sr. Carlos Joaquim de Verjat y Cierco;

o sr. Adolfo Drogheti;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Florise, filha do sr. Danilo de Lutis e da sra. Vanda de Lutis;

o menino Antonio Silvio, filho do sr. Tulio Carmezini e da sra. Florinda Carmezini;

a srta. Luiza, filha do sr. Alvaro Fernandes e da sra. Ermelinda Fernandes;

a srta. Adelaide, filha do sr. Manuel Gonçalves, já falecido, e da sra. Ant Gonçalves;

a srta. Rute, filha do sr. Celestino Romasini e da sra. Ana Romasini;

a profa. sra. Maria Eugenia Guimarães Ourique de Carvalho, esposa do cap. Simão Ourique de Carvalho;

a sra. Margarida Loreto Dias, esposa do sr. Guardiano Dias Batista Prestes, residentes em São João da Boa Vista;

a sra. Tereza Lembor Saber, esposa do sr. Alberto Saber;

o sr. Paulo Meireles;

o sr. Alberto Brandão Lacerre;

o dr. Alarico de Sousa Carneiro;

NUPCIAS

ENLACE FAVARETO-PELEGRINI

Realiza-se 3.a feira, às 19 horas, na Igreja Adventista, de São Carlos, o enlace matrimonial do sr. Armando Pelegrini, filho do sr. Antonio Pelegrini e da sra. Josefina Batistão Pelegrini, com a srta. Valnice Favareto, filha do sr. José Favareto e da sra. Ilidia Ferreira Favareto.

ENLACE BRITO-DAUNT

Realiza-se, dia 26, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o casamento da srta. Eledi Toscano de Brito, filha da viuva major Jurandi C. Toscano de Brito, com o dr. Ricardo Gumbleton Daunt Filho, filho do dr. Ricardo Gumbleton Daunt, diretor do Serviço de Identificação do Departamento de Investigações, e da sra. Mali de Abreu Leomil Daunt.

Os noivos são membros de conhecidas e tradicionais familias paulistas e figuras de destacado realce nos meios sociais paulistanos.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja N. S. da Penha, o batizado da menina Vera Lucia, filha do sr. Sebastião Rio Branco e da sra. Valdes Rio Branco. Servirão de padrinhos o sr. Fernandes Pereira de Abreu e sra.

HOMENAGENS

FAUSTO SOARES DE RESENDE

Realiza-se dia 27 às 20 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um banquete popular de confraternização da classe dos "chauffeurs" em que será homenagem ao sr. Fausto Soares de Resende, lider da classe.

As adesões poderão ser feitas á rua do Carmo, 429, ou pelo telefone 2-49-54.

CECIL CROSS

Os proprietarios e diretores de jornais, jornalistas e amigos do sr. Cecil Cross consul dos EE. UU. em São Paulo, que acaba de ser transferido para o Canadá, resolveram oferecer-lhe dia 29 em local que será comunicado, um almoço em homenagem á sua atuação diplomatica entre nós durante a qual conseguiu angariar solidas e numerosas amizades.

As adesões podem ser enviadas aos membros da seguinte comissão: — Tabelionato Menotti Del Picchia, tel. 2-4930, dr. Pedro Cunha, tel. 6-17753; dr. Pelagio Lobo, tel. 2-2482; dr. Plinio Ribeiro da Silva, tel. 4-4134 e 2-6437; Uriel de Carvalho, tel. 4-3770 e Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas tel. 4-8377.

* * *

O almoço-homenagem que amigos e admiradores de Mr. Cecil M. P. Cross, consul dos EE. UU. lhe oferecem no automovel Club, por motivo de sua transferencia para o Canadá, será realizado no dia 5 de novembro, às 13,30.

As adesões podem ser dadas á seguinte comissão: — Eugenio Bellotti, Largo do Café, 11, fone: 3-6111; Leon Heilbrenner, rua Maria Tereza, 149, fone: 6-6961; José Ermirio de Moraes, rua 15 de Novembro, 317, fone: 2-5146; José Vietas Junior, rua São Bento, 389, fone: 3-1151; Donald McQuilen, rua Almeida Lima, 969, fone: 9-1114; Camara Britanica de Comercio, rua Barão de Paranapiacaba, 64 — 3.o fone: 3-4604; Humberto Monteiro, rua Solon, 809; fone: 51-2141 e J. A. de Sousa Ramos, rua Barão de Itapetininga, 224 — 3.o and., fone: 6-7105.

Gostosa - Saudável

MARGARINA Saude

Puríssima - Nutritiva

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajó, fará realizar hoje, das 15, 30, às 19 horas, em sua sede social, um reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icaraí fará realizar hoje em sua sede social das 15, às 18,30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

S. A. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua séde social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fara realizar hoje, das 15, 30 horas em diante, um vesperal dançante, em sua sede social, dedicado aos socios e familias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 23, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante. No dia 14 de novembro será realizado o tradicional baile da "Glamour Girl".

BAILE BENEFICENTE

CENTRO ACADEMICO "XXV DE JANEIRO" — O Centro Academico XXV de Janeiro", da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de São Paulo e a Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas farão realizar no dia 29, nos salões do Esplanada Hotel, o "Baile de Outubro", em beneficio das Clinicas Dentarias Gratuitas e farmacias para pobres daquele centro Academico.

CHA' BENEFICENTE

CAMPANHA DA CEGONHA

O "SWEET HOT CLUB" — Fará realizar dia 23, às 15,30 horas, na "Boite" Excelsior, um chá dançante em beneficio da Campanha da Cegonha, com a orquestra de Zacarias, vinda diretamente do Rio, e o astro da atualidade, Charles Trenet. Será apresentado, tambem um desfile de modas.

Os convites poderão ser procurados nos seguintes locais: — Casa Lu-Modas, Marcel-Modas — Pauli-Joia — Radio Excelsior — "Boite" Excelsior.

Demais informações pelos telefones: 4-6181 e 2-1568.

VISITAS

CAP. CONRADO NESTOR SCHULZ

Deu-nos o prazer de sua visita o capitão-medico Conrado Nestor Schulz, do Exercito Nacional, aquartelado em Bagé, e que se encontra nesta capital em goso de ferias.

AGRADECIMENTOS

DR. MARIO GUIMARAES DE BARROS LINS

Recebemos do dr. Mario Guimarães de Barros Lins, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, um atencioso cartão a fim de agradecer as referencias que fizemos a sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

TEATRO

NAO, SR. VEREADOR!

A luta que vimos mantendo para que São Paulo conte com maior numero de salas de espetaculos teatrais é antiga. Ela vem desde o tempo em que o fronteiriço de São Borja mandava e desmandava nesta pobre terra. Muitas vezes enfrentamos a incompreensão e mesmo as iras dos dominantes da época. Reuniões e mais reuniões nós fizemos. Comicios e passeatas. Tudo quanto era possivel fazer-se para que os eventuais administradores da época compreendessem que São Paulo não poderia continuar com apenas dois teatros, nós fizemos. Criticos, dirigentes sindicais, dirigentes da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, artistas, diretores de conjuntos todos, unindo seus esforços, pediram, solicitaram, imploraram, exigiram de quem de direito, a entrega, aos artistas de teatro, do São Paulo e do Colombo. Era a unica solução para o angustiante problema. As companhias teatrais chegam a fazer filas, na inscrição, para conseguirem teatro. Conjuntos se dissolvem aqui em São Paulo, porque dificuldades surgem quando de sua apresentação.

De tanto pedirmos, de tanto gritarmos, as autoridades administrativas chegaram a nos acenar com perspectivas melhores. Diversas comissões, designadas pelo secretario da Educação, pelo prefeito e pela Secretaria de Educaçã oe Cultura da Prefeitura, foram constituidas. Relatorios os mais diversos foram apresentados. Certa vez, varios integrantes de uma daquelas comissões chegaram a trabalhar quase 24 horas ininterruptas para entregarem a um secretario de Estado, devidamente defendidas, as reivindicações mais simples dos artistas teatrais, dos artistas circenses e um plano elaborado para a criação de uma escola de arte dramatica.

Criticos, artistas de teatro, dirigentes das entidades de classe, nestes ultimos anos, chegaram a fazer plantão permanente na antesala do gabinete dos prefeitos que vieram desde o periodo "getuliano", até a "calamidade ademarista". Promessas de toda a sorte foram feitas pelos prefeitos "intelectuais", pelos prefeitos improvisados, como o sr. P. Lauro, pelos prefeitos neurastenicos, empavonados e com "reis na barrica", como um cujo nome conhecemos. Todo esse sacrificio para que fossem tomadas providencias no sentido de que revertessem, à municipalidade, os Teatros São Paulo e Colombo, a fim de serem entregues às companhias teatrais. Proprios da Prefeitura estavam sendo explorados por seus arrendatarios, que tiravam até o ultimo vintem dos conjuntos que ali se apresentavam, em particular no Colombo.

Apesar de tudo, não houve esmorecimento. A causa era bonita, justa e honesta. Chegamos até o major prefeito. A bôa vontade aparente de todos os chefes de Executivo anteriores, se tornou uma realidade. Dentro de muito pouco tempo o São Paulo e o Colombo voltarão a ser teatros novamente.

A gente paulista, os artistas, os autores, os criticos, todo o mundo enfim ficou satisfeito. Essa satisfação, como a alegria de pobre, durou pouco.

Em uma das ultimas sessões da Camara Muncipal, o vereador sr. Antenor Erveu Bertarelo, apresentou uma indicação simplesmente incrivel. Sugeriu que o prefeito estudasse a possibilidade de instalar a Camara Municipal no Teatro São Paulo para que o publico pudesse assistir, mais comodamente, às sessões da edilidade.

Nós lemos, não uma, mas tres vezes a noticia. Nela não acreditamos de inicio. Não era possivel que alguem que se diz representante do povo pudesse subscrever uma indicação daquela. Não é admissivel. Não é aceitavel de forma alguma. Pensa acaso o sr. Erveu Bertarelo que o povo, entre dispor de mais uma sala de espetaculos teatrais e sua comodidade para assistir às sessões da Camara prefere esta? O povo pagará com muito mais prazer, com muito mais satisfação, 15, 20 ou 30 cruzeiros para assistir a uma comedia ou uma revista, a ouvir, de graça, os discursos do sr. Erveu Bertarelo.

Acaso esquece-se o sr. Erveu Bertarelo que teatro é arte? Esquece-se que o teatro é divulgador de cultura? Esquece-se que os teatros, em quase todas as cidades do mundo, são verdadeiras salas de visita de seu povo? Esquece-se que o teatro é uma prova da inteligencia e capacidade intelectual da comunidade? Esquece-se que o teatro é escola? Esquece-se que o teatro é uma necessidade?

Vamos, sr. Erveu Bertarelo, deixar em paz o Teatro São Paulo. Deixe-o voltar às suas verdadeiras finalidades. Existem outros problemas para os quais sua atenção pode se voltar. Seu interesse em subsidios elevados é grande. Leve avante sua iniciativa de cobrar do povo paulista 200 cruzeiros pelo comparecimento às reuniões das comissões permanentes. Não faz mal. Eu tambem pagarei minha contribuição. Deixe, entretanto, em paz, as salas de espetaculos.

Mas isso não pode ficar assim. A "teatral" indicação não pode ter prosseguimento. Daqui vai um apelo aos nobres vereadores, nossos amigos e antigos colegas de critica teatral, Derville Allegretti, Jânio Quadros, Camilo Ashcar, Cid Franco e todos aqueles que se interessam pelo teatro: torpedeiem, por favor, a indicação Bertarelo. Acreditamos, tambem, na bôa vontade do maior Asdrubal Cunha. Não existe lugar, nem no arquivo, para a indicação do sr. Antenor Erveu Bertarelo.

O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS NO ODEON — Hoje, em duas sessões, às 15, 20 e 22 horas, a Companhia Italiana de Revistas, estrelada por Mafalda Carta, apresentará a peça "Due ore in Italia" na Sala Vermelha do Odeon, e da qual participará o "chansonnier", Oscar Carbone e o maestro compositor Enzo Barile.

Os bilhetes já se acham à venda nas bilheterias do Odeon e do Art Palacio.

PROCOPIO NO SANTANA — Procopio Ferreira e sua companhia de Comedia apresentarão às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada", ultimo trabalho de Joraci Camargo.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em tres atos "Filho de Sapateiro". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados, Trio Montanhês, Alaor e Ozom.

"O BALLET ILUSTRADO" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas será apresentado no Teatro Brasileiro de Comedia o "Ballet Ilustrado", com coreografia de Maria Olenewa e direção artistica do dr. Nicanor Miranda. São bailarinas deste conjunto: Dorinha Costa, Doris Dawson, Edite Pudelko e Jurema Ranzani. Os acompanhamentos ao piano ficarão a cargo do maestro Italo Izzo.

"ELE", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Estreará dia 18, no Teatro Brasileiro de Comedia, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Ruggero Jacobi, com a comedia em 3 atos de Alfred Savoir "Ele", traduzida por Raimundo Magalhães.

EXCURSÃO À BAHIA

Comunicam-nos da Sociedade Rural Brasileira que, de acôrdo com o programa estabelecido, os integrantes da caravana de criadores patrocinada pela entidade que irá a Salvador assistir a XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, deverão comparecer, pontualmente, para a partida à capital baiana, dia 18, terça-feira, às 6 horas da manhã, em sua séde social à rua Dr. Falcão Filho, 56.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

BACHAREIS DE 1889

Os bachareis sobreviventes da turma que recebeu o grau academico na nossa Faculdade de Direito no ano de 1889 pretendem comemorar, no mês de novembro, talvez, no dia 18, o 60.o aniversario de sua formatura, realizando os seguintes atos: missa solene em ação de graças e por intenção dos mestres e colegas falecidos, sendo oficiante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo; visita ao edificio da Faculdade, romaria aos cemiterios, onde jazem os mestres e colegas aqui sepultados; ágape de confraternização.

Os atos comemorativos serão presididos pelo dr. Artur Moreira de Castro Lima, decano da turma. No ágape fara uma alocução congratulatoria o desembargador Afonso de Carvalho.

Planta do Municipio de São Paulo

As Edições Intermares, organização destinada à divulgação da cartografia sob principios cientificos, acaba de dar à publicidade a "Planta do Municipio de São Paulo" e dos municipios circunvizinhos, na escala de 1:100.000, trabalho feito sob a direção e orientação tecnica do cartografo Amadeu Bellucci.

Trata-se de um mapa dotado dos mais perfeitos e minimos detalhes de toda a região do municipio, focalizando rios, estradas, caminhos, simples veredas, lagos, montanhas, ferrovias, situações e marcos historicos, etc.

Torneio Semestral de Taquigrafia

A Associação Taquigrafica Paulista, instituição reconhecida como de utilidade publica pelo governo federal, dando sequencia ao seu programa de divulgação do ensino e elevação do nivel tecnico da taquigrafia, promoverá hoje, às 10 horas, em sua sede social, à rua Sta. Ifigenia, 163, 1.o andar, mais um concurso semestral de taquigrafia entre os alunos que concluiram o curso este ano.

Aos cinco primeiros classificados serão oferecidos premios, cuja entrega far-se-á no proximo dia 30.

CORREIO MILITAR

II REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação — Ten-cel. Orlando Gomes Ramagem.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA AMANHÃ

Oficial de representação — Ten-cel. Franklin Rodrigues de Morais.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA O DIA 18-10-949

Oficial de representação — Major Joaquim de Melo Camarinha.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela D. S. E. — Em 29-IX-1949:

— Joel Carlos Borges, 2.o sargento ex-expedicionario, atualmente servindo no 4.o R. I. solicitando nova inspeção de saude em grau de recurso. Seja inspecionado pela J. S. S. — (Bol. D. S. E. n.o 224-49).

Pela D. P.

— Otoniel Fernandes da Silva, Subtenente da Cia. Extranumeraria da Escola Militar de Rezende, pedindo transferencia para o 1.o Btl. de Carros de Combate Leves: — "Deferido. Seja transferido, de acordo com a letra "b" do art. 45 da L. M. Q., para o 1.o Btl. de Carros de Combate Leves (Campinas) (Bol. D. P. 228-49).

— Laudelino Carreira, 2.o Sgt. do 1.o B. C. C. pedindo transferencia para o 17.o R. C. (Pirassununga): — "Deferido. Seja transferido para o 17.o R. C., por interesse proprio". — (Bol. D. P. 228-49).

Por este Comando

— Antonio Harmitão de Oliveira, reservista de 1.a categoria, pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão na forma da lei e de acordo com a informação do S. Trns. R. Ao Arquivo do Q. G." — (P. 5164-49-AG);

— Clarimundo Alves de Sousa Filho, convocado da classe de 1932, pedindo adiamento de incorporação: — "Deferido. Concedo adiamento da incorporação, por um ano relativa a convocação de 1950, de acordo com o art. 56, letra "b" da L. S. M. Remeta-se à 4.a C. R. para providenciar". — (P. 5152-49-ET).

— Ceso dos Santos, da classe de 1924, pedindo nova inspeção de saude por se julgar em condições para prestar o serviço militar: — "Deferido. Tendo sido o reservista Geso dos Santos excluido da Reserva por incapacidade fisica, definitiva, e em nova inspeção a que foi mandado submenter em grau de recurso, na forma do art. 64 letra "a" de Portaria n.o 12, de 20-I-47, pela J. M. S. R/2, julgado apto para o serviço do Exercito, determino sua reinclusão na referida Reserva e na categoria em que anteriormente ingressara. Encaminhe-se o presente processo a 4.a C. R. para as devidas alterações". — (P. 1887-49-ET).

— Icaro de Castro Melo, 1.o ten. da Reserva de Art. pedindo certidão de haver participado na Revolução Constitucional de 1932: — "Arquive-se visto ter sido ilegal o tempo de serviço militar que o requerente alega ter prestado". — (P. 5326-49-AG);

— José Correa, da classe de 1928, pedindo prova de sua desincorporação do Exercito: — "Indeferido por falta de amparo legal, tendo em vista a informação prestado pelo 4.o R. I." — (P. 1250-49-AG);

— Lazaro Marques Silva, 3.o sargento do Contg. Q. G. R. pedindo reengajamento: — "Concedo por três anos, a contar de 29-VIII-49 de acordo com o art. 158 da L. S. M. e letra "c" do Aviso n.o 617, de 20-IX-1949". — (P. 4899-49-AG);

— Antonio William da Fontoura Chaves, Alberto Gonçalves Fernandes, Anacleto Nunes, Adolfo Brito, Angelino Camargo Passos, Antonio Bezerra de Brito, Ari de Oliveira Loiola, Adair Borges, Antonio Costa, Abigail de Campos, Antonio Bento Carneiro, Argemiro Coelho Ramos, Armando Luiz de Paula Leite, Antonio Godinho, Antonio Munari dos Santos, Antonio de Araujo Neves, Aristeu Benedito Cirilo, Antonio Alberto Guimarães Rezende, Antonio de Sousa, Angelo Sonego, Antonio Pedro Vaxito, Antonio Ivo Pezzotti, Agnelo Girardi, Antonio Cavaglieri, Antonio Roma, Antonio Datti, Albano Bortoleto Cavalin, Aramo Rubens Cuter, Alberto Francisco Mariani, Abrelino Pisoni, Antonio Odohissio, Antonio Wantuyl Malatesta, Angelo Bazanelli, Benedito Lurgero Fornitati, Benedito Andrade Betini, Braulio Antonio Sour, Claudio Carvalho, Cristovão Rocha Diniz, Cirilo Gonçalves Paes Filho, Celso Bernardes da Silva, Claudio Pordeus Gadelha, Demetrio Peçanha Leal, Dalvaro da Silva, Dario Bevilacqua, Dalton Chaves, Dionisio Molmas, Edison Honorato, Erasmo Vurlod Ungaretti, Eneas Simon, Francisco de Paula, Francisco Rafael dos Santos, Francisco Soares da Silva, Francisco Candido da Silva, Francisco Adail Martins Moreira, Fernando Sorego, Flavio Nogueira Baracho, Fernando Soroni, Francisco de Assis Candolpho, Florindo Guerino, Geraldo Miguel Pinto, Geraldo Gusmão, Gerson Soares Veiga Garcia, Geraldo Pinto, Gilberto José Longo, Geraldo Elisario Daldon, Geraldo Piovessana, Hilton de Oliveira, Hendricas Nadoiskis, Ivo Dutra de Barros, José Jesuino de Sousa Filho, José de Paula de Melo Lara, João Leite, João Viana Rodrigues, José Savio Pereira, João Batista Malaquias, João Pessoas, José Fragosso Filho, José Liborio de Carvalho, José Claudio Batista, João Orlando da Cruz, José Cesario da Costa, Joaquim Clementino Leite, José Augusto Margarido, João de Oliveira Rosa Filho, João Galvão, José Maria Prianti, João Antonio Beu, Libero Portugal Fonseca, Lazaro Machado, Luiz de Camargo, Leonardo Michels, Luiz Trevisan, Marcos Martins, Milton de Baror, Marcelo Rossettini, Manoel Zani, Marino Michelli, Nivaldo Vicente dos Santos, Noraldino Lucas Pinto, Naor G. Conrado, Osvaldo Ferreira Franco, Osvaldo Lucas Pinto, Odilon Grassi Carneiro Lima, Osvaldo Pinto Moreira, Otinilo Galvão Pacheco, Omar Daibert, Pedro Djalma Vicente dos Santos, Rubens Ribeiro dos Santos, Roberto Storani, Rene de Santis, Reinaldo Alias, Sertorio Vieira de Brito, Silvio Germano do Nascimento, Taraf Nedes, Teofilo de Almeida Crestani, Tomaz de Aquino Sousa, Valdemar Camoleze, Valdemar Pedro Bosio, VirgilioZoppi, Vicente Rui Marot, José Alberto Stawinski, Josmar Lamoza, Jamil Aurad José Gianesi Sobrinho, João Di Fiore Jr., João Claudio Gazeau, Katuyuki Takita, Kioshi Serikawa, Leonardo Halim Kalil Kehdi, Laudio Camargo Fabretti, Ludwig Buckup, Luiz Roberto Tomasi, Luiz Fischer, Lothar Otto Erwin Langer, Laerte Alves Natel, Luiz Ferreira da Silva, Lazaro Gilberto Formigoni, Leon Semer, Mauribio Ferreira Maciel, Manoel Lelo Belloto, Minoru Ikeda, Mario da Conceição, Massaru Kitayama, Mario Kuroiwa, Manoel Leonardo Janessi, Mario Tanaka, Mario Prseti, Miguel Roberto Sales Zerbini, Norberto Vicente de Oliveira Neto, Nelson Luiz Stabile, Normando Menegon, Nelson Weingrill, Nicolino Terezella Junior, Nelson Supliey Filho, Osmar Nahas, Otavio Freire, Osvaldo Kehdi, Osvaldo Pereira, Oduvaldo da Costa Cesar, Omar Dibo Calixto Arrange, Oscar Juziuk, Oliver Zucoli, Primo Fantozzi Giorgetti, Pedro Sinkaku Miyahira, Pedro Altounian, Pedro de Carvalho Cota Paz, Paulo Araujo Corea de Brito Filho, Paulo de Andrade Costa, Paulo Roberto Carvalho Tadei, Pedro Rodosavilhevitch, Paulo Antonio Vieira, Paulo Rodolfo Nau, Peter Wolfgang Zemann, Pedro Cornacchione, Pedro Rossi, Paulo Dadian, Rafael Luiz Patell Lia, Roberto Neime, Roberto Mori, Renato Ruas Burgos de Menezes, Robert oCarlos Niemeyer, Ronaldo Bizarro, Rubens Vagner dos Santos Pereira, Rubens Granziera, Roberto Paulo Richter, Ronaldo Pavesi, Rafael Cilento, Roberto Grecchi, Rubens Derville de Oliveira Alegreti, Rubens de Melo Oliveira Gasparian, Suhail Arap, Sinesio Marangoni, Sergio Luiz Rodovalho Nouguês, Shokichi Okawara, Sergio Soares, Sergio Monterio, Sebastião Ribeiro, Seiti Murakami, Sergio Monteiro Curi, Sergio Marzola, Sergio Antonio Barbosa Fairbanks, Tolhia Boscev, Takashi Nishikawa, Tomaz Nani, Ubirajara Gonçalves Gilobi, Ubirajara do Mont Serrat Faria Salgado, Vicente Rubens Tucci, Vitor Suplici Rainer Herbach, Valter Della Nina, Vito Lobbate, Zacarias Abramczyk, Wilson Salum Valter Tufik Curi, Valter Llopart Schilmann, Valderiey Diehl, Wilson Migal, Wener Stern, Wilson Pedro Errico e Valfredo Schmidt, Paulo da Costa Neves, Paulo Golarte, Paulo Leite Climaco, Pedro Zonta, Sergio Carlos Bressane Fajardo, Sergio Domingos Rossa, Silvio Centarte, todos pedindo adiamento de incorporação: — "Deferido. Concedo adiamento da incorporação para um ano, relativa a convocação de 1950, de acordo com o art. 56 da L. S. M. Remetam-se às respectivas C. R. para providenciarem" a convocação de 1950, de acordo com o artigo 56 da L. S. M. Remetam-se as respectivas C. R. para providenciarem.

AGORA todos podem fumar à vontade

graças à piteira antitóxica Biro

Se costuma sentir-se mal quando fuma experimente usar a piteira Biro e observe os resultados. Biro é um sistema diferente, que se utiliza dos mesmos elementos antitóxicos das máscaras contra gases. Use Biro, ainda que aparentemente, o cigarro não lhe faça mal. Biro preserva seu organismo contra os venenos do fumo.

CRISTAIS ABSORVENTES Eliminam a nicotina e outras substâncias nocivas

CARVÃO ATIVO Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.

Nas Drogarias, Farmacias e Charutarias.

PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 100, — com 5 filtros grátis —

Biro

O ANJO DA GUARDA DOS FUMANTES

Pedidos à IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. Pr. da Republica, 64 - 10.° - Tel. 6-6541 - S. Paulo

JOTAVÊ - Propaganda

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL — C. P. 377 — S. PAULO

MUSICA

CHOPIN

No apartamento da Place Vendôme, em Paris, a tarde que se extinguia penetrava de sombras misteriosas o quarto onde jazia sobre um leito, Frederico Francisco Chopin. Prosternada de joelhos sua irmã Louise chorava e rezava. Crises das mais penosas sacudiam de espaços o pobre enfermo. Às 23 horas, num momento de claridade em meio ao desfalecimento em que permanecia por horas, quis rezar com o padre Jelowicki as orações e litanias dos agonizantes e o fez com voz meiga e clara. Era sua ultima raciocinada força vital que se manifestava. No dia anterior houvera recebido com grande devoção o Santo Viatico em presença dos seus mais intimos amigos. Nessa ocasião despediu-se de um por um, aos quais abençoou; pediu para eles a graça de Deus, seus afetos e suas esperanças. Todos de joelhos inclinaram-se junto ao leito, olhos umedecidos, os corações oprimidos e elevados.

Veio a noite e veio a morte mais perto de Chopin. Um suor frio corria pela sua delicada fronte estampando a agonia mortal; e após breve vertigem com voz apenas perceptivel disse: — "Quem está perto de mim?" Inclinou então sua cabeça para beijar a mão que a sustinha e rendeu sua alma a Deus com este ultimo testemunho de amizade e reconhecimento. Expirava o grande criador de harmonias às 2 horas da madrugada de 17 de outubro de 1849 — como havia vivido: amando.

Quando seu fiel amigo Gutmann se levantou da cabeceira do leito e com Louise, que viera da Polonia semanas antes — comunicaram no salão contiguo o esperado desenlace, um grupo dedicado de amigos precipitou-se chorando convulsivamente em torno do corpo inanimado. Cessara para sempre de bater um dos mais puros e nobres corações que o mundo houvera conhecido.

* * *

Um seculo se passou. O mundo todo que atravessou estes cem anos sob o fremito emocional da mensagem chopiniana não se cansa de aplaudi-la. Chopin é musica contagiante, "musica extranha e melancolica, em tons menores, canções do vento e das estrelas, dos misterios da noite".

E foi dentro do incognoscivel misterio de uma fria noite que o grande musico partiu há cem anos para a longa viagem.

— "Quando eu tiver ido embora — disse aos seus amigos num dos seus ultimos dias — toquem um pouco de musica para mim, pois sei que hei de ouvi-los no alem".

E o mundo todo, com os olhos voltados para a sua Polonia, no dia das comemorações do centenario de seu desaparecimento certamente enviará nas mil salas de concerto a musica de Chopin à Chopin, fragmento luminoso na poeira multisecular que se acumula nos espaços imprescrutaveis.

MOUPYR MONTEIRO

O "GERMONT" DA "TRAVIATA" DE HOJE — Na emotiva opera de Verdi que, à tarde, será apresentada no Teatro Municipal, na Temporada Lirica Oficial, o simpatico e talentoso baritono Paulo Fortes terá a seu cargo o velho Germont, papel que o consagrou desde 1945 no Rio quando da sua auspiciosa estréia no teatro lirico. O baritono patricio pela sua cultura universitaria, compreensão estetica da interpretação cenica e excelentes dotes vocais granjeou justo prestigio. Sua atuação no "Gonzalez" de "O Guarani" trouxe ao jovem baritono o maior prestigio.

—(★)—

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Em 5.a recita popular da presente Temporada Lirica Oficial, será encenada hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal — "La Traviata", de Verdi, sem duvida uma das obras mais inspiradas de quantas produziu o grande musico.

Regerá essa vesperal o maestro Tullio Serafin. Nela terão os principais papeis: — Nilsa Maria Drumonde, Ondino Righi, Paulo Fortes, Americo Basso, Noemi Lamier, Guilherme Damiano, Antonio Lembo, Nino Crimi e Tina Maguoni.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica realiza o anunciado recital do celebre pianista alemão Wilhelm Kempff que executará o seguinte programa: — I 1, Polonesa-Fantasia, em Lá-bemol maior, op. 61 — 2. Preludio em Ré-bemol maior, op. 28 — 3, Mazurka em Fá menor, op. 7 — 4, Valsa em Dó Sustenido menor. — II. 5. Sonata em Si-bemol menor, op. 35 — Grave-Doppio movimento — Scherzo-Marcha funebre-finale — III 6. Impromptu — Lá-bemol maior, op. 26 — 7. Impromptu — Sol-bemol sustenido maior, op. 36 — 9. maior, op. 36 — 9. Impromptu — Dó sustenido menor (postumo).

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Realiza-se no dia 25, no Teatro Universitario (avenida Dr. Arnaldo), o 19.o Concerto da Orquestra Universitaria, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky, com a participação do corpo coral.

Do programa constarão peças de Mozart, J. S. Bach e Pietro Locatelli. Pelo corpo coral: padre José Mauricio, Chopin, Cesar Franck, Mignone e Pedro V. Costa.

LIA MARQUES HOJE NA "TRAVIATA" — Revelação do "ballet", a juvenil Lia Marques — uma das mais positivas florações do meio artistico de S. Paulo — foi escolhida para 1.a bailarina da presente Temporada Lirica e está exibindo notaveis "performances". Na "Traviata" de hoje à tarde Lia Marques será solista de interessante coreografia sob motivos espanhóis, acompanhada pelo corpo de bailados do D. M. C., dirigido pela prof. Marilia Franco.

BANDA DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro 1.o ten. Antonio Bento da Cunha, executará no dia 31, no Teatro Municipal, às 21 horas, um concerto sinfonico.

JUBILEU DE PROFESSORES

SESSÃO SOLENE NO CLUBE PIRATININGA E MISSA NA NOVA CATEDRAL

Realizou-se ontem, "Dia do Professor, na sede do Clube Piratininga, uma sessão solene, promovida por essa agremiação e pela Liga do Professorado Catolico, em homenagem aos professores diplomados em 1899, pelas Escolas Normais de S. Paulo e de Itapetininga comemorando o seu jubileu aureo.

Atenderam ao convite da Liga os seguintes professores: Luiza Maria Pereira da Silva, Judite Borges de Morais, Maria von Atzingen, Antonio Primo Ferreira, Raquel Aires de Faria, Maria Rita Marcondes Nitsch, dr. Amadeu Mendes, Olimpia Bela, Angelina Ferraz de Aguiar, Claudionor Trench, Perola Mac Intyre Byington, Mary Elis Mac Intyre, Judite Pinto da Veiga, Noemia Pinto da Veiga, Nicanor Pereira da Silva, Laurinda Gomes de Oliveira, Maria Gomes de Oliveira, Sara Cunha Vasconcelos, Maria Amelia Bonilha, Filomena Lombardi, Livia dos Santos Pereira, Osmia Luz, Antonieta Luz, Olga Canovas, Eunice de Macedo Soares, Leonor Campos, Alzira Berlinck, Rosalina Ohl e as familias dos professores falecidos: Isolina de Almeida Camara, Maria Eugenia Rocha, Amelia Pinto do Vale Moura, Antonio Sebastião da Silva, Maria Francisca de Macedo Silva, Avelina Rivera Sertã Maria Cristina Vueno Benedita Kiehl, Alzira Bonilha, Henriqueta Puiggari e Lidia Alves Viana.

Hoje, às 9,30 horas, na nova catedral, a Liga fará celebrar, missa solene, em ação de graças.

Será oficiante d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar desta arquidiocese, que falará ao Evangelho.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

TERREMOTOS ATOMICOS

(Concl. da ult. pág., 2.a secção).

lago. Finalmente, quando essas ondas emergem à superficie da terra, trazem consigo um grande acervo de informações a respeito das condições que encontraram em sua longa jornada através do interior do globo. Ao produzir-se um abalo sismico as ondas mais perceptiveis e destruidoras são as "superficiais" que se propagam pelo solo. Temos, além disso, duas diferentes especies de ondas que viajam através do interior da Terra: as "ondas primarias" que consistem de movimentos longitudinais e as "ondas secundarias" de movimentos transversais. Nenhum liquido ou gás pode transmitir ondas transversais; as ondas secundarias somente se propagam através da materia solida. Realmente, elas caminham através de todas as camadas da Terra exceto numa região conhecida como "nucleos central", que se estende num raio de 3.500 km. do centro da Terra. Parece seguro concluir que o interior da Terra é solido, exceto o "nucleo central". Fosse o interior da Terra uniforme na sua estrutura e composição, as ondas do terremoto caminhariam sempre numa velocidade uniforme. Entretanto, está estabelecido que as ondas que se originam nas profundidades viajam no interior da Terra com uma media mais alta de velocidade do que as ondas que se originam proximo à superficie. Dito de outra forma, as ondas que se originam na mesma profundidade sempre viajam com a mesma media de velocidade. Isto é verdade, seja qual for a sua direção, norte-sul, este-oeste; andem elas sob um continente ou sob um oceano, sob o velho ou o novo mundo. Tal fato mostra que a Terra em qualquer parte tem substancia e composição semelhantes na mesma camada, embora possam variar com as diferentes profundidades.

UM APARELHO SENSIVEL

O sismografo, sendo um aparelho de extrema sensibilidade, registra não só os verdadeiros terremotos como toda a sorte de vibrações da Terra, qualquer que seja sua causa. Nos chamados sismogramas aparecem esses registros na forma de ondas. E' facil de distingui-los uns de outro. Um trem ou um caminhão carregado dão lugar a uma oscilação curta, que aumenta ou diminui de amplitude, segundo o veiculo se aproxime ou se distancie; o periodo de oscilação é pequeno, cerca de 16 oscilações por segundo. Os tiros de artilharia ou as explosões dão lugar a diagramas muito complicados; obtem-se, nesses casos um fremido de fases curtas, devido ao choque das ondas atmosfericas contra os muros do observatorio, depois um movimento lento que dura até 20 segundos, devido a propagação do abalo pelo solo.

Quando o sismografo registra um tremor de terra de origem distante, obtem-se um traçado extremamente especial. Omori distinguiu, nesse traçado, diferentes porções que tem significados muito diversos. Se deixarmos de lado as pequenas vibrações, constatamos a existencia de tres fases principais:

1.o — Fase inicial ou abalos preliminares. Os observatorios situados a uma grande distancia, por exemplo, a 8.000 ou 9.000 quilometros do abalo, percebem alguns minutos antes os abalos preliminares por leves tremores dos aparelhos (tremores preliminares). Comparando-se a hora da chegada desses tremores com aqueles onde se produziu o tremor de terra que os determinou, constata-se que eles se propagaram através do interior do globo com uma velocidade media de 10 quilometros por segundo, conquanto o diametro da terra seja transposto em 22 minutos. Isto é, 28 vezes a velocidade do som no ar e 10 vezes a velocidade de propagação dos abalos na superficie. As oscilações são de fraca amplitude (1 milimetro) e com periodo relativamente curto, de 2 a 5 decimos de segundo.

2.o — Minutos depois da produção dos tremores preliminares, o aparelho agita-se novamente. Desta vez as vibrações têm maior amplitude e uma consideravel duração. Consta-se que elas se propagam com menor velocidade que as precedentes, isto é, com uma velocidade de 5 km. por segundo. Sua amplitude é pouco maior e com periodos notavelmente longo, de 15 a 20 segundos.

3.o — Fase principal, propriamente dita de choque. E' caraterizada por vibrações lentas que se agrupam num aspecto variavel e vão progressivamente decrescendo. Essas vibrações são devidas às ondulações transmitidas pela crosta externa do globo.

4.o — Fase final — O movimento se arrefece gradualmente e pode-se ainda subdividir este periodo em muitos grupos diferentes de movimentos.

O conjunto desses traçados constitui o que se chama um sismograma; esse sismograma esquematico se aplica sobretudo nos tremores de terra de origem distante; dá-se a ele o nome de telesismograma. As coisas se simplificam quando os tremores de terra são de origem proxima. O periodo de tremores preliminares se reduzem pouco a pouco e à medida que a origem é mais proxima. Por outra parte, nos sismos importantes e nos sismogramas muito complexos fornecidos por aparelhos sensiveis, observa-se, às vezes, com meia-hora de intervalo, grupos de vibrações semelhantes na fase final, mas de intensidade mais fraca.

OS MICROSISMOS E TEMPESTADES

Ha muitos anos, os homens de ciencia descobriram que os graficos dos sismogramas apresentavam ondulações que persistiam durante muito tempo. Timoteo Bertelli, em Florencia, denominou essas ondas de longo periodo, de "microsismos". Sabe-se que estas ondas são mais longas no inverno do que no verão e seu aspecto muda de dia para dia. No verão e no inverno ha vezes que as ondas aumentam de tamanho, alcançando muitas vezes sua altura normal. Sua origem foi, durante muito tempo, misteriosa. No entanto, Maurain, em 1927, já dizia que a agitação microsismica estava em relação muito nitida com as perturbações atmosfericas e não parecia ligada aos movimentos irregulares dos tremores de terra. "Essa verificação, dizia Maurain, poderá ter grande importancia pratica; a velocidade de propagação dos movimentos do solo é maior do que as das perturbações atmosfericas e a observação desses movimentos poderá ser a base de um metodo de previsão do tempo. Desde já se pode mostrar que a aproximação de um tufão é manifestada pela agitação microsismica, quando ele ainda está ha muitas centenas de quilometros". Baseando-se nos estudos de Maurain e nas estatisticas de tempo que confirmavam essas previsões, o padre J. E. Ramirez, inventou na Universidade de Saint Louis um metodo direto para atacar o interessante problema.

O plano consistiu na preparação de sismografos para o estudo dos microsismos e sua instalação em angulos de um triangulo retangulo. Dois pares de sismografos foram preparados. Um par foi colocado a 6 kms. para registrar o movimento nas direções Este e Oeste e outro para ser colocado tambem a 6 quilometros nas direções Norte e Sul. Quando uma onda passou através do triangulo assim formado, chegou primeiro a um sismografo e depois a outro. Para controlar sua chegada, eram enviados sinais telegraficos aos quatro sismografos, digamos de 10 em 10 segundos. Os intervalos observados entre as sucessivas chegadas às tres estações permitiram medir a velocidade das ondas e a direção de onde provinham. A observação verificou, pouco depois, que qaundo as ondas se elevavam a alturas pouco comuns, subindo ou baixando ritmicamente em grupos, provinham de uma tempestade no mar, tal como se fosse um furacão ou uma tempestade extratropical de grande intensidade. Durante a guerra foi necessario paralisar-se todo o serviço de previsão de tempo por meio de radio. O Comité Meteorologico da Marinha dos Estados Unidos e da Secretaria especializada procuraram outros metodos de predição do tempo. Voltaram as atenções para as investigações de Ramirez. No verão de 1944 estabeleceu-se uma estação triangular na base naval de Guantanamo, em Cuba, de acordo com o modelo de Ramirez. Um unico sismografo foi colocado em Richmond, na Florida. O resultado das experiencias foi tão favoravel que a Marinha resolveu estabelecer estações triangulares em Roosevelt Roads, em San Juan de Porto Rico e outro em Richmond, na Florida. Com essas tres estações operando na época dos furacões durante o ano de 1945 todas as duvidas quanto a eficiencia do sistema desapareceram.

Descobriu-se que todos os furacões e todas as tempestades extratropicais davam origem a microsismos e que o rumo de cada centro de tempestade podia ser medido com segurança de cada estação, à medida que o centro da tempestade se colocasse dentro da esfera de alcance, que poderá ir desde 600 quilometros até a mais de 4 mil quilometros.

A BOMBA NO SOLO

Como uma bomba atomica poderá originar vibrações no sólo que possa se assemelhar as vibrações de um terremoto? O problema é, em sintese, muito simples. De acordo com os calculos do dr. Ralph E. Lapp (The Atom Bomb Vs. City X) uma bomba atomica tipo "Nagasaki" desenvolve, ao explodir, um equivalente de 20.000 toneladas de T. N. T. No chamado "Ponto Zero" uma bomba atomica pode desenvolver até 80.000 toneladas de alto explosivo. O efeito depende da altura da detonação. Fiquemos, para efeito de calculos, apenas nas 20.000 toneladas. Qual a especie de vibração que esta massa de explosivo poderá imprimir no sôlo? Eis um interessante problema.

Tal resposta poderá ser dada pela conhecida prospecção fisica do sub-solo. Sabemos que, para se estudar as camadas profundas da terra, o geofisico dispõe de muitos processos diretos ou indiretos. No primeiro caso temos o gravimetrico; magnetico; eletrico por corrente natural; radioativo e geotermico e no ultimo caso, eletrico, sismico e geofonico. Por exemplo, para se determinar a resistencia do sólo ou a velocidade de propagação das ondas sismicas, os instrumentos de medida deverão ser aplicados à corrente eletrica provocada artificialmente entre dois pontos ou pelo tremor originado por uma explosão. Fixemos nossa atenção sobre o metodo sismico que é dos mais utilizados e nos poderá dar uma idéia aproximada do fato. As pesquisas de petroleo são feitas por meio de explosões que podem ser comparadas a terremotos em miniatura. O processo baseia-se no fato de que as vibrações provocadas pela explosão atravessam os corpos com diferentes velocidades. Uma vibração atravessa um calcareo mais rapidamente do que um arenito. Para se fazer a pesquisa de petroleo, os geofisicos procedem a abertura de um furo nas camadas do terreno, furo este que poderá atingir de 15 a 100 metros, de acordo com o local. Quando a rocha é atingida, uma carga de dinamite de, aproximadamente, 11 quilos é colocada no furo. Em torno do terreno são distribuidos certo numero de geofones. Esses aparelhos de extrema sensibilidade registram qualquer vibração no solo e subsolo com perfeição. Explodindo-se a carga de dinamite, as vibrações geradas atingem até uma profundidade de 6.000 metros. As vibrações ao entrarem no sismografo, por exemplo trazem consigo os registros dos locais por onde passaram.

Ao explodir uma bomba atomica ela exerce sobre a superficie na qual explode uma pressão e uma concussão equivalente a ... 20.000 toneladas de T. N. T. Pode-se comparar essa concussão a um terremoto de media intensidade, ou como microsismos — ondas lanças da explosão.

Dando origem a essas vibrações, seu carater de explosão o diferencia nos proprios registros, pela lei de propagação no subsolo. O registro de explosão de uma bomba atomica, é muito diferente do de um terremoto, de tufões e de tempestades maritimas.

Os sismografos colocados em lugares estrategicos na terra podem capta-los da mesma maneira que um terremoto mas não como se fossem terremotos. Todos os metodos citados por nós acima foram empregados pelos norte-americanos para observar as experiencias atomicas na Russia. E agora surge uma interessante questão: como se sabe que a explosão foi exatamente no lugar indicado? A pergunta tambem não oferece dificuldades. Nesse caso aplica-se o mesmo processo sismico. Sabe-se que o intervalo de tempo que separa as diversas fases permite medir a distancia na qual se encontra a estação sismica do ponto onde se produziu o tremor de terra. Essas observações podem ser feitas em duas ou três estações diferentes (metodo Jimenez de triangulo) que comunicam imediatamente os resultados por telegrafo ou radio. Resolvendo, então, um problema elementar de geometria esferica, pode-se deduzir a posição exata da origem do abalo sismico ou da explosão atomica. E' dessa forma que os observatorios sismologicos podem anunciar tremores de terra que sucedem no deserto ou nas profundezas do mar, antes mesmo que qualquer civilizado saiba do ocorrido.

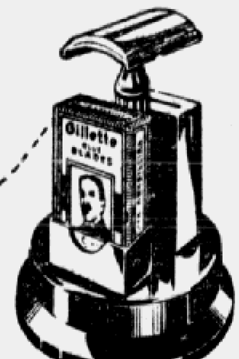
EXPLOSÕES SUBMARINAS

E se a explosão for dentro do mar, não poderia passar desapercebida? Aqui tambem não existe possibilidade: o registro pode ser feito pelo Sofar. Este aparelho foi inventado pelo fisico Maurice Ewing da Universidade de Columbia. O aparelho foi empregado em seu projeto primitivo para salvamentos maritimos, mas depois se descobriu que tambem podia detectar explosões submarinas. O dr. Ewing é geofisico e especialista em geologia submarina, tendo feito durante a guerra muitos estudos sobre a transmissão de sons dentro da agua. Mostrou que o som (vibrações) de uma explosão a 4.000 pés de profundidade podiam ser transmitidos pela agua como se fosse um canal de radio. A Marinha norte-americana mostrou-se cetica a respeito, pois se sabe que a agua absorve energia. Depois de algumas experiencias preliminares, resolveu-se levar a efeito uma decisiva: soltando-se uma bomba perto de Dakar, por meio de hidrofones, o som da explosão foi captado nas Bermudas por um posto fixo e nas Brahamas, por um navio, a 4.800 km do ponto de explosão. Ha um ano sabia-se que a Marinha americana estava construindo postos de Sofar em Ponta Arena e Monterey, na California e duas nas ilhas do Hawaii.

E' certo que os produtos da desintegração atomica provocam na atmosfera intensa ionização e que este é tambem um sinal onde se poderá basear para saber se houve ou não explosão atomica. Este será o tema de uma futura publicação.

EXTRA-CONFÔRTO!
• CUECAS
Principe de GALLES
CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES
NÃO TÊM COSTURAS NO MEIO
PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO
Um produto da CASA DE TAUBATÉ S/A
TAUBATÉ
EST. S. PAULO
Representante em S. Paulo:
ORGANIZAÇÃO ZÁKIA
Ladeira Pôrto Geral, 103
Telefone 3-3677
Principe de GALLES
EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO






Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas côres, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modêlo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adôrno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.

Gillette Pedestal

Um estojo GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH do último modêlo e 10 lâminas GILLETTE AZUL custa apenas Cr$ 25,00.

— GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL —
Caixa Postal, 1797 — Rio

INTER-AMERICANA

A CERAMICA NACIONAL INVADIU

(Concl. da ult. pág., 2.a secção).

tuem os vidrados que já nos referimos acima.

Essas tintas já existem prontas para serem usadas, bastando que se misture com algumas gotas de essencia de terebentina, de cravo, pau rosa, etc. que é o condutor e dá a fixação na superficie da louça até a "queima", assunto que esclareceremos a seguir. Se desejar o pintor dar maior visgosidade na tinta ao usa-lo e amassa-la na placa de manipular, poderá pingar uma gota de oleo de copaiba.

Já para a pintura por baixo do vidrado as tintas são ligadas com glicerina e deluidas com agua, até o tom desejado.

Quando se encontra relevos nas peças, duas modalidades de trabalhos podem ser a causa. Ou os mesmos já estavam nos moldes de onde saem as "séries comerciais" ou os relevos foram executados pelo artista com a aplicação de "pasta sobre pasta" mais conhecida aqui por "barbotina" que é a propria pasta ceramica ainda crua tambem aplicada com a peça crua e umida pra perfeita ligação das camadas sobre-postas.

O DOURADO QUE TANTO ENFEITA

Para dourar a ceramica, emprega-se o ouro de lei de 24 quilates precipitado das suas soluções pelo sulfato ferroso e agua. No entretanto já existe preparado em solução liquida todos os metais preciosos ou não como a platina, a prata, bronze, paladio, iridio, latão, etc., produzidos em forma perfeita para uso n aindustria da ceramica e vidros por Jonhson-Matthey, que represena uma longa existencia no setor, pois foi em 1702 que John Johnson em Londres deu inicio ao ensaio de ouro, se tornando mais tarde ensaiadores oficiais do Banco da Inglaterra.

A fixação do ouro na louça se processa pela mesma forma que as tintas sobre o vidrado, tambem em calorias de muflas.

COMO SE FIXA A TINTA PELA AÇÃO DO CALOR

Há muitos tipos de fornos e muplas usados para a fixação do desenho na louça. Para o cosimento de uma peça de faiança em baixo vidrado a caloria a atingir varia de 980 a 1050 graus centigrados; e quando se trata somente da fixação da tinta sobre o vidrado, deve ser controlado entre 720 e 780 graus.

Presentemente alem das industrias que se espalham por todo o país, do barro cosido (terra-cota) a porcelana que é de toda a escala ceramistica e mais trabalhosa e dficil de ser acertado o ponto de produção uniforme e perfeita seja na sua propriamente dita, como nas diversas graduações de transparencia etc., existem muitos particulares artistas com pequenas instalações se não é para a produção da pasta em seu todo, pelo menos para o acabamento e a decoração sobre o vidrado que é mais facil de resolver.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PEÇAS EXPOSTAS NO ASSIRIO E SEUS AUTORES

Os trabalhos expostos no 2o Salão de Artes Plasticas da S. A. N., no setor da ceramica, podem ser divididos em tres grupos. O primeiro e maior, constantes de peças decoradas antes de vidramento, muitas com aplicações de "pasta sobre pasta" criando ornatos em relevo com motivos ornamntais brasileiros. Ainda neste mesmo grupo estão os trabalhos pintados depois de vidrada a peça, cuja carateristica principal são os tons mais fortes e ornatos a ouro.

No segundo grupo, somente figuram tres trabalhos de Margaret Spencer, onde a artista apresenta realizações tanto na modelagem individual, como nos vidrados de receita propria, por isso mesmo inconfundiveis. No ultimo grupo, uma unica peça em escultura religiosa, totalmente modelada a mão, e que representa tambem algo de novo, tanto pelo trabalho em si, como pelo que representa como tambem pela solução encontrada, para tal fim, se processando em cinco ou seis queimas, das diferentes nuances. Essa imagem é de Hilda Goltz.

Concorrem com seus trabalhos em ceramica a amostra do Assirio quase meia centenas de artistas, entre os quais alguns pintores, uns poucos professores e muitos bons amadores, todos animados a caminhar sempre avante em tão atraente setor das artes decorativas.

Entre os expositores a maioria está filiada ao grupo do Curso Avulso da Escola Tecnica Nacional (Pote Clube) agremiação que vem sendo impulsionada pelo tirocinio e dedicação do pintor Guttmann Bicho e melhor bôa vontade do diretor do estabelecimento dr. Celso da Fonseca, indiscutivelmente um grande amigo da ceramnica.

Em pintura em ceramica "sobre "e "baixo" vidrado, muitos com relevos em "barbotina", expoem peças interessantes os artistas: Inês Weis, que se carateriza com vermelhões purissimos em jarras-potiches de maior porte; Elsa Wedege Arede, Graciema Machado, Heitor Pinto da Silva, Iracema Cavalcante de Queiroz, Silvia Camacho, Horacio Vargas Rios, Adelaide Lobo, Alcendina Guimarães, Amelia Vargas Rios, Clotilde Braga, Elisabeth da Silva Dias, Elsa Mauricio, Esmeralda Marinho, Eulalia Campos Martins, Fausto Ferreira, Georgina Capelaro, Gilda de Sousa, Guiomar Delvo Muniz da Silva, Helena Aires de Sousa, Isa Pontes Corrêa, Jacira Teixeira Gonzaga, Juraci Zelia de Oliveira, Kathleen Mac Murray Lopes, Lea Gama, Lisselote Muller, Lea Gomes, Maria da Gloria Viana, Maria de Lourdes, Maria de Oliveira Rocha, Maria Ester, Marlene Meneses Costa, Marly Alves Batista, Mirian de Carvalho, Moema Lobo, Tarsis Edrisi, Paavo Nurmi De Vincenzi, Megan Teixeira De Vincenzi, André da Branca Junior, Ivotici Knoff, Emilia Leite, Margarida Sarmento de Carvalho, expõem jarras, medalhões, caixas, aplixis, que tanto agradam pela forma como pelos ornatos, estilizações atualizadas e motivos ornamentais de bom colorido.

O retrato de anciã, pintado pelo professor Osvaldo Teixeira em medalhão de ceramica, é um trabalho perfeito pictoricamente e em falança conquista ainda maiores laureis.

Não resta duvida que a Sociedade dos Artistas Nacionais e a sua gente, — mentores, associados e simpatizantes, — lavraram um tento até no setor da ceramica, levando até a apreciação publica, em um verdadeiro tempo de ceramica estilizada que é o nosso Assirio, bons trabalhos assinados pelos mais destacados e conhecidos artistas especializados.

Portanto, conclui Djalma de Vincenzi, é meritorio o apoio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal às iniciativas da S. A. N., que tem por finalidade elevar o nivel cultural do povo e prestigiar o artista plastico valorizando a sua obra".

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Declarações do sr. Manoel Garcia Filho, designado para dirigir o importante posto na Secretaria do Trabalho

Acaba de ser nomeado pelo governo do Estado, para ocupar a direção geral do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, o dr. Manuel Garcia Filho, diretor da Federação e do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. O dr. Manuel Garcia Filho é diretor da Companhia "Good Year do Brasil S. A." e um dos mais destacados lideres da industria paulista.

Representante, na Comissão Executiva da Borracha, industria brasileira, o sr. Garcia Filho, teve, recentemente, destacada atuação no Congresso da Borracha, realizado em Belém do Pará para a discussão dos problemas que afetam à produção nacional da borracha. Na conferencia de Araxá, como delegado do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, foi um dos mais combativos elementos.

DECLARAÇÕES DO NOVO TITULAR

Ouvindo-o, logo após a nomeação, disse-nos o dr. Manuel Garcia Filho:

— "Aluno da fecunda escola de Roberto Simonsen, não poderia furtar ao desejo, e tambem dever, de tentar, com boa vontade, promover o incremento dos estudos relativos à racionalização do trabalho industrial em nosso Estado bem como a divulgação das possibilidades produtivas de São Paulo com os recursos de que dispuzer.

Anima-me, pois, levar ao poder publico, e em orgão especializado, a nossa experiencia e o nosso entusiasmo devotado ao progresso industrial do Brasil".

QUER A BOLSA

(Concl. da ult. pág., 2.a secção).

COTAÇÕES DE ALGODÃO (DISPONIVEL)

A seguir, foi lido oficio do governo do Estado, explicando o que realmente houve na baixa das cotações de algodão, sob pretexto da desvalorização da libra: a resposta não só fazia ver a inconsistencia da causa alegada pelos reclamantes, ante a complexidade do assunto — desvalorização da libra — como se confirmavam os esclarecimentos já anteriormente prestados sobre a forma de fixação das cotações de algodão na Bolsa que, não comprando nem vendendo mercadorias, não fixa preços, mas registra apenas, como orgãos registradores que são as Bolsas, os preços à base dos quais são feitas as operações pelas classes interessadas, diretamente ou por intermedio dos seus corretores que, pelo seu orgão de classe e em contato permanente com compradores e vendedores, melhor que ninguem poderá fixar esses preços, com a cooperação de representantes das diversas entidades ou classes algodoeiras que para isso estão convidadas oficialmente pela Bolsa, em carater permanente.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi o seguinte o movimento desta clinica, em setembro:

Consultas nos serviços de Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Pré-Escolar e Escolar:

Dentista — tratamento, 32; obturações, 22; extrações, 123. Lactario — frequencia, 66; mamadeiras, 9.977; sopas, 2.025. Oto-Rino-Laringo — consultas, 53; matriculas, 25; operações 15. Outros serviços — injeções, 387 curativos 76 aplicações ultra-violeta, 24; exames de laboratorio, 123; radiografias, 38; hemoterapia, 1.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Comunicam-nos:

"Nas proximidades de Santo Amaro, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem para velhas, o Abrigo de Vila Mascote. As indigentes encontram-se recolhidas em pavilhões. Para casais de velhos ou viuvas, com filhos menores, existem 25 pequenas casas. Num pavilhão independente, recolhem-se crianças anormais.

Quando as asiladas adoecem, ou para atender às desvalidas que já se internam doentes, existe um pequeno hospital cujas enfermarias totalizam 150 leitos, o hospital Frederico Ozanam, tendo um laboratorio anexo e um gabinete odontologico.

Em setembro entraram mais 10 velhas no Abrigo Vila Mascote, sairam 4 e faleceram 13. No inicio desse mês era de 274 o numero de internadas e no dia 30 esse numero passou a ser de 267.

No Hospital Frederico Ozanam, no inicio de setembro, era de 124 o numero de enfermas; durante o mês entraram 6, obtiveram alta 2 e faleceram 10, passando assim para este mês 118.

As inscrições de socios contribuintes podem ser feitas na sede, à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7413".

Aumento para o funcionalismo

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, uma reunião, a fim de ser tratada a questão do aumento dos funcionarios publicos.

Deverão tomar parte nessa reunião, convocada pela União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, todos os presidentes das agremiações congeneres.

RUDGE
A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA
Famosa há 80 anos


PROCURE ESTA MARCA
Todos os técnicos em ciclismo concordam que a marca registrada Rudge representa o mais alto padrão no mundo de resistência, qualidade, mão-de-obra e acabamento.
INSISTA NO ORIGINAL E LEGITIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES
Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra.
DISTRIBUIDORES
COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA
Caixa Postal, 238 — São Paulo
Rg.E.44A

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Sob a presidencia do prof. Noé de Azevedo e com a presença de numerosos conselheiros realizou-se terça-feira ultima mais uma reunião do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil.

O presidente, finda a leitura e aprovação da ata, antes de iniciar o expediente congratulou-se com o Conselho pelo comparecimento à sessão do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, deputado federal e ilustre advogado que viera a São Paulo, realizar a 1.a conferencia da serie planejada pela "Ordem dos Advogados" para comemorar o centenario do nascimento de Rui Barbosa. Designou para sauda-lo o conselheiro Pelagio Lobo.

Saudou, tambem, o visitante o conselheiro Getulio de Paula Santos, tendo, por ultimo, feito uso da palavra, em agradecimenot, o deputado Bezerra de Medeiros.

Processos disciplinares

Invertida a ordem dos trabalhos, passou o Conselho a funcionar em sessão secreta, tendo julgado os seguintes processos disciplinares:

N.o 1.077 — Capital — Relator cons. Valencio de Barros. Foi aprovado o parecer da Comissão de Disciplina pela improcedencia da queixa.

N.o 1.215 — Capital — Relator cons. Getulio de Paula Santos. Aprovado o parecer da Comissão de Disciplina no sentido de se aplicar ao querelado a pena de advertencia, sem publicidade.

N.o 1.221 — Capital — Relator cons. A. C. de Camargo Viana. Aprovado o parecer da Comissão de Disciplina pelo arquivamento do processo.

N.o 1.244 — Avaré — Relator, cons. Valencio de Barros. Foi determinado o arquivamento do processo e que se recomendasse ao advogado maior moderação ou comedimento no trato com as autridades.

N.o 1.262 — Caconde — Relator cons. A. C. de Camargo Viana. Aprovado o parecer da Comissão de Disciplina pelo arquivamento do processo.

N.o 1.278 — Capital — Relator cons. Getulio de Paula Santos. Aprovado o parecer da Comissão de Disciplina pelo arquivamento do processo.

CAIXA DE ASSISTENCIA — Foi lido e assinado o acordão proferido no processo n.o 117.

Ordem do dia

Terminada a sessão secreta passou o Conselho a examinar a "Ordem do dia". Foram aprovadas as inscrições dos seguintes bachareis para a comarca da capital: — Aniceto Lopes Allende e Napoleão Mendes de Almeida, sem restrições. Brasil Dolacio Mendes e Carmelita Gnecco de Camargo Braga, com as restrições do n. V, do art. 11 do Regulamento da Ordem. Provisoriamente para a comarca de Pirajuí: — Gastão Reinaldo de Sousa, com as mesmas restrições do n. V, do art. 11. Solicitadora academica para a comarca da capital: Vera Ligia Fernandes Lencastre.





Um produto do INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

Telefone: Resid. 51-4055

Desfile de modas em beneficio da Cruz Vermelha de São Paulo

Realiza-se dia 19, às 15,30 horas, na Casa Anglo Brasileira, um grande desfile de modelos, originais de Paris, assinados por famosos costureiros.

A srta. Rapp, proveniente ha poucos dias daquele país trouxe belissimos modelos de" Christian Dior, Balenciaga, Carven, Jean Desses, Jacques Rath, Jeanne Lafaurie, Molineux, Piquet etc que serão exibidos no festival da Cruz Vermelha, por senhoras e senhoritas da nosa melhor sociedade: condessa Forgash, miss Wooley, Marilú Vila Lobos, Carmem Terezinha Solbiati, Dora Pirajá, Beatriz Mendes Gonçalves e M. Helena Silveira Correia.

A renda total reverterá às criancinhas pobres e doentes assistidas no Hospital da Cruz Vermelha, grautitamente, em Indianopolis e a diretoria da instituição está certa de contar com a colaboração das pessoas que, com uma pequena parcela, contribuirão à magna obra da Cruz Vermelha em prol da criança indigente de S. Paulo.

Os ingressos, ao preço de Cr$ 100,00 (com direito ao chá) poderão ser procurados nas diversas caixas da Casa Anglo-Brasileira, e na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, tel. 6-6072, e a reserva de mesa deverá ser procedida, diretamente na Casa Anglo-Brasileira, com o "maitre d'hotel".

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

Fundada em 1990

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

AS DOENÇAS RESPIRATORIAS E SEU TRATAMENTO MODERNO

DR. ARAUJO CINTRA

A investigação das causas das enfermidades do aparelho respiratorio e a sua terapeutica adequada tem interessado intensamente os que se dedicam a essa especialidade.

Para combater de modo eficiente qualquer molestia das vias respiratorias precisamos em primeiro lugar chegar a um diagnostico da doença e sua origem. No nosso Serviço de Asma e enfermidades alergicas cuidamos especialmente desse problema com o maximo carinho. Após o doente passar por um exame clinico rigoroso, procuramos tambem investigar se é portador de uma alergia e, por meio de testes cutaneos, elucidar as possiveis causas da molestia. Faz parte do exame clinico de um alergico um meticuloso interrogatorio sobre os antecedentes pessoais e familiares para se poder fazer um estudo do seu caso. Muitos clientes não calculam a importancia desse demorado interrogatorio para o alergista. Isso porque cada individuo que procura uma clinica de alergia, é um novo caso a estudar. Entre os alergicos existem doentes de varios temperamentos, principalmente os nevropaticos, os neurastenicos, os hipersensiveis. Por melhor boa vontade que o medico tenha não adianta receitar para um doente desanimado e inconstante. E' impossivel qualquer terapeutica basica antes de preparar suficientemente o paciente, porque o seu organismo é de uma susceptibilidade tal que reage de modo diferente sem conseguir nenhum beneficio com o tratamento. Certos individuos sofrem incrivelmente com o seu sistema nervoso descontrolado.

As enfermidades do aparelho respiratorio são extremamente frequentes entre nós. Elas se agregam em dois grandes tipos: infecciosas e alergicas. Quando se manifesta em carater agudo com a presença do catarro ou da febre geralmente é infecciosa, porém nos estados cronicos, como resfriados constantes, espirros, coceira, corrimento nasal abundante e claro, é preciso considerar a presença do fator alergico. Existem ainda as formas mistas, na qual atuam conjuntamente a infecção e a alergia.

Para instituir-se a terapeutica adequada precisamos considerar todos esses casos.

Nas infecções respiratorias contamos hoje com magnificos recursos terapeuticos, como a sulfa e os antibioticos. Dos antibioticos mais em uso atualmente sobressaem a Penicilina e o Estreptomicina. A Penicilina tem um campo de indicação amplo no trato respiratorio, principalmente nas inflamações da garganta, ouvido, traqueite, laringite, bronquites, bronquite asmatica, asma catarral, asma com bronquetasias e asma com enfizema. Nessas duas ultimas formas de asma pode-se conseguir boas melhoras. A melhor via de administração da Penicilina nas enfermidades respiratorias é sem duvida a inalação (aerosol penicilina).

A Estreptomicina é tambem um grande recurso contra a infecção. Três grandes indicações da Estreptomicina: tuberculose, bronquietasia e coqueluche.

Chamamos a atenção para esta ultima indicação pelos seus resultados francamente animadores.

Na America do Norte o tratamento da coqueluche pelo Aerosol Estreptomicina tem se difundido e entre nós, estamos usando na nossa clinica com muito bons resultados. Todos os casos de coqueluche que tratamos obtiveram francas e evidentes melhoras logo nos primeiros dias. Até em criancinhas póde-se fazer a inalação de Estreptomicina sem necessidade de injeções.

Para uma ação mais ampla e para evitar as frequentes e graves complicações que a coqueluche acarreta, costumamos combinar a inalação de Estreptomicina com a Penicilina. Esse tratamento exige naturalmente tecnica adequada e aparelhagem moderna.

Um tratamento mal feito, sem a dosagem suficiente e sem a regularidade de horario necessaria, poderá fracassar. Para conseguir uma penetração profunda e ampla de quantidade suficiente da Estreptomicina, usamos tambem algumas gotas de anti-espasmodicos ou anti-alergicos misturados.

Conforme dissemos, o tratamento das enfermidades respiratorias póde ser um sucesso surpreendente ou um fracasso, dependendo do diagnostico acertado e do tratamento adequado e regular com aparelhagem propria sob orientação e especialista.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

CINEMÓFILO (Capital) — "Rastro" e "rasto" são formas sincréticas derivadas do latim "rastrum", e que exprimem, dentre outros conceitos, "vestígio que algum ser deixou no solo", "pista", "indício", "sinal". Portanto, não há êrro no título "Rasto da Bruxa Vermelha". Também o latim "rostrum" deu em português "rostro" e "rosto", cujo sentido é "fisionomia", "cara", "face": "erguede rostro e molhade" ("Cancioneiro da Vaticana", apud Cândido de Figueiredo, "Dicionário"). "Rostro" significa igualmente "bico das aves".

CONTADOR (Capital) — A um conjunto de máquinas se dá o nome de "maquinismo" ou "maquinaria" (tônica na sílaba "ri"). Não se deve dizer "maquinário" nem "maquinária" (proparaxítonas, como o indica o acento agudo).

Z. D. (Jundiaí) — 1) As orações "João foi morto por Pedro" e "Pedro matou João" exprimem substancialmente o mesmo fato. Naquela damos realce ao paciente da ação verbal, colocando-o em primeiro lugar, e nesta, ao contrário, salientamos o agente (Pedro). 2) Tanto é certo dizer "Napoleão com seus soldados foi vencido" quanto "Napoleão com seus soldados foram vencidos". A primeira sentença analisa-se assim: "Napoleão" (sujeito); "foi vencido" (predicado); "com seus soldados" (adjunto adverbial de companhia); a segunda, diversamente: "Napoleão com seus soldados" (sujeito composto; "com" equivale a "e"); "foram vencidos" (predicado). Hajam vista os seguintes exemplos: "Que eu co grão macedônio e co romano demos lugar ao nome lusitano" (Camões) — "Quando o Gama co'os seus determinava de vir por água a terra apercebido" (idem) — "Ao quarto dia, D. Rosa Guilhermina com a sua amiga ocuparam a casa do Laranjal" (Camilo Castelo Branco) — "Manuel de Sepulveda com os da sua companhia foi seguindo seu caminho" (Diogo do Couto). A respeito dêste caso assim se manifestou o Prof. Firmino Costa, em seu "Léxico Gramatical": "A concordância, no caso referido, só depende às vêzes do modo por que apreciamos o fato. Na seguinte proposição, em que um espírito aristocrático levaria provàvelmente o verbo ao singular, nós o colocaríamos no plural: O marechal Jofre com os seus valorosos soldados **venceram** a batalha do Marne" (pág. 78). A nosso ver, se neste exemplo quiséssemos dar a entender que a vitória se deve principalmente ao marechal Jofre, deveríamos colocar entre vírgulas os dizeres "com os seus valorosos soldados", assim: "O marechal Jofre (vírgula) com os seus valorosos soldados (vírgula) venceu a batalha do Marne". 3) "Matrimoniar" vem a ser "casar", "unir pelo matrimônio". D. Carolina Michaelis de Vasconcelos empregou êsse verbo no seguinte trecho: "Os que viviam no meio dos mouros, ora com mais, ora com menos dificuldades, conforme a tolerância ou intolerância dos invasores **(matrimoniando-se freqüentemente com lindas mouras)** chamavam-se **moçarabes ou mozarabes"** ("Lições de Filologia Portuguêsa", pág. 11). "Beletrista" é a pessoa cultivadora da literatura. Segundo Cândido de Figueiredo, vem do francês "belles-lettres", através do alemão "Belletrist". 4) "Mortadela" é o certo, e não "mortandela", asneira muito vulgarizada entre pessoas incultas e resultante talvez de analogia com "mortandade".

VALDOMIRO T. BARROS (Capital) — Pelo que vemos, o estimado amigo anda preocupado com questões de "lana caprina". Na denominação "Norte Brasileiro Comércio e Indústria Ltda." o complemento restritivo "Limitada" (Ltda.) se refere a "Companhia" ("Cia."), oculta por elipse. A expressão integral seria "Companhia Norte-Brasileiro Comércio e Indústria Limitada", Gramaticalmente poderíamos até escrever "Companhia Limitada Norte Brasileiro Comércio e Indústria". Por onde se vê que não cabe vírgula entre "Companhia" e "Limitada".

LEITOR (Capital) — O verbo "querer", na acepção de "querer bem", "estimar", rege dativo, isto é, objeto indireto: "Êle não conhece outra mãe senão a mim; quero-lhe por êle e por ela" (Garrett) — "O cavaleiro morto tinha, como disse, um irmão que lhe queria mais do que à própria vida" (Rebêlo da Silva). No sentido de "desejar" rege acusativo (objeto direto): "Quero êste livro". A frase de sua consulta deve, pois, ter a seguinte sintaxe: "Abençoe o filho que muito lhe (e não "a") quer".

RUA SAFIRA, 124

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Desfile de modelos na Casa Anglo-Brasileira — Jantar-dançante

A Rede Feminina da Associação Paulista de Combate ao Cancer, a fim de levantar novos fundos para a humanitaria campanha iniciada neste capital, organizou uma serie de festas beneficentes cujas rendas reverterão totalmente para combate ao terrivel flagelo.

Terça-feira, às 15.30 horas, será realizado nos salões da Casa Anglo-Brasileiro um grande desfile de modas organizado pela sra. Marjory da Silva Prado, em que serão apresentados 65 modelos originados de Dior, Carven, adquiridos em Paris pelo Departamento de Modas da Casa Anglo Brasileira, Jean Dessés, Jacques Fath, Molyneux, Roberto Pignet, Balenciaga, e Jeane Lafaurie. Serão lançadas as novas linhas "ciseau" de Dior, "ligne jaillisante" de J. Fath; e "cerf volant" de J. Fath. Os modelos serão apresentados pela condessa Elisabeth Forgach, Maria Helena Silveira Correa, Marilu' Vila Lobos, Carmem Solbiati, Joan Wooley, Vincey Evans e Dora Pirajá.

A Comissão do Desfile de Modas desta festa da elegancia paulistana é a seguinte: — sras.: Rubens Marx, Renato Morelli, Nelson Caldeira, Marquesa Medici, Fulvio Morganti, Alcir Porchat, Luiz Carlos Borba, Carlos Pinto Alves, Carlos Mendonça, Pardelos e Noemia Cavalcanti.

As reservas de mesas devem ser feitas no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, com o maitre d'Hotel.

JANTAR DANÇANTE

Dia 24 na boite "Oasis" será realizado um jantar dançante às 20,30 horas. Destaca-se nesta festa um atraente "show" e que tomarão parte a orquestra de George Henry, Jack Pills, cantor francês, cançonetista francesa que tomará parte juntamente com Grande Otelo.

A comissão organizadora desse jantar dançante é a seguinte: — Maria Amelia Nogueira, Antonieta Cintra, Fili Assunção, Maria Helena Ramos, Gessy Loeb, Lili Junqueira, Carmem Prudente, Cecilia Gomes, Julieta Pimenta, Amande Henri, Maria Camargo, Irene Camargo, Turquinha Muniz de Sousa, Elza Toledo Lara, Carolina Revoredo, Clarrisse Sampaio Moreira, Vanda Campos, Maria Morais Barros, Danna Mendonça, Lourdes Vilela, Irene Pereira Inacio, Maria Lee, Amalia Lacerda Soares, Baby Simonsen, George Salim, Irene George, Carmem Solbiati, Vitu Giorgi, Luiza Assunção, Laluche Fonseca.

DESLOCADOS DE GUERRA

Comunica-nos o escritorio de São Paulo (Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados) que existem tecnicos das seguintes profissões que procuram emprego: agronomos (pesquisas de laboratorio, varias especialidades, agricultura intensiva, criação em geral); arquitetura (tecnico); aviões (tecnico); brinquedos de madeira (especialista fabrico); casais (cozinheira-copeiro, cozinheiro-arrumadeira, governante-mordomo); chocolate (tecnico); construtor (tecnico); copeiro; correspondentes (alemão, francês, hungaro, inglês, iugoslavo); cozinheiros; desenhistas (arquitetura, aviões, construções-civis, projetistas); eletromontador; encanador; fiandeiro, garçons laticinios (tecnico); madeira compensada (tecnico); mecanico (tecnico); operario; quimicos (derivados petroleo, gasolina, oleo, tecnico-industrial); radio-tecnico; sapateiro; serralheiros (e soldador); serraria (operario); zootecnico (criação gado-raça e porcos).

Para detalhes e informações, queiram dirigir-se, das 14 às 18 horas, à praça da Republica, 64, 9.o andar, salas 93-4, tel. 6-4496, menos nos sabados.

52 MIL OBITOS INFANTIS POR ANO

Na reunião semanal do Rotary Clube, anteontem realizada no almoço do Esplanada Hotel, contando, entre outros, com a presença do sr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha de São Paulo, foi proferida uma conferencia pelo dr. Alencar de Carvalho, focalizando aspectos da situação em que se encontra a infacia pobre e doente da capital paulista.

São Paulo, com uma população de dois milhões de habitantes, conta apenas com um hospital para crianças mantido pela Cruz Vermelha; Montevidéu, com a metade dessa população, tem nada menos do que nove hospitais. O numero de leitos de que dispõe São Paulo para as crianças doentes é de 350, quando seriam neriam necessarios, no minimo, ... 5.000.

O quadro apresentado pelo orador revela a morte de 52.000 crianças por ano, numero dos mais impressionantes, comparado com o de outras regiões do mais alto expoente de mortalidade infantil. Acrescente-se a tudo isto, que esse hospital infantil da Cruz Vermelha, que é o unico no ramo, é mantido com os maiores sacrificios, pois essa instituição, tendo uma renda de apenas 70 mil cruzeiros, é obrigada a dispender 150 mil, sendo a diferença completada com toda sorte de expedientes, a cargo, principalmente, das damas paulistas, que se valem de rifas, festivais, etc., a fim de diminuir-lhe o montante.

As crianças que acorrem a esse hospital, em filas interminaveis, nem sempre conseguem ser socorridas pela falta de acomodações. Algumas precisam de longo tratamento, sendo que a maioria se apresenta com subnutrição, verificando-se inumeros casos de crianças de 2 a 3 anos pesando 5 a 6 quilos!

E isso não é o pior dos males, pois, crianças tuberculosas cujo diagnostico não se revela à primeira vista, precisam ser isoladas, e só há para isso, um pequeno quarto, não de todo apropriado.

O orador aproveitava o ensejo para fazer um apêlo aos rotarianos, a fim de se construir um pavilhão para crianças tuberculosas, que acolheria todas as que aparecessem no aludido hospital. Já existe um terreno de propriedade da Cruz Vermelha, destinado a esse edificio.

A PREFERIDA

4.a FEIRA — NA — RODA DA SORTE

1.500.000 CRUZEIROS — FEDERAL

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O JOGO EM MARILIA

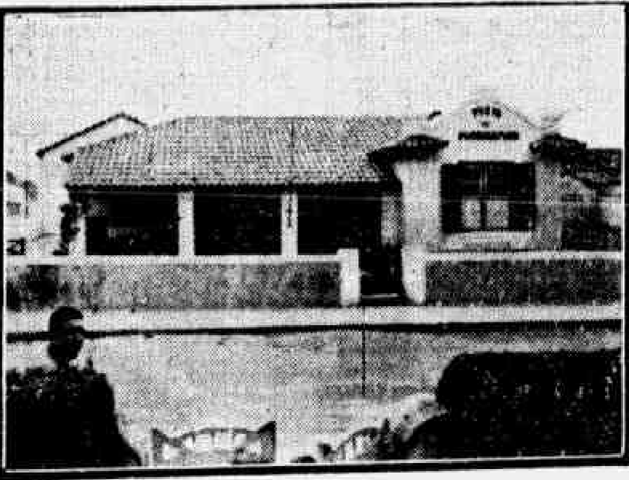
Afirmar que a Policia não tem responsabilidade na exploração do jogo do bicho é querer tapar o sol com a peneira. Mesmo porque ela não poderá alegar ignorancia do que é publico e notorio: — as casas de loteria e "chalets" se multiplicam pelos quatro cantos da capital, e em qualquer deles se joga aberta e rasgadamente. No interior, então, é muito dificil as coisas permanecerem secretas: se há em qualquer cidade pequena um banqueiro ou uma casa onde se banca o "jogo do bicho", forçosamente isso é do conhecimento geral, e, por consequencia, da Policia tambem. A preliminar da ignorancia, portanto, não procede: — joga-se porque a Policia o permite; porque, sabendo embora, não coibe a pratica abusiva. Estamos, nem mais nem menos, diante de um caso de negligencia no cumprimento do dever, de desidia funcional, de complacencia interessada.

E' certo que, em varias comarcas, não mais se joga, não que o tenham proibido as autoridades policiais, mas porque os juizes de Direito dessas comarcas baixaram portarias que obrigaram os srs. delegados e satelites a retificarem para vista vigilante a sua vista grossa. Mas mesmo nalgumas dessas comarcas, como é o caso, que agora se divulga, da cidade de Marilia, o "jogo do bicho", que andou desaparecido por pouco tempo, torna a imperar. A portaria do magistrado a principio aterrorizou os infratores; mas, passado o susto, começaram estes a agir sorrateiramente, até chegar ao ponto atual, em que a jogatina voltou a ser desbragada.

Já que a Policia não se mexe, não será o caso de o meritissimo titular repetir, revigorando os dispositivos de sua portaria? Refrescar a memoria dos que cedo esquecem não é mal algum, principalmente quando o esquecimento é deliberado e acintoso.

—(*)—

SERA' INAUGURADO HOJE O POSTO DE PUERICULTURA DE INDAIATUBA



Posto de Puericultura de Indaiatuba

INDAIATUBA, 10 — Será comemorado no dia 16 do corrente, no Posto de Puericultura, dirigido pelo dr. Mario Paulo, a Semana da Criança, constando do programa já elaborado e distribuido pela cidade, o seguinte: — Manifestações Religiosas, devendo falar na ocasião o dr. Mario Paulo, medico-chefe; concurso de robustez infantil, com distribuição de premios ás crianças de 6 a 12 meses: — 13 á 30 meses: — e 2 anos e meio a 6 anos.

A' comissão julgadora está composta dos seguintes medicos drs. Mario Paulo, Pedro Maschieto, e Jacomo Nazario.

Em uma de suas ultimas sessões, a nossa edilidade resolveu aprovar o importante projeto de lei, que isenta de impostos, pelo prazo de 10 anos, as industrias que se instalaram neste municipio.

Essa medida, que já se fazia sentir, foi concretizada. Existe muito terreno de propriedade municipal completamente abandonado e que levando em conta á topografia da cidade, com seu clima maravilhoso, com sua agua potavel de primeira qualidade, com essa importante resolução da nossa Camara Municipal, desperte o interesse de industriais, que já conhecem a Princeza da Ituana, e dos que não a conhecem ainda, temos á certeza de que procurarão conhece-la, transferindo-se para cá, mormente agora que estamos em vesperas de instalar a rêde de esgotos na cidade.

FERIADOS MUNICIPAIS — Pelo legislativo municipal, foram considerados feriados municipais, as datas seguintes: Corpus Cristi — 29 de junho (São Pedro), 15 de agosto, 2 de novembro e 8 de dezembro.

SEPULTURAS DE MENORES — No local do costume acha-se afixado um edital chamando a atenção dos interessados, para a aquisição de sepulturas perpetuas de menores na ordem seguinte: — De 2.055 até 2.077; — 2.082 até 2.106; e de 2.113 até 2.137 — com o prazo de 30 dias, a contar de 30 de setembro.

CHOVEU NO MUNICIPIO — Depois de uma longa estiagem, que castigou totalmente a nossa lavoura, choveu neste municipio na semana passada, deixando ainda muito a desejar.

FUTEBOL — Jogando, domingo ultimo, em seu campo, á rua 15 de Novembro, o Esporte Club Primavera, mais conhecido por fantasma da Ituana, campeão da série "Carlos Rolim", derrotou, sem muito trabalho, o E. C. São Martinho, de Tatui, campeão da série Arnaldo de Paula, por 3 tentos á 1.

Domingo proximo, o E. C. Primavera rumará para Tatui, onde medirá forças novamente, com o S. Martinho para decisão do titulo de campeão amador do Estado, sendo que os pupilos de Orlando Gazola, estão confiantes neste segundo prelio, onde esperam sair vencedores, dado o preparo fisico em que se encontram.

RÊDE DE ESGOTOS — Dentro de poucos dias, será dado inicio, nesta cidade, a construção da rêde de esgotos.

O maior anseio da população local, é sem duvida essa grandiosa obra, que muitos trabalhos proporcionou á atual administração do municipio, para conseguir o seu intento. O seu custo está orçado em perto de dois milhões de cruzeiros.

Já não é sem tempo esse melhoramento publico, devido a situação angustiosa que se avizinha para a população. Isto porque, desde 1.936, após a inauguração do serviço de abastecimento de agua que a cidade vem servindo-se de fossas construidas nos quintais que ultimamente vem constituindo sério perigo para a população, devido á constante desmoronamentos das mesmas.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 12 — INICIADA A SEMANA DA CRIANÇA — Tiveram inicio, nesta cidade, as comemorações da Semana da Criança. Ás 10 horas, nas vilas Bela Vista e Prado, houve distribuição de roupas, remedios, brinquedos e doces que foram entregues, pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal.

VIAJANTE — Está na capital, tratando de interesses do municipio, o sr. Douvidor Cunha, fazendeiro e prestigioso politico no municipio.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos ontem, os jornalistas Gentil de Azevedo e Carlos Torres de Campos.

RECITAL DE PIANO — Em beneficio da "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose" e sob o patrocinio da Prefeitura Municipal, realiza-se, no dia 29, o recital do pianista patricio Adolfo Tabacow.

EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Foi lançada, oficialmente, a pedra fundamental do novo edificio dos Correios e Telegrafos, da Agencia de São Carlos, que será de tres andares.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão sendo programados os proclamas de casamento de Artur Torres de Rezende e Maria de Lourdes Gomes Ferreira; Florival Zainun e Raquel de Freitas; Romeu de Santi e Ismenia Gonçalves.

SEMENTES DE ALGODÃO — O vereador Paulo Fragoso Coimbra fez á Camara Municipal de São Carlos, na ultima sessão ordinaria, uma indicação para ser transmitido o telegrama seguinte: — "Urgente — Excelentissimo sr. dr. secretario da Agricultura — São Paulo — Camara Municipal São Carlos interpretando pedido unanime lavradores municipio pede remessa urgente duas mil sacas sementes algodão variedade Campinas".

APIAÍ

APIAI, 8 — IGREJA CATOLICA — No dia 25 foi lançado, solenemente a pedra fundamental da nova capela da Vila Velha, da N. S. da Conceição. A construção se acha em fase adiantada.

AÇOUGUE — Acaba de ser instalado um modelar açougue, dotado de todos os requisitos exigidos pela higiene, no largo do Comercio, de propriedade do sr. Carlos Schaurhuber.

TEMPLO PRESBITERIANO — Acham-se bem adiantados as obras de construção da nova igreja presbiteriana, devendo sua inauguração se dar até ao fim do ano.

ASSINATURAS DE REVISTAS — Com o sr. Renato Dias Martins, á rua 7 de Setembro, 2.

ASSINATURAS E REFORMAS DESTE JORNAL — Diariamente, á rua 7 de Setembro, 2.

PELA POLICIA — Após o gozo de três meses de licença premio reassumiu o seu cargo, o delegado de policia, dr. Cantilio Garcia Pereira.

AS MINAS — Prossegue ativamente a extração do minerio chumbo (galena argentifera) nas minas de Furnas, que tem fornecido a Usina de Chumbo e Prata do Estado.

Igualmente vem funcionando no refino de minerio a Usina de Chumbo e Prata do Estado.

MORRO DO OURO — Fala-se no funcionamento da rica mina de ouro do Morro de Ouro, situada nesta cidade.

Grande quermesse em beneficio da Santa Casa de S. João da Boa Vista

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 12 — Os trabalhos preparatorios da quermesse em beneficio da Santa Casa tiveram inicio em julho findo, sob a orientação da atual diretoria daquele estabelecimento, de autoridades civis e religiosas e de pessoas de destaque social, resultando das varias reuniões havidas a constituição das seguintes comissões: Comissão de Patrocinadores, Comissão Organizadora, Comissão de Propaganda, Comissão de "Show", Comissão das Barracas, Comissão de Iluminação, Comissão do Bar, Tesouraria e Secretaria.

A Comissão Organizadora, constituida pelos srs. dr. Abilio Ferreira Guarita, Basilio Afonso da Silva, Francisco de Bernardis, José Blasi, José Dias Pascoal Filho, dr. Laerte de Andrade, Manuel de Almeida Carvalho, dr. Mario Borgonovi, Newton da Costa Patrão, Osvaldo Junqueira Ferreira, dr. Palmiro Ferrante e sr. Roberto Balestrim, tem como presidente o sr. Lazaro Sanseverino, aclamado para esse cargo. Essa comissão já deu inicio aos trabalhos de organização e escolha do local da quermesse, que será realizada de 18 de dezembro a 1.o de janeiro proximo futuro, dias esses que serão tomados por elementos representativos do nosso comercio, da nossa industria, lavoura, profissões liberais e outras, por componentes das entidades publicas e particulares, por esportistas e crianças, de modo a que todos possam contribuir com sua parcela de trabalho em prol da nova Santa Casa.

A Comissão de Propaganda, integrada pelos srs.: dr. Joaquim José de Oliveira Neto, dr. Joaquim José Morais Andrade, rev. Osmar Teixeira Serra, Braz Nicola Sabino, Jurandy Teixeira Mendes, d. Maria Leonor Alvarez Silva, Benedito Pio da Silva (Diario de S. Paulo), Luiz Banho de Andrade (O Estado de S. Paulo), João Batista Padovan (Folha da Manhã), Fabio de Carvalho Noronha (Correio Paulistano), Walter Luhmann (O Municipio), ten. José Machado de Oliveira (São João-Jornal), José Peres Castelhano (A Alvorada), José Bernardes de Oliveira (O Cereré), Dino Giannelli (O Maçarico), Luiz de Freitas (Casa Rosario), Fernando Martini (Tipografia Artistica), Benedito Macedo (Serviço de Altos-Falantes Sanjoanense), e sr. Leopoldino Benedito Bueno, (Radio Difusora Z. Y. J.-6) — vai iniciar agora suas atividades, incentivando essa nobre campanha, no sentido de angariar donativos, para que nossa cidade possa ter, em breve, um novo hospital, á altura de seu progresso e de sua cultura. Para presidente da Comissão de Propaganda foi designado, por aclamação, o sr. João Batista Padovan.

CASAMENTO — No proximo dia 10 de novembro, sera realizado em Aparecido do Norte, o casamento do sr. Geraldo Borges Dias, pessoa estimada nos circulos sociais e bancarios de nossa cidade, com a srta. Maria de Lourdes Amoroso, professora normalista, que atualmente presta seus serviços á direção do Colegio Estadual, na condição de adida ao mesmo. O contrato civil será firmado no cartorio da cidade-santuario e a benção religiosa terá lugar na Basilica Aparecida. Testemunharão o ato, no religioso, pela noiva, o sr. Gontran Amoroso e d. Maria Luiza Corsi Vaz; pelo noivo, o sr. Acacio Oliveira e sra. No civil, serão padrinhos da noiva, o sr. Eugenio Vaz e a srta. Maria Aparecida Dias e do noivo, o sr. Acyr Roso Araujo e esposa.

"CORREIO PAULISTANO" — NOVOS ASSINANTES — Recentemente, incluiram-se no quadro de assinantes desta folha, em nossa cidade, mais os seguintes srs.: sr. Luiz Teodoro de Araujo, lavrador neste municipio; sr. Fernando Furlanetto, escultor; sr. Roberto Ramos Romeiro, funcionario da firma Armazens Gerais de Vargem Grande Ltda.; sr. Alberto Marum, cirurgião-dentista; sr. Antonio Salvador Bruni, proprietario de um escritorio de contabilidade; sr. Manuel Osorio de Oliveira, agricultor e membro do diretorio local do Partido Republicano; prof. Juarez Rabelo de Andrade, proprietario rural em Aguas da Prata e ocupante da cadeira de Educação Fisica, no Colegio Estadual; sr. Osvaldo Nogueira, proprietario de um salão de barbeiro; Serviço de Altos-Falantes Sanjoanense; Gremio Augusto de Freitas; Sociedade de Cultura Artistica e o semanario "São João - Jornal", dirigido por J. Machado de Oliveira.

NOTICIAS LOCAIS — O correspondente do CORREIO PAULISTANO, nesta cidade, está recebendo em sua residencia noticias sociais, economicas, politicas, comerciais e agricolas para publicação nesta pagina.

Foram pequenas as chuvas em Pindorama

PINDORAMA, 10 — No dia 7 do corrente, tivemos pequenas chuvas no municipio. Os beneficios foram bem diminutos, continuando a lavoura necessitando de novas chuvas. O café, os cereais e as invernadas, principalmente, estão sendo grandemente prejudicados. No mesmo dia tivemos uma forte nuvem de pó durante varios minutos, fenomeno natural, devido ao prolongado da estiagem.

IRRIGADOR — Conforme tivemos oportunidade de ventilar nestas colunas, a aprovação pelo legislativo de um credito para aquisição de um irrigador, projeto de autoria do major Alfredo Guimarães Lousada, chegou a esta cidade, no dia 1 do corrente o referido carro-tanque, com capacidade para 6.000 litros de agua, além de adaptação moderna, com maquinario e mangueira, para possiveis incendios no municipio, adaptações essas de comprovada eficiencia, pois a agua, dotada da pressão oriunda dos maquinarios, atinge, com consideravel força, longos metros, servindo tambem para irrigar as ruas por ocasião das secas. Foi, portanto, mais uma vitoria que o vereador Guimarães Lousada conseguiu, a par do muito que já tem feito pelo municipio.

ADVOGADO — Colará grau no dia 15 de novembro, o sr. Ari Atab, bacharelando pela Faculdade de Direito de Niterói, componente da "Turma Rui Barbosa". O novo advogado pindoramense é militante na imprensa interiorana e tem colaborado no "Correio Paulistano".

DR. FRANCISCO PRESTES MAIA — Esteve, no dia 8 do corrente, em visita a Catanduva, com destino a Urupês, o dr. Prestes Maia, candidato do povo á sucessão dos Campos Eliseos. Representando o Diretorio do P. R. de Pindorama, esteve em Catanduva o sr. João Galoto, secretario do Partido Republicano pindoramense. Representando o Diretorio da U. D. N. esteve naquela cidade o sr. Americo Spinola Dias.

DIRETORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DE SANTA ADELIA — Com o objetivo de organizar o Diretorio do P. R. da vizinha cidade de Santa Adelia, já em andamento, estiveram naquela localidade o sr. Otavio Gouveia, delegado do Partido na zona e alguns componentes do Diretorio do P. R. de Pindorama.

AUXILIO — O deputado estadual Antonio Silvio da Cunha Bueno, concedeu á Caixa Escolar do nosso grupo um auxilio de cinco mil cruzeiros, quantia que será retirada dos seus vencimentos como parlamentar. Essa iniciativa foi comunicada ao major Alfredo Guimarães Lousada prestigioso vereador e chefe politico local.

PONTE DE CIMENTO — Há tempos, tivemos oportunidade de ventilar por esta coluna, a necessidade do municipio mandar construir uma ponte de cimento armado na rua XV de Novembro, no local em que passa o ribeirão São Domingos, devido ás anormalidades ocorridas na existente, que é uma ponte de madeira, necessitando todos os anos por ocasião das chuvas, de consideraveis reformas. Nesse sentido tambem, o vereador Rufino Rodrigues apresentou á Camara um projeto para construção do melhoramento. Como, porém, até o presente data nada foi realizado naquele sentido, o deputado Cunha Bueno apresentou na Assembléia uma indicação ao governo do Estado para que o mesmo auxilie o municipio para a construção da referida ponte.

SEMANA DA CRIANÇA — De 10 a 17 do corrente, nossa cidade comemorará a "Semana da Criança". Patrocinarão os festejos o grupo escolar, PAMS, Sociedade Amigos da Cidade e Cartorio de Paz. Durante a semana por especial deferencia do oficial do Registro Civil, serão registradas as crianças até 10 anos, independente de qualquer pagamento, que por qualquer motivo não tenham sido registradas.

Continua a seca em Porto Feliz

PORTO FELIZ, 11 — Continua a estiagem neste municipio, trazendo incalculaveis prejuizos ás culturas de batata, melancia e cana de açucar. Devida á falta de chuvas, a plantação de algodão ainda não começou, estando cana de açucar. Devido á falta ras chuvas.

ROTARY CLUBE — Em visita oficial ao Rotary Clube, esteve nesta cidade, no dia 6, o sr. Adalberto Bueno Neto, governador do distrito 119, que veiu acompanhado de sua esposa.

Os rotarianos de Porto Feliz promoveram festiva recepção ao ilustre visitante, tendo sido visitados diversos pontos desta localidade, inclusive o novo e moderno hotel que está sendo construido pelos Irmãos Habice.

A' noite, na Confeitaria Cen- os lavradores a espera das pimei- com a presença das damas rotarianas, autoridades, representantes de imprensa e outras pessoas gradas.

Após a saudação feita pelo presidente do Rotary, dr. Francisco Moreira Junior, pelo sr. José Habice foi proferida a palestra do dia que versou sobre o palpitante tema: "A Moeda e sua desvalorização".

Após ter falado em nome do Rotary de Itú, o rotariano dr. França Leme dirigiu carinhosa saudação ao governador e sua esposa.

Agradecendo as homenagens, falou o sr. Adalberto Bueno Neto que salientou a sua particular satisfação em visitar um clube que, apesar de muito novo, já realizou grandes empreendimentos em prol da expansão rotaria, tendo mesmo dado o governador do distrito no ano passado. Terminou pedindo uma saudação ao pavilhão nacional.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 9 do corrente, o sr. Luiz Antonio de Carvalho Filho, pertencente a tradicional familia portofelicense.

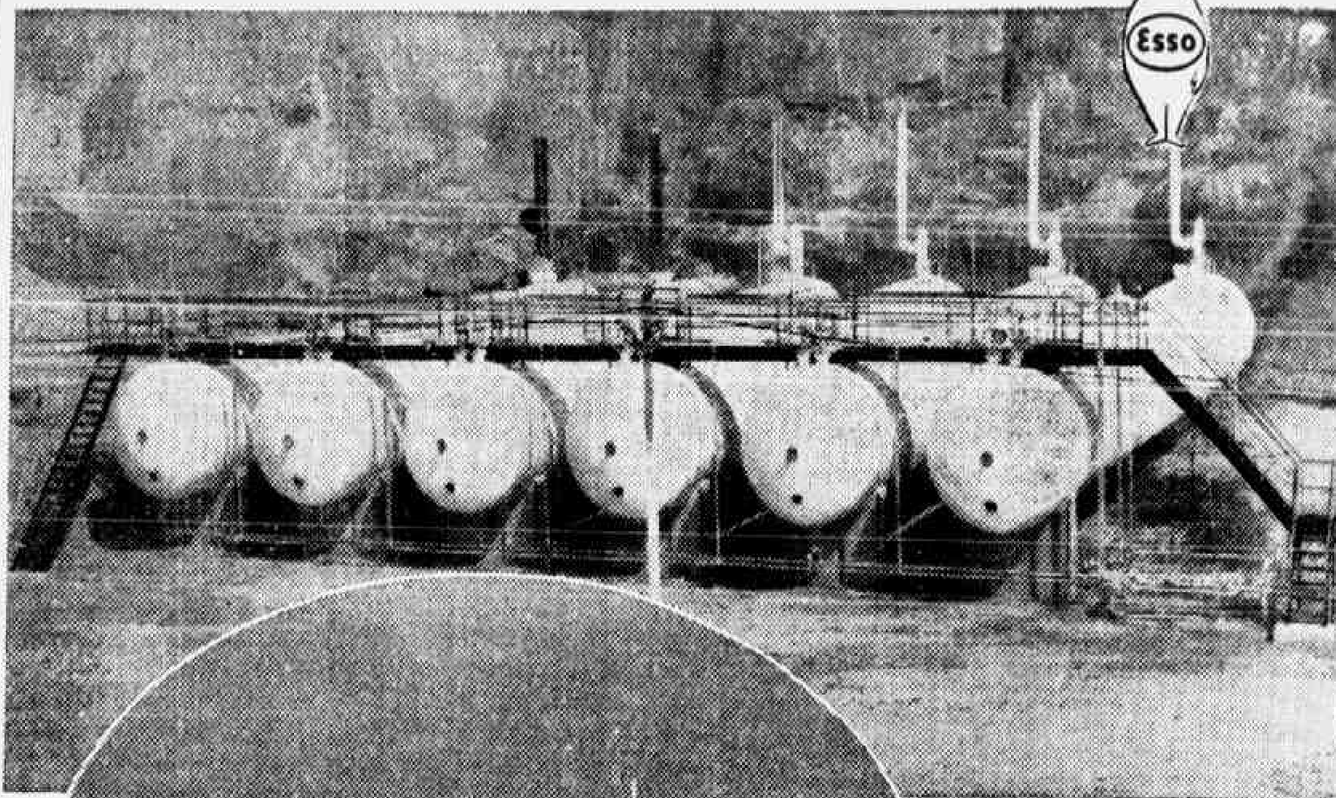
O extinto desempenhou varios cargos publicos, tendo sido, ultimamente, vice-presidente da Camara Municipal.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento. A' beira do tumulo, falaram, em nome da Camara Municipal, o seu presidente dr. José Esmedio Paes de Almeida e o sr. Humberto Pelegrini.

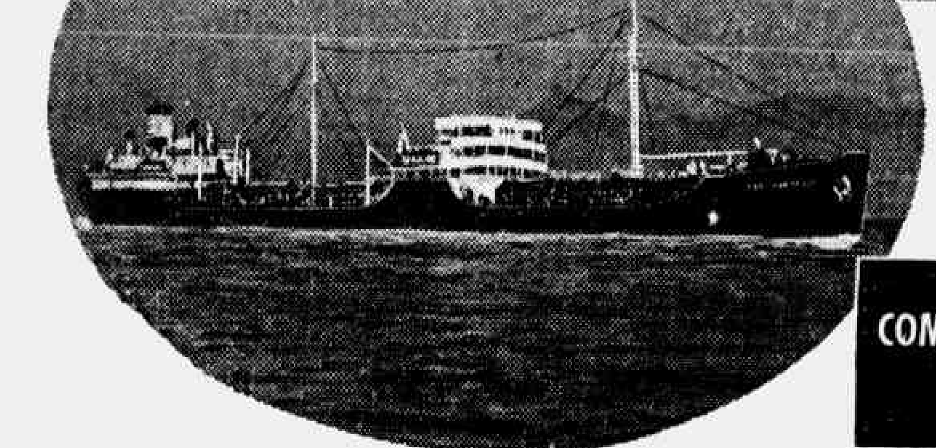
Gás Esso oferece abastecimento regular e continuo

Além de seu proprio equipamento, a Cia. Nacional de Gás Esso dispõe dos amplos recursos da Organização Esso, para proporcionar aos consumidores de Gás Esso um abastecimento regular e continuo Assim, navios-petroleiros, vagões-tanques e caminhões de entrega, a serviço do Gás Esso, estão total e continuamente a serviço dos consumidores de Gás Esso.

Gás Esso resolve o problema do combustivel limpo, eficiente, de facil manuseio e econômico para sua cozinha e presta a mais eficiente e ampla assistencia técnica aos seus consumidores.



Esses tanques-depósitos, na Ilha do Governador, armazenam o Gás Esso para abastecimento dos consumidores.



"Esso São Paulo" - um dos navios tanques que transportam Gás Esso a granel.

COMPANHIA NACIONAL DE GÁS ESSO

VISITE NOSSA LOJA — São Paulo: Rua Araujo, 232 - Tel.: 4-3585

A melhor opinião é a de quem já usa Gás Esso

SOCORRO

SOCORRO, 11 — O PÃO — Desde o dia 3 do corrente a população socorrense está recebendo o pão ao preço de Cr$ 5,00 o quilo, o que vinha sendo reclamado ha muito tempo sem que tal medida fosse adotada.

ROTARI CLUBE — Na ultima reunião do Rotari Clube, fez a palestra do dia o dr. Antonio de Oliveira Nobrega, discorrendo sobre "Bolsas da Fundação Rotaria", lendo um interessante artigo sobre o assunto.

ANIVERSARIO — Completará mais um um aniversario natalicio no dia 13 do corrente, a srta. professora Margarida Paiva, adjunto do grupo escolar.

DONATIVO — A sra. d. Coralie Ferraz do Carmo Lima, em memoria de sua irmã Rute Ferraz, fez donativo de Cr$ 50,000 ao Asilo dos Velhos desta cidade.

PROF. HARLEY — Foi removido, do grupo escolar desta cidade para o de Itapira, o prof. Harley Marela, que lecionou nesta cidade.

CORREIOS E TELEGRAFOS — A fim de verificar pessoalmente as condições do terreno que a Prefeitura doou ao Governo Federal para a construção do predio para o Correio desta cidade, estiveram aqui, os srs. drs. Braz Baltazar da Silveira, Ariovaldo Neves, Laercio de Castro, Geraldo Maximo de Carvalho, José Pedro de Oliveira, José Moura dos Santos e Nelson Matarazzo, respectivamente, diretor e altos funcionarios dos Correios e Telegrafos de São Paulo. Em companhia do prefeito sanitario sr. Vicente Lamanico e demais vereadores visitaram a nossa cidade, levando otima impressão de tudo o que lhes foi dado ver.

PROCLAMAÇÃO DE CASAMENTOS — No cartorio, estão correndo os seguintes proclamas

SOCORRO, 13 — DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS GOUVEA — Socorro rendeu, no dia 9 do corrente ao seu ex-juiz de direito, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouvêa diversas homenagens pela sua promoção para a comarca de Lorena.

A's 15 horas, na Escola Vicentina, com a presença dos alunos, professores, membros da Sociedade de São Vicente, e da Associação de Educação e Cultura, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, realizaram a festa de despedida, que constou de cantos, recitativos pelas alunas do estabelecimento. O dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouvêa foi saudado por uma aluna que lhe ofereceu um ramalhete de flores e pelo dr. Afonso Luiz B. Sangirardi, promotor publico da comarca, que em nome da Associação de Educação e Cultura, da qual o homenageado foi presidente pelo espaço de cinco anos, lhe fez a entrega do titulo de socio honorario dessa Associação.

Agradeceu o homenageado com palavras de reconhecimento a todos os presentes.

Após a festa, foi batida uma chapa fotografica pelo sr. José Costa.

A's 19 horas, no Socorro Hotel desta cidade, teve lugar o banquete que o pessoal do foro e demais amigos ofereceram ao ex-juiz de direito da comarca, comparecendo, além de sua sra. d. Lucia de Albuquerque Gouvêa, autoridades civis e religiosas, representantes da imprensa e outras pessoas.

Ao "champanhe", foi o homenageado saudado pelo advogado de nosso foro dr. Mario de Oliveira Araujo, que em nome dos amigos de s. exc. ofereceu um jogo de canetas.

Ao embarque do dr. Campos Gouvêa, que se deu no dia seguinte, compareceram grande numero de amigos, que apresentaram-lhe suas despedidas. O "Correio Paulistano", esteve representado pelo seu correspondente Pascoal Granato.

MEDICAMENTOS — Os Laboratorios "Pinheiro" e "Andromaco" fizeram doação de inumeros medicamentos á Santa Casa de Misericordia desta cidade.

DONATIVO — O sr. Cassiano Campos de Morais, fez donativo de Cr$ 100,00 para serem divididos em partes iguais entre Santa Casa e Vila Vicentina locais.

Chuvas em Botucatu'

BOTUCATU', 13 — Nestes ultimos dias, tem chovido, regularmente em todo o municipio, depois de uma estiagem que durou quase quatro meses.

DR. PRESTES MAIA — Acompanhado de numerosos politicos que apoiam a sua candidatura a governador do Estado, visitará esta cidade, no dia 16 do corrente mês, o dr. Prestes Maia. Haverá, naquele dia, uma grande concentração de numerosos e prestigiosos politicos, no qual será dignamente homenageado o ilustre candidato do povo do Estado de São Paulo.

CAMARA MUNICIPAL — No dia 11 do corrente, realizou-se mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, na qual foi apreciada em discussão inicial a proposta orçamentaria para 1950 com a previsão da Receita em Cr$ 3.600.000,00 e igual quantia a despesa.

CAMPO DE AVIAÇÃO — Realizou-se, no dia 9 do corrente, uma festa aviatoria nesta cidade em comemoração á instalação de iluminação do aeroporto local.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — D. Henrique Trindade, bispo diocesano, vem empregando todos os esforços no sentido de ser criada, nesta cidade, pela Universidade Catolica de S. Paulo, uma Faculdade de Farmacia e Odontologia.

DR. BRASIL BLASI — Seguiu para Loanda, na Africa, a convite do governo português, o industrial botucatuense, dr. Brasil Blasi, que foi estudar a instalação, naquela colonia, de usina de beneficiamento de Café e de Açucar. A firma da qual faz parte aquele industrial já tem instalado em possessões portuguesa na Africa diversas maquinas de beneficio de café.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 12 — ANIVERSARIO — Fizeram anos: no dia 11, o sr. Artur de Freitas, gerente da Cia. Telefonica Brasileira nesta cidade; a srta. Ana Maria Quaranta. Fazem anos: — Hoje, o sr. Francisco Sanches, componente do Conjunto Serenata; no dia 14 a menina Benildes Terezinha, filha do sr. Horacilio Gomes Martins, exator estadual desta cidade.

NUPCIAS — Cacasaram-se no dia 8, o sr. Osvaldo Pelá, contador do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, filial desta praça e a srta. Juracy Ruiz. Foram padrinhos: no civil, por parte do noivo, o sr. Kosé Ortolan Filho e sra. Araçy Pelá e por parte da noiva, o sr. Cesar Vassimon e sra.. No religioso por parte da noiva, o sr. Armando Capelari e srta., Luiza Capelari e por parte do noivo, o sr. e sra. Cecilio Fraguas.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, no dia 5 do corrente, a sra. d. Ana Joaquina de Matos Campos, viuva do sr. Estanislau da Mota Campo, d. Nêne, como mais comumente era conhecida entre seus familiares, deixa os seguintes filhos: Rubens, casado com d. Luizinha Mota Campos; Dibon, casado com d. Olga Pelá Mota Campos; Milton, casado com d. Anita Pavan Mota Campos; Alice, casada com o sr. Francisco Maillard; João, Nelson, Guilherme e Zaira, solteiros.

SEMANA DA CRIANÇA — Diversas solenidades se realizaram nesta cidade no trancorrer da semana da criança, de 10 a 17 do corrente. Nos varios estabelecimentos de ensino, serão debatidos, pelos srs. professores, temas sobre o assunto.

FUTEBOL — Mais uma expressiva vitoria vem de conquistar o Sertãozinho F. C. ao abater domingo ultimo, nesta cidade, o conjunto do vice-campeão do Interior de 31, o C. A. Cravinhos por 2 a 0, placard que diz fielmente do quanto foi disputada a partida, saiu vencedor o esquadrão "grená" que se diga de passagem não foi derrotado por nenhuma equipe do 7.o setor em seus dominios. A luzida caravana do clube cravinhense, levou otima impressão de nossa cidade e da torcida presente á praça de Esportes Frederico Dalmaso ao ponto de em eloquente e delicado oficio endereçado ao clube local, haver agradecido a hospitalidade e a maneira lhana por que foram recebidos.

JUNTA DO 7.o SETOR — A Junta do 7.o Setor, sediada em Ribeirão Preto, dentre as deliberações tomadas em reunião, deliberou, de acordo com determinação expressa da Federação Paulista de Futebol, contar os pontos da partida disputada em 8-5-49 entre as equipes do Sertãozinho F. C. e do Altinopolis F. C., para este ultimo. Não concordando com essa deliberação, a Diretoria do Sertãozinho F. C. irá interpor recurso naquela entidade, pedindo seja feita revisão do processo, porquanto existia na Junta-Ribeiropretana um convenio aceito pelo representante do Altinopolis F. C., desistindo dos pontos caso ficasse provado que o S. F. C. enviara os pedidos de inscrição de 3 dos seus atletas implicados no caso, antes da realização do prelio em questão. Acresce ainda a circunstancia do S. F. C. ter provas de haver enviado os referidos pedidos, muito anteriormente ao jogo em apreço.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

OSASCO

OSASCO, 12 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 12 do corrente, a srta. Otavia Florita, filha do sr. Antonio Florita e de d. Laura M. Florita e irmã do agente e correspondente do "Correio Paulistano", sr. Carmine Florita; dia 15, a sra. Lindoria da Silva, esposa do sr. Ernani P. Silva; dia 16, a sra. Lucia Nurkis, esposa do sr. Paulo Nurkis.

CARTORIO DE PAZ — Foi o seguinte o movimento do cartorio desta cidade, no decorrer do mês de setembro: casamentos, 25, nascimentos, 82; obitos, 54.

A. A. DA FLORESTA — Realizaram-se com grande brilho os festejos comemorativos do 33.o aniversario de fundação da A. A. da Floresta a 8 do corrente. Foi levado a efeito um grande "Baile de Aniversario", cujo brilho suplantou os precedentes que esta veterana sociedade oferece aos seus socios e convidados. Na manhã do dia 9 foi realizada uma grande prova pedestre denominada "A Gazeta Esportiva", cujo percurso de 5.500 metros foi vencido pelo consagrado campeão Joaquim Gonçalves, do E. C. Estrela de Oliveira, seguido de Romeu Gamberini e Antonio Alves. Após a classificação de chegada foram feitas as distribuições dos premios respectivos, ofertados pela diretoria do Floresta e por diversos estabelecimentos industriais e comerciais de Osasco. As fases mais emocionantes dessa prova foram filmadas. Encerrando os seus tradicionais festejos de aniversario, a diretoria do clube ofereceu aos seus associados uma vesperal dançante em seu salão de festas. E assim, a tradicional e veterana sociedade encerrou, com chave de ouro, os seus festejos comemorativos aos 33 anos de existencia, em prol do esporte e da sociedade osasquense.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas do "Correio Paulistano" dirijam-se ao nosso agente e correspondente, sr. Carmine Florita, á rua André Royal, 45.

Secção Comercial

A LIBRA E A POLITICA FRANCESA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

PARIS — A desvalorização da libra esterlina acarretou, em ultima analise, a queda do governo francês. O motivo imediato da renuncia do gabinete Queuille foi a posição assumida pelo ministro do Trabalho, Daniel Mayer, a favor do aumento de salarios. Essa posição foi consequencia da atitude assumida pelos sindicatos socialistas, da chamada "Force Ouvriére", para impedir que aumentasse entre o operariado o prestigio da C. G. T., que pedira, sem qualquer ameaça de greve, porem, que os salarios fossem aumentados para compensar a elevação do custo da vida, consequencia inevitavel da desvalorização.

Havia, alem disso, a convicção generalizada de que grandes aumentos de preços acompanhariam a desvalorização da libra. Essa convicção se fez sentir nos primeiros dias após 18 de setembro, em grande parte devido ao sensacionalismo irresponsavel, ficando a imprensa sem diretivas, porque o governo francês foi apanhado de surpresa.

Se o ministro das Finanças tivesse regressado a Paris logo que foi informado da desvalorização da libra, talvez tivesse podido dar uma certa diretiva à imprensa. Não tendo isso se dado, os jornais interpretaram a seu modo a desvalorização e, mesmo depois do gabinete francês ter tomado suas decisões, a maneira de apresentar os fatos não foi feliz. O proprio ministro das Informações anunciou que o franco valeria 27 por cento menos, o que muita gente interpretou no sentido de que a capacidade aquisitiva do franco teria uma redução de 27 por cento.

Nessas condições, os espiritos aceitaram como necessario um aumento correspondente de salarios e pareceu razoavel a sugestão da C. G. T. no sentido de um aumento geral de 3.000 francos por mês nos salarios. Os comunistas agiram cautelosamente. Ha algum tempo, vinham estabelecendo contatos "de base", como dizem, com a massa das organizações socialistas e catolicos e se limitaram a deixar que a pressão "das bases" atingisse "a cupula" das duas organizações rivais. Então, surpreendentemente, puseram-se à disposição de seus "amigos de outras organizações" para cooperar, mesmo no nivel "de cupula". Os outros avançaram e o ministro do Trabalho, Daniel Mayer afirmou que a "Force Ouvriere" assumia a direção do movimento em prol do aumento de salarios. Assim, não foram os comunistas que assumiram a responsabilidade dos futuros acontecimentos.

E' dificil se dar uma opinião segura sobre a questão de salarios na França. Baseados nas estatisticas oficiais, os comunistas podem afirmar que os salarios estão muito baixos, em comparação com o custo de vida. Na verdade, porem, os indices de salarios medios não dão uma idéia da renda do operariado. Em primeiro lugar, o salario é aumentado por varios abonos especiais. Em segundo lugar, os salarios, tomados em seu conjunto, representam uma parte muito menor da renda do operariado do que em geral se acredita. Ha outras rendas que desempenham um papel muito importante no orçamento familiar.

Por outro lado, não se pode negar que, nos casos em que falta a renda suplementar, o salario, por si só, é insuficiente para o custo de vida atual. Particularmente séria é a situação dos operarios solteiros, cujas rendas não podem ser aumentadas pela colaboração de outros membros da familia. Para esses elementos, o aumento de salarios é quase uma necessidade.

Outro caso é saber se é possivel um aumento real dos salarios dos trabalhadores franceses. Tal fato provocaria um aumento na cota de consumo da renda nacional, que, por sua vez, acarretaria ou a queda da cota de consumo do governo ou das inversões nacionais, ou de ambas.

E' lamentavel que a crise tenha ocorrido na França quando a situação estava decididamente melhorando. A deflação limitada já se fizera sentir no declinio de preços e estava começando a se fazer sentir no comercio externo.

A subita desvalorização da libra esterlina é considerada responsavel pela crise politica francesa e, portanto, dá motivos a algumas palavras amargas contra o governo britanico. — (APLA).

—★—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Embora sem grande movimento no Disponivel, o mercado de café, principalmente o importador, saiu esta semana do ambiente de apreensões que o vinha perturbando devido à desvalorização de moedas.

O Banco do Brasil, fixando as novas taxas das moedas desvalorizadas, deu o xeque-mate nos insistentes boatos sobre a desvalorização do cruzeiro, fazendo que o ambiente de desconfiança que vinha preocupando, principalmente os norte-americanos, retornasse ao estado normal. O Termo, naquele país, reagiu e as cotações do Disponivel de Nova York tambem melhoraram.

Internamente, as noticias do interior do Estado são desoladoras para a proxima safra; fazendeiros experimentados são unanimes em afirmar a pessima condição dos cafeiros, batidos por intenso estiagem e ventos frios, o que não permite produção animadora para o proximo ano.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	121,00 a 122,00
Estritam moles .	118,00 a 120,00
Moles	112,00 a 115,00
Duros	107,00 a 110,00
Riados	100,00 a 102,00
Rio	90,00 a 95,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 114,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 109,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 99,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi firme, com 2.500 sacas de vendas e para o Contrato C funcionou firme, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.686 sacas, somando, desde 1.o do mês, 321.760 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No Fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Outubro	128,00	127,00
Nov.-dezembro .	133,00	135,50
Jan.-junho 1950 .	143,00	141,00
Julho-dez. 1950 .	153,50	152,00
Jan.-junho 1951 .	155,00	154,00

* * *

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Outubro	128,00	128,00
Nov.-dezembro .	134,00	133,00
Jan.-junho 1950 .	143,00	142,50
Julho-dez. 1950 .	155,00	153,00
Jan.-junho 1951 .	157,00	155,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	ant. Cr$
Outubro	94,00	94,00
Nov.-dezembro . .	97,00	97,00
Jan.-junho 1950 .	100,00	100,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 15.

CONTRATO "B"
Unico Pregão

	Fech.
Janeiro	107,00
Março	108,00
Maio	110,00
Julho	110,00
Setembro	110,50
Outubro	98,00
Dezembro	102,50
Vendas	Nihil
Mercado	Paral.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	139,00
Março	141,00
Maio	143,80
Julho	150,00
Setembro	151,00
Outubro	127,00
Dezembro	135,10

CONTRATO "D"

	Fech.
Janeiro	138,20
Março	141,00
Maio	143,90
Julho	149,40
Setembro	150,30
Outubro	130,00
Dezembro	134,60
Vendas	500
Mercado	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	114,00
Tipo 4 duro	109,00
Tipo 5 s| discrição	99,00

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

Arrecadação

Vendas e consignações	755.955,10
Selo por verba (portuario) . .	218.830,70
Impostos (1.o e 2.a secção) . .	56.192,80
Estampilhas . . .	2.229,50
Posto Fiscal . . .	906.512,40
TOTAL . . .	1.939.720,50

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os preços se mantiveram firmes na sessão de hoje da Bolsa dos Valores.

— Os unicos valores que experimentaram altas dignas de menção foram os de televisão e ouro, que registraram lucros de mais de um ponto.

— As Obrigações oscilaram dentro de pequena margem. No grupo das Obrigações estrangeiras em dolares ,as chilenas de 1993, tiveram alta de uma fração de ponto, enquanto que as colombianas, de 1970, tiveram a baixa de meio ponto.

— O trigo melhorou ligeiramente e o milho teve baixa de frações.

— O algodão fechou com tres pontos de baixa e dez pontos de alta.

— Foram negociados 460.000 titulos on valor de 890.000 dolares.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Santiago (peso) n| cotado; Montevidéu, 6.006,65; Copenhaguen (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr $4.23,64; Lisboa, cabo, 0.63,34; Coroa checa Cr$ ..... 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.84,31.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41,60;;S antiago (peso) ..... n| cotado; La Paz (peso), ... 2.08,35; Montevidéu, 6.20,90; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) .... 3.62,09; Bruxelas (franco), ... 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Berna, vista, Cr$ 4.35,20; Lisboa, vista, 0.65,72; Coroa checa .. . Cr$ 0.37,44; Amsterdam Cr$ .... 4.93,27.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, ... 52.41,60; Estados Unidos 18.72; Suecia, 3.62,09; Checoslovaquia, Suecia, —; Checoslovaquia, 0.37,44; Espanha, 1.70,96; França, Suiça, 4.35,20.

Taxa media da libra, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 15.

Taxas fixadas pelo Banco do Brasil S. A. — Taxas de vendas

Inglaterra	52,14.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,35.00
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,31.37
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
C. Checas	0,37.44

Ouro 1.000-1.000 — Grama — 20,81.76.

CABO

Ent. até 90 dias

£ 51.46.40 — $ 18,38.00

LETRAS A' VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,24.03
Suecia	3,55.51
Urugual	6,10.68
Argentina	2,03.88
Belgica	0,36.42
Dinamarca	2,63.68
Checoslovaquia	0,36.76

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

OUTUBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
3 à 7	2.763	35.150	3:328	41.241
10 à 14	3.500	27.911	4.045	35.456
TOTAL	6.2363	63.061	7.373	76.697

MÉDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES
(Em milhares de cruzeiros)

OUTUBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
3 à 7	552	7.030	666	8.248
10 à 14	700	5.582	809	7.091
TOTAL	1.252	12.612	1.475	15.339

TITULOS ADMITIDOS A' COTAÇÃO

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acôrdo com o decreto-lei federal n.o 9.783, de 6 de setembro, de 1946, resolveu em sessão de 12 do corrente admitir à negociação e à cotação em seus publicos pregões, os seguintes titulos:

300 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ .... 300.000,00 da Cia. Agricola Tres Coroas, com séde nesta capital.

— 500 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma uma, representativas do capital social de Cr$ ... 500.000,00 de Albano da Costa — Representações S. A., com sede nesta capital.

— 3.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 3.000.000,00 de Baccelli S. A. — Industria Brasileira de Refrigeração, com sede nesta capital.

— 10.000 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de duzentos cruzeiros cada uma, representativas do capital social de CrI 2.000.000,00 de Expresso Noroeste S. A. — Transportes Rodoviarios, com séde em Lins, neste Estado.

— 25.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 25.000.000,00 da Fabrica Brasileira Textil "Ka-Bo" S. A. — Industria e Comercio, com sede nesta capital.

— 2.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 2.000.000,00 de Gomes e Martins S. A. — Industria e Comercio, com sede nesta capital.

2.000 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 2.000.000,00 de Grafica Editora Magna S. A., com séde nesta capital;

5.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 5.000.000,00 de Intrex S. A. — Comercio, Importação, Exportação e Representação, com séde nesta capital;

2.400 ações ordinarias, ao portador ou nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 2.00.000,00 da Industria Textil Elisa S. A., com sede nesta capital;

2.000 ações ordinarias, ao portador ou nominativas, integralizada e do valor nominal de quinhentos cruzeiros cada uma repsesentativas do capital social de Cr$ 1.000.000,00 de Monacchi — Comestiveis S. A., com séde nesta capital;

150.000 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de duzentos cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 30.000.000,00 do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., com séde nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 20.000.000,00 admitido em 16-7-1947;

200 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de cinco mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 1.000.000,00 de Caló — Produtos Quimicos S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o antigo capital de Cr$ 200.000,00 admitido em 19-12-1946;

20.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 20.000.000,00 de Ceramica Sanitaria "Porcelite" S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 15.000.000,00 admitido em 2-4-48;

1.650 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 1.650.000,00 da Cia. Industrial Santo Amaro, com sede em Santo Amaro, nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 1.000.000,00 admitido em 23-11-1946;

600 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de cinco mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 3.000.000,00 de Manig — Manufatura Industrial Grafica S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 2.000.000,00 admitido em 14-10-1948;

3.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de quinhentos cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 1.500.000,00 de Maquinas Michaelis S. A., com séde nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 500.000,00 admitido em 11-8-1948;

EDITAL

Torno publico que ficam retiradas do quadro de titulos cotados, as seguintes sociedades:

Construtora e Fornecedora de Materiais "Consmat" — Cia., co msede em Botucatu, neste Estado, registrada em 23-12-1946, e M. Zipperer, Madeiras — Cia., com sede em Rio Negrinho, no Estado de Santa Catarina, registrada em 30-11-1946, por liquidação e Sertaneja de Armazens Gerais — Cia., registrada em 26-8-48, por ter a sua sede social em Curitiba, no Estado do Paraná e requerido o cancelamento de acordo com o art. 1.o do decreto-lei n. 9.783, de 6 de setembro de 1946.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA

Por determinação do sr. dr. secretario da Fazenda, foram admitidas à negociação e à cotação, 10.000 apolices do valor nominal de um mil cruzeiros, cada uma, juros de 8 o|o ao ano, pagaveis semestralmente em junho e dezembro de cada ano, prazo de 20 anos de acordo com a lei n. 40, de 13 de junho de 1949, para Melhoramento e Ampliação do serviço de agua e esgoto.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(COMUNICADO DA CART. AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A fixação de taxas para as moedas que recentemente foram desvalorizadas, restaurou a confiança no mercado, voltando Nova York a enviar-nos boas altas, restando-nos a impressão de que retornamos à normalidade.

A Bolsa e as Entregas diretas, em Santos, funcionaram em alta, acusando os negocios, para os periodos futuros, cotações superiores a Cr$ 150,00.

O disponivel manteve-se menos movimentado, em parte por serem reduzidas as ordens de compra e, em parte, a nosso ver, por já estarem os exportadores munidos de lotes que permitem cumprir os embarques sem recorrer a novas compras. Os preços estiveram sustentados e até mesmo com algumas melhorias.

* * *

Os despachos de café para Santos até 30 de setembro p. passado, demonstram que a zona Mogiana está com uma produção desalentadora. Na safra 43-44, para um total de embarques de .... 6.717.832 sacas, a Mogiana contribuiu com ..... 1.043.268 sacas, equivalentes a 15,53 % do total. Igualmente, na safra 45-46, para embarques no total de 6.118.034 sacas, contribuiu aquela zona com 934.624 sacas, portanto, 15,27 %. Na presente safra, até 30 de setembro p. passado, os embarques atingiram a 5.680.134 e a Mogiana só despachou 368.696 sacas, que correspondem a 6,49 %. Neste ritmo, os seus embarques podem alcançar 450-460.000 sacas, mantendo a mesma percentagem.

A Sorocabana, com o mesmo numero de cafeeiros, já embarcou 850.138 sacas e sua produção alcançará, provavelmente, 30 arrobas, enquanto que na Mogiana a produção sequer alcançará 15 arrobas por mil pés.

Somos levados a crêr que a escassez dos cafés finos poderá proporcionar-lhes, em Santos, ágios que não serão surpreendentes, em vista dos fatos que acabamos de analisar.

* * *

Em muitos municipios cafeiros continuam a seca e os ventos frios a prejudicar a safra futura que, sem duvida, está muito afetada, parecendo-nos, entretanto, prematura qualqur avaliação.

A exportação continua a processar-se em boa escala, havendo probabilidade de que atinga um milhão de sacas.

Conforme publicamos a seguir, os despachos do interior para Santos na 3.a dezena de setembro, foram de 383.597 sacas e o seu total até 30 daquele mês, foi de 5.680.134 sacas de café beneficiado.

SAFRA 1949-50 — CAFE' PAULISTA DESPACHADO EM SANTOS

(Dados fornecidos pela Superintendencia dos Serviços do Café)

Estr. de Ferro	Jun.-Agosto	1.a dez. Setembro	2.a dez. Setembro	3.a dez. Setembro	Totais
Santos-Jundiaí	50.762	5.489	6.137	6.158	68.546
Sorocabana	584.461	78.512	90.411	96.754	850.138
Paulista	1.549.942	141.591	136.324	125.164	1.953.021
Mogiana	216.353	44.631	49.556	* 59.154	368.696
Araraquara	851.080	44.990	33.368	38.930	968.368
S. Paulo-Goiaz	87.285	5.421	5.107	7.879	105.692
Noroeste	1.152.699	81.244	71.895	55.403	1.361.241
E. F. Central B.	119	—	—	*	119
Estr. Rodagem	4.158	—	—	115	4.313
TOTAL	4.496.861	401.878	392.798	388.597	5.680.134

NOTAS: — Os despachos nas Estradas de Ferro acima incluem os das suas respectivas tributarias.
(*) — Não foram recebidos os dados da 3.a zena de setembro das E. F. C. B. e São Paulo Goiaz.

RESUMO DO MOVIMENTO DE CAFE' EM SANTOS:

	De 1.o a 14 Outubro	De 1.o de Julho a 14 de Outubro
ENTRADAS	460.958	3.274.638
EXPORTADAS	448.281	3.950.252
DESPACHADAS	516.130	3.975.667
VENDAS NO DISP. (até 13)	281.074	3.172.547
"STOCK" DA PRAÇA EM 14-10-1949 (sacas)		3.037.889

Da safra 1948-49 estão liberados os cafés da série 10-C-48, (510.869 sacas), dos quais já deram entrada 215.012 sacas, faltando ainda dessa série, 295.857 sacas.

Da safra 1949-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de julho (615.700 sacas).

HEPATINA NOSSA SENHORA DA PENHA e FIGATOSSE

— APRESENTAM —

REVISTA SONORA

HUMORISMO
ROMANCE
HISTORIA
MUSICA

...e mais uma sequencia de atrações, todas as segundas feiras, às 21,00 horas, reunindo:

IVETE JAYME
LUCY GUIMARÃES
MARIA APARECIDA ALVES
MARCIA DE OLIVEIRA
ZEZINHO CUTULO
JOSÉ ROBERTO
PERCY AYRES
CLAUDIO MORENO
FERNANDO BALLERONI
e J. SILVESTRE

Grande orquestra da Radio Cultura sob a direção de JACIR URBAN

Regional de JOSE' CLÉTO

Canta — ERNANI DE BARROS

Script de PEDRO DE ALCANTARA

Direção de HELIO DE ARAUJO

☆

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 Kls. — O melhor som de São Paulo

ALGODÃO

S. PAULO

O contrato "B" esteve ontem sem nenhum movimento de vendas, com baixa de 50 centavos em morço; dezembro inalterado e nos demais sem cotação. Contrato C sem cotação e sem vendas. O disponivel fechou calmo, e com preços inalterados.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	—	—
Dezembro . . .	205,00	205,00
Janeiro	—	—
Março	208,00	208,00
Maio	192,00	—

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

— Séries entregues de acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

Faturadas até 14,10	23
A serem faturadas em 15-10	30
Total	53

(Vinte e seis mil e quinhentas arrobas).

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	217,00	219,00
Tipo 4|5	212,00	214,00
Tipo 5	196,00	198,00
Tipo 5|6	186,00	188,00
Tipo 6	182,00	184,00
Tipo 6|7	179,00	181,00
Tipo 7	174,00	176,00
Tipo 8	170,00	172,00
Tipo 9	166,00	168,00

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	330,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte ..	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacadista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista ou ind.

Refinado, extra	277,30
Cristal	185,20

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 31-0-49

Merc.	Stock atual Fds.	Quilos
Alg. em plum.	313.547	58.325.720
Linter	43.472	8.685.157
Açucar	88.300	5.298.000
Alfafa	405	15.726
Amendoim ..	31.947	795.166
Arroz benef..	38.184	2.289.284
Far. de man.	1.080	54.000
Far. d| trigo	142	3.640
Feijão	244.157	14.650.382
Mamona . . .	38.038	2.040.185
Meio arroz .	216	12.960
Milho	109.067	6.544.020

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilzam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA
(Quilo)

Do Estado, especial .	Nominal
Idem, superior . .	Nominal

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira .	15,00	15,50
Idem, de segunda .	13,00	13,50
Idem de terceira .	10,00	10,50

Mercado — Calmo. Inalterados.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial . ..	78,00	79,00
Idem, superior . .	75,00	76,00
Idem, bom	70,00	71,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 13-10 — 2.229 fds. —Dia 14-10 — 2.735 fds. — Dia 15-10 — 2.087 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905	5.586.758
De 1-9 a 13-10 (x)	598.156	1.529.310
Em 14-10 (x)	—	—
TOTAL	4.497.061	7.116.063

EXTERIOR

DATA	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1-1 a 31-8	178.398.709	105.678.471
De 1-9 a 13-10 (x)	38.098.596	18.448.050
Em 14-10 (x)	705.188	115.140
TOTAL	217.202.493	124.241.661

(x) Dados sujeitos a retificações,

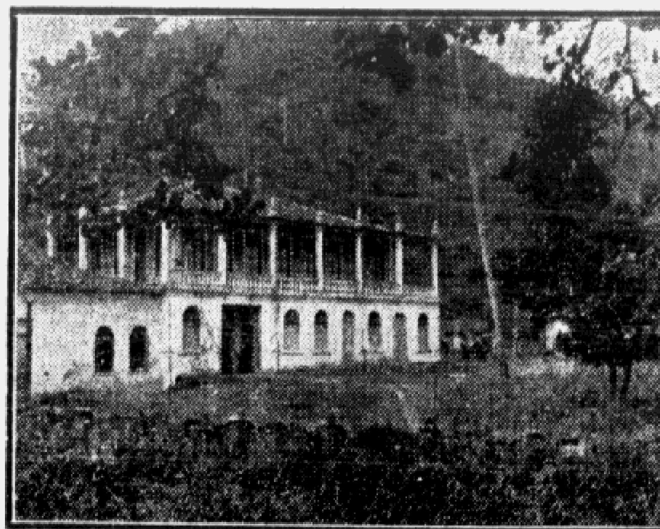
VIAGEM À BAHIA

FAZENDA DAS CABACEIRAS

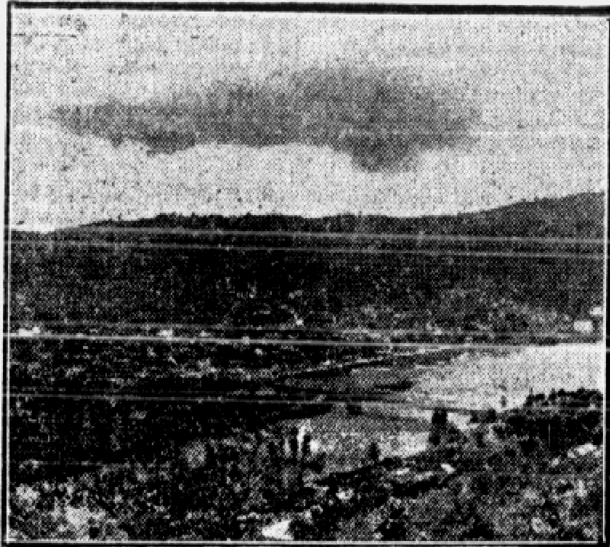
CID CASTRO PRADO

VI

Realizo, afinal, um grande desejo: vêr o lugar em que nasceu Castro Alves. Madrugo para chegar cedo, mas, na Bahia, qualquer pressa me é impossivel. O coração do povo é muito mole e a gente se atola nele, demorando-se, longamente. A paisagem é querida. A descrição pelos amigos baianos, que tenho encontrado, por toda a parte, criou no meu espirito uma saudade previa desta terra, antes mesmo de conhecê-la. Mas, vamos chispando para Cachoeira, a fim de atravessar o Paraguaçu e chegar à Fazenda do Lauro Passos, que me vai levar ao lugar onde Castro Alves nasceu. Numa curva da estrada, antes de chegar a Pirajá, o jovem Helio, que me faz companhia, vendo a igreja do Bonfim, descobre-se, respeitosamente. Assim fazem todos os baianos: qualquer lembrança ou vista do Protetor da Cidade, os faz bater essa continencia religiosa que, tocando no chapéu, comunica ao cerebro uma idéia elevada, de respeito e invocação.



Antigo Engenho, em Cachoeira



Cachoeira e S. Felix — presepio geografico.

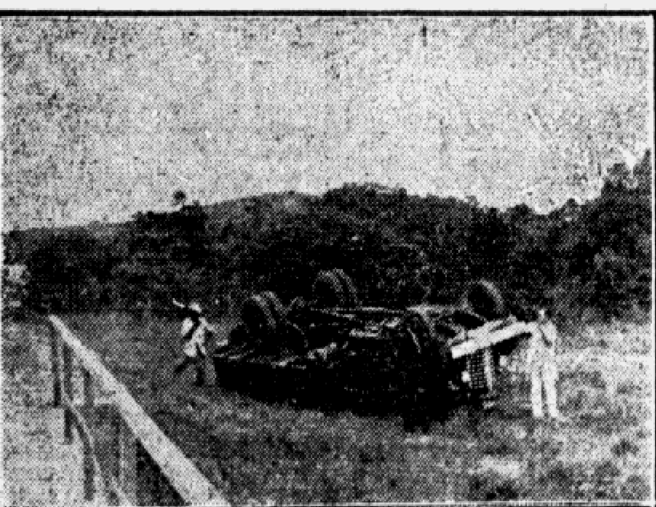
Vemos, tombado de rodas para o ar, com dois mortos e toda a carga estragada, um caminhão. Aqui, se póde ter lição notavel de engenharia: a ponte mais errada do mundo. Não a construiram numa curva, mas num angulo agudo, investindo contra um rio. E' uma acumulada de erros. Por que não mataram o engenheiro que a fez, um dia antes de iniciar a obra?

Atravessamos Humildes, São Gonçalo, Conceição da Feira, terra de Teixeira de Freitas. O chão é plano; o solo branco, e espera somente a energia de Paulo Afonso para transformar-se, pela irrigação, num vergel encantador.

Passamos por velhas casas de engenho, onde os vestigios do bom gosto são marcas da era em que a cana de açucar era o nosso ouro. Atravessamos um presepio geografico, Cachoeira e São Felix, ligadas pela ponte que atravessa o Paraguaçu. Subimos a pequena serra que leva a Muritiba e atingimos Cruz das Almas, séde de uma escola agricola a pedir disciplina para os estudantes e irrigação para os campos. Mas o nosso objetivo é a casa de Lauro Passos. De fato, é esta uma fazenda exemplar, onde o meu querido companheiro cultiva laranjas, fumo, e cria gado e cavalos, e, mais do que tudo isso, lhe preocupa a chefia politica da terra.

Acredito que a lavra do solo é a preocupação mais nobre do homem, mas a interferencia na vida e na administração dos negocios publicos é obrigação de todos, quando têm amor ao seu torrão, orgulho de antepassados e esperanças nos descendentes. Não há emprego mais belo de vida que a dedicação à causa publica.

Lauro Passos, descendente de velho tronco baiano, procura realizar esta beatitude gloriosa do homem util e feliz: lavrador e politico.



Lição de engenharia; ponte errada, estrada de Feira de Sant'Ana.

Seus laranjais, circundando a residencia moderna e confortavel, dão-lhe beleza para a mansão e proventos para a fazenda. Mas, o chefe politico tomou o lugar do fazendeiro. Senta-se no "jeep" e vai mostrar-nos a região que orienta por patriotismo e comanda pela gratidão dos que lhe devem solidariedade, há varios lustros.

Passando por um espigão, mostra-nos o lugar onde nasceu seu primo Manuel Pedro Villaboim, aquele baiano irresistivel, que se tornou, em quarenta anos de vida paulista, um dos mais ilustres e queridos cidadãos de São Paulo. E' uma casa encantadora, cercada de coqueiros, descortinando o panorama suave, que impregnou a alma do perrepista ardente, de tanta bondade e tanta luz.

Pensando na transplantação integral daquele ser, destas regiões tão lindas para o ambiente de minha terra, através a velha Academia do largo de São Francisco, eu chego mesmo a supôr que São Paulo não é berço, é imã.



Engenho antigo — Entre Humildes e Pirajá, teve baixela de ouro ha cem anos.

A presença de Villaboim em São Paulo me faz pensar num paralelo com o afluxo dos homens de gosto em Paris. De toda a parte do planeta vai para a capital da França o que a humanidade tem de melhor. Paris é um aspirador das mentalidades de escol do mundo. Legitimo e insuperado laboratorio da civilização, todo homem superior que o desconhece sente-se inferiorizado. Até os alemães, vitoriosos em 40, tinham necessidade de pisar no Boulevard para se sentirem, integralmente, super-homens.

São Paulo, descontadas as proporções, é o Paris do trabalho para os homens de inteligencia e ação. Todos que ambicionam a trabalhar e produzir vêm para cá. E aqui se acham, tão livres, tão a vontade, com tal possibilidade de éxito, como o estrangeiros de escól na Cidade Luz.

Em Paris, a estetica, qualidade dominante no povo francês, equilibra e embeleza o pensamento. Em São Paulo a iniciativa livre, ás vezes até, alem do Codigo Penal, abre os mais amplos e faceis horizontes para o dinamismo individual.

A figura singular do professor Villaboim está pedindo um retrato. Que magnifico premio para a posteridade podia legar a Associação dos Antigos Alunos, fazendo um concurso para a biografia de tão saudoso mestre.

As adjacências da Escola Agricola ainda não recomendam os agrônomos.

Fomos vêr as plantações de fumo da Suerdieck. Mas, os melhores charutos daqui, são feitos na Fazenda de Lauro Passos. Não sei se, esses magnificos roletes de fumo, não foram as chaves com que Lauro Passos abriu o coração de todos os colegas na Camara dos Deputados.

Avistamos, num canto da cidade, caso raro na Bahia, um grande pedaço de mata virgem, que resistiu a toda a devastação. E' preciso que o governo a preserve, promovendo a desapropriação, quanto antes. Esta escola agricola, um dia, ainda, entrará nos eixos e a mata virgem se tornará indispensavel, não só como ornamento, mas como objeto de experiencias e estudos.

Ninguem, por mais botanico ou tecnico que seja, é capaz de fazer um pedaço de mata virgem. A natureza em seu estado edenico é privilegio inavaliavel, porque se a tem uma só vez.

A poucas braças da cidade, estão as plantações de fumo de Suerdieck, dirigidas por uma parelha de baianos nordicos: Fernando e Albrecht, dos irmãos capazes de continuar uma grande tradição. Um, estudou em Haward; o outro, em Brooklyn.



Cruz das Almas — Fazenda onde nasceu Manoel Pedro Villaboim.

Cada qual fez um curso especializado: A cultura do fumo, Fernando; a construção e movimento das maquinas, Albrecht. Dessas especializações já se vêm os primeiros resultados. A cobertura com pano para proteção das plantas, ocasionando uma consideravel melhora no produto. Entretanto, estão encrencados com a alfandega: o pano, para a cobertura da plantação, custou noventa mil cruzeiros, e êles têm que pagar cento e cincoenta mil cruzeiros de direitos aduaneiros. E' sempre assim. Todo sujeito, que deseja melhorar ou aumentar a produção, no Brasil, tem que dar topadas na burocracia. Além disso, os rapazes estão a braços com a falta de diligencia dos trabalhadores. A que atribuir isso? Mistura de raças? falta de alimentação? Desinteresse pelo trabalho? Sêja o que for, é preciso arranjar um jeito de fazer o brasileiro trabalhar mais e pegar com disposição, no pesado. Talvez, antes de se pensar em plantar no chão seja preciso plantar, na cabeça de cada um, a esperança de melhores dias e no coração de todos a alegria de viver. Como? Pela musica? Nossa musica que é flôr amorosa de três raças tristes", continua parada na sinfonia do Guarani. Só o "foot ball" é motivo de alegrias coletivas. Só êle desperta interesse, no Brasil. Dir-se-á que, no presente, a unidade nacional depende mais dos ponta-pés que os campeões dão na bola do que do governo da Republica.

FAZENDA DAS CABACEIRAS, lugar onde nasceu Castro Alves, é um alti plano enorme, onde a visão fica distendida pela imensidade, lugar digno, mesmo, de ser berço de um genio.

Respirei, com respeito, aquele ar onde êle viveu, como se a terra toda fosse um templo, a natureza uma religião e êle Deus unico disso tudo. Mas nada disso. O que se poderia sentir ou exprimir, aqui, êle já fêz na sua precocidade predestinada. E' só olhar em torno e lembrar do verso: "enorme anfiteatro era a amplidão".

Diz, Lauro Passos, que havia conversado muitas vezes com um negociante de Conceição de Almeida, Rufino Corrêa Caldas, que conhecera o bardo, quando morava aqui. Castro Alves andava por estes lugares como uma estrela. Maravilhoso, era um deus adolescente. Adorado por todos, como se os seus passos dessem a impressão do genio ambulante e tangivel, um viatico da patria.

Uma pedra, colocada sobre o chão, marca o lugar, onde, segundo diz Agripino Griecco, se deu a convulsão da natureza, que foi Castro Alves. Não resisto à emoção. Ajoelho-me, hoje, neste 5 de agosto de 1949, dia de meus anos, ante a lapide e rezo por minha mãe, que, ensinando-me as "Espumas Flutuantes", quando eu era menino, me fez vêr o mundo com beleza e sentir a vida com generosidade, impregnando-me de um idealismo que resiste a todas as vicissitudes.

Pouco além da casa onde nasceu Castro Alves, há uma fonte. Lauro Passos pretende engarrafar esta agua, para curar a burrice de muita gente.

BÔA VISTA

Voltando a Salvador quero saber mais de Castro Alves. Não consigo tempo para ir vêr dona Amphrisia Santiago, pesquisadora incansavel de coisas sobre o grande bardo e ama literaria do amabilissimo e brilhante Pedrinho Calmon. Mas vou à Bôa Vista. Vou vêr a torre onde êle, subindo, não atingia ainda sequer o nivel de sua imaginação, elevada sempre a altitudes estratosfericas, de onde tinha a visibilidade ubicua dos iluminados.



O sr. Lauro Passos percorre de jeep a zona que chefia.

Galguei os cincoenta e tantos degraus que levam ao quarto onde morou o poeta, na torre soberba do edificio. Daqui se enxerga um cromo gigantesco, com a perspectiva de uma cidade bonita, com os detalhes onde a evocação do passado imagina belezas que, não vistas pelos olhos, brotam do coração.

Magalhães Neto, que me acompanha, foi o medico de Leonidia Fraga, aqui mesmo, neste atual hospicio de São João de Deus, onde ela envelheceu e morreu de uma psicose de involução. A musa de "O Hospede" queria que voltasse o tempo, que o apogeu de sua aventura se realizasse, de novo, que Castro Alves ressuscitasse, para lhe dizer, com os proprios labios, as palavras com que deixou, no poema de Curralinho, uma das mais belas poesias da latinidade.

Ressuscitar Castro Alves! Não era somente ex-amante em alucinação, fulminada pelo genio que lhe curto-circuitizou a razão, quem o desejaria. Era o Brasil todo, se possivel fosse. Ele não revive mais. Mas cresce, sempre, dia a dia, agiganta-se como o maior poeta deste grande país, que cresce com êle.



Fazenda Cabeceiros onde nasceu Castro Alves

CORREIO PAULISTANO

ANO XVCI | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1949 | N. 28.690

Em toda a historia da musica brasileira, nunca se venderam tantos discos como agora

A musica brasileira sempre é ouvida — Os autores nacionais não vivem da composição — Porque canções tornam-se populares e logo ficam esquecidas — Sambas e marchas na Inglaterra, produzidas em S. Paulo — Falta auxilio oficial para defender autores e musicas brasileiras — Entrevista do presidente da U. B. C.

Desde há dias encontra-se em São Paulo, acompanhado de outros diretores da entidade, o presidente da União Brasileira de Compositores, sr. Eratoteles Frazão, antigo jornalista, tendo militado em varios jornais desta capital, inclusive o "Correio Paulistano", um dos mais conceituados compositores brasileiros. Sua visita se prende a assunto da U. B. C., cuja sucursal deverá ter seus escritorios sensivelmente ampliados com a compra de novas salas.

Havendo grande interesse por parte dos autores e artistas nacionais, entrevistamo-lo na tarde de ontem.




Grupo formado em Congonhas quando da chegada do presidente da U. B. C. a São Paulo. Da esquerda para a direita, Lauro Garcia Serra, Ciro de Souza, diretores da sucursal da entidade em São Paulo, Eratotenes Frazão, presidente, Fernando Martinez, Cristovam de Alencar, tesoureiro, e Alexandrino Rosas.

A MUSICA BRASILEIRA SEMPRE EM FORMA

A respeito da invasão de musicas estrangeiras no Brasil, declarou-nos:

— "A musica brasileira sempre esta em forma; nunca deixa de ser apreciada pelo nosso povo. O que há em tudo isso é o temporão, isto é, as modas. Há épocas em que o tango predomina; depois, diminui a sua popularidade e sobe o swing; atualmente, o que prevalece é o bolero. Mas, a musica brasileira continua firme, é sempre apreciada.

E' preciso não esquecer que temos um grande problema em desfavor da musica nacional. E' o cinema que, evidentemente, é o maior instrumento de divulgação. Ha muitos exemplos. Um deles é a "Pecadora", uma peça lançada aqui e que não chegou ao conhecimento do publico. Veio o filme do mesmo nome e a musica se tornou popularissima. Assim, estamos em desvantagem, mas as nossas são sempre as musicas preferidas, as mais lindas e ricas de todo o mundo e note-se que as temos de todos os generos, de camera, lirica, folclorica etc.".

NÃO HA' DEFESA POR PARTE DO GOVERNO

Continuando sua dissertação, declarou-nos o sr. Frazão:

— "Nos paises mais adiantados, os governos cuidam da musica, criando todas as facilidades e leis em defesa de seus autores e do patrimonio musical. Entre nós, infelizmente, o governo, naturalmente, com problemas mais serios, está retardando providencias eficientes naquele sentido. Na Argentina, em Portugal, em muitos outros paises, ouve-se a musica local se se quiser; do contrario, é ter uma vitrola ou procurar outras plagas. Xavier Cugat, por exemplo, levou muito dinheiro do Brasil e não conseguiu trabalhar na Argentina.

Um exemplo mais: — nos Estados Unidos os "nights-clubs", e estabelecimentos de diversões publicas, seus proprietarios ou empresarios só podem contratar orquestras de variedades, nunca de dança e, assim mesmo, são obrigados a pagarem, os mesmos vencimentos, a uma orquestra nacional em disponibilidade".

A U. B. C. TRABALHA PELA MUSICA NACIONAL

— "A União Brasileira de Compositores — prosseguiu Frazão — tudo tem feito para a maior divulgação da musica brasileira. Tinhamos um serio problema, que era o das orquestrações, pois os editores, como empresas comerciais, não tinham interesses em fazer despesas. A nossa entidade criou um sistema padrão de orquestrações, dos mais perfeitos, comprando-as aos editores para distribuir gratuitamente, a todos Estados e ao interior. Com isso, permite a todos os conjuntos manterem seus repertorios atualizados sempre, com as musicas mais modernas e de todos os paises. Isto foi um grande passo da entidade".

SAMBAS E MARCHAS NA INGLATERRA

Frazão contou-nos mais uma curiosidade:

— "A U. B. C. recebeu, há meses, de Campbell Conelly, de Londres, o mais importante empresario musical da Inglaterra, um pedido de musicas brasileiras. Enviamos uma relação grande das peças modernas. Foram escolhidas dez e todas elas de autores paulistas: — "Eu não tenho culpa", de Moacir Braga e Valter Rodrigues, "Ciume", de David Raw e Sadi Cabral, "Mi Guaracha", de Luiz Alex e Juraci Aranha e "Mas, Sinhá", de Herve Cordovil e Aloisio Araujo. Todas elas estão entrando no mercado inglês, muito apreciadas pelos britanicos.

E sabe o que aconteceu? Temos uma tal burocracia, tantos entraves que levamos oito meses para conseguirmos autorização para exportarmos as musicas que os ingleses nos pediram! E' de admirar, não é? Sabe quantas guias são precisas para cada remessa de musicas ao estrangeiro? Trinta. Como, então, podemos divulgar nossas musicas no estrangeiro se, além de não contarmos com a mais eficiente arma, o cinema, ainda lutamos com obstaculos burocraticos, não existentes em outros paises? Os Estados Unidos dão preferencia à exportação de musicas e cobram taxas inferiores às remessas normais".

OS AUTORES NACIONAIS NÃO VIVEM DA MUSICA

Abordando um aspecto interessante do assunto, Frazão assim se manifestou:

— "No Brasil ha uma serie de problemas. As nossas musicas, salvo exceções, têm vida efemera. Tornam-se populares durante alguns meses e depois ficam esquecidas. A's vezes, voltam à evidencia, como "Manolita e outras, mas são casos isolados. Quem não sabe que "Trevo de Quatro Folhas e "Barril de Chop já tem muitos e muitos anos e continuam populares. Isso obriga os compositores nacionais a produzirem sempre e sempre. Autor estrangeiro que consegue compor tres ou quatro peças consagradas pelo publico, podem viver delas. No Brasil não ha compositor que viva da musica. João de Barro, da velha guarda, com dezenas de musicas de grande popularidade, um dos nossos melhores autores, como todos os outros, não vive da musica, tem atividade particular. E é dos melhores, dos mais populares.

O DIREITO AUTORAL, UMA DIFICULDADE

Um aspecto interessante foi abordado na entrevista:

— "O direito autoral, defendido desde o Codigo Penal até leis especiais, não é muito bem compreendido. Ainda agora, o governo do Estado concedeu isenção de impostos para certas entidades. Inumeros julgaram que tambem estavam isentos do pagamento do direito autoral. A arrecadação e a fiscalização é dificil. Ha emissoras de radio, que vivem da musica, que estão atrasadas em seus pagamentos desde 1946. Sempre procuramos meios amigaveis para as cobranças e se chegamos aos Tribunais quando estão esgotados todos os recursos suasorios. Varias vezes fizemos pagamentos de 50 cruzeiros a autores para comprarem pão e, no entanto, empresas radiofonicas e cinematograficas devem ha anos. Chega-se a pagar até cem mil cruzeiros por uma temporada de cantor estrangeiro e ha relutancia para pagamentos de direitos autorais".

NUNCA SE VENDEU TANTOS DISCOS

Interrogamos o presidente da U. B. C. sobre as dificuldades atuais das gravações brasileiras. Respondeu-nos:

— "Nunca no Brasil se vendeu tantos discos. Tudo que se faz é vendido e muito rapidamente. Mario Zan, com sua "Segue o teu caminho" já chegou a cincoenta mil discos. Penso que a popularidade da radio-vitrola criou essa situação. Existem casas de discos em todos os cantos, isto em São Paulo, no Rio de Janeiro e em outras capitais. Ora, as fabricas brasileiras, que estavam quase paralisadas, estão à frente de um problema serio, que é o de conseguir capacidade para atender à enorme procura. A Victor vai instalar brevemente sessenta novas prensas, para poder produzir 180 mil discos por dia. Existem mais as gravadoras Odeon, a Continental, que é nacional, a Star, tambem brasileira, instalada ha pouco e mais as que serão montadas brevemente que são Capitol, Elite e Zenith. A materia prima é dificil de se conseguir, pois enviamos a outros paises a nossa gomalaca, para recebermos a materia manufaturada".

NÃO HA PATRIMONIO DA U. B. C.

Ao finalizar suas declarações, o sr. Eratosteles Frazão informou-nos de que a U. B. C. não tem patrimonio proprio. Seus predios e todo aparelhamento, pertence aos associados pelo sistema de quotas. Cada quota corresponde a doze mil cruzeiros de recebimentos de direitos autorais. Quer dizer que quanto mais produzir, o associado aumenta o numero de quotas.

PREMIO MUNICIPAL AOS MELHORES EXPOSITORES DO SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Regulamentada a concessão do premio "Prefeitura Municipal de São Paulo" aos artistas nacionais que apresentarem os melhores trabalhos em pintura, escultura e arquitetura

O prefeito municipal assinou decreto, ontem, regulamentando a concessão do premio "Prefeitura de São Paulo", do Salão Paulista de Belas Artes, instituido pela lei n. 3.711, de 7 de outubro de 1948.

O referido decreto, que sairá publicado hoje no "Diario Oficial, é do seguinte teor:

"Art. 1.o — O premio "Prefeitura de São Paulo", instituido pela Lei n. 3.711, de 7 de outubro de 1948, será conferido aos melhores trabalhos executados por artistas brasileiros que, pessoalmente, sejam expositores nas secções de pintura, escultura e arquitetura do Salão Paulista de Belas Artes, de acordo com a seguinte discriminação:

I — Na secção de pintura:

a) tipos e costumes paulistas, assuntos historicos e paisagens paulistas: Pintura a óleo . 15.000,00
Aquarela, pastel, afrescos, desenho em geral, aguaforte, gravura, buril, xilografia e litografia 10.000,00

II — Na secção de escultura:

a) escultura decorativa — trabalhos definitivos ou maquetes — proprias para jardins e praça, podendo versar sobre o genero humano, sempre, porem dentro do cunho de brasilidade 15.000,00

b) qualquer outro genero de escultura 15.000,00

III — Na secção de arquitetura:

b) composição arquitetonica 15.000,00

§ 1.o — O material da secção de arquitetura deve ser apresentado debaixo de cunho rigorosamente artistico e montado de forma a facilitar sua exposição, indicada previamente pelo autor, se houver maquete, a altura do respectivo pedestal.

§ 2.o — Só poderão fazer jus ao premio da secção de arquitetura os trabalhos originais que satisfaçam, naquilo que for aplicavel, o disposto no artigo 6.o do Regulamento do Salão.

Art. 2.o — As inscrições, entrega, seleção e julgamento dos trabalhos processar-se-ão de acordo com a condições e prazos estabelecidos no Regulamento do Salão Paulista de Belas Artes, vigente à época em que se realizar a exposição.

Art. 3.o — Concorrerão ao premio todos os trabalhos aceitos pela Comissão de Seleção independentemente de inscrição especial

Art. 4.o — O pagamento do premio não confere o direito de propriedade sobre os trabalhos premiados.

Art. 5.o — Não havendo trabalho premiado, a importancia correspondente ao premio não conferido será acrescida, no Salão subsequente, ao premio da mesma secção e especie, obedecida a discriminação constante do artigo 1.o.

Art. 6.o — O premio "Prefeitura de São Paulo" não poderá recair em trabalho que já tenha obtido premio em dinheiro.

Art. 7.o — No que for omisso o presente decreto, aplicar-se-á o Regulamento do Salão Paulista de Belas Artes, observado quanto à distribuição do premio, o espirito do artigo 35 daquele Regulamento .

Paragrafo unico — Não é aplicavel ao premio "Prefeitura de São Paulo" o disposto no paragrafo terceiro do artigo 23 do Regulamento do Salão.

Art. 8.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Liquidação Anual
LOUCAS — CRISTAIS — FAQUEIROS — UTENSILIOS PARA USO DOMESTICOS.
Continua com grandes descontos em todas as secções.
Casa Porcelana
AV. SÃO JOÃO, 304

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 ás 17 horas
Av. Paulista, 3.004 Fone: 7-9055

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1949

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"O AMOR É O SOL DO GENIO, E AO LADO DE TODO HOMEM ILUSTRE HA UMA MULHER AMADA". (SCHILLER)

O QUE EU TESTEMUNHEI...

MARIA REGINA

Foi lá na rua Costa Rica que eu testemunhei uma cena triste e apreensiva. Pois, parece, os homens estão voltando ao estagio mais baixo da raça: matam e abandonam os seus proprios animais domesticos. Parecer-lhe-á impossivel da mesma maneira que a mim tambem se afigurou. Isto porque nós amamos os nossos bichinhos que, numa sucessão inesquecivel nos acompanham desde a infancia. Em toda a familia ha a lembrança de uma dedicação, de um salvamento, ou quando menos de uma presença contínua e fiel. E' claro que nos referimos ao mais querido dos queridos animais: o cão. Quanto a mim, tenho bem viva a recordação do Dick, — um "São Bernardo" branco e preto, que, depois cresceu tanto, chegando a assustar as minhas amiguinhas.

Depois foi o "York", o policial perfeito, que fazia as vezes de governante, esparando-me à saída do Colegio. E que acabou morrendo de tristeza quando nos mudamos, e a burocracia da Estrada não lhe permitiu embarcar conosco. Quanto sofremos!

Hoje, cá está o "Rex" um cãozinho deste tamanho, instalado aos meus pés, alertando-me das responsabilidades profissionais. Compartilha de minhas angustias e de minhas alegrias. Quando me vê amarrotar um papel num gesto impaciente à pobreza imaginativa; corre a apanhá-lo e se põe a me olhar com os olhos tão tristes, que valem por uma advertencia. Diante de tão expressiva angustia eu acabo por esquecer a minha, recomeçando o trabalho.

Bem, esta digressão quase que me leva longe do fato focalizado. Ei-lo: Outro dia, um cachorrinho "Vira-lata" procurou-me, latindo de uma tal maneira compreensiva, que eu me pus a segui-lo, até junto de um agrupamento de cães. Foi então que reconheci lá no meio, um belo dinamarquês cinzento, ainda novo, morto por atropelamento. Pobrezinho! Encontrando os olhos lacrimosos do amigo, os meus, habituados a "conversar" com eles, traduziram logo. Tomei o cãozinho nos braços e fui seguindo o companheiro, passando por entre alas, dos outros que latiam. Bem em frente ao portão de uma suntuosa vivenda "colonial português", o meu guia parou "dizendo": "E' aqui a casa dos donos dele". Toquei a campainha que se misturou com o som de uma vitrola cadenciada. Atendida por um senhor alto e loiro, e convidada a entrar, fui passando por aquelas azaléias multicores, sempre carregando o dinamarquês. Explicado o caso e reconhecendo o cachorro, ouvi a senhora dizer:

— "Que "abacaxi"...!

Lá ficou o morto e saimos os dois, o guia e eu. Aquele voltou para junto do grupo, depois me agradeceu, lambendo-me as mãos. Continuei meu passeio. Entretanto o caso não estava encerrado. Desta vez os latidos eram em frente ao palacete colonial português. Surpreendida, reconheci aquele cachorro, entregue horas antes, atirado na sargeta!

Desta vez a campainha que eu toquei com força e reiteradas vezes, não foi atendida...

Voltando para nossa minuscula casa sem jardim, cansei-me de ligar para a "Sociedade Protetora dos Animais". Era muito tarde, domingo, e ninguem atendeu... Nem mesmo um Hospital de Cães não se interessou e nem podia receber um cão morto, se ao menos estivesse moribundo... Desesperada ante o fracasso de minhas tentativas fui dormir com o coração amargurado.

Dormir? — Seria melhor dizer que me pus a meditar sobre a selvageria dos homens que abandonam os amigos fieis.

E aquele casal desumano, tenho absoluta certeza, era de descendencia nordica, que se diz tão civilizada e tão amiga dos animais. Foi mesmo um testemunho triste que dá que pensar!

Para temporada lirica



Dir-se-ia que o habito de trazer vestidos de grande gala, para as recepções oficiais, temporadas liricas, já se vem generalizando entre nós. Nada mais encantador do que este modelo, onde o decote em V é centralizado por um leque rendado. Ajustado na cintura para cair em saia ampla. Repare na ausencia de luvas.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

"Um dos fatores mais importantes na presente posição da mulher, nos Estados Unidos, é o fato do pais haver sido colonizado por familias procurando refazer sua vida, e não homens a cata de ouro e riqueza" — esclarece-nos MISS JANE CROSS, filha do Consul Geral dos Estados Unidos, em São Paulo.

Ainda este ano, na Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, vimos uma jovem alta e cativante. Sempre calma e tranquila, era de uma pontualidade exemplar lá na secção de zoologia, que havia escolhido. Soubemos tratar-se de Miss Jane Cross, filha unica do consul geral dos E. Unidos. Um "caiporismo caboclo" impediu uma aproximação que, no entanto, mais tarde se fez. Foi lá naquele "living room" acolhida da rua Piauí, rodeado pelos seus dois magnificos cães que numa tarde fria, recepcionou a reportagem desta pagina. Tudo muito simples, muito sincero, muito amigo. Miss Jane deixou a Faculdade, porque no proximo mês, transferir-se-á, em obediencia ao rodizio diplomatico, para Montreal. (Canadá).

Viveu 6 anos consecutivos no Brasil que aprendeu a amar, através de um contato permanente com sua gente, e tambem viagens por todo o interior. De uma Universidade americana onde se especializava em Fisica, Quimica, — em chegando a S. Paulo passou a trabalhar na "Johson and Johson" — até o falecimento da senhora sua mãe. Deixou o emprego para atender ao governo da casa e tambem aos multiplos compromissos decorrentes da elevada posição do senhor seu pai. Pratica esportes, entre eles a natação. Adora animais e muito particularmente os seus cães que pretende levar para a sua nova residencia. Desde pequenina vêm viajando e permanecendo em variados paises — mesmo àqueles pitorescos do oriente, onde o senhor seu pai exerce funções consulares. Ante a magia daqueles quadros evocadores quase que a reportagem toma outro rumo.

Mas, entretanto caimos na realidade, pedindo-lhe para focalizar a posição da mulher nos E. Unidos. E a resposta veio das mais autorizadas:

— "Um dos fatores mais importantes na presente posição da mulher nos Estados Unidos, é o fato de o país ter sido colonizado por familias procurando refazer sua vida, e não — homens a cata de ouro e riqueza. Mais tarde, quando se desbravou o Oeste, as mulheres acompanharam seus maridos. Houve exceções, como nos "gold e silver rushes" de 1849, mas, em geral, a mulher norte-americana, nos dias dos pioneiros, acompanhou o marido em todas as dificuldades por ele enfrentadas. Foram elas que até o estabelecimento das escolas ensinaram aos seus filhos a ler e escrever, e quem, na ausencia dos maridos, por um motivo ou outro, protegeram o lar contra os ataques dos indios. Assim, desde o começo da colonização a mulher norte-americana teria sido um fator integral e importante na vida do pais, e a socia do marido na luta pela vida.

Um segundo fator importante é a educação da mulher. Desde a época colonial as meninas sentaram nos bancos das escolas primarias junto com os rapazes. Nesses dias, as escolas secundarias e superiores eram reservada somente aos homens, e só foram franqueadas ás mulheres no fim do seculo dezoito".

— Quanto ao porque desta restrição às mulheres, tivemos explicação oportuna:

— "O ensino superior seguiu rumo especial, devido ao fato de as instituições de ensino superior, naqueles dias, serem particulares e, em geral, ligadas a alguma seita religiosa, em contraste com as escolas primarias e secundarias, que sempre foram e ainda são, com raras excepções, mantidas pelas comunidades nas quais se acham. E' por isso que as grandes universidades de leste conservaram as portas fechadas às mulheres. Em 1837 foi fundada por Mary Lyon a primeira das instituições de ensino superior para mulheres, Mount Holyoke College. No proceso do desenvolvimento do Oeste foram fundadas as universidades estaduais, e estas sempre foram franqueadas às mulheres. Hoje, todas as escolas primarias e secundarias têm uma Associação de Pais e Professores, onde os dois grupos se reunem para discussão de seus problemas, a fim de resolve-las para conseguir melhoramentos não só no campo educacional como em qualquer outro setor da vida da comunidade".

— Não nos afigurou estranho ouvir Jan Cross contar que trabalhou, aqui, na simpatica organização que é "Johson and Johson", porque ficamos sabendo que, nos Estados Unidos :À moça solteira não só é permitido trabalhar e viver sozinha sem que por isso perca posição no quadro so-

(Conclui na 7.a página).



Miss Jane Cross falando à redatora de Pagina Feminina.



PARIS — Balenciaga — Varios trajes de noite nesta coleção revelam a influencia medieval. O colar e a fita negra completam a impressão de "Infanta". (Foto Up-Acme, por via aerea).

GALERIA DOS EDUCADORES

Prof. Corina Passos de Alencar Falcão

Dona Corina foi uma das professoras de nossa mamãe e, consequentemente, passou a ser uma de nossas mais caras afeições.



Conhecemo-la nos ultimos anos de vida, lá na ua vivenda de Belo Horizonte, onde, mesmo doente e afastada do magisterio, congregava amigos e ex-alunos atraidos pelo seu espirito cintilante, seus conhecimentos enciclopédicos, seu bonissimo coração. Nossa amizade intensificou-se numa cordial correspondencia que até fazia ciumes a mamãe. Dona Corina foi a primeira pessoa que "diagnosticou" uma pequenina "escritora" na menina arisca, voluntariosa, amante das ciencias positivas. Instigava-a a escrever (o que não foi atendida) e dias antes de sua morte, de cama rabiscou-lhe o ultimo bilhete onde reclamava... "fiquei satisfeita com as noticias contidas em sua carta, menos as sobre a escritora..."

Somente 5 anos depois a "escritora" fez e teve o seu primeiro trabalho publicado. E hoje, numa obrigação tardia, mas profundamente filial, reverencia a memória daquela que foi a educadora perfeita de duas gerações, a amiga incomparavel de todos nós.

D. Corina era paraibana, pois nasceu em Areias, a 22 de fevereiro de 1888, filha de Izidoro e Cora Passos de Alencar. Aos 19 anos consorciou-se com o professor e advogado Francico de Souza Falcão — alma emula da sua, e constitui dos 36 anos de vida em comum, um poema de rara harmonia, compreensão e felicidade.

As necessidades profissionais exigiam-lhe a separação dos parentes e o estabelecimento em Sta. Rita do Sapucai, onde dr. Falcão fora designado delegado de policia. Foi uma decisão providencial, porquanto lá tambem se encontrava, fundando um "Instituo Modelo de Educação e Ensino", o grande educador, a figura impressionante e dedicadissima de um dos valores educacionais mais expressivos do Brasil: prof. João de Camargo. E o diretor iluminado, vendo a previsão dos sonhos e a sensibilidade dos poetas, congregou uma pleiade de professores: drs. Godofredo Rangel; Leopoldo de Luna Adolfo de Paula Andrada, José Del Picchia, José Raposo; prof. Amalia Vioti e outros. Entre eles o casal recem chegado do Norte e, mais tarde, seus sucessores, na direção do Instituto.

Dado o seu preparo excepcional, da. Corina lecionava musica, pintura, trabalhos manuais e foi uma das pioneiras de educação fisica nas escolas brasileiras. Mas foi quando assumiu a direção total do estabelecimento, que suas qualidades extraordinarias de admi-

(Conclui na 7.a página).

DESMAIOS

O O calor, um choque nervoso, uma perturbação digestiva e muitas outras causas podem produzir o desmaio. Seja na Igreja ou nas interminaveis filas de onibus, nós temos o dever de socorrer o irmão que sofre um desmaio.

SINTOMAS? — *Palidez súbita, tonteiras, suores frios, pulso fraco, perda de movimentos e da sensibilidade; eis os seus traços carateristicos.*

O QUE DEVEMOS FAZER? — *Deita-se a pessôa e afrouxam-se todas as peças de roupa que possam perturbar a circulação. Naturalmente a vitima deve ser colocada em aposento bem ventilado e sem aglomeração de pessôas em volta. A cabeça do desmaiado deve estar no mesmo plano, ou em plano mais baixo do que o tronco.*

E' importante determinar a causa dos demaios ou sincopes; por isto é aconselhavel chamar o medico, ou... o responsavel pela crise de transportes.

EX-LIBRIS



EX-LIBRIS é uma locução bibliografica que indica genericamente um sinal, uma marca, usado para comprovar a propriedade de um livro. O uso é remotissimo, mas só se incentivou com a invenção da imprensa. Hoje os intelectuais, os profissionais, as instituições culturais possuem os seus proprios "ex-libris"; que tambem correspondem a uma definição de vida, de cultura.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos
devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a sobreloja
Telefones: 2-2022 e 2-9520.

QUANTOS MEDICOS TEM O BRASIL?

A resposta encontra-mo-la numa conferencia do dr. Carlos Ferreira da Rocha, atual presidente da Sociedade dos Médicos da Beneficencia Portuguesa de São Paulo; de onde transcrevemos o segunte trecho:

" O médico é um intelectual em continuo aprimorar dos seus conhecimentos tecnicos e cientificos, mas que exige um padrão adequado de conforto moral e de certo bem estar material, para poder se dedicar inteiramente ao exercicio de sua profissão. Desaparecendo rapidamente a clinica privada, pela concorrencia do governo e das organizações particulares de assistencia, que completam a socialisação de sua profissão, não pode mais o médico viver exclusivamente de um salario infimo que lhe pagam as autarquias.

Fugindo ao tormento dos probremas economicos, muitos procuram outras fontes de renda que a profissão lhes nega. Deixam o estudo e a frequencia aos hospitais, desviam-se para o comercio, a industria e a lavoura bem mais recompensadores, porem concorrem para o descredito da profissão e prejuizo real para a coletividade.

As estatisticas mostram a precaridade da assistencia médico-sanitaria do Brasil, não só pelo numero de medicos, muitos a quem das necessidades minimas, como tambem pela deficiencia de hospitais.

Enquanto a Inglaterra tem um médico para 930 hapitantes e Portugal um médico para 1.890 habitantes, o Brasil conta apenas com um médico para 2.800 habitantes. A capital paulista dispõe é verdade de um médico para 850 habitantes, mas já o interior, do estado, só possui um facultativo para 3.100 habitantes e 25 dos nossos municipios não tem médicos residentes."

ADVERTENCIA

"Até aos 18 anos uma jovem necessita de bons pais. Dos 18 aos 35, de boa aparencia. Dos 35 aos 55 uma mulher necessita de personalidade. Dos 55 em diante, de dinheiro à vista."

(Katleen Norris)

EDUCADORA

"Todo o nosso segredo de educadores consiste em confidenciar-lhes, com toda a possivel despretensão, as nossas admirações; em fazer passar na nossa voz alguma coisa da nossa alma, quando lhes lemos Homero ou Racine, e em reanimar os velhos textos com o ardor do nosso entusiasmo; em pensar alto diante deles; em dar-lhes a conhecer, como irmãos mais novos, a intimidade de nossa vida, em atraí-los e deixar que as suas almas falem.

O efeito deste metodo é infalivel, e a pouco e pouco temos o orgulho e a alegria de ver que uma classe inteira de jovens, vive numa atmosfera de poesia."

(Brémond — "A criança e a vida", p. 110)

HISTORIA PARA VOCÊ

O SOBRADO DO GENERAL

CUNHA RODRIGUES

V

Sentindo que o general estava falando para "gente grande", Bolinha interrompeu-o perguntando:

— E depois da campanha, o sr. continuou no Exercito?

— No começo, pois vencido o capitulo das guerras externas, servi, por duas vezes, em gabinetes de ministros. Assisti a proclamação da Republica à margem dos acontecimentos. Entretanto, quando da revolta da Armada, na luta de Custodio contra Floriano, desempenhei relativo papel no meu posto de coronel, fazendo toda a campanha ao lado e junto do "Marechal de Ferro", meu grande amigo e velho companheiro de armas. Ainda, por algum tempo, fui interventor militar do Estado do Rio...

— E sua vinda para Alfenas, cidadezinha perdida no mapa? — quis saber o Delvo, até então muito calado.

— Por motivo de saude e desgostoso com a politica, aceitei a sugestão de meu particular amigo, dr. Murtinho, então ministro da Fazenda, e que havia visitado esta linda cidade, tão acolhedora quanto hospitaleira. Fiquei enfeitiçado, pois desde 1902 até hoje nunca mais a deixei.

— Tambem pudera, tive que armar aqui minha "tenda", pois numa noite de São João, bem junto à fogueira, encontrei aquela que seria a companheira de minha vida e a mãe de nossos caros filhos!

E no olhar que endereçara à da Purcina, muito afanosa na sua almofada de bilros, havia um misto de compreensão e ternura.

— E o senhor nunca mais quis saber de campanhas politicas — quis saber o Manéco, já preocupado com legislaturas.

— Atendendo a solicitações de amigos fui deputado federal pelo Estado do Rio e secretario do governo de Minas. Depois afastei-me de uma vez, dedicando-me exclusivamente à minha missão de inspetor escolar, convivendo e compartilhando dos problemas de vocês, meus filhos!...

Nicéia ainda arriscou:

— E a São Paulo, não mais voltou?

— Precisamente em fevereiro, depois de uma ausencia de onze anos, estive na minha terra natal. Em regressando do Rio, onde assistira o casamento de meu filho tenente Flamarion — o "Fafá" de vocês, escoteiros promissores! — tive oportunidade de concretizar um sonho acalentado pelo meu coração de velho, pobre e esquecido!

Lendo a interrogação em nossos olhos emocionados, explicou:

— Visitar o monumento levantado na Freguesia do O', em homenagem aos heróis da Laguna, ali depositando algumas flores. Reviver as saudades de meus companheiros de luta e de sofrimentos!... Depois outro motivo: rever São Paulo, andar por aquelas ruas que palmilhei em minha infancia, e sentir de perto o progresso que atingiu minha terra!

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

FESTA DE ANIVERSARIO



Custa tão pouco contentar uma criança! — Guaranás, um bolo com as classicas velinhas e o canto da garotada: "Parabens para você..." Assim vive-se um momento de alegria que irá repercutir em outros momentos pela vida afora! — Wanda Regina Paraiso de Morais aniversariou a primeiro deste mês. Ganhou entre os muitos presentes, uma linda mesa de doces ao redor da qual congregou suas amiguinhas. O clichê focaliza o instante em que, tendo a mãozinha bem gorda, sobre o coração, ela varreu num sopro, os primeiros 365 dias de sua existencia.

INSTANTANEOS...

Lucila é o tipo da garota estudiosa e bem comportada. Nos dias que não ha aula, frequenta exposições, assiste conferencias, consulta bibliotecas. Vezes por outra, me arrasta tambem. Assim foi que, lá na Exposição de Pintura na "Galeria Prestes Maia", perdemos a respiração. Naturalmente que os quadros são bonitos; mas foi um "quadro vivo" que nos provocou àquela reação. Ao lado do pintor, fazendo as vezes de dona de casa, muito serena e feliz — vemos a colega X!... Os mesmos olhos pretos e expressivos, os dentinhos minusculos e separados e aquele "pedantif" de ouro — tão invejado pelas outras universitarias. Ah! — explica-se a "sapiencia" dela, nas aulas de Historia da Arte!

* * *

Em geral, as cadeiras universitarias, exigem a participação dos alunos em uma ou mais teses, de aproveitamento, individuais, ilustradas e aptas a serem discutidas. Com a imprevidencia das ciganas, deixa-se tudo para ultima hora. Depois de uma comida a valer por regimes de emagrecimento, — os trabalhos foram entregues a 2 de outubro ultimo. Estão com os professores. Compara-se com o que outras colegas fizeram; encontram-se dados que não podem mais ser aproveitados; a expectativa é grande. E ainda quem diga que "o tempo de colegio é o oasis da vida?"

PARA SOIRÉE



Sugestivo modelo que pode ser executado em "failles" pretas. Observe o decote amplo e os acessorios que lhe completam a harmonia.

"CARDAPIO AMERICANO"

POT ROAST: — 200 gramas de manteiga; 100 gramas de gordura (numa frigideira), junte a carne quando estiver bem quente. Deixe amarelar bem sem secar. Junte: 1 1|2 colher de sopa de vinagre; 1 colher de sopa de açucar; 1 cebola grande; 2 tomates; 5 cravos.

Cozinhe em fogo "brando". Engrosse o molho com maizena ou farinha.

TORTA DE MAÇÃ — Massa: 3 chicaras de farinha; 1 chicara de composto ou manteiga (mistura). Junte: 1|2 chicara de agua; 1 colher de chá de Royal; 1|2 colher de chá de sal. Estender até que a massa tenha a espessura de 0,6 cm. Forrar a forma untada com a massa.

Recheio: 6 ou 7 maçãs bem azedas; 1|3 chicara de açucar; 1|4 de colher de chá de canela; 1|8 colher de chá de sal; 1 colher de chá de manteiga; 1 ou 2 colheres de chá de suco de limão.

Colocar as fatias de maçãs descascadas na forma. Misturar os outros ingredientes, menos a manteiga, e espalhar por cima das maçãs, pondo por fim a manteiga em pedacinhos. Molhar a borda da camada inferior da massa. Cobre com massa, apertando as bordas. Cortar pequenas aberturas no centro da camada superior da massa. Assar 40 ou 45 minutos em forno moderado. Servir quente com uma colher de sopa de creme de baunilha em cima.

(Do "Caderno da Consulesa dos Estados Unidos A. Norte).



CHARLES GREED, criou este "tailleur" para os climas tropicais; podendo ser confeccionado em linho ou tecido leve. Ombros e saia obedecem o talhe classico. Quanto aos acessorios podem ser confeccionados em cores de gradação harmoniosa.

PERIGOSO PARA O SÃO PAULO O CHOQUE DE HOJE À TARDE COM A PORTUGUESA SANTISTA NO ESTADIO «ULRICO MURSA»

CONCENTRADOS DESDE ANTEONTEM À TARDE OS ATLETAS DO RUBRO-VERDE PRAIANO — ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — PREMIO EXCEPCIONAL PARA OS "LUSOS" NO CASO DE VITORIA OU EMPATE HOJE À TARDE — MR. HARRY INDICADO PELA F. P. F. PARA DIRIGIR O IMPORTANTE EMBATE

O prelio mais importante da sexta rodada do returno será disputado hoje à tarde, no estadio "Ulrico Mursa", na vizinha cidade praiana e terá como contendores os quadros do São Paulo e da Portuguesa santista.

Os defensores do rubro-verde praiano não escondem a confiança que depositam em um resultado satisfatorio no embate desta tarde. Pensando-se bem, a razão está com os praianos. As suas esperança, na luta desta tarde são decorrentes da atuação da "briosa" no embate efetuado com o "mais querido", no Pacaembu', na 9.a rodada do primeiro turno.

Ainda está gravado na lembrança dos esportistas da Paulicéia o esforço feito pelo tricolor para superar a Portuguesa santista, naquele cotejo, por 3 a 1. Teixeirinha abriu a contagem aos 5 minutos iniciais e os "lusos" praianos, sem tomar conhecimento do "cartaz" sampaulino, partiram celeres para o ataque e 15 minutos depois empatavam a refrega por intermedio de Paiva. A luta cresceu de intensidade e embora o São Paulo se empregasse com dedicação, só no final da primeira fase foi que conseguiu aumentar a contagem. No periodo complementar, os "lusos" perderam duas magnificas oportunidades para marcar. Estava, entretanto, escrito que o tricolor não seria derrotado. Quando se esperava o tento de empate dos "lusos", eis que Friaça, numa jogada espetacular consolida a vitoria, marcando o terceiro tento.

Ora, se na capital, sem o eficiente apoio dos seus numerosos adeptos, a "briosa" obrigou o "mais querido" a recorrer à sua insuperavel classe para derrotá-la por 3 a 1, na contenda desta tarde, em "Ulrico Mursa", há grandes possibilidades dos praianos reabilitarem-se daquele insucesso. O quadro está bem treinado e, embora não desfrute de nivel tecnico identico ao do tricolor, está em condições de cumprir destacada atuação, pois os seus defensores estão dispostos a bater-se com flama em prol de um resultado honroso. E como não se desconheçe o valor do entusiasmo e da força de vontade de uma equipe nos grandes confrontos, chega-se à conclusão de que o tricolor, embora com mais possibilidades de vitoria, correrá o risco de ser surpreendido pela turma santista.

OS QUADROS

As equipes jogarão esta tarde assim constituidas:

PORT. SANTISTA: — Andu' — Guilherme e Pavão — Olegario, Enzo e Jarbas — Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

S. PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CONCENTRADOS OS ANTAGONISTAS DESDE SEXTA-FEIRA ULTIMA

Os sampaulinos seguem hoje para a terra de Braz Cubas às 11 horas, ocasião em que abandonarão a concentração no Canindé para tomarem os automoveis que os conduzirão a Santos.

Quanto à "briosa" só abandonará o local da concentração, na terra de Braz Cubas, momentos antes do compromisso.

O juiz do embate será o britanico Harry Rowley, indicado pela F. P. F.



UBERLANDIA — As voleibolistas da bela cidade do Triangulo Mineiro.

SOB O OLHAR ATENTO DOS JUIZES — No "basket-ball" assim como nas demais provas dos "Jogos Abertos do Interior" as partidas são arbitradas pelos juizes oficiais das Federações especializadas de São Paulo. Este e um fator dos sucessos dos Jogos". No clichê sob olhar atento dos juizes tendo à mesa o veterano Souza Andrade, o basquetebolista santista, Nelson Serra Junior, assina a formula de presença.

DESPEDEM-SE HOJE DE RIO CLARO OS "ASES" DO ESPORTE INTERIORANO

NA PISTA DO GREMIO SERÃO REALIZADAS AS PROVAS DE ATLETISMO — UM PROGRAMA SUGESTIVO NA JORNADA DE ENCERRAMENTOERLE — CANDIOTA, O MAXIMO RECORDISTA À TONA D'AGUA...

O publico esportivo de Rio Claro viverá na tarde de hoje mais alguns momentos de intensa emoção, com o desfecho das provas de atletismo ontem iniciadas. Todos os especialistas, a despeito das condições da pista não permitir o registro de resultados de primeira grandeza, lograram estabelecer marcas que revelaram as suas excelentes condições de preparo fisico e tecnico.

Durante a semana finda, em todos os setores movimentados, o rendimento foi dos mais expressivos, destacando elementos de grande classe e figuras promissoras do esporte bandeirante. O cestobol, pratica que sempre empolgou a gente interiorana, no presente certame ofereceu grandes surpresas, paralelamente ao registro de resultados deveras convincentes.

Tanto no setor masculino, como no feminino, os indices conseguidos superaram a expectativa geral reinante em todos os centros ligados ao grande empreendimento do esporte interiorano, ressaltando assim o trabalho realizador que de longa data foi desenvolvido nos diversos recantos do nosso Estado.

Na tarde de hoje voltarão os esportistas de Rio Claro a assistir a apresentação de consagrados militantes do esporte-base brasileiro, figurando, entre os integrantes, alguns "ases" de primeira grandeza, entre os quais salientamos Arí Vieira Barbosa, Lucio de Castro e Argemiro Roque, que já integraram as fileiras da representação brasileira nos principais acontecimentos do atletismo sul-americano.

Após o encerramento das provas de atletismo, terá lugar no Ginasio Municipal a cerimonia de entrega dos premios instituidos para o importante certame. Será, como nos anos anteriores, a festa de despedida daqueles que com tanto entusiasmo prestigiaram a magnifica realização do Departamento de Esportes, concorrendo dessarte para ampla difusão do notavel empreendimento, cuja finalidade primordial é concorrer para a formação fisica da nossa gente. Um grandioso baile de confraternização encerrará com "chave de ouro" esta magnifica jornada cumprida pela juventude interiorana.

O PROGRAMA

O horario das provas a serem disputadas na tarde de hoje está assim distribuido:

Às 14,30 horas — 110 metros com barreiras — masculino — séries; e salto com vara — masculino.

Às 15,00 horas — 400 metros rasos — masculino — final; e arremesso do disco — masculino.

Às 15,30 horas — 110 metros com barreiras — masculino — final; salto em altura — feminino; e salto em extensão — masculino.

Às 16,00 horas — 5.000 metros — rasos — masculino — final.

Às 16,30 horas — Revezamento 4x100 metros — feminino — final.

Às 17,00 horas — Revezamento 4x400 metros — masculino — final.

JOGOS REALIZADOS ONTEM

RIO CLARO, 15 (ASAPRESS) — Arremesso de peso — Homens. Osmar F. Duque (Itú) 13m,01; Helio Valverde (Campinas) .... 12m,125; Pardilã Gorano (Santos) 11m,83.

Salto em altura — Homens. Artur de Oliveira Neto (Campinas) 1m,75; Osmar F. Duque (Itú) 1m,75; José Melo Branc. (Santos) 1m.75.

Salto triplo — Homens — Wlamir Rocha (Santos) 13m,23; Ikeda (Marilia) 13m,22; Roberto Carvalho (Santos) 12m,62.

Aremesso do disco — Moças. Noemia Assunção (Santo André) 33m,75 recorde da prova; Joste Cox (Santos) 26m,13; Anesia do Carmo (Campinas) 25m,66.

100 metros rasos — Homens. Nabucodonosor Lima (Campinas) 11s,; Jairo Dantos (Santos) 11s. Este atleta, na eliminatoria conseguiu a marca de 10s.,9, recorde. Hidekasu Mitsny (Marilia) 11s,1.

100 metros rasos — Moças — Wanda Nardez (Campinas) 13s,9 recorde da prova; Maria Lisias Pascoalini (Santos) 13s; Maria Antonieta (Rib Preto) 13s.

3.000 metros rasos — Homens — Adolfo Leandro (Ribeirão Preto) 9m,21s,6; Antonio Barbosa (Campinas) 9m 21s., 7; Dermano Silva Lima (Marilia) .... 9m 34s,4.

800 metros rasos — Argemiro Roque (Campinas) 1m 57s,1; Alcides Barbosa (Campinas) 2m; Dermano Lima (Marilia) ...... 2m 4s,9.

Arremesso de dardo — Homens — Silvio de Sousa Braga (Rib. Preto) 59m,52; Arí Silva (Araraquara) 50m,30, Osmar Duque (Itú) 50m,07.

Revesamento 4x100 — Homens — Turma de Campinas 44s,4; Turma de Santos 44s,8; Turma de Marilia 45s.

Contagem dos pontos até esta altura das provas.

Homens — Campinas 91 pontos; Santos, 64 pts.; Rib. Preto, 38 pts.; Marilia 36 pts.; Itú, 29 pontos; Araraquara 11 pontos.

Moças — Santos e Campinas 19 pontos; Santo André, 15 pontos; Ribeirão Preto 8 pontos; Araraquara 2 pontos; Marilia 1 ponto.

5 POR DIA...

1 — No futebol de outrora, nos certames nacionais, os paulistas apresentavam seleção... de paulistas. Só jogavam paulistas da gema! Já em 18, no Rio, até uruguaios! Beheregarahy, Monti... Em São Paulo, ainda somente "gente nossa". Gente paulista! Em 20 brilhava no Sirio o ponta esquerda gaucho Alvariza. (Ismael Alvanja). Viera do Gremio E. Brasil, de Pelotas. Quando se falava em seleção, Alvariza era lembrado... Escalado. Ficava na... cerca. Até nos treinos! Na ponta esquerda jogava Rodrigues. Paquito era um grande extrema. Ou Netinho. Ou Osses. Ou Feitiço. Menos Alvariza! Quando muito, treinava, uma ou outra vez. Era gaucho! Hoje...

* * *

2 — Tommy Farr, famoso pugilista inglês, após o seu combate com Joe Louis em 30-8-37, em que foi derrotado por pontos, no 15.o assalto, escreveu coisas interessantes numa revista inglesa. Entre outras, esta: "Nos Estados Unidos o treinamento provoca apostas, criticas, discussões fortes. Polemicas. A sala de treino é uma verdadeira bolsa.. Na Inglaterra, ao contrario; o treino do pugilista, mesmo dos mais famosos, não passa de discreta cerimonia".

* * *

3 — O Campeonato de Tenis para Amadores, na California, é considerado o mais dificil "certame nacional nos Estados Unidos".

* * *

4 — Daniel Carpio, nadador peruano, atravessou a nado o Canal da Mancha no dia 4-9-47, em 14 horas e 56 minutos, e, no dia 22-7-48, atravessou, tambem a nado, o Estreito de Gibraltar. Gastou 8 horas e 10 minutos.

* * *

5 — Em 2 de setembro de 34, em Buenos Aires, num grande conflito, após o tradicional encontro Boca (2) x Racing (1), morreu, baleado, um menino de onze anos e sairam feridas 35 pessoas, seis das quais gravemente! — L. S.

A HISTORIA DA FAMOSA TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

HA 76 ANOS O PRIMEIRO TRIUNFADOR! — OS VENCEDORES DA GRANDE PROVA — OS RECORDES — RELEMBRANDO GERTRUDE EDERLE — CANDIOTA, O MAXICO RECORDISTA À TONA D'AGUA...

Por ☆ LEOPOLDO SANT'ANA

Atravessar o Canal da Mancha "the English Channel" dos ingleses), a nado, constitui uma das maiores glorias da natação universal. Travessia longa. Asperrima. O famoso Mar da Europa Ocidental, formado pelo Atlantico e apertado entre o sul da Inglaterra e o norte da França, é um dos mais perigosos que se conhece. Porque as marés e as correntes costeiras, em suas aguas sempre revoltas, tomam amplitudes excepcionais. Sua profundidade varia de 50 a 100 metros e a menor distancia é entre o cabo Gris Nez, na França, e a Rocha de Shakespeare, proxima a Dover, na Inglaterra. Isto no chamado Passo de Calais — estreito que une a Mancha ao Mar do Norte. Trinta quilometros de largura em media e a parte menos profunda, mas quase sempre encapelada.

* * *

A travessia póde ser da Inglaterra à França ou vice-versa. Em maioria, tem sido da França à Inglaterra. Porque as marés, as correntes maritimas e o constante vento que sopra em direção ao Mar do Norte, são sempre favoraveis. Os nadadores percorrem geralmente mais, muito mais de trinta quilometros em constantes zigue-zagues ou vaisse-vens. E, por vezes, ficam horas inativos, isto é, boiando ao sabor das ondas até que os elementos permitam a continuação da trajetoria... Em vinte e quatro de agosto ultimo, o jovem inglês Phillip Mickman (18 anos de idade!), a duas milhas de Dover, permaneceu inativo nas aguas revoltadas, quatro horas e meia ao sabor dos vagalhões! Quatro horas e meia em ansiosa espera para o ultimo arranco. Para atingir, triunfador, o solo patrio. E o atingiu! Plenamente vitorioso na arrojada proeza, realizada em 23 horas e 48 minutos.

* * *

O celebre nadador inglês capitão Matthew Webb teve a gloria de, pela 1.a vez, atravessar o famoso Canal. Fê-lo da Inglaterra à França. De Dover a Sangatte, em 25 de abril de 1875. Foi em 21 horas e 45 minutos. E isso após inumeras tentativas por parte de nadadores de varios paises. Webb tambem fracassou em algumas tentativas.

* * *

Nesse mesmo ano de 75, outros fracassos. Seguiram-se outros, mais outros em 76, em 77, em 78... e pelos anos em fóra! Ingleses, americanos, franceses, italianos, alemães, holandeses, belgas... Somente 36 anos depois (6 de setembro de 1911) um outro inglês cruzou o celebre canal. Foi Thomas W. Burgess. E em 22 horas e 35 minutos. E da Inglaterra à França: de Dover ao cabo Gris Nez. Isto na decima setima tentativa que empreendeu!

* * *

Seguiram-se outras. E mais a miude. Persistentes. Mas, somente doze anos depois da proeza de Burgess, e 48 da de Matthew, novamente a Mancha é vencida! E, desta feita, por um americano: Henry Sullivan. Foi no longo tempo de 27 horas e 23 minutos. Recorde de permanencia nágua naquele canal. E tambem de Dover a Gris Nez. Foi em 1923.

* * *

No ano de 1923, o Canal da Manha foi... domado. Em 11 de agosto, Enrique Tiraboschi, italiano, e em 8 de setembro Charles Tooth, americano, atravessaram o canal em tempo recorde! O 1.o em 16 horas e 23 minutos, e o 2.o em 16 horas e 54 minutos.

* * *

No dia 6 de agosto de 1926, Gertrude Ederlé, aos 19 anos de idade, atravessa a Mancha. Primeira mulher a vencer a famosa travessia. E no magnifico tempo, até hoje recorde, de 14 horas e 31 minutos. Percurso da França à Inglaterra. A jovem nadadora foi recebida nos Estados Unidos, sua patria, como heroina nacional. Hoje, Gertrude Ederlé, em Nova York, é tecnica de uma companhia de navegação aerea. Continua solteira e pobre. E parece feliz. No auge da fama, recusou propostas de casamentos milionarios. Ofertas tentadoras de Hollywood. Contratos de varios editores. Nesse ano de 1926, houve cinco travessias. Duas mulheres e três homens os triunfadores. E o francês Georges Mitchels, em 1.o de setembro, estabeleceu recorde masculino ainda não superado: da França à Inglaterra em 11 horas e cinco minutos!

* * *

E seguiram-se outras, muitas outras travessias. Incontaveis, entretanto, os fracassos. Sonhos não realizados! E, por vezes, após oito, dez, quinze ou mais horas de lutas contra o mar bravio. E, muitas vezes, ao avistar-se a méta ambicionada, surge o fracasso! Falecem todas as forças.

* * *

Em 1922, fundaram a entidade controladora das travessias. "The Channel Swimming Association". Sua séde, em Londres. Essa entidade não reconheceu o recorde do francês Georges Mitchels, bem como varias travessias. Para "The Swimming", o tempo recorde masculino é o do inglês E. H. Temme, em 14 horas e 19 minutos, e o feminino, o de Gertrude Ederlé, americana, em 14 horas e 31 minutos.

* * *

Nos ultimos tempos, os nadadores entram n'agua com uma verdadeira "armadura", ou "capa protetora", constituida por alguns quilos, uns dez, de lanolina (graxa). Durante a travessia, são acompanhados, em bote, pelos treinadores, parentes, jor-

(Conclui na 5.a pág. desta secção).

OCEANO ATLÂNTICO
INGLATERRA
MAR DO NORTE
LONDRES
DOWERS
FALKESTONE
MANCHA
PASSO de CALAIS
CABO GRIS-NEZ
PARIS
FRANÇA
BELGICA
L.S. 1949.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Cinco agremiações inscreveram-se para as provas desta manhã

Entre as diversas especialidades amplamente difundidas nos circulos esportivos universitarios, o setor aquatico vem registrando resultados realmente compensadores. evidenciando assim as possibilidades da classe academica.

A Federação Universitaria Paulista de Esportes, na presente temporada vem cumprindo um programa altamente significativo, visando com essa movimentação construtiva em todos os setores, aprimorar a forma dos militantes de todas as especialidades.

Hoje, conforme já anunciamos, terá lugar, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o Campeonato Universitario de Saltos Ornamentais, empreendimento que conta com o concurso de cinco representações, numero que reflete o grau de desenvolvimento desta modalidade nos circulos universitarios.

Escola Paulista de Medicina, Escola Politecnica, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmacia e Odontologia enviarão hoje os seus titulares ao grande estadio bandeirante.

(Conclui na 4.a pág. desta secção).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FUSÃO DE CLUBES — Segundo se adianta nos circulos esportivos da capital, ha um movimento no seio do Comercial e do Nacional objetivando a sua fusão, na hipotese de que qualquer daqueles clubes esteja sujeito ao retrocesso para a divisão de profissionais do interior. A ideia encontrou ambiente favoravel, pois seria o unico meio de contornar uma situação que poderia, sob certa forma, representar o desaparecimento do clube que viesse a ser rebaixado.

* * *

O JUVENTUS EXCURSIONA — Aproveitando a folga que lhe dá o campeonato na rodada de hoje, o Juventus excursionará ao vizinho municipio de Santo André, onde enfrentará, em partida amistosa, o Corintians, daquela cidade.

* * *

DOIS "RABEIRAS" — Com a vitoria obtida na tarde de ontem sobre o Comercial, o Nacional trouxe para a sua companhia aquele concorrente. Depois de muito tempo, pôde o clube da Estrada encontrar um companheiro com o qual dividisse o dissabor da situação de "rabeira".

* * *

QUE FARA' O CORINTIANS? — Reina grande expectativa nos meios esportivos bandeirantes pelo que poderá produzir o Corintians no encontro de hoje, depois que a sua equipe sofreu radical transformação. A partida servirá, assim, como um "test" para o "Campeão do Centenario", nesta fase critica que está atravessando.

EZZARD CHARLES MANTEVE O TITULO

SÃO FRANCISCO, 15 (AFP) — Ezzard Charles conservou seu titulo de campeão mundial dos pesos pesados, batendo Pat Valentino, nesta cidade.

A luta foi assistida por milhares de pessoas.

VITORIA POR NOCAUTE NO 8.o ASSALTO

SÃO FRANCISCO, 15 (AFP) — Realizou-se ontem em São Francisco a esperada luta de box em disputa do campeonato mundial entre Ezzard Charles e Pat Valentino. O combate estava previsto para 15 assaltos. No entanto, Ezzard Charles dominou nitidamente a partir do quarto assalto. No oitavo assalto, mantendo seu titulo, Ezzard Charles pôs a nocaute Pat Valentino, com um fortissimo direto nas mandibulas do seu contendor.

A luta terminou 35 segundos após soar o gongo para o oitavo "round".

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — A Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu aplicar severas penalidades aos responsaveis pela agressão sofrida pelos juizes Noli Coutinho e Mario de Oliveira, na quadra do Riachuelo Tenis Clube. A entidade carioca suspendeu aquele clube, eliminando os jogadores Isidoro e Milton, que deram inicio à agressão.

—— A Comissão de Futebol da C. B. D. para a Taça do Mundo voltará a reunir-se na proxima quarta-feira, dia 19, à tarde. Na ocasião, o assessor tecnico, sr. Flavio Costa, deverá apresentar o seu plano de trabalho para a preparação da seleção nacional.

—— A Federação Mineira de Futebol comunicou à C. B. D. que concorda com a transferencia do amador Pedro Xavier da Silva, do E. C. Juiz de Fóra, para o Fluminense F. C.

—— A C. B. D. comunicou às entidades interessadas que as inscrições para a disputa da taça "Paulo Goulart de Oliveira" serão encerradas a 8 de dezembro proximo. Como se sabe participarão dessa disputa seleções juvenis do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e S. Paulo

—— O Vasco comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do ponteiro esquerdo Jair, do seu quadro de aspirantes.

Carreiras comuns mas promissoras no festival turfistico de hoje

UM CONJUNTO VISTOSO DE OITO PAREOS CHEIOS E EQUILIBRADOS — A PROVA DOS NACIONAIS DE 3 ANOS, JA' GANHADORES, TOMA VULTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

Os turfistas paulistanos terão hoje mais uma tarde cheia. E promissora, já pelo tempo que parece favoravel a reuniões esportivas, já pelo conjunto de atrativos do programa.

Nenhum classico, nenhum grande premio teremos hoje em Cidade Jardim. As oito carreiras que integram o programa são de carater comum, mas, fato interessante, estão todas muito bem formadas, compensando inteiramente a ausencia notada de provas de inscrição antecipada.

A carreira de maior importancia do conjunto é a reservada a nacionais de 3 anos, já ganhadores, em 1.600 metros. Não são muitos os disputantes, mas ha equilibrio de forças, notadamente por se tratar de pareo de potrinhos, sujeitos, por isso mesmo, a transformações bruscas em suas formas.

Caçula, que impressionou favoravelmente em sua recente apresentação, quando perdeu de Ecopé em cima do disco, sairá à pista com as honras de favorito. Perfilam-se, porem, como temiveis adversarios Rossela, que ao estrear deu de si boa recomendação, Baritono e até a potranca Jota, que reaparece após um benfazejo periodo de descanso.

NOSSOS INFORMES

Os leitores encontrarão, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
1 Boricano, G. Greme Jr. 58
" Reprise, J. Nascimento 56
2 Dansarino, L. Osorio . 58
(3 Artilheiro, O. Reichel . 56
3(
(4 Sing-Sing, N. Pereira . 56
(5 Valdoso, R. Benítez . 56
4(
(6 Urauto, O. Rosa 58

O retrospecto fala alto em favor de Artilheiro, já que correu uma enormidade ha uma semana. Mas achamos algo dificil ganhar de Reprise, que caiu de turma e anda muito bem. A poule de Reprise leva ainda o bom reforço de Boricano. O ligeiro Dansarino, melhor agora com a redução da distancia, perfila-se como adversario de grandes possibilidades. Sing Sing acusou algum progresso e Vaidoso está novamente falado. Não inspira grande confiança o Urauto, mesmo sob a direção do Olavinho.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.800 metros.

Kls.
1 Adail, E. Garcia 56
(2 Perola de Ofir, L. Osorio 54
2(
(3 Jeitosa, J. P. Sousa . . 54
(4 V, O. Reichel 54
3(
(5 Iturbi, J. Alves 56
(6 Hausto, O. Rosa 56
4(
(7 James, J. Nascimento . 56

Não são muitos os disputantes e Adail, que criou juizo e tem confirmado os trabalhos, e James, sempre no marcador, são as maiores cartas do pareo. A estreante V, com privados recomendativos, perfila-se como a diferença daquele duo. Jeitosa não tem corrido mal e reune agora possibilidades de sucesso. Iturbi subiu de turma, mas pode ainda em meio de tais adversarios portar-se bem. Hausto retorna em animadoras condições.

3.o PAREO — Às 14.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Valoroso, O. Reichel .. 55
" Caçula, E. Garcia . . . 55
2 Rossela, M. Signoretti . 53
(3 Jota, J. Alves 53
3(
(4 Carol, J. Nascimento .. 55
(5 Baritono, O. Rosa 55
4(
(6 Bessy, J. Carvalho . .. 53

O pareo dos nacionais de 3 anos, já ganhadores, está à mercê de Caçula, que correu uma enormidade ha duas semanas. O companheiro de Valoroso não anda grande coisa. Baritono, sempre melhor, sério adversario com relação à dupla. Ha esperanças em Rossela, que ao estrear deu de si muito boa recomendação. Jota, em animadoras condições, e Bessy melhorou alguma coisa.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.

Kls.
1 Sassiado, R. Olguin . . 50
(2 Esquilo, O. Rosa 54
2(
(3 Ganges, J. Carvalho . 54
(4 Forasteiro, R. Pacheco . 58
3(
(5 Gomery, N. Pereira . . 54
(6 Horus, J. Nascimento . 54
4(
(7 Marfada, O. Reichel . 56

Pareo dificil pela condição de tiro curto e ainda pelo valor dos disputantes. São varios os grandes concorrentes à vitoria. Mas, tão animadores privados forneceu a gaucha Marfada, que entregamos a ela o nosso voto. Temos, porem, Forasteiro e Gomery como grandes adversarios, notadamente o primeiro, que é ligeiro e anda muito bem. Esquilo, em boa turma, mas parece não ser o mesmo na grama. Horus é sempre adversario de certo respeito.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Boa Noite, M. Signoretti 58
" Cairo, J. Nascimento . 56
2 Gonguê, R. Urbina . . 56
" Jacuhy, F. Sobreiro . . 58
(3 Camerino, L. Osorio . . 52
3(
(4 Cabotino, O. Rosa . .. 56
(5 Altita, E. Garcia 58
4(
(8 Hamlet, R. Olguin . .. 50

Outro pareo dificil. Mais dificil mesmo do que todos os precedentes. Nossa preferencia está, porem, com Altita, que se "faltou", ha uma semana. O Cabotino, mesmo subindo de turma, perfila-se como grande candidato à vitoria. São grandes as esperanças depositadas na parelha Conguê-Jacuhy e até o Hamlet, que vai leve e retorna com privados animadores, está bastante visado pelos "entendidos". O Camerino, que não parece passar por um grande estado, está contudo em boa companhia. Não gostamos da parelha n. 1.

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Jaminda, O. Reichel .. 53
1(
(2 Babbet, R. Urbina . .. 53
(3 T. Imperial, L. Osorio . 55
2(" Fidalga, M. Carvalho . 53
(4 Enxada, G. Greme Jr. 53
(5 Banjo, V. Pinheiro F.o 55
3(5 Escama, P. Mauzzan . 53
(7 Pompeia, M. Signoretti 53
(8 Escape, E. Garcia . . . 53
4(9 Estenografo, J. Carvalho 55
(10 Javaneza, O. Rosa . .. 53

Está aqui o pareo mais dificil da tarde, já por se tratar de prova de perdedores, já pelo numero de concorrentes. Ha, porem, um trio de maiores possibilidades — Jaminda, Topazio Imperial e Escape, reaparecendo a primeira e a ultima em magnificas condições de treino. A nosso ver, vai ganhar mesmo a tordilha Escape, com o Topazio Imperial na dupla. Pompeia, outra concorrente de recursos, já que experimentou progressos. Javaneza, depositaria de esperanças e com privados animadores. Algo mais dificil os demais conocrrentes.

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1 Dryade, E. Garcia . . 56
" Dorothéa, O. Rosa .. 54
(2 Irak, R. Urbina . . . 58
2(3 Jubiloso, J. P. Sousa . 54
(4 Moldura, A. Tucillo . . 52
(5 Iucatan, A. Altran . 52
3(6 Aral, W. O. Silva . .. 52
(7 Volta Grande, O. Reichel 54
(8 Giralda, J. Alves . . 56
4(9 Igapó, N. Pereira . .. 58
(10 Entusiasmo, J. Nascim. 58

Pareo equilibrado este central dos "bettings". Mesmo na areia e em tiro mais longo, Dorothéa, que perdeu uma carreiar sem nome para Perobinha, perfila-se como a maior carta. Mas terá de correr tudo o que sabe se quiser ganhar de Iucatan, em grande forma e melhor na pista leve. Dryade, reforço da poule de Dorothéa. Volta Grande, muito corredora, teh posibilidades na prova. Giralda tem acusado progressos e não deve ficar à margem das cogitações. Entusiasmo decaiu algo e Igapó retorna ainda sem um grande estado.

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Flautim, O. Santos . . 56
" Cometa, A. Altran . .. 58
(2 Flip Junior, M. Cataldi 52
2(
(3 Casiogel, J. Alves 52
(4 Minerva, N. Pereira . . 56
3(
(5 Pampa Mia, R. Corrêa . 50
(6 Derby Queen, O. Rosa . 52
4(7 Itanora, L. Sierra . . . 50
(8 Voadoar II, J. Carvalho 50

Pareo equilibrado. Minerva é a destacada favorita do mundo apostador, reunindo, de fato, largas possibilidades, mas encontrará em Pampa Mia, Derby Queen e Itanora adversarias de grande respeito. Por palpite, estamos mesmo com Derby Queen. Itanora, mal montada, mas rende muito ao reaparecer. Flip Junior figurou mesmo nesta turma e pode agora obter colocaão. A Voadora I subiu de turma. Aqui, de fato, são bem diferentes as coisas. Cometa está melhorando aos poucos e Flautim e Cassiogel não merecem confiança.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

O 4.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
REPRISE	ARTILHEIRO	DANSARINO
ADAIL	JAMES	V
CAÇULA	BARITONO	ROSSELA
MARFADA	FORASTEIRO	GOMERY
ALTITA	CABOCLO	GONGUE
ESCAPE	T. IMPERIAL	JAMINDA
DOROTHÉA	IUCATAN	VOLTA GRANDE
DERBY QUEEN	MINERVA	PAMPA MIA

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!
SOUZA CRUZ
STAR
20 Cigarros
CIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ
STAR
Experimente Star ainda hoje!
Cr$ 2,00
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ
S-81036

6 PAREOS, HOJE, NO BONFIM

O premio "Antonio Alvaro de Sousa Camargo", em 1.500 metros e com dez mil cruzeiros de dotação, é o atrativo principal da jornada — Montarias e Informes

CAMPINAS, 15 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã o seu 35.o festival da presente temporada.

Dos seis pareos programados pela comissão de corridas, destaca-se o premio "Antonio Alvaro de Sousa Camargo", carreira que será disputada em 1.500 metros e terá a dotação de 10 mil cruzeiros. São concorrentes a essa prova: Liberrimo, Don Raul, Myromeris, Astuciosa e Pablo.

Libérrimo é o favorito da "catedra". Apesar dos 60 quilos no lombo, não deverá encontrar dificuldade em vencer os adversarios.

NOSSOS INFORMES

Eis o programa a ser cumprido amanhã, no hipodromo do Bonfim, com as montarias oficiais, bem como os nossos habituais informes:

1.o PAREO — Às 14 horas — 800 metros — Cr$ 2.500,00, 500,00 — Animais mestiços.

Kls.
1 Lutador, O. Amaral . . 55
2 Atalaia, O. Schneider . 51
3 Tarzan, A. Castro . .. 52
(4 Urano, A. Contreras . 52
4(
(5 Soldado, M. Gandara . 52

Lutador parece-nos a força. Dificilmente será derrotado. Tarzan é seu principal adversario. Como diferença, apontamos Atalaia, que está bem na distancia.

2.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 e 800,00 — Produtos nacionais sem vitoria.

Kls.
1 Carmelita, O .F. Sousa 53
2 Lépida, V. Mazzala . . 53
3 Basófia, A. Castro . .. 53
(4 Klipper, A. Contreras . 55
4(
(5 Tolléa, O. Acuña . . . 53

Basofia vai estrear em turma "camarada". Deve vencer. Carmelita é a melhor indicação para a dupla. Não gostamos dos demais.

3.o PAREO — Às 15,10 horas — Cr$ 4.000,00, 800,00 e 240,00 — Produtos de qualquer país.

Kls.
1 Tronquero, O. Acuña . 56
(2 Arima, A. Castro .. . 58
3(
(3 Piloto, V. Garcia . .. 53
(4 Já Sei!, J. Alves 50
3(
(5 Delta, J. Camargo . . . 50
(6 Vicky, O. Schneider .. 52
4(
(7 Indi, S. Chagas . . . 58

Gostamos de Piloto para o primeiro posto. Descansou bastante e reaparece em bom estado. Já Sei! desceu de turma e, agora, tem obrigação de figurar. Arima é o nome que lembramos a seguir.

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 e 800,00 — Produtos nacionais.

Kls.
1 Gury, O. Acuña . . . 54
2 Alado, D. M. Pacheco . 55
3 Carina, V. Mazala . .. 53
(4 Jonjóca, O. Amaral . . 55
4(
(5 Bombordo, M. Gandara 55

Gury devera colher nova vitoria, pois é superior ao lote. E ainda dizem que é mestiço... Carina deve formar a dupla. Alado, o candidato que se segue.

5.o PAREO — Premio "Antonio Alvaro de Sousa Camargo" — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 e 2.000,00 — (3.a eliminatoria para produtos de qualquer país).

Kls.
1 Libérimo, O. Amaral .. 60
2 Don Raul, M. Gandara 56
3 Myromeris, O. F. Sousa 58
(4 Astuciosa, A. Castro . 54
4(
(5 Pablo, V. Mazala . .. 56

Libérimo, apesar dos 60 quilos, deve vencer. Não vemos para quem possa perder ese pensionista do Benedito Amaral. Don Raul é o nosso preferido para o segundo posto. Pablo, a diferença a nosso ver.

6.o PAREO — Às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00, 1.000,00 e 300,00 — Produtos nacionais.

Kls.
1 Gracinha, O. Schneider 50
2 Jararaca II, V. Garcia 48
(3 Groselha, O. Acuña .. 53
3(
(4 Jaboty, A. Castro . . 58
(5 Indio Filho, J. Camargo 50
4(
(6 Boneca, O. F. Sousa .. 53

Gostamos de Jaboty para o posto de honra. Em sua unica apresentação no Bonfim, levou a melhor sobre Lundum e outros. Para a dupla, a escolha já se torna mais dificil. Optamos, porem, por Jararaca II, que aprecia a distancia. Gracinha e Indio Filho são os nomes que surgem, a seguir.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça, Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
Tel.: 6-2287 — Rua da Conceição, 673

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LUTADOR	TARZAN	ATALAIA
BASOFIA	CARMELITA	LÉPIDA
PILOTO	JÁ SEI!	ARIMA
GURY	CARINA	ALADO
LIBERRIMO	DON RAUL	PABLO
JABOTY	JARARACA II	GRACINHA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 8.490,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 32.050,80.

BETTING SIMPLES — 44 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 438,60.

BETTING DUPLO — 28 ganhadores, cabendo a cada um: Cr$ 2.141,40.

REVIDOU A ACUSAÇÃO O COMISSARIO ADEMAR DE FONSECA

RIO, 15 ("Correio") — Estourou como uma bomba a acusação do sr. Peixoto de Castro contra o comissario cel. Ademar de Fonseca. O mentor do Jockey Club, atingido em cheio, revidou. Em declarações à imprensa, disse: "Nada pediu o sr. Peixoto de Castro à Comissão de Corridas. E' apenas estranhavel o fato de que, na noite de 12 do corrente, nos tivesse interpelado sobre a solução do caso Rigoni. Para nós da Comissão nenhum caso existia. Luiz Rigoni estava — e está — cumprindo uma suspensão imposta por delito de raia. Quanto ao fato de termos contado pelos dedos o prazo da punição imposta àquele profissional, posso ainda esclarecer que já naquela ocasião o mesmo havia "barrado" a montaria de Nácar, assinando compromisso para dirigir a egua Jocosa na mesma prova. Outra acusação tão descabida quanto às outras diz respeito ao medico ligado à minha familia. Deve haver engano. Se estou certo, o facultativo em apreço é mais ligado à familia do sr. Peixoto de Castro que à minha. Voltando a um assunto, para mim ingrato, pois nele diviso o intuito de intrigar-me com os jornalistas (o entrevistado se refere à agressão ao cronista Wilson Nascimento), tenho a dizer que teria tido a mesma atitude mais uma vez, e agora com relação ao meu acusador, quando o mesmo de forma insolita se dirigiu à Comissão de Corridas, minutos antes do inicio dos leilões, interpelando-nos sobre a solução do caso Rigoni. Só não agi daquela forma em atenção à sua idade".

Luar, Climax, Espantoso, Falindor, Jocosa e Nacar, as melhores cartas do Grande Premio «Grande Criterium»

NADA FACIL A PROVA DE SELEÇÃO DOS POTRINHOS — BEM REPRESENTADA A ALA ATUANTE EM CIDADE JARDIM — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 15 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro prestará amanhã uma de suas mais significativas homenagens, fazendo disputar, na Gavea, como pareo central de um grande programa de oito carreiras, a tradicional prova que tem o nome de "Lineu de Paula Machado".

Quem foi o homenageado e o que fez ele em prol do nosso turfe são coisas sobejamente conhecidas. A saudosa figura é ainda hoje lembrada como o marco da fase aurea do turfe nacional.

O grande pareo de amanhã, tambem conhecido por "Grande Criterium", em 2 quilometros, é a prova de seleção da turma de 3 anos. E é a mais importante, porque a outra, o "Derby", só será disputada no limiar dos 3 anos.

Amanhã intervirão nessa prova, em disputa do titulo de "leader" da geração e da Taça Lineu de Paula Machado, os melhores tres anos em atividade na Gavea e em Cidade Jardim. Onze valores formam o campo da prova, que deverá oferecer desenrolar dos mais empolgantes ao longo dos dois quilometros. Nacar, Jocosa, Espantoso, Falindor, Luar e Climax surgem credenciados pelas suas atuações anteriores e por magnificos exercicios. Os seis são depositarios de fundadas esperanças, não representando propriamente uma surpresa a vitoria de qualquer deles. Nacar, vindo de consecutivos triunfos, Jocosa, credenciada pela facil triunfo conquistado no "Alfredo Santos", Espantoso, muito melhorado, e Falindor, em fase de evolução e aparentemente muito bem situado no percurso, deverão travar luta das mais renhidas pela conquista do triunfo. E a estes se juntam os forasteiros Luar e Climax, campeões em São Paulo, e que viajaram especialmente para enfrentar os "leões" daqui. Vieram com apetite e são, de fato, corredores de recursos.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.500 metros

Petulante tem tudo para sair-se bem. E' corredor e ganhou como quis na estréia. Dupla com Cajaiba, em grande forma e rendendo mais na grama. Diferença da formula — Iberá, que aqui tem pretensões.

2.o pareo — 1.600 metros

O tiro não é muito do agrado de Chaim, mas impecavel é o seu estado e boas as suas possibilidades. Dona Stella e Turuna vão disputar o segundo posto, estando a egua melhor na distancia. Sky tem acusado progressos.

3.o pareo — 1.300 metros

Jalousie e Madrugadora parecem reunir maiores possibilidades de vitoria. E' mesmo dificil a escolha da vencedora. Djuti, com bons privados, e Luarlinda, muito fiel, as forças secundarias. Poranga é agora depositaria de esperanças.

4.o pareo — 1.500 metros

Visigodo defenderá o nosso voto. E' atrevido e anda muito bem. Albardão, melhorando sempre, e Florete, com grandes privados, os nomes secundarios do pareo. Califa está sempre ali e Ronon subiu de turma, sendo aqui mais dificeis as coisas. Falam em Argonauta.

5.o pareo — 2.000 metros

Radar vai dar outro passeio. O seu estado e a sua melhor classe são fatores que autorizam a sua vitoria. Zodiaco, a melhor indicação para o segundo posto. Bozambo e Corretor são adversarios de certo respeito com relação à dupla.

6.o pareo — 1.400 metros

Itororó, Guelfo e Satiro — um trio de grandes possibilidades. Não é facil a escolha do vencedor, mas, por palpite, estamos com Guelfo. Alvor e Caoré são adversarios de possibilidades, havendo ainda esperanças nas patas de Luva.

7.o pareo — 2.000 metros

Pareo dificil, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilibrio de forças. Dos daqui, Nacar e Espantoso; dos forasteiros, apenas o Luar. E a estes juntamos ainda o Falindor, que tem dado de si boa recomendação. Os daqui já são conhecidos e sabemos bem que não correm grande coisa. Por isso mesmo vamos ficar com Luar, cujo recente fracasso, em São Paulo, não convenceu. Falindor é grande figura para a dupla. Não nos agrada o Climax, que é inferior a Luar, embora tenha derrotado o mesmo Luar no domingo, lá em Pinheiros.

8.o pareo — 1.400 metros

Consultiva e Curupay, as grandes forças, Irapuru', que reaparece bem, é o maior adversario daquela formula. Bonnie Amie, depositaria de grandes esperanças. O pareo é dificil e podem ainda aparecer Palmar, que se dá bem na grama, e Mustafá, em boa forma.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

Kls.
1 Petulante, E. Castillo . 55
2 Cajaiba, J. Mesquita .. 55
(3 Sarabela, L. Coelho . . 55
3(
(4 Landlady, I. Sousa . . 55
(5 Iberá, L. Meszraos . . 55
4(
(6 Lobelia, P. Coelho . .. 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.

Kls.
(1 Riachão, B. Ribeiro . . 58
1(
(2 Sky, J. Portilho 58
(3 Dona Stella, O. Macedo 54
2(
(4 Esplendor, n|correrá ... 50
(5 Chaim, C. Moreno . . 58
3(
(6 Parker, G. Costa .. 52
(7 Aldean, E. Vieira .. 54
4(8 Turuna, L. Benítez . . 50
(9 Maresia, S. Camaar . . 50

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,30 horas.

Kls.
(1 Jalousie, O. Ulloa . . . 56
1(
(2 Jabutí, P. Coelho 56
(3 Luarlinda, L. Meszaros . 56
2(
(4 Edorma, J. Mesquita . 56
(5 Poranga, S. Ferreira .. 56
3(
(6 Roseira, A. Ribas 56
(7 Madrugadora, J. Portilho 56
4(8 Musa, A. Aleixo 56
(9 Inicial, I. Pinheiro . . 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

Kls.
1 Visigodo, O. Ulloa . . . 55
2 Rondon, E. Castillo ... 55
(3 Albardão, O. Macedo .. 55
3(
(4 Argonauta, S. Ferreira . 55
(5 Florete, A. Araujo . .. 55
4(
(6 Califa, P. Simões . . 55

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 15,35 horas.

Kls.
(1 Radar, F. Irigoyen . .. 56
1(
(2 Mujique, n|correá . .. 52
(3 Egeu, n|correrá 58
2(
(4 Bozambo, O. Ulloa . . . 52
(5 Helas, n|correrá . . . 58
3(
(6 Zodiaco, S. Ferreira . . 52
(7 Corretor, C. Brito . .. 52
4(8 Sera Dagua, A. Araujo 54
(9 Alpina, J. Tinoco . .. 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16 horas — ("Betting").

Kls.
(1 Harem, J. Poritlho . . 52
1(" Trimonte, O. Ulloa . . 52
(" Itororó, F. Irigoyen .. 56
(2 Luva, XX 50
2(3 Alvor, Ot. Reichel . . 58
(4 Taylor, L. Benítez . .. 56
(5 Hunter Prince, n|correrá 56
(6 Guelfo, S. Ferreira . . 52
3(
(7 Icaro, C. Moreno . . . 52
(8 Epilogo, E. Castillo . . 58
(9 Sátiro, S. Camara . .. 53
(10 Coaré, J. Graça 56
4(
(11 Alvaca, J. Mesquita . . 50
(" Iguape, A. Barbosa . . 54

7.o PAREO — Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 16,45 horas — ("Betting").

Kls.
(1 Nacar, XX 55
1(2 Don Euvaldo, O. Macedo 55
(3 Visigodo, n|correrá . . 55
(4 Jocosa, F. Irigoyen . .. 53
2(5 Climax, S. Fereirra . 55
(6 Mirapiara, A. Alixo . . 53
(7 Espantoso, P. Vaz . .. 55
3(8 Irresistivel, P. Simões . 55
(9 Guaruman, I. Sousa . . 55
(10 Luar, O. Ulloa 55
4(11 Falindor, E. Castillo . . 55
(" Furiosa, J. Mesquita . 53

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — ("Betting").

Kls.
(1 Curupay, P. Coelho ... 55
(" Bozambo, n|correrá . . 52
1(
(" Champion, n|correrá . 50
(2 Petrilla, E. Castillo . . 55
(3 Consultiva, F. Irigoyen 56
(4 Pobre Nena, I. Pinheiro 52
2(
(5 Imaginada, R. Silva .. 48
(6 Fogo Bravo, n|correá .. 52
(7 Bonne Amie, XX . .. 56
(8 Irapuru', O. Ulloa . .. 59
3(
(9 Pepito, C. Moreno . .. 51
(10 Zodiaco, S. Ferreira .. 50
(11 Palmar, E. Silva 52
(12 Mustafá, J. Mesquita .. 58
4(
(13 Segundito, B. Ribeiro . 56
(" Marán, S. Batista . .. 49

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
PETULANTE	CAJAIBA	IBERA'
CHAIM	DONA STELLA	TURUNA
JALOUSIE	MADRUGADORA	DJUTI
VISIGODO	ALBARDÃO	FLORETE
RADAR	ZODIACO	BOZAMBO
GUELFO	ITORORO'	SATIRO
LUAR	NACAR	FALINDOR
CONSULTIVA	CURUPAY	IRAPURU'

CORSARIO NEGRO GANHOU A ELIMINATORIA DE ONTEM

Facil a vitoria do filho de Blue Boy — Helena pagou a maior poule da tarde — Chico Prisca não respeitou os novos adversarios — Caravana, Guaçu', Didi, Caboclo e Vibor, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral

Foi boa a jornada turfistica de ontem, em Cidade Jardim. Um publico numeroso, em se tratando de sabatina, esteve presente e animadas estiveram as apostas, recolhendo a casa de poules, em consequencia, mais de 5 milhões e 700 mil cruzeiros.

A jornada não foi inteiramente favoravel à "catedra". Foi até mesmo contraria, embora alguns favoritos não tenham decepcionado. Os fracassos de Jo Jo e Lundun, notadamente do primeiro, que recebeu uma direção desastrosa do "anjinho" Pacheco, levou por agua a baixo a quase totalidade das acumuladas.

CARAVANA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Grande favorita do publico apostador, Caravana não teve trabalho para corresponder. Portou-se bem e correu muito, ganhando sem dar susto e com luz sobre Explosiva, que desta feita meteu patas de verdade e com apetite.

Escoteira fez o train até a reta.

GUAÇU' APLICOU O CASTIGO EM HELICE

Helice, que ha uma semana correra muito pouco, apareceu agora com vontade de ganhar. E por pouco não fez sua a vitoria. Guaçú é que correu de verdade e aplicou à filha de Duplicate um merecido castigo. Atendeu bem o Guaçú nos ultimos galões.

Jaza, que se sabia reaparecer em grande forma, teve uma direção desastrosa. O Altran conduziu-a precipitadamente, fazendo vencedor ainda nos 300 metros, como se diz.

CORSARIO NEGRO, OUTRO FAVORITO GANHADOR

Corsario Negro, candidato logico, foi o favorito, como não podia deixar de ser. Falava-se antes do pareo que o filho de Blue Boy estava doente, mas, pelo visto foi, foi uma onda bem sacada. Tanto assim que ele acabou ganhando, sem dar susto, e ainda pagou 18 por 10.

Leme, que Pacheco cansou de correr mal e tocar pior, ficou com o segundo posto, desaparecendo Charlotte e Airone.

HELENA E UMA POULE ALTA

Lundum, grande favorito, esteve a pique de ganhar. Mas em toda a reta se notou o desinteresse de Carvalhinho e Helena, por fora, foi aos poucos melhorando. No final foi triste (ou alegre!) o resultado para Lundum. A filha de Amoroso levou a melhor e pagou apenas 266 por 10.

Karon ficou com o terceiro posto, dando toda a impressão que a 2-3 estava na ordem do dia.

O BANHO DE JO JO E A VITORIA DE DIDI

Não podia ter recebido mais desastrosa direção o favorito Jo Jo. O Pacheco, novamente, em fóco. Não sabia se ia, se ficava, se tocava, se segurava ou, se... Fiquemos por aqui. E' preferivel pensar na ruindade. O certo é que o Jo Jo saiu da dupla.

Didi correu muito. Na reta, no final, foi alcançada por Arapuan e Mineapolis, mas defendeu-se bem, embora a valentona. O Arapuan ficou com o segundo.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridas confirmou o resultado do pareo.

CABOCLO NO PAREO DE MATUNGOS

Sentinela foi a mais visada nas apostas. Correu bem, mas melhor se houve o Caboclo, que teve uma direção calma e feliz. Entrou na reta lá nos ultimos postos e em poucos galões alcançou os ponteiros. Não lhe foi dificil assumir o comando e fugir para ganhar facilmente.

Sentinela voltou no final para formar a dupla.

CHICO PRISCA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Chico Prica, que subira de turma, não respeitou os novos adversarios. Na entrada da reta estava com os ponteiros e mais adiante assumiu o comando, logrando uma vitoria comoda.

Frechal apareceu no final, a tempo de "matar" o segundo de Hanover, em "olho mecanico", salvando assim o placé grande favorito.

VIBOR DE PONTA A PONTA

Foi o favorito e ganhou disparado o Vibor. Tomou a ponta logo nos primeiros metros e não mais tomou conhecimento dos adversarios. Cumpriu na dianteira todo o percurso.

Leon correu muito e terminou em bom segundo, precedendo o Honos, que Olavo Rosa conduziu em excessivo alcance.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

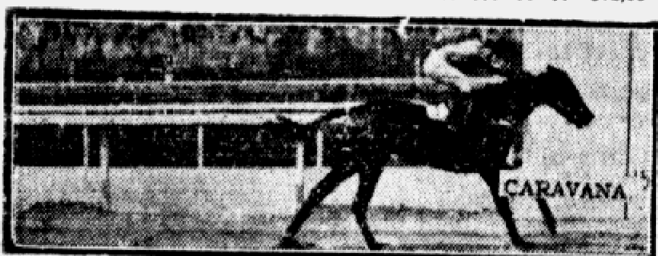
1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Caravana, 53 ks., R. Corrêa; 2.o Explosiva, 56 ks., S. Godoy; 3.o Rio Tua, 58 ks., A. Tucllo; 4.o Cezarina, 53 ks., F. Sobreiro; 5.o Escoteira, 53 ks., A. Lucca; 6.o Aguaceiro, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 103". Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (14) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00. Movimento: .... Cr$ 419.450,00. Tratadora J. Emrich. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Denbigh e Tutoya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	105,00
2	Cezarina	220,00	13	33,00
3	Escoteira	96,00	23	425,00
4	Aguaceiro	479,00	24	363,00
5	Explosiva	101,00	34	72,00
6	Rio Tua	78,00	33	1.126,00
			44	172,00



Ganhou disparada a Caravana, grande favorita. Explosiva na dupla.

(★)

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Guaçu', 56 ks., O. Reichel; 2.o Helice, 54 ks., J. Nascimento; 3.o Jaza, 56 ks., A. Altran; 4.o Chico Chispa, 56 ks., N. Pereira; 5.o Pirajá, 58 ks., S. Godoy; 6.o Borrachudo, 53 ks., R. Benitez. Tempo: 92" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (12) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 607.570,00. Tratador: J. Isla. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Stud Aritaca.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lumiar e Dalila VII.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	64,00
2	Helice	32,00	14	78,00
3	Jaza	49,00	23	40,00
4	Chico Chispa	35,00	24	61,00
5	Pirajá	62,00	34	56,00
6	Borrachudo	45,00	33	63,00
			44	1.474,00

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras desta tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.000 metros

1.o Champagne; 2.o Hiplas. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (34) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00. Não correram Grand Lord, Hiava, Hora Certa, Hibernia e Catita.

2.o Pareo — 1.400 metros

1.o Policara; 2.o Carinho; 3.o Pressuroso. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (12) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00. Nço correu Huracan.

3.o Pareo — 1.600 metros

1.o Carlos Magno; 2.o Hispano; 3.o Furão. Rateios: Vencedor, Cr$ 112,00; dupla (23) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Não correu Dulipe.

4.o Pareo — 1.300 metros

1.o Arari; 2.o Jerivá. Rateios: Vencedor, Cr$ 62,00; dupla (34) Cr$ 56,00. Placês: Cr$ 28,00 e Cr$ 23,00.

5.o Pareo — 1.400 metros

1.o Lord Polar; 2.o Joio. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00. Não correram Istar, Atrevido, Grão Pará e Moita.

6.o Pareo — 1.000 metros

1.o Denbili; 2.o Doge; 3.o Apolita. Rateios: Vencedor, Cr$ .... 55,00; dupla (34) Cr$ 69,00. Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 38,00. Não correram Rondel, Audacioso e Night Club.

7.o Pareo — 1.600 metros

1.o Heremon; 2.o Hastapura; 3.o Dynamo. Rateios: Vencedor, Cr$ 96,00; dupla (34) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 18,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00. Não correram: Pepito, Guizo e Gavião da Gavea.

8.o Pareo — 1.300 metros

1.o Forget; 2.o Luchon. Rateios: Vencedor, Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (34) Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00. Não correram Rrgellana, Zooo e Nieto Bueno.



Guaçu' alcançou Helice nos ultimos instantes e ganhou o pareo. Jaza ficou com o terceiro posto.

★

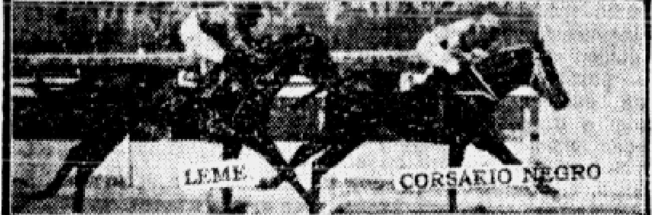
3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Corsario Negro, 55 ks., P. Vaz; 2.o Leme, 55 ks., R. Pacheco; 3.o Airone, 55 ks., R. Olguin; 4.o Charlotte, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Coronel, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 83". Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 71,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 756.150,00. Tratador: A. Atianezi. Proprietario: Mario Paciulo.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Blue Boy e Espartana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	24,00
2	Charlotte	43,00	13	27,00
3	Airone	30,00	23	59,00
4	Leme	83,00	24	150,00
5	Coronel	634,00	34	113,00
			44	1.027,00



Chegaram ali, mas ganhou sobrando o Corsario Negro. Leme em bom segundo.

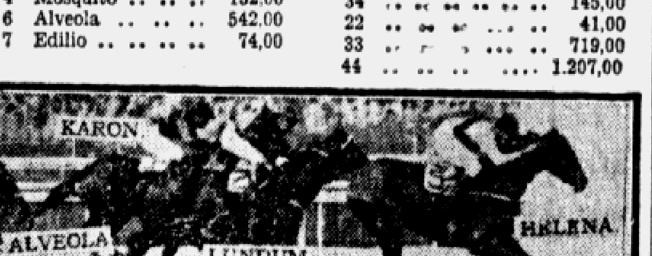
4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Helena, 53 ks., J. P. Souza; 2.o Lundum, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Karon, 56 ks., L. Lobo; 4.o Alveola, 54 ks., W. Raimundo; 5.o Jaguara, 55 ks., G. Greme Jr.; 6.o Edilio, 53 1|2 ks., W. Mazalla; 7.o Mosquito, 56 ks., P. Vaz; Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 266,00; dupla (23) Cr$ 62,00. Placés: Cr$ 59,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 765.350,00. Tratador: B. Garrido. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Stud Ecila.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Amoroso e Anira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	41,00
1	Jaguara	85,00	13	208,00
2	Lundum	16,00	14	163,00
3	Karon	42,00	24	25,00
4	Mosquito	132,00	34	145,00
6	Alveola	542,00	22	41,00
7	Edilio	74,00	33	719,00
			44	1.207,00



Lundum já parecia o ganhador, mas Helena, por fora, levou a melhor para pagar alta poule.

(★)

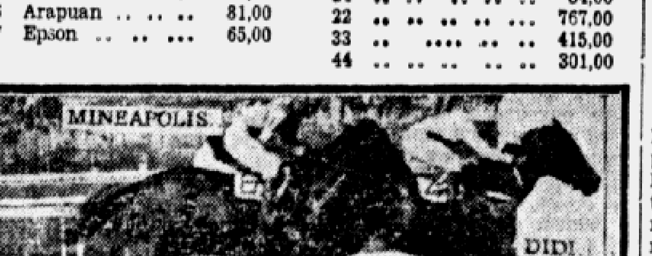
5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Didi, 54 ks., L. Osorio; 2.o Arapuan, 56 ks., J. Nascimento; 3.o Mineapolis, 56 ks., W. Raimundo; 4.o Estrelita, 51 ks., J. Alves; 5.o Jo-Jo, 56 ks., R. Pacheco; 6.o Epson, 56 ks., P. Vaz; 7.o Jaty, 54 ks., O. Rosa. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr$ 75,00; dupla (34) Cr$ 74,00. Placés: Cr$ 56,00 e Cr$ 45,00. Movimento: Cr$ 756.850,00. Tratador: J. Isla. Criador: Fernando Dhalome. Proprietario: Mestres & Ribeiro Lima.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Duplicate e Katia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	55,00
1	Jo-Jo	17,00	13	34,00
2	Mineapolis	89,00	14	26,00
3	Jaty	172,00	23	140,00
5	Estrelita	136,00	24	84,00
6	Arapuan	81,00	22	767,00
7	Epson	65,00	33	415,00
			44	301,00



Didi ganhou saindo da linha. Arapuan e Mineapolis terminaram juntos.

★

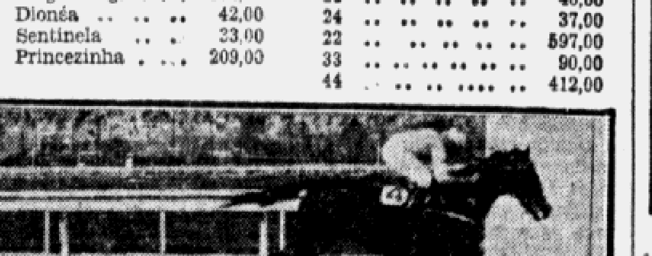
6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Caboclo, 55 ks., J. P. Souza; 2.o Sentinela, 56 ks., O. Reichel; 3.o Zorzal, 58 ks., A. Altran; 4.o Pinga Pinga, 54 ks., A. Nobrega; 5.o Onze, 55 ks., M. Signoretti; 6.o Dionéa, 56 ks., O. Rosa; 7.o Princezinha, 56 ks., R. Urbina; 8.o Corso, 58 ks., O. Santos. Tempo: 107". Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (34) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00. Movimento: .... Cr$ 625.260,00. Tratador: J. Badia. Criador: Fernando Dhelome. Proprietario: Nunciato Maesano.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Katia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	188,00
1	Zor.-Corso	91,00	13	147,00
2	Onze	40,00	14	155,00
3	Pinga Pinga	154,00	23	40,00
5	Dionéa	42,00	24	37,00
6	Sentinela	33,00	22	597,00
7	Princezinha	209,00	33	90,00
			44	412,00



Ganhou como quis o Caboclo. A Sentinela apareceu no final para formar a dupla.

(★)

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Chico Prisca, 56 ks., A. Nobrega; 2.o Frechal, 58 ks., O. Reichel; 3.o Hanover, 52 1|2 ks., J. Nascimento; 4.o Ideal, 52 ks., O. Rosa; 5.o Marlem, 54 ks., E. Garcia; 6.o Hydarness, 52 1|2 ks., P. Vaz; 7.o Pucho, 55 ks., J. P. Souza; Não correu Galga. Tempo: 90" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 812.870,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Franz Falke.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pretoriano e Nemesia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	46,00
			14	35,00
1	Ideal-Frechal	18,00	23	103,00
2	Hanover	62,00	24	95,00
3	Pucho	202,00	34	115,00
6	Marlem	74,00	11	66,00
7	Hydarness	77,00	33	486,00
			44	355,00

Não respeitou Chico Prisca os novos adversarios. Frechal roubou a Hanover o segundo em "olho mecanico".

:o:

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Vibor, 58 ks., I. Limoski; 2.o Leon, 56 ks., P. Vaz; 3.o Honos, 58 ks., O. Rosa; 4.o Arabe, 56 ks., J. Carvalho; 5.o Dona Carolina, 56 ks., N. Pereira; 6.o Ternura, 54 ks., O. Reichel; 7.o Araçagy, 58 ks., R. Benitez; 8.o Diamantino, 55 ks., H. Washinsky; 9.o Relancina, 54 ks., A. Nobrega; Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (24) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 842.630,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Sinval Machado Velho.

O ganhador é zaino, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Viboron e Checambá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	44,00
1	Honos	56,00	13	164,00
2	D. Carolina	51,00	14	36,00
3	Ternura	100,00	23	261,00
4	Leon	50,00	34	99,00
5	Araçagy	375,00	11	117,00
6	Relancina	146,00	22	203,00
8	Diam.-Arabe	72,00	33	939,00
			44	61,00

:o:

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.586.130,00. Movimento dos concursos: Cr$ 185.560,00. Movimento dos portões: Cr$ 22.150,00. Raia de areia leve.

VITORIA DO NACIONAL SOBRE OS COMERCIALINOS NA TARDE DE ONTEM

NUM PRELIO QUE DESPERTOU REDUZIDO INTERESSE, O CLUBE DA ESTRADA VENCEU POR 2 A 1 O SEU MAIS DIRETO RIVAL — FALA-SE NA FUSÃO DAQUELES GREMIOS

Abrindo a sexta rodada do campeonato paulista de futebol, defrontaram-se na tarde de ontem, no campo da rua Javarí, perante publico reduzido, os quadros do Nacional e do Comercial, adversarios diretos na luta pela fuga da ultima posição na tabela de pontos perdidos. Como se sabe, o ultimo colocado, este ano, no certame da F.P.F., retrocederá para a divisão de acesso, circunstancia que criou, sob certo angulo, algum interesse pela partida travada entre comercialinos e "nacionalistas". Se o Comercial fosse o vencedor da luta, poucas esperanças restariam aos "ferroviarios" de abandonar a incomoda posição de "rabeira". V vitoria do Nacional, que, aliás, teve a sua expressão, deu-lhe o ensejo de ver, em sua companhia, exatamente aquele rival direto. Lutando com alguma superioridade, o clube da Estrada levou a melhor sobre o antagonista por 2x1, com o que dois "rabeiras" passou a ter a tabela a partir de ontem. Esse resultado teria tido maior significação se não circulasse, ontem, nos meios esportivos, a noticia da provavel fusão de comercialinos e nacionalistas, no caso de que qualquer daqueles gremios se visse ameaçado de retrocesso para a divisão de acesso. E' o que explica o desinteresse do publico, à ultima hora, por uma peleja de grande importancia para os clubes ameaçados de descer para a segunda divisão.

A partida, no entanto, foi das mais combativas, de principio ao fim. Lutaram os dois quadros de igual para igual, em ambos os periodos, havendo ligeira superioridade do Nacional na fase complementar. O conjunto comercialino manteve-se coeso, com exceção de Artur, cuja atuação não correspondeu. O primeiro tempo da luta terminou empatado por um ponto, tentos conquistados por Placido, aos 13 e pelo avante Agostinho, aos 29 minutos, para o Nacional e Comercial, respectivamente. No segundo periodo, Jorginho assinalou, aos 23 minutos, o tento da vitoria "nacionalista".

As turmas apresentaram-se em campo assim constituidas:

NACIONAL — Fabio, Dedão e Antides; Damasceno, Riveti e Gersio; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

COMERCIAL — Cavani, Carvalho e Zé Maria; Valano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manuelito, Romeuzinho e Agostinho.

A renda do prelio foi de 16.170 cruzeiros, terminando a preliminar empatada por 2 pontos. A partida foi dirigida por mr. Lee, com bôa atuação.

ARTUR SUSPENSO

O trabalho de Artur, na intermediaria do Comercial, foi dos mais fracos. Não se conformando com a produção apresentada pelo referido médio, a direção tecnica comercialina resolveu, logo após a luta, suspende-lo por tempo indeterminado por deficiencia tecnica.

FACIL PARA O XV DE NOVEMBRO O EMBATE DA TARDE DE HOJE COM O JABAQUARA

O "Jabuca" desde sexta-feira ultima que se encontra na "Noiva da Colina", aguardando o momento da refrega — A ausencia de Leopoldo no gremio praiano deverá tirar grande parte da eficiencia da vanguarda auri-rubra — Os piracicabanos aparecem como os francos favoritos da contenda — Mr. Storey na arbitragem

O prelio reservado aos jabaquarenses, na sexta etapa do returno, surge como dos mais dificeis para o ex-Leão do Macuco. A representação do clube da faixa rubra enfrentará hoje à tarde o XV de Novembro, em Piracicaba. Trata-se de um cotejo facil para os piracicabanos e isso porque a superioridade do bicampeão do interior é das mais acentuadas. Sabe-se que o Jabaquara apelará para todo o entusiasmo, a fim de obter, pelo menos, um empate. Colocado na antepenultima colocação, com 21 pontos perdidos e distanciado apenas por 4 pontos dos "rabeiras", um novo insucesso do ex-Leão do Macuco, hoje à tarde, faria com que o clube se aproximasse assustadoramente do ultimo posto, tornando a sua permanencia na 1.a divisão bem problematica.

CONCENTRADOS OS JABAQUARENSES

Sexta-feira ultima, à tarde, os defensores do "Jabuca" chegaram a Piracicaba e foram imediatamente concentrados em um dos hoteis daquela cidade, onde ficaram em repouso aguardando o momento de rumarem para a praça de esporte do "Quinze".

Como se vê, os paredros do Jaquara tomaram todas as providencias a fim de que os integrantes do clube da faixa-rubra lutem estar tarde na sua melhor forma. A verdade, no entanto, é que a superioridade dos defensores do gremio piracicabano é flagrante e assim, o futuro que está reservado aos jabaquarenses não é dos mais animadores. Deve-se ainda levar em conta que o XV de Novembro, atuando no seu gramado, incentivado pelos seus numerosos adeptos, certamente não perderão aquela brilhante oportunidade para consolidar a colocação, sob todos os titulos magnifica, que desfruta na tabela de classificação.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

XV DE NOVEMBRO: — Ari; Elias e De Sordi; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

JABAQUARA: — Gijo; Maioral e Domingos; Léo, Nelson e Verano (Feijó); Amaral, Doquinha, Augusto, Veiguinha e Brandãozinho.

LEOPOLDO E IDIARTE AUSENTES

A representação do XV de Novembro não contará com o concurso do magnifico zagueiro Idiarte na contenda desta tarde. A lacuna deixada, no entanto, por aquele profissional será sanada satisfatoriamente. Elias, cuja forma atual é das mais brilhantes, substituirá aquele atleta no choque de hoje à tarde.

Quanto ao Jabaquara, a situação é um pouco diferente. Não podendo contar com a presença de Leopoldo na meia esquerda, o tecnico do "Jabuca" viu-se na contigencia de efetuar uma profunda alteração na vanguarda rubro-amarela.

O arbitro do encontro será o inglês Mr. Storey.

A equipe "A" do C. R. Internacional é lider, invicta, do 1.o turno do Campeonato de Hoquei

O quadro do Tenis foi suplantado por 5 a 2 — O conjunto "A" do Tietê obteve expressiva vitoria derrotando o sexteto "B" do Internacional — A partida principal transcorreu com jogo pesado — Luiz falhou na meta do Tenis

Com a presença de numerosa e seleta assistencia, realizou-se anteontem, no ginasio do Pacaembu, o encontro entre a equipe "A" do C. R. Internacional e o conjunto do Tenis Clube Paulista, no prelio principal da 17.a rodada do Campeonato Paulista de Hoquei.

A partida transcorreu acirrada e, dado o empenho dos contendores pela conquista da vitoria, o jogo descambou para a violencia, com os jogadores empregando-se em lances perigosos.

Tanto assim que Dante, guardião do Tenis, foi obrigado a abandonar a pista com forte contusão na mão esquerda.

Dos elementos que mais se sobressairam no emprego de jogo pesado, em parte devido à sua corpulencia, Valdir foi o que nos chamou a atenção, não obstante reconhecermos não fazê-lo propositadamente.

Em substituição a Dante, ocupou a méta do Tenis o guardião Luiz, que falhando lamentavelmente, foi o causador da derrota do quadro do clube da rua Guaiachos, deixando-se vasar por três vezes em bolas defensaveis.

A equipe "A" santista suplantou o antagonista pela expressiva contagem de 5 a 2, fazendo os seus integrantes jus à vitoria.

Dos elementos do quadro praiano, Nilson foi um dos fatores do triunfo, operando magistrais defesas de potentes arremessos.

Moura foi o que se destacou na zaga, Zequinha um grande oportunista na linha de ataque e Valdir, o cerebro do sexteto do Internacional.

Beto e Edzar não destoaram do conjunto, contribuindo para o resultado da partida.

Na falange do Tenis, em primeira plana esteve Raul, que lutou com fibra e sem esmorecer.

Enquanto ocupou a méta, Dante fez prodigiosas defesas, só sendo vasado uma unica vez.

Dos zagueiros o melhor foi Zé Carlos, atuando os demais com altos e baixos.

Na partida preliminar, o quadro "A" do C. R. Tietê obteve expressiva vitoria derrotando o sexteto "B" do C. R. Internacional pelo escore de 5 a 2.

TRANSCORRER DOS JOGOS

No prelio principal, coube ao Tenis abrir a contagem a 1' e 15" de jogo, por intermedio de Janini, aproveitando-se habilmente de um passe de Raul.

O Internacional atira-se à luta e Zequinha empata aos 14' e 30", agindo com grande oportunismo.

Reage a equipe do Tenis atacando a méta do Internacional, cabendo a Lula assinalar aos 16' e 35" o 2.o tento. Com a contagem de 2 a 1 a favor do Tenis, termina o 1.o tempo.

Na fase complementar, os santistas empregam-se resolutamente, não dando tregua à defesa contraria.

Num ataque fulminante, Valdir carrega sobre o guardião, contundindo-o seriamente na mão esquerda.

Obrigado a abandonar a pista, Dante é substituido por Luiz.

Insistem os praianos nos ataques, tocando a Zequinha consignar a 1' e 45" o ponto de empate, numa jogada falha de Luiz.

Ante o fracasso do guardião os elementos do Tenis ficam desnorteados, aproveitando-se Zequinha para marcar o 3.o tento.

Impressionados com o fracasso do seu guardião, os rapazes do Tenis descontrolam-se, deixando que o adversario se articule à vontade.

Aos 10' e 30" Edzar eleva a contagem para 4 e o zagueiro Moura, numa jogada pessoal, encerra a contagem aos 11' e 10", marcando o 5.o ponto.

No encontro preliminar, os integrantes do bando "vermelhinho", fizeram três pontos no 1.o periodo da partida, por intermedio de Luizinho e Machado (2).

Na fase final, Jaime abre a contagem para a falange santista e José Carlos e Decio aumentam a contagem para o Tietê, marcando o 4.o e 5.o ponto.

Carvalhal foi o autor do tento de encerramento do jogo, consignando o 2.o ponto para o Internacional.

Nos dois encontros, atuou como juiz Alvaro de Oliveira Desiderio, com decisões imparciais, falhando num ou noutro lance, dada a grande movimentação com que foram disputados os jogos. Em resumo, sua atuação foi apreciavel.

OS QUADROS

Os quadros litigantes jogaram assim formados:

Jogo preliminar

C. R. TIETÊ "A" — Bittar, Decio e Arnaldo; José Carlos, Machado e Luizinho.

C. R. INTERNACIONAL "B" — Alvaro, Lippe e Martinelli; Roberto, Lisboa (Carvalhal) e Jaime.

Jogo principal

C. R. INTERNACIONAL "A" — Nilson, Beto e Moura; Zequinha, Edzar e Valdir.

TENIS CLUBE PAULISTA — Dante (Luiz), Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul e Janini (Silvio e depois Edgard).

Campeonato Universitario

(Concl. da 2.a pág. desta secção).

O valioso trofeu instituido pela FUPE será disputado arduamente pelos representantes da Escola Politecnica, muito bem representada pelo campeão sul-americano, Arie Hanitzsch e Erick Hanitzsch; da Escola Paulista de Medicina por José Infante, campeão universitario brasileiro de 1946; e H. G. Gummersbach, da Faculdade de Farmacia e Odontologia, campeão universitario brasileiro de trampolim e plataforma em 1948.

Nossos campeões, Athos Darrigo, Haroldo Mariano e Milton Busin, além de outros prestigiosos saltadores paulistas, entreterão o publico, no intervalo das provas, com seus acrobaticos e artisticos saltos.

Tambem os afamados "Acqua Locos", deliciarão a assistencia com seus hilariantes saltos.

Arbitro geral: H. C. Cummersbachá anunciados: Athos Darrigo e juiz de mesa, P. H. Gummersbach.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

O automóvel do seu AMIGO não tem êste sêlo?

Não colaborou para evitar a morte ou o aleijão do povo de São Paulo!

Panam - Casa de Amigos

Campeonato Paulista de Pedestrianismo

Continua o São Paulo na liderança do certame — A proxima disputa da prova "Conde Raul Crespi"

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que vem sendo realizado, com grande exito, pela Federação Paulista de Atletismo, graças ao equilibrio de forças reinante entre os principais candidatos ao titulo maximo — São Paulo e Estrela de Oliveira — tem oferecido aos seus adeptos lances empolgantes e resultados realmente sugestivos.

Após a realização da prova "Dr. Artur José da Nova", em que a competição dos principais valores concorreu para o registro de exito sem precedentes, a situação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

		pontos
1.o	S. Paulo F. C.	67
2.o	E. C. E. de Oliveira	62
3.o	C. A. Ipiranga	21
4.o	A. D. Floresta	10
5.o	S. C. Cor. Paulista	6
6.o	S. E. Palmeiras	5
7.o	C. E. Penha	3
8.o	C. R. N. Quimica	2
8.o	C. R. Tietê	3
9.o	A. A. Scarpa	1

O PROXIMO CERTAME

O proximo certame de pedestrianismo está anunciado para o dia 23 do corrente, ocasião em que os melhores fundistas estarão a postos na disputa da prova organizada pelo Clube Atletico Juventus e denominada "Conde Raul Crespi".

As inscrições para esta prova serão recebidas na sede da F. P. A., à rua dos Guaianazes 1.112, até o dia 18 do corrente, às 18 horas.

De acordo com o regulamento da F. P. A. só será permitida a inscrição de clubes e atletas registrados nesta entidade em virtude de ser uma prova de campeonato.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ENFRENTA O IPIRANGA, HOJE, NO PACAEMBU'

Escalação das equipes — Simão não jogará — Dificil prognosticar o provavel vencedor

O Pacaembu' deverá acolher hoje à tarde regular assistencia, interessada em presenciar o cotejo a ser efetuado entre as turmas da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga.

Trata-se de um prelio equilibrado e cuja vitoria deverá ser decidida mais pelo fator sorte do que pela capacidade tecnica dos litigantes.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim constituidas:

PORT. DESPORTOS: — Bolivar, Diogo e Nino — Santos, Brandãozinho e Helio — Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

IPIRANGA: — Osvaldo I — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

Os adversarios jogarão com todos os seus titulares. Apenas a "Severa", por questões disciplinares, não incluirá o ponta esquerda Simão no quadro. Contudo, Valter, agora mais ambientado, vem jogando com apreciavel acerto. Seu afastamento da equipe agora não revelaria bôa politica dos dirigentes do gremio do largo de São Bento.

Quanto ao Ipiranga, sabe-se que apresentará a sua melhor formação. Belmiro retornará ao posto de medio direito, enquanto Mario, pela sua magnifica forma "barrou" Alceu na ponta esquerda.

No ensaio com o qual os ipiranguistas encerraram os preparativos para o embate desta tarde, o quadro efetivo cumpriu destacada "performance" e, na hipotese de lusar frente à "Severa" aquela atuação, os "lusos" paulistanos terão de jogar muito e de serem ainda favorecidos pela sorte para escapar ao revés.

Dirigirá o embate o juiz britanico mr. Sunderland.

DISPUTA-SE HOJE A PROVA «FREDERICO KOWARICK JUNIOR»

COMPETEM EM SANTO ANDRE' OS MELHORES FUNDISTAS INDUSTRIARIOS — O PERCURSO APROXIMA-SE DE 5.000 MTS.

Em prosseguimento à serie de empreendimente destinados a movimentar os esportistas da classe dos industriarios, será realizada na manhã de hoje, no vizinho municipio de Santo André, a prova "Frederico Kowarick Junior", acontecimento que vem empolgando a numerosa classe dos trabalhadores da industria.

Uma demonstração indiscutivel da penetração das atividades esportivas nos meios industriarios, pode-se apurar diante dos excelentes resultados alcançados em todos os certames efetuados, entre os quais o que hoje se efetiva ocupa posição realmente privilegiada.

Dentre os 179 inscritos encontram-se elementos de destaque do esporte bandeirante, como Germano Belchior, José Benedito de Souza, José Rodrigues dos Santos e outros.

Os 5.000 metros que serão percorridos pelos atletas estão compreendidos entre as ruas do Glicerio(esq. Cel. Oliveira), av. Queiroz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Flaquer, rua F. Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte de estrada de ferro mesmo que a porteira esteja aberta, av. Antonio Cardoso e finalmente a chegada no campo do C. A. Rhodia. Serão conferidos os seguintes premios aos concorrentes:

Coletivos: 1 taça à fabrica a que pertencer o primeiro colocado; 1 taça à fabrica a que pertencer os cinco melhores classificados; 1 troféu denominado "Frederico Kowarick Junior" à fabrica que apresentar o maior numero de concorrentes (troféu de posse transitoria — três anos consecutivos ou cinco alternados).

Individuais: 1 troféu "corredor" e medalha de vermeil ao 1.o colocado; 1 troféu "corredor" e medalha de prata com centro de vermeil ao 2.o colocado; 1 troféu "corredor" e medalha de prata ao 3.o colocado; medalhas de prata aos colocados do 4.o ao 24.o lugares; medalhas de bronze aos colocados do 25.o ao 50.o lugares.

PELO S. PAULO F. C.

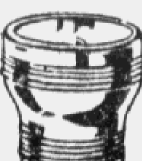
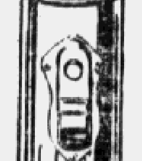
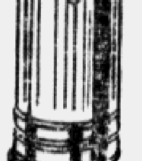
Infantis inscritos — Deverão comparecer hoje, às 8 e 9 horas, respectivamente, no Canindé, a fim de enfrentarem adversarios.

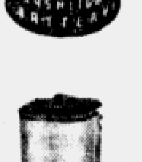
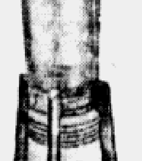
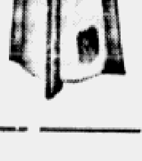
Amadores inscritos — Pede o comparecimento hoje, às 14 horas, na praça da Sé (Caixa Econômica), para seguirem incorporados ao campo do C. A. Penhense, onde jogarão amistosamente.

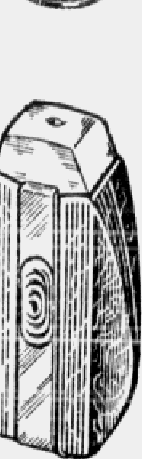
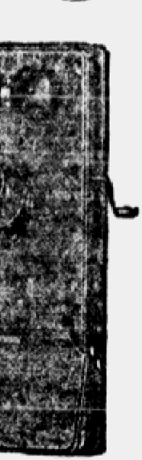
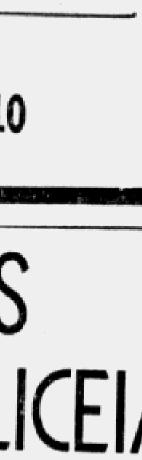
Baile — Hoje, à partir das 19,30 horas, nos salões do Canindé, exclusivamente para associados. Orquestra Mario La Penna.

Regressa de Buenos Aires destacado turfman brasileiro

Tendo se demorado alguns dias em Buenos Aires, onde fôra assistir à 66.o Grande Premio Nacional, regressou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o destacado "turfman" patrio dr. José Buarque de Macedo, o qual aproveitou a sua estada na capital platina para adquirir alguns exemplares na exposição de potros ali organizada com produtos dos haras Chapadmalla, Argentino e La Pomme.

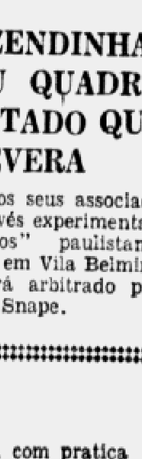





Electrica Importadora Ltda.

REFRIGERADORES
TELEFONES
MATERIAL TELEFONICO EM GERAL
CAMPAINHAS
FIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
PILHAS DE TODOS OS TIPOS - RADIOS, ETC.
VENTILADORES
LAMPADAS
INSTALAÇÕES
RADIOS
FERROS DE ENGOMAR
DINAMOS
MATERIAL ISOLANTE
MOTORES
TRANSFORMADORES
MATERIAL ELETRICO EM GERAL



ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
RUA FLORENCIO DE ABREU, 150 — TELEFONE: 2-2102 — SÃO PAULO

Em Interlagos será disputada hoje a primeira prova do Campeonato Paulista de Motociclismo

O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube — Competirão os motociclistas dos clubes filiados à entidade do guidão — O Piratininga M. C. concorre com boa equipe

Abrindo a temporada motociclista do corrente ano, realiza-se hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, uma sugestiva competição do esporte do guidão.

O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube e conta com o patrocinio da Federação Paulista de Motociclismo.

Os afeiçoados do arrojado esporte de há muito que não tinham o ensejo de presenciar um confronto entre os "ases" bandeirantes, terão hoje oportunidade de vê-los em ação.

Os veteranos pilotos Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Hans Ronache, Angelo Gaeta, Luiz Latorre, Ernesto Pelegrino, Hugo Moradei e José Cirilo, vão se defrontar com os valorosos novatos Edward Pacheco, Caio Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Arnaldo Razzante, Antonio Orlando Guardino, Francisco Bouças, Cesar Augusto Berardo, Angelo Pagotti, Miguel Cortini Sebastião dos Santos, Henrique Gustavo Gorgi e Aurelio Bellotti, em sensacionais cotejos.

Dsputarão as provas os corredores pertencentes aos clubes filiados a entidade mentora do esporte do guidão, em busca do titulo de campeão paulista de 1949.

BOA EQUIPE DO P. M. C.

O Piratininga Moto Clube participa da competição com uma bôa equipe, a qual será formada com os seguintes corredores:

2 — Felipe Carmona — 500 especial — Norton Manx.
58 — Antonio Orlando Guardino — 500 especial — Norton Manx.
46 — Edgard Soares — 500 esporte — Velocette K. T. T. — 350 cc.
18 — Osvaldo Diniz — 500 esporte — Velocette K. T. T. — 350 cc.
57 — Francisco Bouças — 500 esporte — Matchiles.
17 — Angelo Pagotti — 350 comum — Velocette 350 cc.
3 — Luiz Latorre — 350 comum — Guzzi 250 especial.
42 — Joaquim Alves — 250 comum — Guzzi 250.
39 — Pedro Latorre — 250 comum — Guzzi 250.
59 — Cezar Augusto Berardo — 250 — Panther.
54 — Miguel Cortini — 250 — Panther.
16 — Sebastião dos Santos — 250 — Java.
27 — Henrique Gustavo Garzi — 250 — Java.
49 — Aurelio Belotti — 250 — Java.

Pela classe e valor dos seus defensores, o clube da rua General Osorio vai dar o que fazer ao grupo dos "arapongas" do Centauro Moto Clube.

As provas serão iniciadas às 14 horas, competindo em 1.o lugar os concorrentes das maquinas da categoria 250 c. c.

RECOMENDAÇAO AOS MECANICOS

A Federação comunica aos mecanicos que antes de atingir a parte interna da pista, deverão colocar o seu cartão de identidade na lapela do paletó, ou do macacão, para não serem perturbados, e, ao mesmo tempo, auxiliar as autoridades que procurarão manter a ordem interna da pista e para o bom andamento dos trabalhos. Os que forem notados não ter função será pedida a sua retirada do local.

INGRESSO NA PISTA

As credenciais para ingresso na pista serão fornecidas pela F. P. M. aos cronistas esportivos e demais elementos designados pela entidade.

Dentro da pista só aos fotografos que tiverem o distintivo da associação de classe, será permitido trabalhar.

JUIZES E AUTORIDADES

Foram indicados para controlar as provas os seguintes juizes e autoridades: dr. Joaquim da Silva Mendes, Aroldo Chiorino, Mario Ricca, Alfredo Ambrosio, Angelo Laporta, José Ramos Garcia, Hercules Camarato, Antonio Amorim, José A. Casado, Wilson Menon, Rubens Orbites, Helio Michelin Pelaes, Ernesto Pellegrino, Progresso Ardanuy, Gregorio Ardanuy, André Campanini, Rubens T. S. Branco.

TAÇA MITRE

LIMA, 15 (UP) — Prosseguindo na disputa da Taça Mitre, de tenis, jogadaram em Lima as duplas Vieira e Peterson, do Brasil, e Vilac e Pinto, do Equador. Venceram os brasileiros, pela contagem de seis a quatro, seis a dois e oito a seis.

Inauguração oficial do novo campo do G. E. São José do Belem

Hoje à tarde será concretizado o sonho de todos os diretores e associados do São José do Belem com a inauguração oficial do novo campo dessa brilhante agremiação do bairro do Belem, à av. Celso Garcia, n.o 2231, no Abrigo de Menores.

Para abrilhantar a tarde esportiva, a direção do São José convidou para disputar duas partidas de futebol a poderosa equipe do Quegê F. C., composta de elementos da nossa Força Publica.

Entrará em disputa, na partida principal, o riquissimo troféu "Capitão Joaquim Gouvêa Franco Junior", que foi um dos batalhadores para que o São José visse concretizado o seu sonho.

Será prestada uma justa homenagem ao capitão Joaquim Gouvêa Franco Junior, que receberá do G. E. São José do Belem o titulo de socio benemerito, pelos seus grandes serviços prestados ao clube presidido pelo dinamico Fernando Batista.

Usarão da palavra, saudando os homenageados, em nome do Conselho Deliberativo do São José, os srs. Luiz Rielo e, em nome da diretoria, o sr. Manoel Pitta.

A HISTORIA DA FAMOSA TRAVESSIA

(Concl. da 2.a pág. desta secção).

nalistas e fotografos. E pelo representante controlador da "The Channel Swimming Association". E tambem são alimentados, de preferencia, com alimento liquido e bem quente.

Eis os triunfadores do Canal da Mancha desde 1875 até 1949:

N.	Ano	Nadador	Nação	Tempo
1	1875	Matthew Webb	Inglaterra	21h. 45m.
2	1911	Tomas W. Burgess	Inglaterra	22h. 35m.
3	1923	Henry Sullivan	Est. Unidos	27h. 23m.
4	1923	Henrique Tiraboschi	Italia	16h. 23m.
5	1923	Charles Tooth	Est. Unidos	16h. 54m.
6	1926	Srta. Gertrudes Ederlé	Est. Unidos	14h. 31m.
7	1926	Srta. Clemington Corson	Est. Unidos	15h. 32m.
8	1926	Ernest Viervoken	Alemanha	12h. 43m.
9	1926	Georges Mitchels	França	11h. 5m.
10	1926	Norman L. Durhan	Inglaterra	13h 57m.
11	1927	V. Spacik	Inglaterra	11h. 45m.
12	1927	Edwards H. Temme (1.a tr.)	Inglaterra	14h 19m.
13	1927	Srta. Mercedes Gleitz	Inglaterra	15h. 15m.
14	1927	Srta. Ivy Gill	Inglaterra	15h. 9m.
15	1928	Srta. I. Hawker	Inglaterra	19h. 19m.
16	1928	Srta. H. Sharpe	Inglaterra	14h. 58m.
17	1928	I. Helmy	Egito	23h. 40m.
18	1930	Srta. P. Duncan	Est. Unidos	16h 15m.
19	1933	Srta. Sunny Lowry	Inglaterra	15h. 45m.
20	1934	Sra. A. Faber	Alemanha	14h. 40m.
21	1934	E. H. Temme (2.a tr.)	Inglaterra	15h. 54m.
22	1935	H. Teylor	Inglaterra	14h. 48m.
23	1937	T. Blower	Inglaterra	13h. 29m.
24	1939	Srta. Sally Bauer	Suecia	14h. 50m.
25	1947	Daniel Carpio	Perú	14h. 56m.
26	1948	El Rehim	Egito	17h. 38m.
27	1948	Blower	Inglaterra	16h.
28	1948	Gambi	Italia	12h. 36m.
29	1949	Phillip Mickman	Inglaterra	23h. 46m.
30	1949	Hassan Abd-El Rehim	Egito	15h. 56m.
31	1949	Sra. Marich Assan Hamad	Egito	16h. 40m.
32	1949	Zasson Zirganos	Grecia	13h. 35m.
33	1949	Fernand Dunoulin	Belgica	21h. 59m.

Quase todas as travessias foram da França à Inglaterra. Geralmente, do cabo Griz Ner a Dover, ou proximidades. Da Inglaterra à França, entre outras, as de Webb, de Dover a Sangatte; Burgess, Sullivan, Temme (1934), de Dover a Gris Nez; senhorita Ivvy Hawker, de Gris a Holt Point; senhorita Sunny Lowry, de Folkestone a Gris Nez; Abdlel Rehim, de Folkestone a Gris Nez; Marich Assan Hamad, de Griz Nez à Baía de Saint Margaret.

* * *

O unico sul-americano vencedor da prova: Daniel Cóppio, peruano. Seu treinador, o inglês H. Temme (o unico nadador que, duas vezes, fez a famosa travessia), o acompanhou durante todo o percurso. Coppio é nadador olimpico, recordista sul-americano do nado de costa, recordista de famosa travessia argentina Tigre-Balneario Municipal. Já atravessou, a nado, o Rio da Plata. E, em 27-7-48, atravessou, a nado, em 8 horas e 10 minutos, o estreito de Gibraltar. 14 milhas maritimas separam a Espanha da Africa.

* * *

Resumindo: a 1.a travessia foi realizada em 1875, há portanto 76 anos! Incontaveis as tentativas, para a famosa proesa. Conseguiram triunfar 32 nadadores: 11 mulheres e 21 homens. (Um fez duas travessias). 16 ingleses, 5 norte-americanos, 4 egipcios, 2 italianos, 2 alemães, 1 sueco, 1 francês, 1 grego, 1 peruano e 1 belga.

* * *

Na America do Sul, a maior travessia a nado, que vem sendo tentada há muitos anos, é a de Rosario a Buenos Aires. Mais ou menos 205 milhas maritimas. Pedro Candiota, notavel nadador argentino, natural de Santa Fé, fez varias tentativas durante 11 anos consecutivos. Em 1935, nadou 87 horas e não triunfou! Em 1942, chegou a nadar 100 horas sem atingir à meta almejada. Em 18 de março de 1945, foi considerado vencedor do grande percuso! Todavia, deixou a agua a dois quilometros de Buenos Aires... Isto porque depois de nadar 75 horas, e à vista de Puerto Nuevo, ponto final de sua arrojada empresa, dormiu! E por mais esforços que fizessem seus amigos, não acordou! Durante um certo espaço de tempo, mesmo dormindo, continuou nadando... Candiota, nessa ultima tentativa, estava na casa dos quarenta e pouco sanos de vida!

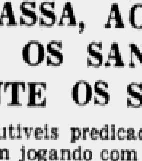
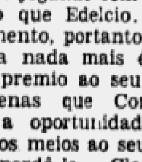
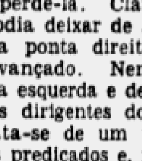
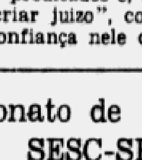
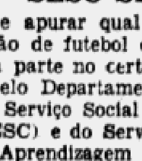
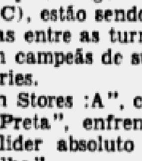
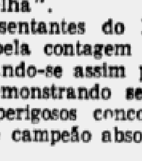
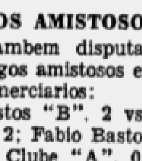
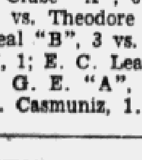
SOCIO OU DISTRIBUIDOR

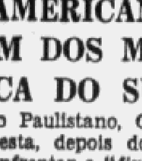
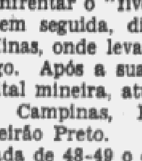
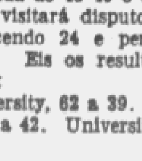
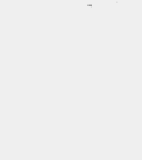
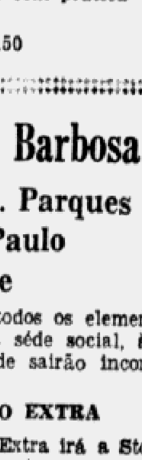
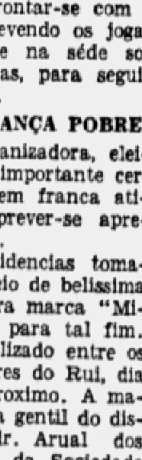
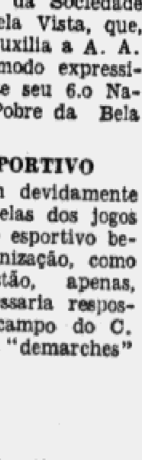
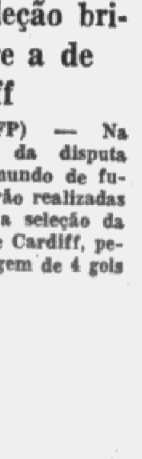
Firma importadora de maquinas e acessorios (classe A), com representações exclusivas para todo Brasil, de fabricas inglesas, com grande estoque no Rio, procura distribuidor exclusivo para o Estado de São Paulo por conta propria, com capital de Cr.$ 500.000,00 até 1.000.000,00. Dá-se preferencia que tenha loja e vendedores bem relacionados nas grandes fabricas e repartições publicas.

Cartas com maiores detalhes e referencias para L. D. — Caixa Postal, 936 — Rio de Janeiro.

CORINTIANS E SANTOS, O COTEJO MAIS ATRAENTE DA TARDE DE HOJE NA PAULICEIA

SENSIVELMENTE MODIFICADO O CONJUNTO CORINTIANO — OS ADEPTOS DO CLUBE DA "FAZENDINHA" DEVERÃO ACORRER EM MASSA, AO PARQUE DE SÃO JORGE, A FIM DE INCENTIVAR O SEU QUADRO PREFERIDO — DISPOSTOS OS SANTISTAS A COLHEREM FRENTE AO ALVINEGRO UM RESULTADO QUE OS REABILITE PERANTE OS SEUS ASSOCIADOS DA "GOLEADA" SOFRIDA FRENTE À "SEVERA

O jogo a ser efetuado no estadio "Alfredo Schurig" vem atraindo a atenção dos esportistas da Paulicéia. E' que estarão lutando, naquela praça de esportes, as turmas do Corintians e do Santos.

O conjunto dos calções negros, agora com nova orientação tecnica, necessita imperiosamente do apoio dos seus numerosos "aficcionados", a fim de tentar a conquista do terreno perdido. O embate com o Santos poderá marcar o inicio de uma fase auspiciosa para o clube do Parque de São Jorge. A jornada é das mais espinhosas, mas, com o magnifico auxilio dos seus associados, poderá ser percorrida satisfatoriamente.

ESCALAÇÃO DAS TURMAS

Eis os quadros:

CORINTIANS: — Bino — Belacosa e Norival — Nilton, Helio e Belfari — Claudio, Constantino, Rui, Nenê e Nelsinho.

SANTOS: — Chiquinho (Aldo) — Helvio e Dinho — Nenê, Pascoal e Alfredo — Alemão, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

Como se vê, o quadro do Parque de São Jorge jogará com uma nova formação. Admite-se, no entanto, que os responsaveis pela direção tecnica do clube da "fazendinha" fizeram tudo o que seria possivel para apresentar um conjunto, no embate de hoje à tarde, capaz de representar condignamente o gremio do Parque de São Jorge. O trio final será o que vem jogando habitualmente. Não houve qualquer alteração naquele setor. A intermediaria não contará com o concurso de Touguinha. Trata-se de uma medida das mais acertadas; têm sido fracas as atuações daquele valor gaucho. Nilton serio o medio direito, enquanto o dedicado Helio voltará para o centro e Belfare continuará no antigo posto completando a linha media do "Campeão do Centenario".

Quanto à vanguarda, o aproveitamento de Nenê e Constantino, nas meias, ao que parece, foi dos mais acertados. Constantino possui indiscutiveis predicados, além de que vem jogando com mais eficiencia do que Edelcio. O seu aproveitamento, portanto, na turma efetiva nada mais é do que um justo premio ao seu esforço. Resta apenas que Constantino aproveite a oportunidade e lute por todos os meios ao seu alcance para não perdê-la. Claudio, como não podia deixar de ser, continuará na ponta direita, agora jogando avançado. Nenê retornou à meia esquerda e dele muito esperam os dirigentes do alvinegro. Trata-se de um valor de apreciaveis predicados e, na hipotese de "criar juizo", correspondendo à confiança nele depositada, poderá voltar a ser aquele mesmo valor magnifico que tanta admiração despertou entre os esportistas brasileiros em memoraveis exibições quando integrante do Ipiranga. Noronha vinha sendo o avante mais eficiente do Corintians e o seu afastamento da ponta esquerda só poderá ser atribuido a más condições fisicas. Rui no comando do ataque, quando Severo, além de centro-avante, já jogou com destaque naquele posto. Contudo, como o momento não é de critica e sim de apoio aos novos dirigentes do clube dos "Mosqueteiros", acredita-se que a "torcida" corintiana estará em peso, hoje à tarde, na sua praça de esportes, para apoiar entusiasticamente um resultado dos mais brilhantes.

O SANTOS

A representação do clube de Vila Belmiro subirá a Serra disposta a vender por alto preço a derrota. Os campanheiros de Antoninho, em informações prestadas aos cronistas esportivos praianos, não esconderam a confiança que alimentam em bisar, hoje à tarde, a vitoria obtida sobre o "onze" dos calções negros no primeiro turno. Naquela contenda os praianos venceram o clube da "fazendinha" por 2 a 1. Para o compromisso desta tarde, segundo se anuncia, o Santos contará com todo sos titulares. Chiquinho, por exemplo, que não pôde participar do ultimo embate com a Portuguesa de Desportos, por encontrar-se contundido, estaria com a escalação assegurada no arco. Helvio atuou contra os "lusos" paulistanos em precarias condições fisicas e, de acôrdo com as informações vindas da terra de Braz Cubas, a sua falha atuação naquele cotejo prejudicou sensivelmente o Santos. Não podendo atuar com a segurança e desenvoltura habituais, Helvio quebrou a unidade do sexteto defensivo santista. Aquelas deficiencias influiram decisivamente na produção do ataque praiano e daí teria sobrevindo a "goleada".

Portanto, com a equipe completa e os seus defensores em excelentes condições fisicas, os santistas esperam conseguir, hoje à tarde, frente ao Corintians, um resultado que os reabilite plenamente perante os seus associados daquele forte revés experimentado frente aos "lusos" paulistanos, domingo ultimo, em Vila Belmiro.

O embate será arbitrado pelo juiz inglês mr. Snape.

Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

A fim de apurar qual o quadro campeão de futebol entre os que tomam parte no certame organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), estão sendo disputadas pelejas entre as turmas que se tornaram campeãs de suas respectivas séries.

O Mappin Stores :A", campeão da série "Preta", enfrentou o Gloriatex, lider absoluto da série "Vermelha".

Os representantes do Mappin venceram pela contagem de 4 a 1, classificando-se assim para as finais e demonstrando ser um dos mais perigosos concorrentes ao titulo de campeão absoluto do torneio.

JOGOS AMISTOSOS

Foram tambem disputados os seguintes jogos amistosos entre os quadros comerciarios:

Fabio Bastos "B", 2 vs. Siam Clube "B", 2; Fabio Bastos "A", 5 vs. Siam Clube "A", 0; Casa Colorado, 7 vs. Theodore Bloch, 3; E. C. Leal "B", 3 vs. C. E. G. E., "B", 1; E. C. Leal "A", 3 vs. C. E. G. E. "A", 3; Lanarisa, 5 vs. Casmuniz, 1.

VIAJANTES!

Precisa-se para zonas Paulista, Sorocabana, com pratica material eletrico e ferragens.

RUA FLORENCIO DE ABREU N.o 150

Pela Associação Atletica Rui Barbosa

Os jogos para hoje: Rui Barbosa vs. Parques e Jardins — Extra Rui vs. São Paulo — Natal da Criança Pobre

Mais um serio compromisso tem hoje o "Tigre da Bela Vista", que se defrontará, no campo do adversario, com o Parques e Jardins.

Trata-se de um jogo prometedor, dados o valor e combatividade dos contendores, que possuem quadros dos mais homogeneos. A direção tecnica do preto e branco solicita o pontual comparecimento de todos os elementos escalados, na séde social, às 13 horas, de onde sairão incorporados.

O JOGO DO EXTRA

Pela manhã o Extra irá a Sto. Amaro, para defrontar-se com o campeão local, devendo os jogadores reunirem-se na séde social, às 7,30 horas, para seguirem incorporados.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

A comissão organizadora, eleita para dirigir o importante certame, já entrou em franca atividade, fazendo prever-se apreciavel rendimento.

Dentre as providencias tomadas, consta o sorteio de belissima maquina de costura marca "Minerva", adquirida para tal fim. O sorteio será realizado entre os socios e admiradores do Rui, dia 19 de novembro proximo. A maquina é uma oferta gentil do distinto esportista dr. Arual dos Santos, presidente da Sociedade dos Amigos da Bela Vista, que, assim prestigia e auxilia a A. A. Rui Barbosa, de modo expressivo e positivo, neste seu 6.o Natal da Criança Pobre da Bela Vista.

TORNEIO ESPORTIVO

Já se encontram devidamente organizadas as tabelas dos jogos do proximo torneio esportivo beneficente, em organização, como de costume. Estão, apenas, aguardando a necessaria resposta da cessão do campo do C. A. Ipiranga para as "demarches" finais.

DIVISÃO DE ACESSO

O campeonato de profissionais do interior conta, na presente rodada, com os seguintes jogos:

SÉRIE "BRANCA":
Em Franca — Francana x Orlandia.
Em Batatais — Batatais e Botafogo.
Em São João da Bôa Vista — Esportiva Sanjoanense x Ginasio Pinhalense.
Em Mocóca — Radium x Riopardense.

SÉRIE "VERMELHA":
Em Campinas — Guaraní x São Caetano.
Em Campinas — Mogiana x Piracicabano.
Em Bragança Paulista — Bragantino x Ponte Preta.
Em Porto Feliz — Portofelicence x São João.
Em Sorocaba — Votorantim x Taubaté.
Em Americana — Rio Branco x Paulista.

SÉRIE "PRETA":
Em Baurú — Noroste vs. Ferroviaria de Botucatú.
Em Marilia — São Bento x Bauru'.
Em Tupã — Tupã x Ferroviaria de Assis.
Em Presidente Prudente (derbi) — Corintians x Prudentina.
Em Lins — Comercial x São Paulo.

SÉRIE "OURO":
Em Araraquara — São Paulo x Internacional, de Limeira.
Em Uchôa — Uchôa x Velo Clube.
Em Araras — Ararense vs. America.
Em São José do Rio Preto — Rio Preto vs. Internacional, de Bebedouro.
Em Rio Claro — Rio Claro x Paulista, de Araraquara.

TAÇA DO MUNDO

Vitoria da seleção britanica sobre a de Cardiff

CARDIFF, 15 (AFP) — Na partida eliminatoria da disputa do campeonato do mundo de futebol, cujas finais serão realizadas no Brasil em 1950, a seleção da Inglaterra bateu a de Cardiff, pela significativa contagem de 4 gols a 1.

APRESTA-SE O QUINTETO DA UNIVERSIDADE DE UTAH PARA EMBARCAR PARA O BRASIL

OS CESTOBOLISTAS NORTE-AMERICANOS ENCARAM O BASQUETEBOL BRASILEIRO COMO UM DOS MAIS PROGRESSISTAS DA AMERICA DO SUL

O conjunto do cestobol da famosa Universidade de Utah, um dos mais completos dos Estados Unidos, pois ha tres anos que vem levantando o certame que se realiza anualmente no "Madison Square Garden", de Nova York, com a participação de todos os melhores quadros norte-americanos, apresta-se para embarcar para o Brasil, pois aqui deve[...]portar nos fins do mês corr[...]

N[...]enos de dez partidas efet[...] em nosso país os cestobolistas da Universidade de Utah, sendo que nesta capital medirão forças com o Paulistano, Corintians e Floresta, depois do que irão ao Rio enfrentar o "five" do Botafogo e, em seguida, dirigir-se-ão para Minas, onde levarão a efeito um jogo. Após a sua exibição na capital mineira, atuarão em Santos, Campinas, Ponta Grossa e Ribeirão Preto.

Na temporada de 48-49 o quinteto que nos visitará disputou 32 partidas vencendo 24 e perdendo apenas 8. Eis os resultados desses prelios:

Idaho University, 62 a 39. Oregon State, 53 a 42. University of Southern California, 56 a 54. Idem, 69 a 59. Idem, 58 a 43. Idem, 47 a 49. St. Josefus, 78 a 54. St. Johns, 66 a 35. Wyoming, 42 a 30. Idem, 44 a 36. Pittsburgh University, 55 a 56. Idem, 45 a 65. Long University, 65 a 42. Utah State Agricultura-College, 64 a 58. Utah State, 61 a 42. Denver University, 70 a 54. Idem, 58 a 62. Wyoming, 36 a 45. Brigham Young University, 58 a 49. Idem, 54 a 42. Utah State Agricultural College, 62 a 52. Utah State, 58 a 40. Colorado A. M., 72 a 46. Denver University, 38 a 30. Idem, 69 a 44. San Francisco University, 63 a 64.

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos racionais do cultivo do algodão

A adoção do espaçamento adequado, tendo em vista a qualidade da terra, é medida de grande alcance cultural, influindo sobre a produtividade — O que mostram as experiencias feitas nesse sentido pelo Instituto Agronomico — O lavrador deve empregar sementes em abundancia na semeadura, dados satisfatorios obtidos com as lavouras densamente semeadas — O desbaste ou raleamento das linhas de plantação deve ser feito em volta de vinte dias após à semeação

Já tratamos nesta pagina de diversas medidas racionais, que devem ser observadas para se obter melhores rendimentos agricolas no cultivo do algodão. Um fator muito importante na produtividade, isto é no rendimento agricola, vem a ser a adoção do espaçamento adequado, de vez que ainda é costume plantar-se em fileiras muito distantes, com reais prejuizos no aproveitamento do terreno. Graças à campanha promovida pelo Fomento Agricola, no sentido de adotar espaçamento adequado, tem-se notado melhor produtividade em certas lavouras com a observancia dessa medida, assás simples de se por em pratica. Experiencias levadas a efeito pelo Instituto Agronomico de Campinas, com relação ao espaçamento na lavoura algodoeira, mostram que os prejuizos ocasionados pelo espaçamento exagerado vão além de 30 por cento, conforme se depreende dos dados obtidos em duas experiencias:

ESPAÇAMENTOS	Produção em arrobas por alqueire	
	A	B
0,70 x 0,20	325,9	127,7
0,70 x 0,10	317,0	125,6
0,70 x 0,30	302,0	118,0
0,90 x 0,30	272,0	106,0
0,90 x 0,20	272,0	106,0
1,10 x 0,20	249,0	97,0
0,90 x 0,40	246,0	96,0
1,10 x 0,30	233,0	90,0
1,10 x 0,40	230,0	88,0

O espaçamento que melhores resultados alcançou foi o de 0,70 x 0,20, que, em igualdade de condições com o espaçamento de 1,10 x 0,40, o menos produtivo, supera nas duas experiencias em mais de 30 por cento. O Departamento da Produção Vegetal tendo em vista esses dados aconselham as seguintes normas a adotar-se com relação ao espaçamento do algodoeiro:

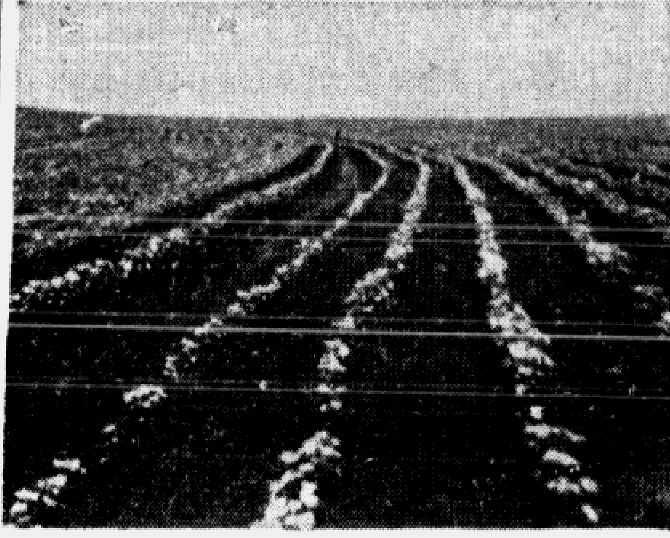
a) Nos terrenos muito ferteis e inclinados, o espaçamento maximo entre as duas fileiras de plantação deve ser de noventa centimetros;

b) em terrenos pobres, fracos ou esgotados, a distancia entre as linhas de plantação deve ser de setenta centimetros;

c) em terrenos planos e de fertilidade média o espaçamento deve ser de 70 cms. ou 20 cms.

VANTAGEM DO EMPREGO ABUNDANTE DE SEMENTES NA SEMEADURA

Não ha vantagem fazer-se economia no emprego de sementes para semeadura. Pelo contrario, somente desvantagens, de vez que a semeadura rala pode acarretar prejuizos diretos e indiretos. As semeaduras abundantes permitem, por ocasião dos desbaste, melhor oportunidade de escolha, selecionando-se as plantinhas mais robustas. O lavrador que semeia pouca semente está sujeito a fazer-se replantas, dadas as falhas que certamente aparecerão na lavoura. A replanta é sempre prejudicial e anti-economica. As plantas ao desenvolverem-se desigualam-se, as mais velhas prejudicando as mais novas (replanta). Além disso é uma preocupação e um trabalho a mais.



A cultura de algodão mal conduzida predispõe o solo à erosão. Evita-se esse mal plantando-se em linhas de nivel ou em terraços, como podemos observar neste clichê.

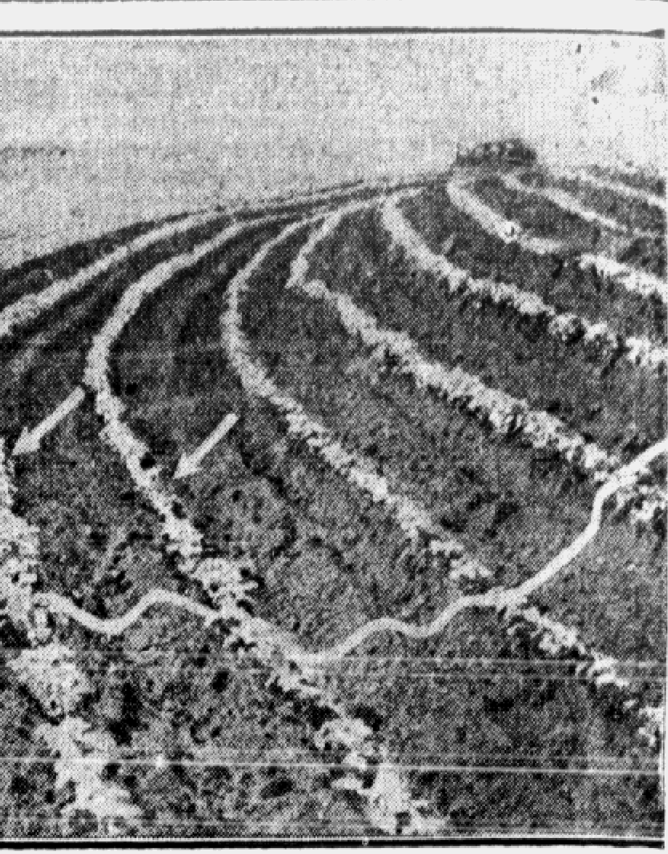
As lavouras com linhas de plantas densamente, semeadas evitam todos esses inconvenientes, embora gaste-se muito mais com as sementes.

O DESBASTE DEVE SER FEITO VINTE DIAS APÓS A SEMEAÇÃO

O desbaste é uma operação importante, como mostram as experiencias do Instituto Agronomico, deve ser feito em volta dos vinte dias após à semeação, não convindo atrazar-se além do vigesimo quinto dia. Para se ter idéia exata deses atrazo e da importancia do desbaste feito na época certa, ou seja vigesimo dia, citemos 3 dados que o Instituto Agronomico obteve em suas experiencias: a) desbaste aos vinte dias, produção por alqueire — 220 arrobas; b) desbaste aos trinta e cinco dias da semeação, produção por alqueire — 203 arrobas; c) desbaste ao 50.o dia da semeação, produção por alqueire — 176 arrobas.

Como se vê, a época exata de se fazer o desbaste é de suma importancia, não havendo duvidas sobre sua influencia na produtividade. O desbaste é uma operação facil e que deve ser feito de preferencia por crianças, desde que bem instruidas a esse respeito por um pratico ou tecnico. E' uma operação delicada e que as crianças, com a facilidade do seu corpo pequeno, executam rapidamente e com perfeição, quando adestradas nesse mistér.

Pode-se dizer mesmo que o desbaste é uma das raras operações que a tecnica não recomenda substituir pela mecanização, de maneira a produzir resultados mais compensadores. O serviço manual de raleamento ainda é insubstituivel pela maquina, não querendo, com isso, dizer que não haja maquina para esse fim. Há. Mas a mão faz muito melhor, com resultados tão superiores aos da maquina, que ainda não se justifica a sua mecanização.



Este clichê mostra um terraço em seu segundo ano de cultura. O dique de terra permaneceu incólume sob a ação das maquinas e animais. No segundo ano de cultivo, este lavrador obteve um aumento de 450 quilos de algodão por hectare. Ele asségura que este aumento foi devido ao aperfeiçoamento dos metodos de cultura — terraceamento, adubação racional, espaçamento adequado (90 x 20 cms.), etc. Observe-se as excelentes perspectivas que o algodoal da gravura apresenta. As tres linhas marcadas situam-se exatamente sobre o dique, cujo perfil é representado pelo traço branco ondulado.

A mucuna é uma leguminosa indicada tanto na restauração dos solos esgotados ou pobres como na alimentação dos animais

Dados culturais sobre o cultivo da mucuna — Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 a 30 toneladas de massa verde por hectare — A mucuna em rotação com o milho proporciona aumento sensivel sobre a produtividade da terra

Variedades de mucuna: mucuna preta e mucuna anã. A primeira é anual, herbacea de crescimento, de crescimento rasteiro, com ramos extremamente desenvolvidos. A segunda, a nã, é anual, herbacea, atingindo 40 a 60 centimetros de altura. Os ramos não são trepadores.

ESCOLHA DO TERRENO E ROTAÇÃO

Ambas as variedades se dão bem em quase todos os tipos de solos. Uma das carateristicas dessas plantas é a faculdade de desenvolverem mesmo em terras cultivadas por muitos anos seguidos, ou em terras pobres. Pelo fato da Mucuna preta ser trepadeira, recomenda-se para terras que vão ficar sem cultura comercial durante um ano agricola, de preferencia num sistema de rotação de culturas. A mucuna anã é indicada especialmente para plantio entre as fileiras de plantas perenes (cafezais e pomares). Cultivadas em rotação com milho, por exemplo, a mucuna preta tem mostrado, experimentalmente, que é capaz de produzir materia organica suficiente para manter a produtividade do solo.

Numa serie de ensaios, enquanto o milho sem mucuna, produziu apenas 2.500 quilos por sectare, o milho cultivado em rotação com mucuna produziu 3.700 quilos, proporcionando, pois, a mucuna, um aumento de 20 sacos por hectare. Na rotação seguinte o milho sem mucuna deu apenas 1.800 quilos por hectare, enquanto o milho em rotação com mucuna manteve sua produtividade anterior.

PREPARO DA TERRA

A terra arada e bem gradeada favorece a germinação e o desenvolvimento das plantas. Um detalhe importante é gradear um ou dois dias antes da semeadura. Desse modo as plantas novas não sofrerão a concorrencia da sementeira de ervas más.

E'POCA DE SEMEADURA DA MUCUNA

E' mais vantajoso o plantio em outubro-novembro proporcionando-se assim mais longo periodo para o desenvolvimento vegetativo. Entretanto, o plantio pode se estender pelos meses de dezembro-janeiro, naturalmente com alguma diminuição na produção da massa vegetal.

Para produção de silagem com milho, semeado este em outubro, alguns dias depois semeia-se a mucuna entre as fileiras de milho. Desse modo é possivel fazer-se a colheita simultanea das duas plantas para preparo da silagem. Em cultura intercalar é aconselhavel tambem a semeadura da mucuna entre as fileiras de milho, mais ou menos em janeiro, quando as espigas de milho já estejam formadas.

ADUBAÇÃO

No caso do plantio em rotação, com algodão e milho, por exemplo, é mais vantajoso adubar as parcelas ou faixas em que são cultivados algodão e milho. Dessa forma a mucuna poderá aproveitar a parte residual dos adubos aplicados no ano anterior naquelas lavouras.

Tratando-se, entretanto, de parcelas de terras muito pobres, que não tenham sido cultivadas com aquelas plantas, é aconselhavel aplicar uma dose de adubo fosfatado (150 a 200 quilos de farinha de ossos por hectare).

ESPAÇAMENTO NA CULTURA DE MUCUNA

Para produção de sementes semeia-se a distancia de um metro entre fileiras, deixando-se uma planta a cada vinte centimetros. Tendo em vista a produção de massa, quer para enterrio quer para forragem, adota-se o espaçamento de cincoenta centimetros entre fileiras, deixando-se tambem uma planta a cada 20 centimetros. No caso do plantio entre as fileiras de milho, seja para produção de adubo verde, semeia-se uma fileira entre duas de milho, deixando-se uma planta a cada 20 centimetros.

QUANTIDADE DE SEMENTES

Em cultura isolada são necessarios 60 a 70 quilos por hectare. Nos demais casos (silagem e adubo verde intercalar), 30 a 35 quilos são suficientes.

SEMEADURA DA MUCUNA

Risca-se com o cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de maneira a se conseguir dois riscos ao mesmo tempo. E mais economico o plantio a maquina. Para esse fim utiliza-se a chapa usada para semear milho, alargando-se os furos, para permitir a queda de uma semente a cada 20 centimetros.

PRAGAS E MOLESTIAS

A mucuna não é afetada por nenhuma molestia que lhe cause danos sensiveis. Lagartas que atacam outras plantas podem ocasionalmente infestar a cultura de mucuna. Sendo vigorosa a sua vegetação, de modo geral os estragos causados pelas lagartas não chegam a afetar seriamente o rendimento. Os nematoides, pequenos vermes que engrossam irregularmente as raizes, podem atacar a mucuna. Aliás, essa planta tem mostrado muita resistencia a essa praga.

PRODUÇÃO DE MASSA VERDE

Em terras cansadas, não muito pobres, as produções ascilam entre 20 a 30 toneladas de massa verde po rhectare, ou sejam 4 a 6 toneladas de massa seca. Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções podem atingir 40 a 60 toneladas por hectare, ou sejam 8 a 12 toneladas de massa seca. Um tonelada de massa seca contem: 28 quilos de azoto, 20 quilos de potassio, 13 quilo sde calcio e 6 quilos de fosforo. O rendimento de sementes em area destinada para esse fim, varia entre 1.000 a 1.200 quilos.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Rhodia
A marca de confiança também a serviço da lavoura
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA BERINGELA

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Sólo preferivel — Preparo do canteiro para semeadura — Preparo do terreno — Adubação mineral e organica — Transplantação — Alinhamentos — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS: — As diversas variedades de beringelas podem ser grupadas, quanto ao tamanho dos frutos, em tres tipos principais: a) compridas; b) meio-compridas; c) redondas. Entre as variedades compridas sobressai a "Long Purple", e, entre as meio-compridas, sobressaem a "Florida Highbush" e a "Ft. Myers Market". Das variedades redondas, pouco apreciadas para o consumo, a melhor é "Black Beatuy". Os frutos das variedades meio-compridas são mais aceitas no mercado.

CLIMA PREFERIVEL — A beringela é uma das culturas horticolas tipicamente de clima quente, produzindo, entretanto, bem nos climas mais frios, desde que se faça coincidir o seu periodo vegetativo com a época mais quente da região.

ÉPOCA DA SEMEADURA — Nos climas quentes, como o nosso, a semeadura pode ser feita desde agosto até janeiro, com resultados favoraveis. Nos climas frios essa época é mais limitada, de setembro até dezembro.

SOLO PREFERIVEL PARA A BERINGELA — Nas culturas horticolas domesticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser compensado por um bom preparo de terreno, adubação organica e mineral, e irrigação. Entretanto, quando se cultiva extensivamente, em grande escala, a escolha do terreno pode influir bastante na produção. A escolha deve recair em solos de consistencia média, silico-argilo-silicosos, frescos e ricos em materia organica. Os terrenos varzeanos, bem drenados e sem perigo de inundação ou de encharcamento, soltos e ricos em humus são preferidos para a cultura da beringela.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA — E' feito, como para as demais hortaliças, em canteiros de 1,20 ms. de largura por comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido e adubado com esterco de curral bem curtido ou "composto", tambem bem curtido, à razão de 5-8 quilos por metro quadrado, e mais 50 gramas de superfosfato de calcio.

SEMEADURA — Uma vez preparado o canteiro procede-se à semeadura, que pode ser a lanço ou em linhas transversais e distanciadas de 10-12 cms. e a profundidade de 1 a 1,5 cms. Cobre-se, em seguida, todo o canteiro com uma leve camada de terriço pencirado. E' de toda conveniencia proteger a sementeira contra os raios solares e mesmo contra os passaros daninhos, armando para isso um pequeno girau que pode ser coberto com esteira de taquara, sapé, palhaça, ou mesmo capim seco. Com isso tambem se protege as sementeiras contra chuvas fortes, tão comuns nos meses da semeadura da beringela.

A irrigação da sementeira deve ser diaria até alguns dias antes da transplantação, em que se suspende, para evitar que a muda sinta muito o transplante para o definitivo.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o oitavo e o decimo dia após a semeadura.

TRANSPLANTAÇÃO — Transplanta-se quando as mudinhas tiverem mais ou menos 15 cms. de altura, já com 5 ou 6 folhas verdadeiras e bem formadas.

PREPARO DO TERRENO E PLANTAÇÃO DEFINITIVA — O terreno que vai receber as mudinhas deverá sofrer um preparo prévio de revolvimento e estercação, como para as demais culturas horticulas. Nas grandes culturas esse preparo de aração e gradeação é feito com maior esmero possivel, com o objetivo de facilitar os futuros tratos culturais. Nas hortas é feito com enxadão, garfo, ou mesmo enxada. A operação seguinte consiste em marcar as covas para plantio definitivo. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 80 cms. a 100 cms. e as covas devem guardar entre si a distancia de 50 cms.

ADUBAÇÃO ACONSELHADA — Uma bôa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral ou "composto" curtido — 2 a 3 quilos.
Superfosfato de calcio — 50 gramas.
Sulfato de amoneo — 20 gramas.

TRATOS CULTURAIS — Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irigação é feita por infiltração, através de canaletas abertas no terreno e, nas hortas ,por aspersão.

COLHEITA — Inicia-se, aproximadamente, 4 meses após a semeadura.

COMBATE AS DOENÇAS — E' aconselhavel fazer-se diversas pulverizações com calda bordaleza a um por cento, após os primeiros sintomas do aparecimento de doenças.

VENDAS DE ENXAMES DE ABELHAS PELO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Sessenta cruzeiro o preço de cada enxame — Como deve proceder o interessado para adquirir as abelhas — Cinco enxames no maximo para cada interessado

A abelha, além de fornecer o mel e a cera, cujas aplicações na alimentação e na industria são inumeras, constitui, como é sabido, elemento de valor na fecundação das plantas, e, consequentemente, no aumento da produção. Quem possui pomares, cafezais ou eucaliptus, não deve desprezar a criação de abelhas, por meio das quais o lavrador obtem da natureza, sem grande trabalho, alguns quilos de açucar ricamente vitaminado.

Tratando-se de atividade cujo desenvolvimento é um dos objetivos do Departamento da Produção Animal, este orgão da Secretaria da Agricultura reiniciou a venda de enxames de abelhas pardas comuns, pelo preço de Cr$ 60,00 cada um, compondo-se de quadros de incubadoras de tipo americano, contendo a rainha e abelhas pardas em diversos estados de desenvolvimento. Os interessados deverão, nos seus pedidos, indicar a quantidade de enxames que desejam (não podendo exceder de 5).

Não devem, contudo, remeter a importancia da despesa enquanto não receberem resposta sobre a possibilidade de ser atendida a solicitação. Os enxames, cuja distribuição é feita exclusivamente dentro do Estado, serão remetidos pela Estação Experimental de Produção Animal, em Pindamonhangaba, onde é mantido um apiario modelo. Recebida a encomenda, o interessado não terá outro trabalho senão o de retirar os quadros de abelhas das caixas de transportes e de coloca-los diretamente na colmeia, que, na ocasião, já deve estar para isso preparada.

Os enxames assim obtidos se desenvolverão naturalmente e poderão ser o inicio de futuros grandes apiarios. O transporte dos enxames de abelhas, dentro do Estado, é feito por conta do governo. As caixas de transporte dos enxames deverão ser devolvidas imediatamente, com frete pago pelo comprador, para a Estação Experimental de Produção em Pindamonhangaba. Toda a correspondencia sobre o assunto deverá ser dirigida ao Departamento da Produção Animal, av. Agua Branca, n. 455, São Paulo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

CERCAS "PAGE"
TECIDOS DE ARAMES SUPER-GALVANISADOS PARA TODOS OS FINS — PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA. PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.° - S/ 109/110 TELEFONE 2-3080 — SÃO PAULO

MILHO HíBRIDO - SUA CULTURA

CESAR SEÁRA
Eng.-agronomo, do Serviço de Informação Agricola.

De maneira geral, as operações para exploração de sementes de milho hibrido têm como etapas principais: — 1.o — obtenção de linhagens puras por meio de auto-fecundações sucessivas; 2.o — cruzamentos simples ou multiplos dessas linhagens entre si. Isto, de um modo geral, significa que a qualquer um não será dada a exploração comercial de tal atividade, senão a especialistas ou agricultores com solida base de conhecimentos de agronomia e de genetica, ciencia que estuda as leis da hereditariedade. Para ilustração dos que pretendem fazer suas lavouras com sementes de milho hibrido, ou mesmo os que queiram adquirir algumas noções sobre o assunto, tentaremos dar ligeira explicação sobre a materia.

O milho, como é sabido, é planta monoica, ou seja, tem orgãos de reprodução masculino — o pendão — e femininos — a espiga — a espiga — no mesmo pé. No pendão é produzido o polen, que, levado pelo vento ou insetos, vai cair sobre as barbas das espigas, pelas quais penetra no ovario que cada grão contém, fecundando-os. Como, em geral, o amadurecimento do polen não coincide com o do ovulo que cada grão representa, no mesmo pé, estes são fecundados por polens de diferentes pés, que podem ficar até a mais de 150 metros de distancia. Para se auto-fecundar a espiga de cada pé, com seu proprio polen, usa-se um processo muito simples: — encerra-se, em sacos de papel impermeavel, a espiga e o pendão das plantas, antes de terminada a evolução do processo sexual dos mesmos. Atingida a maturidade sexual do polen e dos ovulos, retira-se o saco que protegia a espiga e cobre-se esta ou estas com o saco que estava sobre o pendão do mesmo pé e que conterá milhões de grãos de polen agarrados em sua face interior. A espiga será então fecundada — a operação sendo perfeita é logico — pelo polen do proprio pé, ao que se chama processo de auto-fecundação e que se repete durante tres, quatro ou mais gerações, até que as sementes assim

(Conclui na 7.a página).

O Inferno em Vida!
ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe descora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam
Ankilostomina
FONTOURA
REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO

AGRICULTURA E PECUARIA

O aproveitamento do amendoim como planta forrageira

O teor de nutrintes digestiveis totais encontrados no feno de amendoim é mais alto que o da alfafa e soja — Cuidados a observar na confecção das mudas que por facilidade devem ser feitas na propria lavoura

H. BORGES

As folhas do amendoim, convenientemente preparadas, constituem forragem de grande poder alimenticio para animais diversos, especialmente para o gado leiteiro, devido à melhoria e aumento de lactação que provoca.

Os norte-americanos que são mestres na tecnica agraria, costumam considerar o amendoim como fonte de duas colheitas — a das sementes e a da folhagem (feno).

O teor de nutrientes digestiveis totais encontrado no feno do amendoim, preparado como adiante indicamos é mais alto do que o de varios fenos comumente usados entre nós, até mesmo que o da alfafa e da soja, não havendo qualquer contra indicação para o seu uso.

Para a obtenção de duas colheitas, a das vagens e a do feno, deve o amendoim ser colhido pelo proceso das medas. Medas são montes feitos em redor de uma estaca, com cerca de 2 m. de altura, solidamente fincada no chão, na base da qual, a uma altura de 10 a 15 cm. do solo, se prendem duas ou três varetas em forma de X. Sobre estas vai sendo acamado o amendoim, à medida que é colhido. Em torno da estaca deve ser deixado um pouco de espaço, para facilitar a ventilação e evitar a fermentação da svagens e das folhagens. As vagens devem ficar ao centro em redor da estaca e as folhas voltadas para fóra, bem apertadas.

Estas medas são feitas na propria lavoura e tantas serão formadas quantas forem necessarias para o amontoamento do amendoim colhido. Uma vez evaporado o excesso de umidade contida nas folhas, que devem se conservar verdes como a alfafa (folhas oxidadas, secas e enegrecidas, não têm valor alimenticio) estão curadas tambem as vagens, que podem, então, ser desgarradas das hastes (batidas). A seca na meda se processa em seis a doze dias, com bom tempo. Para o aproveitamento das folhas do amendoim como forragem, deve o mesmo ser colhido quando as folhas começam a amarelar. Porem, quanto mais verdes as folhas, melhor o feno, maior a abundancia de substancias nutritivas e da pré vitamina A (caroteno) assim como de outros elementos imponderaveis, como os sais minerais, vitaminas etc.

E' preciso muito cuidado para que as vagens estejam suficientemente amadurecidas ao serem colhidas, e isso se conhece quando as folhas começam a descorar. Mas se algumas vagens estiverem atrasadas em seu desenvolvimento, isso não deve impressionar o lavrador, pois não havendo, por assim dizer, um colapso na vida das plantas, as vagens continuam evoluindo ainda por um certo tempo na meda e chegam ao ponto de amadurecimento total no monte, como o café chega no terreiro. Em caso de chuvas excessivas, as vagens não se estragam, nem as folhas se perdem, estando assim amontoadas. O que se deve fazer então, é cobrir a extremidade superior da meda (a cúpula) com um pouco de sapé ou material parecido, para que a agua não penetre no monte. Muitos lavradores perdem, atualmente, as suas colheitas, porque desconhecem a prática da meda.

A batedura das vagens deve ser feita por meio de uma pequena maquina, constituida de um cilindro de maneira, com pequenas peças de arame em forma de ganchos, cilindro esse acionado a pedal, o qual vai desgarrando as vagens das ramas, quando estas estão secas e prontas para serem enfardadas ou ensacadas. Por este meio as perdas mecanicas (queda de folhas) são diminutas no preparo do feno.

Ao ser executado o serviço da batedura, com a maquina mencionada, ao mesmo tempo em que as vagens vão sendo desgarradas das hastes poderá o trabalhador, com um facão apoiado num sêpo ir decepando as raises que são desprezadas, ficando para serem utilizadas apenas as folhas e os galhos mais tenros. Um bom feno não deve conter areia nem qualquer outra impureza.

A formação de medas, na primeira colheita, poderá ocasionar uma despeza de, mais ou menos, cinco cruzeiros por meda feita, preço este pelo qual se poderá obter uma estaca de madeira aparelhada nas serrarias. Mas o lavrador pode fazer, ele mesmo, as estacas de madeira rustica para as suas colheitas, e então o seu custo será bem menor. Em um hectare de terra, cuja produção seja abundante, senão necessarias cerca de vinte e cinco estacas, colocadas de vinte em vinte metros de distancia entre si, em quadros (área de 400m2).

Os resultados de economia e segurança que este proceso de colheita oferece ao lavrador são francamente compensadores. O custo da produção ficará bastante reduzido, pois, como já dissemos, este sistema proporciona um duplo rendimento para o trabalho agricola, e mesmo que os preços para as vagens nas safras futuras sejam inferiores aos já alcançados anteriormente, ainda assim haverá farta compensação, pois não faltarão compradores para uma boa forragem. Como nos Estados Unidos, dentro em breve veremos os nossos criadores disputarem entre si, nas proprias lavouras, a preferencia para a compra desta preciosa forragem.

Não somente poderá o lavrador vender a forragem, como ainda, colhendo o amendoim por este processo, terá a certeza de que as suas colheitas não serão estragadas pelas chuvas e o seu esforço não será em vão.

O MOMENTO PROPICIO PARA A REPRODUÇÃO ANIMAL

☆ ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

O objetivo da criação é a exploração das diversas utilidades fornecidas pelos animais. Algumas dependem da procriação para se instalarem, como a exploração leiteira; todas, porem, dependem do aumento da população e do numero de animais que fornecem as utilidades. E de todo interesse, então, para o criador, conseguir de seus animais, todos os anos, o maior numero possivel de descendentes.

A simples observação do comportamento sexual dos animais das diferentes especies nos permite reconhecer que há determinadas épocas propicias para a fecundação. Essas epocas se intercalam, por intervalos variaveis, de acordo com os animais, durante os quais a fecundação é impossivel e a aproximação dos sexos dificil. A periodicidade dêsses fenomenos faz lembrar um ciclo, e daí falar-lhe em "ciclo estral". A vaca tem um ciclo estral de 19 a 23 dias e somente, e média, 16 horas de um dia do mês é que estará apta para ser fecundada. A égua possui ciclo estral de 18 a 21 dias e a fecundação poderá se dar entre 3 a 7 dias dêsse ciclo. Na porca o ciclo estral é de 19 a 25 dias e 2 a 4 dias são os propicios para a fecundação. Na ovelha, o ciclo estral é de 17 dias e apenas 30 horas são favoraveis para a fecundação.

Os periodos referidos acima, como favoraveis para que haja fecundação, se percebem com relativa facilidade, por fenomenos de excitação da fêmea, reconhecidos sob o nome vulgar de "cio" ou "caloros" e sob a denominação tecnica de "estro". Não discutiremos as causas que determinam tais fenomenos, ligados à ação de hormonios, mas diremos que o "estro" coincide com o momento da ovulação. Toda a femea, uma vez por mês, lança em seus orgãos genitais, um ou mais óvulos aptos para serem fecundados. Toda a ciência está em saber qual o momento mais favoravel para colocar o macho e conseguir a fecundação de óvulo.

Os estudos sobre êste assunto continuam preocupando os cientistas. Admite-se que na vaca o momento mais indicado para colocar o touro se localiza do meio para o fim do "cio", que, como vimos, dura em meda 16 horas apenas; regra prática consiste em cobrir, à tarde, as vacas que forem encontradas no cio, pela manhã; cobrir, na manhã do dia seguinte, as vacas cujo cio se teria manifestado à tarde do dia anterior. Para os equinos, a ovulação se daria, tambem, do meio para o fim o "cio", que dura de 3 a 7 dias; praticamente se aconselha fazer a cobertura no 2.o, 5.o e 9.o dia depois do aparecimento dos primeiros sinais de cio. Na porca admite-se que o melhor periodo para se fecundar se localiza no 2.o dia depois do inicio do "cio", que dura de 2 a 4 dias. Na ovelha, cuja duração do "cio" e, em media, 30 horas, a fecundação se daria com mais facilidade no fim do "cio".

Esperamos que êsses dados venham auxiliar os nossos criadores, pondo um pouco de ordem, racionalização um pouco os trabalhos de cobertura, executados, por vezes, sem controle e sem proveito.



SEMENTEIRA DE PINHEIRO PORTUGUÊS — O dr. Arnaud de Rezende, tecnico do Serviço Florestal, semeando pinheiro português na horta do Hotel Silva, em Cambuquira, Estado de Minas.

CONGRESSO AGRICOLA DE SÃO PAULO

(30 DE SETEMBRO DE 1896)

JORGE RAMOS DOS SANTOS

Somente agora, depois de algumas pesquisas e buscas, podemos alinhavar dados que servirão de subsidio à historia social da agricultura.

Do "Relatorio de 1896", publicado em 1897, apresentado ao dr. Manoel Ferraz de Campos Sales, presidente do Estado, pelo dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Comercio e Obras Publicas, consta a realização do "Congresso Agricola de São Paulo".

Caso as questões debatidas no "Congresso Agricola de São Paulo", fossem levadas para o campo pratico, as suas consequencias seriam de grande importancia para a solução de inumeros problemas da epoca e, assim, estariamos mais perto da solução dos problemas de hoje.

No "Relatorio" citado linhas acima encontramos o seguinte sobre as finalidades do "Congresso": Dentre as mais transcendentes questões debatidas no Congresso, diante do problema da crise atravessada pela lavoura, foram tratadas as do credito agricola, da estabilidade dos colonos, da redução do imposto de exportação e da diminuição dos fretes de transporte.

As questões debatidas durante o "Congresso Agricola" de 1896, foram as que, apesar de decorrido mais de meio seculo, em nossos dias ainda continuam a ser discutidas, como podemos ver pela semelhança das palavras das autoridades de hoje com as de antanho que escreveram o seguinte: "A continua baixa do cambio, que produz o aumento de todos os preços e dos salarios, coincidindo agora com a baixa do preço do café, necessariamente deve alarmar os produtores, exigindo a atenção do governo, para prevenir possivel descalabro.

"Entretanto, devo dizer, e nisto estou de acordo com a opinião manifestada por um dos ilustres membros do Congresso Agricola. A crise atual não póde ser considerada ainda economica, pois as dificuldades do momento são de natureza financeira.

"Não existe ainda diminuição do valor da produção a ponto de não dar para o custo, ou de não deixar lucro bastante. Há, em geral, escassez de meios para acudir às necessidades do custeio das lavouras, produzido pelo retraimento do credito.

"Durante o periodo de alta dos preços do café, produziu-se naturalmente a expansão consideravel da produção e a elevação extraordinaria do valor das propriedades agricolas.

"E ambos os fenomenos deviam tambem naturalmente produzir a baixa do preço do produto e o retraimento do credito."

E' deveras desolador o documento investigado por nós, pois nos mostra que, há cincoenta e três anos atrás, pelo menos, o governo já prometia e falava em dar remedio aos mesmos males que hoje afetam o progresso rural do país.

"Em geral o extraordinario desenvolvimento das plantações e a aquisição por alto preço das fazendas, não foram efetuadas com o produto de economias realizadas, mas sim com os recursos fornecidos pelos comissarios. Estes, não sendo banqueiros, mas simples intermediarios na venda do produto, não podem fazer adiantamentos a longo prazo, dispondo de creditos somente por prazos reduzidos. Daí resulta que os adiantamentos feitos, tendo sido empregados em novas plantações e na aquisição de fazendas por alto preço, não podiam ser restituidos no prazo conveniente, trazendo assim, como consequencia, fatalmente, o retraimento para novos adiantamentos."

A questão do credito rural sempre foi um problema de grande importancia e, no entanto, ainda hoje não está resolvido, pois não existe o credito moral, isto é, só têm credito os grandes proprietarios que já têm recursos economico-financeiros.

A questão da falta de braços, que tambem foi tratada no "Relatorio" de 1896, está até hoje para ser resolvida. Vejamos o que diz o "Relatorio" á respeito da falta de braços:

"A questão da estabilidade do operario agricola estará resolvida em prazo breve por si mesma, desde que com a continuação de introdução de braços de que o governo não se descuida, a lavoura se ache bastantemente saturada, a ponto de estabelecer-se o equilibrio entre a oferta e a procura de trabalhadores. E' este sem duvida o meio pratico de resolver-se o problema, e não o da coerção aos colonos, que, além de contrario à liberdade individual, produzirá efeito diametralmente oposto, criando, por parte dos governos de paises emigrantistas proibição à vinda de seus nacionais."

Mais adiante, encerrando o seu "Relatorio", na parte que se refere ao "Congresso Agricola de São Paulo", o dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho diz o seguinte:

"A diminuição do imposto de exportação não póde ser exequivel, a meu ver, senão em prazo muito remoto, atendendo-se a que seria preciso, para essa diminuição, criar uma nova fonte de rendas para compensá-la, o que não é problema a resolver-se de afogadilho, atendendo-se ao sistema tributario do Estado. E a questão do credito agricola, tão complexa em país novo como o nosso, sem grandes capitais, acumulados, precisa ser detidamente examinada para ser convenientemente resolvida.

"Pende de decisão do Congresso um projeto de lei, que consigna medidas tendentes a auxiliar a lavoura.

"E' natural que o Congresso, prosseguindo no caminho encetado, procure atender às reclamações da lavoura. Fá-lo-á com certeza sem que o credito do Estado venha a ser atingido. Referindo-me à questão da redução dos fretes, que parece possivel em vista do estado geral prospero das nossas estradas de ferro, declarei no Congresso Agricola que o governo não a resolveria sem ter em consideração os elevados interesses de ambas as classes, interesses que se chocam.

"Tenho presentemente em estudo este assunto, como sabeis e em breve terei ocasião de vô-lo sujeitar, a fim de resolvê-lo de acordo com as disposições contratuais que regulam a materia, não dispensando, porém, a boa vontade patriotica das empresas interessadas."

E' bem possivel que as palavras do secretario da Agricultura de 1896 sejam, hoje, ou daqui a cincoenta ou mais anos, repetidas pelos governantes, sem que os problemas estejam resolvidos.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

"Plantas invasoras", de Alder Americano da Costa, editado pelo S. I. Agricola do Ministerio da Agricultura.

"Cultura de variedades de linho destinadas à produção de oleo de linhaça", de Salvador Tarcia, editado pelo S. I. Agricola do Ministerio da Agricultura.

"Informação Agricola", jornal editado pelo S. I. Agricola.

"Revista Florestal", do Ministerio da Agricultura.

"Riquezas de nossas terras", do Ministerio da Agricultura.

"Agronomico", boletim Informativo do Instituto Agronomico de Campinas.

O CAFE' E A "SECA"
SR. CAFEICULTOR
Proteja as floradas do rigor do tempo e segure os "chumbinhos", restaurando a parte foliacea,
"APLICANDO POR ARVORE TREZENTAS GRAMAS DE SALITRE DO CHILE".
Solicite informações e folhetos ao
SERVIÇO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais:
Arthur Vianna Cia. de Materiais Agricolas
Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo

MILHO HIBRIDO — SUA CULTURA

(Conclusão da 6.a página).

obtidas possam ser consideradas como "linhagens puras".

Esse metodo, conhecido como de "in-brending", visa aproveitar com maior rapidez e proficiencia os efeitos duma consaguinidade estreita, pela qual a ação acumulativa de determinados caracteres hereditarios, segundo o geneticista inglês Jones, de logo se manifestarem, tanto no que toca aos defeitos que se pretende eliminar das plantas, como no tangente às qualidades a serem multiplicadas. Assim, no caso do milho, a autofecundação, embora reduzindo o porte e o vigor das plantas, faz aparecer com maior intensidade tudo o que elas têm de bom ou de ruim, o que facilita enormemente a função de selecionador capaz, que, então, realiza ensaios de produtividade, de resistencia ao clima, pragas e doenças, pés que produzem no minimo duas espigas, e toda uma serie de vantagens economicas que seria obvio citar.

Obtido assim o grau de pureza desejado para as diversas linhagens que o selecionador autofecundou e que em geral são muitas, elege ele as que melhor comportamento apresentarem quanto aos seus caracteres economicos e, aí então, entrará na segunda fase das operações, ou seja, a exploração comercial das sementes de milho hibrido.

Esta consiste em cruzar em grande escala as variedades eleitas. Assim, num cruzamento simples, ou seja, entre duas variedades, planta-se uma linha da que fornecerá o polen, para cada duas das que o receberão. Estas ultimas serão emasculadas, ou seja, suprime-se o pendão logo após formado. Em cruzamento multiplos as fileiras emasculadas serão quatro ou mais.

Tomando-se por exemplo o produto de duas linhagens simples, cada qual feito com variedades diferentes, digamos de milho "A" com "B" e de milho "C" com "D" e, cruzando-se o produto destas duas entre si, teremos um cruzamento duplo. São inumeras, entretanto, as possibilidades que têm o produtor de sementes de milho hibrido de realizar cruzamentos, o que necessariamente deve ser feito em carater experimental, antes da exploração comercial do produto.

CULTURA DO MILHO HIBRIDO

Em nada difere da do comum a cultura do milho hibrido, a não ser que as sementes obtidas de tais plantas não têm fixidez para ser reproduzidas mais de uma vez. Para cada safra, pois, necessita o lavrador adquirir, nos estabelecimentos especializados, novas sementes, as quais, embora custando mais caro, compensam, por colheitas no minimo de 20 por cento mais volumosas e constituidas por um produto de belissima apresentação, tudo padronizado. E' o mesmo caso, por exemplo, das mulas, produto tambem hibrido do jumento com eguas, e que, embora mais vigoroso que ambos os progenitores, é, todavia, esteril. Ou como as frutas de enxerto, cujas sementes não reproduzem exatamente o que eram, um produto comercial, mas sim uma ou outra das plantas que entraram na sua composição, ou uma mistura desordenada de ambas, por efeito do que se chama segregação mondeliana.

A época do plantio é a mesma. Para as regiões sulinas, o mês de setembro, com uma tolerancia, mais ou para menos, de 45 dias. Nas regiões centrais, outubro, nas mesmas condições, avançando um mês à proporção que se caminha para o norte, pois, no nordeste, planta-se o milho no inicio da chamada estação invernosa, ou seja, no mês de janeiro.

O espaçamento tambem não pode ser dado de forma absoluta, pois varia a opinião dos tratadistas. Especialistas do Instituto Agronomico de Campinas, baseados em longas e meticulosas experimentações, preconizam o plantio de um pé por cova, distanciada de 20 centimetros uma das outras. As covas devem ficar alinhadas em filas compassadas de 1 metro e 20 centimetros. Por este processo, são lançadas não covas de 3 sementes, fazendo-se, depois, o desbaste das 2 plantas menos vigorosas; com milho hibrido, entretanto, de germinação e excelencia absolutamente garantidas, pode-se lançar mesmo um grão em cada cova, por ser, outrossim, de alto custo a semente.

GRATUITAMENTE, PARA OS SRS. FAZENDEIROS
Se o sr. deseja receber, gratuitamente, a publicação "Esso Agrícola", escrevanos, dando os seguintes informes: nome; endereço; tem caminhões na fazenda? Tem trator? Outros maquinismos agrícolas?
Esso
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
C. POSTAL 970 - RIO D- JANEIRO

Eficiente campanha internacional contra o escaravelho da batata

Estatisticas animadoras recem-publicadas pelo Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha refletem o êxito da campanha internacional contra o escaravelho da batata (Leptinotansa decemlineata). Esta praga que assola as plantações de batatas pouca atenção despertou este ano. Nenhum foco de reprodução foi encontrado na Grã Bretanha e somente dezessete insetos isolados foram descobertos em navios chegados ao país, contra 278 no ano passado. Apenas um escaravelho foi visto nas plantações do interior e não mais do que dois no litoral, não obstante o tempo excepcionalmente favoravel a essa praga.

Da contribuição da Grã Bretanha à campanha organizada pela Comissão Internacional para o Exterminio do Escaravelho da Batata, constaram ataques em larga escala levados a efeito do ar. Helicopteros sobrevoaram grandes areas de cultivo de batatas na Europa borrifando-as com inseticida. A campanha foi dirigida por um tecnico em entomologia do Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha. Foram esterilizadas zonas de 50 quilometros de largura em cada lado das fronteiras da Belgica, Holanda, França, Luxemburgo e Alemanha Ocidental. Serão tambem objeto de cuidadosa atenção areas adicionais em torno dos principais portos dos referidos paises.

A colaboração internacional para o exterminio da praga resultou da iniciativa britanica de convocar uma conferencia o ano passado para a elaboração de um plano de ação. Em consequencia do conclave, criou-se uma comissão internacional, sob a presidencia de um representante do Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha. Estabeleceu-se um fundo central em Londres, cujo total este ano alcançou 210.000 libras. A Grã Bretanha contribuiu com a quarta parte desta soma.

Quando não existia esse plano concertado em escala internacional aquela praga destruia anualmente na Europa cerca de .... 1.750.000 toneladas de batatas. Os resultados animadores das atividades do primeiro ano proporcionam excelente base para a campanha do proximo ano. — (Londres — B. N. S.).

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Produção de sementes de milho hibrido uma das grandes conquistas desse Instituto — São Paulo, a segunda região do mundo a empregar em larga escala sementes de milho hibrido

Graças aos trabalhos executados no Instituto Agronomico, o Estado de São Paulo pode orgulhar-se de constituir a segunda região do globo a utilizar-se, em larga escala, de sementes hibridas de milho.

O plano de trabalhos, elaborado em 1932 pelo atual diretor do estabelecimento, dr. Carlos Arnaldo Krug, então chefe da Secção de Genetica, desenvolveu-se em duas etapas principais: primeiro, isolamento das linhas puras; segundo, trabalhos de hibridação e estudo regional dos hibridos.

O trabalho de isolamento das linhagens puras foi iniciado em tres variedades, destacando-se a variedade Cateto. Só um pouco mais tarde foram introduzidas, no projeto de melhoramento, variedades do tipo amarelão (Armour, Itaici, Krug, Yellow e outras).

Tendo obtido e constatado experimentalmente o excelente comportamento de varios hibridos do tipo cateto, a maior preocupação atual dos tecnicos responsaveis pelo desenvolvimento dos trabalhos é conseguir produzir tambem, em larga escala, no menor lapso de tempo, sementes de bons hibridos do tipo amarelão.

Quando se estiver alcançado plenamente este objetivo, o Estado de São Paulo terá sementes de alta produtividade dos tipos de milho mais apreciados pelos seus lavradores: o tipo proprio para o "custeio" das fazendas (amarelão) e o tipo proprio para a industria e o comercio (cateto).

No que concerne à produtividade de hibrido duplo I. A. 3.531, atualmente em distribuição, convem ter em mente as medias abaixo indicadas (para o periodo 1943-44 a 1947-48):

CAMPINAS:	Ks. por hectare
I. A. 3.531	4.790
Cateto	4.050
Diferença	740

PINDORAMA:	Ks. por hectare
I. A. 3.531	4.180
Cateto	3.540
Diferença	640

Ou seja, em Campinas, o hibrido produziu nestes ultimos cinco anos, em 7 ensaios, 18 por cento a mais que a nosso ver. Cateto e, em Pindorama, em cinco ensaios, produziu tambem 18 o|o a mais que aquela variedade.

No ano em curso (1948-49), os seis ensaios já colhidos e estudados — Campinas, Mococa, Tietê, Eng. Hermilo, Pederneiras e Santa Rita — permitem dizer que o I. A. 3.531 produziu, nessas localidades, em media, 348 kg/Ha de grãos, ou sejam 14 sacos a mais por alqueire. Se avaliarmos este milho a Cr$ 80,00 o saco, teremos que o emprego da semente do I. A. 31531 proporcionou uma renda a mais de Cr$ 1.120,00, por alqueire.

SOPAS MAGGI
Sopa caseira
PARA 2-3 PORÇÕES
As SOPAS MAGGI são providenciais, sobretudo para as donas de casa. Com uma tablete, água, uma fervura rápida e mais uns minutos em fogo brando pode ser obtida uma sopa inegualável, que satisfaz plenamente pelo aspecto, gôsto e qualidades nutritivas. Há muitas variedades. Prove-as e escolha as que preferir.

VITICULTURA

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura está distribuindo uma excelente monografia "Viticultura", de autoria do sr. Joel Cavalcanti Afonso Ferreira, trabalho esse de monografias realizado por esse serviço.

O trabalho está constituido dos seguintes capitulos: Descrição da planta, Caracteres das especies, Fisiologia da planta, Fatores que influem sobre a quantidade e qualidade da uva, Multiplicação da Videira, Cultura de porta-enxertos, Viveiros, Enxertia de mesa, Enxertia de campo, Viveiros de enxertos, Formação do vinhedo, Escolha das variedades, Epoca do plantio, Tratos culturais, Poda, Tratos culturais nos vinhedos, etc. Os interessados nessa monografia devem dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, Rio de Janeiro, que como de praxe, está distribuindo gratuitamente.

Novo metodo de combate às pragas

Foi demonstrado na Grã Bretanha um novo inseticidade com possibilidades promissoras, que nesta estação foi pela primeira vez empregado em experiencias em larga escala. O inseticida foi aplicado em 15.000 acres de terras, tendo os plantadores dado conta do completo êxito no exterminio das pragas dos pulgões.

A demonstração realizada recentemente teve lugar num grande pomar da Inglaterra meridional. Denominado "Pestex 3", o inseticida é produzido por uma firma de Cambridge, possui uma base fosforica e é absorvido pelo sistema de circulação das plantas, que se tornam venenosas aos insetos sugadores. O meio mais pratico de aplica-la é mediante o esparzimento, de vez que o inseticida é mais prontamente absorvido pelas folhas. As experiencias até agora feitas concentraram-se principalmente nos pulgões. Todavia, fizeram-se tambem experiencias preliminares em outras plantas, que resultaram na diminuição pela metade do virus da beterraba, que é transmitido pelos pulgões. Foi tambem satisfatoria a aplicação do inseticida em culturas de morangos. — (Londres, B. N. S.).

GALERIA DOS EDUCADORES

(Conclusão da 1.a página).

nistradora se revelaram. Dotada do senso de responsabilidade e de disciplina, impunha, tambem em todas as coisas, um cunho de beleza e de harmonia, a concretizar a definição que dela fez uma alta personagem eclesiastica: "D. Corina é uma mulher geométrica". — Deus não lhe deu filhos, foi-lhe facultado adotar todos os seus alunos, aos quais gostava de chamar numa expressão muito sua: "meus filhos". E os alunos que tiveram a aventura de passar por aquela mãos, foram realmente educados, modelados por esta plasmadora de carater e orientadora vocacional que hoje reverenciamos.

O dia em que se fizer a historia dos estabelecimentos educacionais do Brasil, o de Sta. Rita do Sapucai, terá um significativo destaque. Pois de lá partiram aqueles que hoje são médicos, advogados, engenheiros; secretarios de Estado; deputados federais e estaduais; industriais e oficiais nos mais altos postos da Marinha, Aeronautica e Exercito, além de um numero consideravel de professores e exemplares mães de familia. Ainda há aquela que abraçava a vida religiosa, pois a formação cristã era particularmente cuidada naquele colegio leigo. Entretanto tão integral dedicação custou-lhe a saude e, mais tarde, a vida. Um derrame cerebral obrigou-a a deixar os seus filhos e a recolher-se à uma vida traquila e metodica em Belo Horizonte. Mulher inteligente e culta não se podia satisfazer com a mediocridade. Além das "lides" da casa, continuou o espirito exigente, alem de impor-se a si mesma o cargo de secretaria do marido, então advogado, escritor e professor de nomeada, a quem, nos momentos de infinita ternura, chamava de "Irmão Francisco".

A 16 de maio de 1945 a morte levou-a, santamente, desta para a verdadeira vida; deixando, em todos nós que a amavamos, uma infinita ternura e um inesquecivel exemplo. Isto porque sua imensa caridade não se extinguiu. Em seu modesto testamento deixou consignado lembranças aos amigos, aos afilhados, aos humildes. E suas economias foram destinadas a duas bolsas de estudo permanentes: uma para a formação de um sacerdote, na diocese de Pouso Alegre; outra para garantir os estudos de um estudante pobre.

Hoje lá na Escola Normal Modelo de Santa Rita do Sapucaí, está o retrato daquela que realizou, até as ultimas consequencias, o ideal da verdadeira educadora: d. Corina Passos de Alencar Falcão, que tambem é a "Elizabeth Leseeur" do Brasil.

(M. Regina Cunha)

Falam as senhoras

(Conclusão da 1.a página).

cial, mas a sociedade espera que ela trabalhe tanto para o seu desenvolvimento pessoal como para ganhar o seu pão. Até as filhas de milionarios trabalham antes de casar. Todas as carreiras estão abertas às mulheres, onde lhes oferecem as mesmas oportunidades que aos homens; alguns setores são quase que exclusivamente reservados a elas, como o ensino primario e secundario e no serviço social".

— Focalizando a vida no "campus", observamos no numero de casamentos entre universitarios, ou mesmo entre jovens que trabalham. E à nossa querida universitaria tanto norte como sul americana, esclareceu:

— "Nos Estados Unidos parte-se do principio todo novo casal deve fazer a sua vida com o minimo de auxilio da parte dos pais; daí mulheres continuarem a trabalhar depois de casadas. Isso pode parecer duro, mas é grande a satisfação para o casal ao conseguir enfrentar a vida sozinho. Uma vez que o marido consegue uma posição firme a grande maioria das esposas desiste do serviço de fóra para se dedicar ao lar. Desde os dias coloniais, as imigrantes recem-chegadas e mais pobres tem servido como empregadas domesticas logo, porem encontram ocupação mais satisfatoria ou se casam. Ultimamente tem havido menos imigração, e as imigrantes têm oportunidades imediatas nas industrias".

Acrescentando:

— "Da mesma maneira que acontece em grande parte do mundo a dona da casa por isso, anda às voltas com todo o serviço do lar. Com rarissimas exceções é cozinheira, arrumadeira, copeira, lavadeira e pagem. No serviço domestico pode contar com o auxilio dos filhos e, se trabalha fóra de casa, tambem com o do marido. A maior parte do serviço, entretanto é feito por ela mesma. Em compensação, ela se sente um fator importante na vida da familia e na sociedade. O seu poder é tanto que o padrão duplo está desaparecendo nos Estados Unidos. O marido infiel é alvo não só da censura das mulheres, mas tambem da reprovação da maioria dos homens".

— Poderia dar-nos uma palavrinha sobre os direitos politicos e responsabilidades juridicas da mulher norte-americana?

— "E só desde 1920 que a mulher tem gozado dos mesmos direitos politicos que os homens. Naquele ano a Constituição dos Estados Unidos foi emendada pela décima-nona vez para garantir o voto às mulheres, graças aos esforços de Susan B. Anthony e suas colegas. Desde aquele tempo as mulheres têm sido eleitas às Camaras de deputados e senadores estaduais e federais, aos cargos de prefeitos e governadores de Estado. Em 1932 uma mulher, Frances Perkins, foi escolhida como ministro do Trabalho. O papel que a sra. Roosevelt tem desempenhado na ONU não precisa de comentarios.

Os direitos e responsabilidades juridicas da mulher são iguais aos do homem. O papel que ela tem desempenhado no setor judicial tem sido importante, sobretudo no setor dos Tribunais de Menores, onde são estudados os casos de crianças delinquentes. São nestes tribunais que se encontram a maioria dos juizes femininos nos Estados Unidos".

Finalmente, miss Cross, focaliza para a mulher brasileira, um pouco da alimentação usada pela mulher norte-americana:

— "O café, ou "breakfast" da mulher nos Estados Unidos, é uma das refeições mais importantes do dia. Tipicamente consta de fruta qualquer, toucinho, presunto ou salsicha com ovos, pão torrado, café com leite ou leite simples. O almoço é considerado de pouca importancia. As fabricas e os escritorios só dão meia hora para toma-lo. Consiste numa sopa, uma salada, ou sanduiches; doces; e café com leite ou leite simples. O jantar é a refeição do dia e é servida às seis ou sete horas. E aí todos os membros da familia se reunem pela primeira vez desde o café, porque o marido e os filhos na escola secundaria não voltam para casa almoçar. Um menu tipico seria "Pot Roast" ou assado de panela, batata assada, fava cozida, milho verde na espiga, salada, torta de maçã com sorvete, café com leite ou leite simples".

Entretanto não se finalizou o depoimento oportuno e simpatico da filha do consul dos Estados Unidos. Ainda outras vezes teremos oportunidade de nos reunir, seja para "prosear" seja para "opinar" sobre o "menu tipico".

E lá de Montreal, miss Jane Cross irá colaborar com esta "Pagina Feminina", enviando-lhe, conforme prometeu, os casos que seu coração bonissimo e esclarecida inteligencia ditar.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Katlheen Ryan — Bandeirantes da Téla 11 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — REMORSO — Eric Portman e Greta Gynt — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Téla 10 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryen, Bandeirantes da Téla 9 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryen, Bandeirantes da Téla 9 — Nacional — Às 14, 16, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredrich March — CORAÇÃO DE RUSTY — Bandeirantes da Téla, 5 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — O PODEROSO MAC GURK — Wallace Beery — Esporte da Téla, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — NEM TUDO E' ILUSÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 51, — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — O PODEROSO MAC GURK — Wallace Beery — CORPO E ALMA — Proib. 10 anos — Industria de Lembranças — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — O PODEROSO MAC GURK — Wallace Beery — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — J. da Téla, 188 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — SOMBRA DA PLANICIE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 56 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — O PODEROSO MAC GURK — Wallace Beery — PEPITA JIMENES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 111 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — A BOMBA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 50 — Nac. Às 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — A ULTIMA CARROZZELA — Bandeirantes da Téla, 2 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — O LADRÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — O LOBO DO MAR — John Garfield — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — SENDA DO TERROR — Às 13,45 e 18,50 horas

ESPERIA — LAFITE, O CORSARIO — Fredric March — O DESAFIO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 177 — Nac. — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — ANOS DE INOCENCIA — Lili Palmer — CANÇÃO DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 23 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — SABIDAS — Atual. em Revista, 118 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — FALCÃO SELVAGEM — Dana Andrews — O VENTO DA NOITE — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 116 — Nac. Às 12,50 horas.

SAMMARONE — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Not. da Semana, 49x38 — Nacional — Às 14 e 18,40 hs.

S. GERALDO — O TEMPO NÃO APAGA — Lizabeth Scott — HOSPEDE MISTERIOSO — Reporter da Téla — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — O CIRCO — Cantinflas — BANJO — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — O PINTOR DAS ALMAS — Dana Andrews — A ABRAZADORA — Not. da Semana, 49x40 — Nacional — Sessões continuas — Às 13,40 horas.

ASTORIA — O GRANDE SEGREDO — Gary Cooper — UMA NOITE TRAGICA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 186 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — EXPIAÇÃO — Rod Cameron — SILENCIO DE OURO — Proibido 10 anos — Not. da Semana, 49x37 — Nac. Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVÍ — O REI DOS CIGANOS — José Mojica — SILENCIO DE OURO — F. oJrnal, 300 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — O EXILADO — D. Fairbancks Jr. — OS APUROS DO SR. MAX — Esp. em Marcha, 183 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darwell — ALOMA — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — A CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — DEBIL E' A CARNE — A Somb. dos Coq. Alagoanos — Nac. Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — HAMLET — Laurence Olivier — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 hs.

SÃO LUIZ — PRA' LÁ DE BÔA — Filme nacional — Salomé — O HOMEM QUE EU AMO — Às 14 e 19 horas.

PENHA — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Bud Abott — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, Nac. Às 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — AMBICIOSA — Filme Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Brasil em Fóco, 21 — Nac. — Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — ROMANCE NO INVERNO — Brasil em Fóco, 30 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 hs.

MARCONI — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — REGENERAÇÃO — Poetas do Sertão — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EMOÇÕES PRIMITIVAS COMO A TERRA SELVAGEM EXPLODINDO EM CONFLITOS VIOLENTOS DE AMOR E DE CIUMES!
YVONNE DeCARLO
DAN DURYEA
ROD CAMERON
HELENA CARTER
em
ASTUCIA DE UMA APAIXONADA
"River Lady"
"TECHNICOLOR"
ART PALACIO — IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.
AMANHÃ
ROSARIO
ESMERALDA
PIRATININGA
CLIMAX

MARTHA EGGERTH
ONDE CANTA O ROUXINOL
AC COMPL NAC
MUSICA de FRANZ LEHAR
UMA ATRIZ EXTRAORDINARIA
UMA VOZ DE ROXINOL
UM FILME PERFEITO
FALADA E CANTADA em ALEMÃO
AVENIDA
SABARÁ
VOGUE
PEDRO I
S. FRANCISCO
RUA RIACHUELO
COMPLEMENTOS
AVENIDA — A ESPOSA de MONTE CRISTO — SEGREDO dos TUMULOS 1º 2º CAP
VOGUE — ACUSO meus PAIS
PEDRO 1º — CRIMINOSOS sem QUARTEL
AMANHÃ

HUMPHREY BOGART · IDA LUPINO
em
O ULTIMO REFUGIO
("HIGH SIERRA")
Dirigida por RAOUL WALSH
BROADWAY HOJE
IMP. 14 ANOS
2ª SEMANA DE EXITO!
ACOMP NAC

PAULISTANO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — VENCE A CORAGEM — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 22 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte a peça: "SE JESUS VOLTASSE" — 2.a parte variedades com Rosita Del Campos — Cardone e Romanita — Irmãs Gonzaga — Aminthas — Guilherme — Tania e Leney e o impagavel Piolin — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Irmãos Harley — Waldeck — Carlos Curti — Não faltando os millonarios da alegria: Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça: "FILHO DE SAPATEIRO, SAPATEIRO DEVE SER" — Às 15 e 21 horas.

Más perspectivas para o cinema alemão de após-guerra

RECEBIDAS COM DESAGRADO, PELO PUBLICO E PELA CRITICA, AS NOVAS FITAS GERMANICAS — PREFERENCIA PELOS FILMES ESTRANGEIROS

HAMBURGO, outubro (Via Aérea) — UP) — Enquanto filmes norte-americanos, ingleses, franceses e italianos atraem grandes multidões aos cinemas alemães e permanecem, às vezes, meses inteiros em cartaz, os frequentadores e os criticos cinematograficos germanicos encaram com extremo pessimismo, as tentativas de renascimento do cinema alemão de após-guerra.

Durante uma recente estréia de gala de uma nova produção alemã, numa das principais casas exibidoras de Hamburgo, parte do publico deixou o cinema, antes do fim da pelicula, expressando em altos brados o seu descontentamento. Outra parte da asistencia deixou-se ficar em seus lugares, rindo ruidosamente. O titulo do filme era: "O Grande Amor" e o enredo era descrito como "um drama de paixão e sentimento".

Outras duas peliculas, intituladas "Melodia do Porto" e "Derby", embora contivessem cenas pitorescas de Hamburgo e seus arredores, foram recebidas com identico desagrado. A critica cinematografica local qualificou ambos os filmes de "desastrosos".

A titulo de curiosidade, eis um trecho de uma critica estampada num periodico de Hamburgo:

"Se os produtores cinematograficos alemães não têm coisa melhor para oferecer, melhor seria que fechassem as portas, antes que os artistas percam a popularidade que ainda desfrutam. Alguns produtores deveriam aprender de novo o seu oficio ou, melhor ainda, deveriam ficar quietos de uma vez para sempre".

Uma exceção honrosa parece ser o filme rodado em Munich: "Das Geheimniss der roten Katze" (O Misterio do Gato Rubro), tendo como protagonista o comediante Hainz Ruehman. Embora qualificado pela critica, como "longe de ser satisfatorio", o filme agradou aos espectadores.

Dos filmes estrangeiros, os mais apreciados atualmente em Hamburgo são os de produção francesa.



VICTOR MATURE CONTRATADO POR HOWARD HUGHES — Howard Hughes, que dirige a programação de produções da RKO Radio, anuncia que Victor Mature fará o papel de "Mr. Whiskers". Trata-se de uma historia de Joan Oates, em que um americano não dá valor à sua cidadania até o momento em que se acha em perigo de ser deportado. Warren Duff escreverá os cenarios e se encarregará da produção. A ultima pelicula de Victor Mature para a RKO Radio foi "Eeasy Living" (até ha pouco anunciada sob o titulo de "Interference"), com Lucille Ball, Lizabeth Scott e Sonny Tufts.

O MEDO DE BOBBY DRISCOLL... ERA FRIO

Foi facil para Bobby Driscoll tremer de medo numa das cenas do drama "The Window, da RKO Radio. A historia ocorre em meados do verão de Nova York, mas a cenas foram filmadas no frio mês de novembro, e Bobby, tendo que aparecer com roupas leves de verão, tremia de frio diante das cameras.

FILMES INGLESES NA DISTRIBUIÇÃO DA ART FILMS

Quatro super-filmes ingleses fazem parte da Produção Art Films para a temporada 1950-51: "Coração Inquieto" (Beware of Pity), produção Two Cities com Lilli Palmer, A. Ideccen, Sir Cedric Hardwicke e Gladys Cooper; "A Maldição de Caim" (Mark of Cain) com Eric Portman e Sally Gray, aquela mocinha simpatica de "Nas garras da fatalidde"; "A Cativa do Castelo" (Uncle Silas) com Jean (Ofelia d e"Hamlet") Simmons e Katina Paxinou; e "Belezas em Revista" (My heart goes crazy), uma revista tecnicolorida com Sid Field, Greta Gynt e as celebres London Town Girls.

"VENDAVAL MARAVILHOSO" TEVE A CHANCELA DA ACADEMIA DE LETRAS

Uma vez concluido o "script" do filme "Vendaval Maravilhoso", foi ele com os respectivos dialogos — escritos por Joraci Camargo e Leitão de Barros — submetido à apreciação da Academia Brasileira de Letras. Por tratar-se de uma obra destinada a reproduzir flagrantes de uma epoca historica do país, ainda mais inspirada na vida e nos amores de um vulto inconfundivel da nossa poesia — o de Castro Alves — cuidou David Serrador, produtor do filme, de obter a necessaria aprovação daquela entidade.

Foram delegados poderes a outro grande poeta, Olegario Mariano, para dar seu parecer — e este foi absolutamente favoravel, depois de igumas sugestões e reparos que os produtores fielmente acataram.

Temos, assim, que levar em conta mais essa circunstancia para considerar o sucesso que se faz esperar para "Vendaval Maravilhoso, estrelado por Paulo Mauricio e Amelia Rodrigues, e em vesperas de ser exibido nas telas do Rio e dos Estados, pois seu lançamento vai ter lugar em novembro proximo.

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE

Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da série dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtem mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancellotti, O colchão de molas Lancellotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite quanto antes, a loja exposição do colchão de molas Lancellotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouche, 84.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 132 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Campos, 57 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPADA VINGADORA — Larry Parks Cinecolor — Columbia — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul-America Films — C. Jornal, 307 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da vida, 225 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SANGUE DE TOUREIRO — Paquita Rico — Lux Mar Film — Esp. da Tela, 1 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul America Films — Esp. em Marcha, 285 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul America Films — Esp. em Marcha, 286 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 121x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 175 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — . Cinemat, 131 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espirito Santo, 330 (Aclimação) — EMIGRANTES — Europa Sul America Filme — C. J. Inf. 178 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Téla, 189 — Desde 13,35 horas.

S. BENTO — CADÊ ZAZA' — Isa Barzizza — ADEUS MOCIDADE — C. J. Inf., 172 — Desde 13,35 horas.

CRUZEIRO — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — PEGANDO TOURO A UNHA — Atual. Campos, 47 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — Tecnicolor — O ENVIADO DE SATANÁS — J. Cinemat, 128 — Às 13, 17,35 e 21,10 horas.

PIRATININGA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 115 — Desde 13,45 horas.

UNIVERSO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — C. Jornal ,306 — Desde 14 horas.

BABILONIA — SANGUE DE TOUREIRO — Paquita Rico A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 112 — Às 13,35, 18,10 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: DUE ORE IN ITALIA — Pela Cia. Italiana de Revista. Às 15, 20 e 22 hs.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: NUMA ILHA COM VOCÊ Esther Williams — À tarde e a noite: — BANDIDO DO DESERTO — Só a noite: NA COVA DAS SERPENTES — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 114 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Not. Semana, 49x37 — Às 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

S. PAULO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — A CEIA DOS VETERANOS — J. Cinemat, 126 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x36 — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

OLIMPIA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — F. Jornal, 120x15. Às 13,35, 17,50 e 21 hs.

PAULISTA — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — BANDIDO DO DESERTO — J. Cinemat, 128 Às 13,30 e 19,10 horas.

ROIAL — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — CODIGO DE HONRA — As. Sergipe, 2 — Às 13,15 e 18,45 horas.

S. PEDRO — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — QUERIDINHA DO VOVÔ — J. Cinemat, 123 — Às 13 e 18,05 horas.

LUX — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 10 anos — QUERIDINHA DO VOVÔ — 1.a Visita do "Madalena" — Às 13,30 e 18,40 horas.

S. CAETANO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart Proib. 10 anos — A BANDOLEIRA — J. Cinemat, 124 — Às 13,20 e 18,40 horas.

CAMBUCI — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — Marcha da Vida, 246 — Às 13,25 e 18,40 horas.

COLONIAL — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 54 — Às 13,45 e 19 horas.

RECREIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 10 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Not. Semana, 49x32 — Às 13,40 e 18,45 horas.

LIBERTAD LAMARQUE
A MAIOR INTERPRETE da CANÇÃO ARGENTINA, NUM FILME PASSADO EM B. AIRES, RIO e HAVANA
MULHER INFIEL
neste filme LIBERTAD LAMARQUE cantará
• TUS PUPILAS
• FACUNDO
• CANDUNGA
• SIN PALABRAS
• PREGONERA
• POEMA EN GRIS
5.ª FEIRA
SABARÁ
JARAGUÁ
VOGUE
6.ª FEIRA
GLORIA
IRIS

CINEMA

"Cristovão Colombo" — "Emigrantes"

Duas grandes estréias estavam marcadas para a semana que passou, dois espetaculos que eram um mundo de promessas e que fizeram-se aguardar com bastante impaciencia pelo paulistano: uma foi "Cristovão Colombo", no Marabá e circuito, e a outra "Emigrantes", no Opera e circuito Serrador. Dois filmes que se sobressaem dos demais, ostentando cartaz de super-produção e movimentando ambos forte campanha publicitaria.

"Cristovão Colombo" atraiu consideravel assistencia às casas onde se exibia, lotando o Marabá por varios dias, o que é uma prova de que o nosso publico corresponde ao que dele se solicita. O filme pode ser considerado satisfatorio, embora não seja aquele espetaculo tão completo de atrativos que se propunha oferecer. A epopéia do descobrimento, que devia constituir-se na expressão mais viva do argumento, foi concebida sem qualquer grandiosidade, e precedida de uma espectativa bem modesta para as proporções de tal evento. Fa'ta-lhe mais vibração, mais vida e calor, pois em todo o filme predomina um ambiente um tanto frio, muito formal, que talvez não seria o existente naqueles tempos. Ainda assim, não se prejudica a tal ponto de comprometer o espetaculo, que resulta em razoavel diversão. Desempenhos regulares, sem nada de excepcional.

"Emigrantes", um dos mais recentes filmes de Aldo Fabrizi, versa com muita habilidade e inteligencia o tema dos que abandonam o torrão natal para tentar a vida no estrangeiro, apresentando o problema com tal força de convicção, que impregna de sinceridade cada cena da fita e faz o espectador partilhar do drama que movimenta aquele punhado de italianos em terras argentinas. A historia é simples, mas dosada de tal forma em seus elementos fundamentais, que resulta num dos maiores atrativos do filme, depois, naturalmente, do trabalho dos artistas, cada qual justamente talhado para seu papel e parecendo mais viver do que representar. A simplicidade da gente do povo, que só mesmo diante de dificuldades intransponiveis decide despregar-se do solo patrio para se aventurar em terra estranha, foi transplantada para a tela com perfeição, dentro de um argumento que não foge ao sentimental e ao comico, os elementos mais constantes de todo o filme. Bem realizado, admiravelmente vivido, "Emigrantes" possui muitas qualidades, que lhe garantem um lugar de relevo ao lado dos bons filmes italianos de ultimamente. Aldo Fabrizi repete mais um de seus esplendidos trabalhos, desta vez muito bem secundado por Ave Ninchi, em sua melhor aparição, compondo ambos um perfeito par. Um belo filme, que satisfaz não só aos apreciadores do cinema italiano, mas a qualquer platéia. Um espetaculo que reune todos os predicados para agradar. — WALTER ROCHA.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Devem comparecer no "SIR" dos Correios e Telegrafos, a fim de tratar de assunto de seu interesse, as seguintes pessoas: — Maria Amabile Danelan, Tatuyo Ykoma, Antonio Cesar, Celina Craveiro, Naci Curi, Carlos Proenza e Maria da Penha Rocha.



Vera Nunes e Paulo Raimundo numa cena de "Uma Luz na Estrada", produção nacional de Alberto Pieralisi e Geraldo Almeida, que está com sua estréia marcada para breve em S. Paulo.

SALA VERMELHA DO ODEON

Empresa: Ernesto Farina

MAFALDA CARTA

apresenta a

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS

HOJE — Dia 16 de outubro, às 15 horas — GRANDIOSA VESPERAL — À noite, às 20 e 22 horas, — À noite.

Com a revista em 2 atos

"DUE ORE IN ITALIA"

Com a participação do elegante "chansonnier" OSCAR CARBONI. (O rouxinol da Italia).

UMA SURPRESA PARA O PUBLICO

Toma parte nos espetaculos de hoje o famoso cantos ALBERTO RABAGLIATI

A seguir:

CANTA... CANTA CHE TI PASSA

UM SONHO DE CANÇÕES ITALIANAS

para a estréia do famoso cantor internacional GIANNI RAVERA

Poltronas, Cr.$ 35,00 — Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do ODEON e do ART-PALACIO.

Amanhã — Descanso da Companhia.

METRO — HOJE — AS 13.30-15.30-17.45-20-22 HS

2ª SEMANA

Van Johnson — Esther Williams — Lucille Ball — Keenan Wynn

EM

QUEM MANDA É O AMOR

CANTAM "BONECA DE PIXE" EM PORTUGUÊS

CECIL KELLAWAY — CARLOS RAMIREZ CANTA "ACEACATE MÁS" — ETHEL SMITH

HOJE PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, ETC.

JANETTE SCOTT, A ESTRELA MAIS NOVA DO CINEMA INGLÊS

Uma menina essencialmente feminina — Seu primeiro filme é "Não ha lugar para Jennifer" — Novidades sobre Celia Johnson, Margaret Leighton e Noel Coward, astros de "O Coração Surpreendido" — A moda entre as estrelas britanicas

LONDRES (B.N.S.) — A estrela mais nova do cinema britanico é Janette Scott, de 10 anos de idade, que veremos em "No Place for Jennifer" (Não há lugar para Jennifer), pelicula que gira em torno do divorcio e seu efeito sobre a criança. Janette tem olhos castanhos e é de estatura pequena: vive com seus pais, a atriz Thora Hird e o compositor James Scott, numa pequena casa perto do Parque de Kensington em Londres. Seus pais, que desejam que Janette tenha o desenvolvimento normal de uma criança, não permitem que ela leia as criticas elogiosas a respeito de sua atuação que apareceram nos jornais. Após a filmagem Janette voltou para a escola e dis a todas as suas colegas que "foi muito divertido trabalhar no filme". Não obstante, seu trabalho nos Estudios Elstree não prejudicou seu regime de vida normal; estudava com sua professora num cubiculo posto à sua disposição para êste film, sendo que a professora ainda cuidava de seu regime alimentar e a levava para passear ao ar livre todas as tardes.

Janette é uma menina essencialmente feminina, por isto ficou encantada quando viu o guarda-roupa que havia sido escolhido para ela. Quando terminou a filmagem, deram-lhe de presente o vestido que mais gostara; em tecido de algodão de xadrez côr de rosa e branco, com o corpete bordado de "nid D'abeille" em côr de rosa mais forte, e gola e punhos brancos debruados da mesma fazenda que o vestido. O que mais a alegrou foi saber que a duquesa de Kent havia escolhido o mesmo modêlo para sua filhinha, a princeza Alexandra, quando esta tinha a idade de Janette.

Celia Johnson tem um novo penteado, criado especialmente para sua nova pelicula, "The Astonished Hert" (O coração surpreendido), na qual faz o papel da esposa de um conhecido psiquiatra, vivido por Noel Coward. Seus cabelos foram cortados, formando pequenos aneis macios em torno da cabeça, emprestando-lhe uma expressão muito suave, de acordo com o carater meigo e tolerante da personagem que incarna. Suas "toilettes", foram criadas por Lighy Morton, que deu-lhes um cunho de elegancia discreta e hamoniosa. Um vestido para jantar em seda azul forte estampado de flores brancas, tem um decote muito original sendo de corte quadrado porem franzido de cada lado e terminando em forma de V. A saia é de "plissé soleil" com um largo cinto forrado de escocia.

Os famosos "ensembles" em "Twedd" do conhecido costureiro tambem figuram no seu guarda-roupa. Veremos um belissimo "tailleur" em "tweed" cor de ambar, coral e marron, combinado com um "manteau" de viagem muito amplo, de cor beige. Ha ainda outro "ensemble" em "kashmir" cor de marfim, com um miudo xadrez cor de rosa, completado por "beret" e luvas da mesma cor.

A linda e loura Margare Leighton, que faz o papel da "outra" usará "toilettes" desenhadas por Molyneux da moda londrina. Entre elas há um de acordo com as ultimas tendencias encantador modelo para cocktail, em "taffetas changeant" verde amendoa, com o decote drapeado em X terminando no largo cinto preguçado e a saia de dois babados. Com êste vestido, Margaret usa um solidéu de setim preto, levando uma grande bolsa de setim da mesma côr, enfeitada de franjas de seda preta.

Noel Coward que alem de interpretar o papel masculino principal tambem está dirigindo a pelicula, escolheu pessoalmente o mobiliario do luxuoso apartamento de Mayfair habitado pelo psiquiatra. No interior requintado vemos raras porcelanas Worcester, no valor de muitos milhares de libras, uma escrivaninha fabricada especialmente para o rei Luis VI, duas cabeças em bronze por Epstein e muitas valiosissimas pratas antigas. Noel trouxe alguns dos quadros de sua coleção, inclusive dois quadros por Paul Nash que ornam habitualmente as paredes de sala de trabalho de sua casa de Belgravia.

Margaret Barton não aproveita o intervalo para o almoço no estudio de Denham onde está firmando "The Romantic Age" (A idade Romantica). O papel que interpreta, de aluna de uma escola elegante para moças de sociedade, requer que ela esteja constantemente comendo. Após três semanas de trabalho, Margaret calculou que havia comido 40 "buns", 2 quilos de peras, 15 maçãs, e tantos bombons que perdera a conta. Não é de admirar, pois, que quando compareceu à festa realizada nos estudios para comemorar a completação da pelicula "Trottie True", o primeiro filme musicado produzido pelos Estudios Denham, Margaret não quiz se aproximar do "buffet", contentando-se em beber limonada.

Jean Kente, estrela de "Trottie True", recebeu os convidados. Usava um lindo vestido de noite em "chiffon" cinzento, com uma estrela vaporosa presa no ombro por um ramo de violetas. A estrela Linden Trevars causou sensação ao chegar trajando um vestido de noite preto estilo "ballerina", com uma rosa na cintura e uma presa ao tornozelo por uma estreita fita de setim preto. Margaret Lockwood trazia uma fita listada em volta do pescoço fechada por um laço atraz. A fita combinava com o bordado que ornava seu vestido azul forte. Esta moda foi lançada por ela no seu filme mais recente "Look before you Love"

A convidada mais originalmente trajada foi Honor Blackman, que vestia o uniforme do Exercito de Salvação. Vinha diretamente do local onde rodava cenas de "Diamond City", na qual faz o papel de uma jovem missionaria que se esforça por convencer os pioneiros sul-africanos de 50 anos atraz. Trouxe consigo seu "fox-terrier" Bertie, que tambem aparece no filme. O papel de Bertie consiste em latir defronte de uma porta fechada. Desempenhou seu papel com grande realismo, o que não é de admirar se considerarmos que havia do outro lado da porta um prato cheio de carne que fora porto ali para que o cheiro estimulasse o apetite de Bertie.

APELO ÀS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.



"CASTRO ALVES" SERA' ESTREADO EM NOVEMBRO — Entrou em sua fase de acabamento o filme que o Brasil tão ansiosamente espera, produzido por David Serrador e dirigido por Leitão de Barros — "Castro Alves" — inspirado na vida e nos amores do poeta dos escravos. Segundo informações que agora chegam ao nosso conhecimento, em novembro proximo sua estréia será feita, simultaneamente, no Rio, São Paulo, Bahia, Recife e com certeza tambem, em outras capitais. Ao mesmo tempo, sua apresentação far-se-á em outros paises, de vez que o filme "Castro Alves", estrelado por Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues, que aparecem no cliché, está interessando vivamente as grandes companhias cinematograficas internacionais.

RADIO

OS PAULISTAS SAO ADMIRAVEIS, DIZ LITA LANDI

A quinta vez que visita São Paulo — Divulgadora da musica brasileira em Buenos Aires — Se nascesse outra vez, seria na capital do maior Estado do Brasil — Noticiario e peças de hoje

Os nossos leitores já devem ter ouvido os numeros de Lita Landy, a interessante artista portenha que de temporadas a temporadas vem ao Brasil e a São Paulo, visando, principalmente, nossa capital. Nas emissoras que atuou em 1939, em 1941, 1942 e em 1949, conquistou um grande publico, marcando enorme exito, culminando quando da sua apresentação na Radio Cultura. Agora, Lita Landy está outra vez entre nós, a quinta; foi contratada por uma de nossas "boites" e, certamente, terminado o seu contrato exclusivo, atuará em uma de nossas emissoras.

Lita Landy é uma criatura muito jovial, comunicativa, simpatica. Entrevistamo-la ha dias, a fim de atender a solicitações de nossos leitores. Lita contou-nos:

"Quando, pela primeira vez, em 1939, vim ao Brasil, isto é, a São Paulo, senti uma emoção que nunca havia sentido antes. Vi esta capital tão grande, tão movimentada, com um povo tão hospitaleiro e amigo, que pensei que aqui poderia ficar toda a vida. Sou argentina e me orgulho de minha patria, mas se tivesse que nascer outra vez, escolheria São Paulo, terra de trabalho, de fraternidade, de compreensão humana. Aqui tudo é bom e se aprecia a arte, o belo e o bom é admirado. Certa ocasião, num onibus, queria ir a uma determinada rua. Foi em 1947, quando vim para a Radio Gazeta. Perguntei a um cidadão ao lado qual o ponto melhor para descer. O cavalheiro deu o sinal, desceu comigo e me indicou até o numero que eu precisava. Isto é admiravel, cativa. Em nenhuma parte do mundo se nota tanto cavalheirismo, tanta hospitalidade".



"Se tivesse que nascer outra vez, escolheria São Paulo..." diz Lita Landi ao cronista.

QUERO FICAR MUITO TEMPO EM SÃO PAULO

Lita estava possuida de grande entusiasmo e continuou:

— "Estou contratada por uma "boite" com exclusividade, cujo compromisso termina dentro de alguns dias. Depois, penso que farei uma série de audições em uma emissora e ainda não sei qual será. Desejaria ficar nesta terra querida muito e muito tempo. Tenho a impressão de que, pela grande afluencia quando de minhas temporadas anteriores, o publico gostou de mim, mas posso afirmar que eu gostei muito mais dos paulistas. Das musicas brasileiras, as que canto são "Casinha Pequenina", "Meu limão, meu limoeiro", e varias outras. As canções brasileiras, pelo seu ritmo, pelos temas, por inumeros motivos, são belas e encantam a qualquer ouvinte.

Em Buenos Aires, apreciam-se tambem e muito as canções brasileiras, como o samba e o folclore. Por isso, sempre que volto à patria, levo muitas musicas daqui e as incluo em meu repertorio. Ajudam-me a vencer, a conquistar aplausos dos meus conterraneos".

DICK FARNEY, O MELHOR DO MOMENTO

Dando sua opinião sobre os cantores nacionais: Lita Landy declarou:

— "São tantos os cantores brasileiros que aprecio e que são apreciados em minha terra, que seria dificil enumera-los. Atualmente, porem, acho que um está se destacando. E' Dick Farney, extraordinario. Canta admiravelmente e gostaria imenso de conhece-lo pessoalmente, pois se trata de um dos maiores cantores do mundo".

Lita Landy ficará durante muito tempo entre nós. Depois, regressará a Buenos Aires, para, dentro em breve, cumprir um contrato em Paris, Espanha e Portugal. Já tem prontas varias gravações novas, feitas na capital da Argentina e que em breve serão lançadas no Brasil, pois as matrizes serão enviadas à Continental.

Bem poucos artistas são tão reconhecidos como Lita Landy, cantora de grandes recursos e, apesar disso, muito modesta. — EDU'.

NOTICIARIO

A Radio Bandeirantes encerrou ontem o seu concurso para a escolha de novos artistas radiatrais, inscrevendo-se apenas amadores. Fernando Alberto, com uma interpretação magnifica, conquistou o primeiro lugar por unanimidade. No papel feminino venceu Niloe Pereira por quatro votos contra dois. Os vencedores foram, imediatamente, contratados. Ofelia, outra participante, teve desempenho magnifico, mas não venceu.

* * *

Luiz Gonzaga continua brilhando com suas audições na Radio Cultura.

* * *

Amanhã, às 20,30 horas, Francisco Alves, o "Rei da Voz", estará no auditorio da Record para uma unica audição.

* * *

Encerrando a "Semana Chopiana", a Radio Gazeta apresentará amanhã, aos seus ouvintes, Amelia Masako Ito, que executará o "Concerto n.o 1" de Chopin, às 22 horas; e Maria de Lourdes Natale, às 21 horas, que tocará uma polonaise. A primeira foi vencedora do concurso e a segunda conquistou o premio oferecido pelo Consulado da Polonia em São Paulo.

* * *

Maria Girão, cantora portuguesa ora na Cultura, ainda terá mais quatro audições no "Palacio do Radio."

* * *

Os profissionais do radio de São Paulo movimentam-se mais uma vez para a concretização de um velho sonho, a fundação da "Casa do Radialista".

* * *

"Errar é humano" é um novo programa, lançado ontem pela Radio Bandeirantes e será transmitido aos sabados, às 20 horas. Está sob a responsabilidade de Luiz de Oliveira e focalizará erros da historia.

* * *

Ivon Cury, cantor que tanto exito alcançou na Tupi, a ponto de prorrogar sua temporada por duas vezes, despedir-se-á dos ouvintes de São Paulo depois de amanhã.

* * *

Vem agradando sobremaneira, a atuação do cantor Oscar Carbone, contratado pela Gazeta.

* * *

Repercutiu nos meios radiofonicos, principalmente, na cronica especializada, a agressão sofrida pelo critico da "Folha da manhã" por parte de Paulo Ansaldi, artista estrangeiro que aqui encontrou hospitalidade, apoio, auxilio e critica favoravel. Ao ver uma apreciação que não o agradou, chegou ao gesto extremo. Que fez, quando elogiado pelo mesmo ou por outros criticos? Certamente, julgou-os os melhores do mundo... Paulo Ansaldi perdeu, pois, toda a simpatia, conquistando, ao contrario, a antipatia do publico, que, em ultima analise, têm a sua opinião divulgada através dos criticos. Em outras terras, na sua propria, o caso não ficaria como ficou.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa" às 21 horas: "Atavismo"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O segredo do padre Jeremias" e São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30 horas: "Promessa".

* * *

Finalmente, hoje deverá dar-se a estréia de Vicente Celestino na Radio Tupi. A primeira audição da temporada foi marcada para às 21 horas. Celestino cantará às segunda e sextas-feiras no Sumaré.

* * *

Causou profunda consternação nos meios esportivos da capital a morte, ocorrida anteontem, de Artur Dias, antigo cronista esportivo que, por doença, estava afastado da Difusora. A A. C. E. E. S. P. está de luto pela morte muito prematura do seu associado.

BIOGRAFIA DA SEMANA

JOHN LUND

John Lund nasceu na cidade de Rochester, em Nova York, no dia 6 de fevereiro de 1913. Tem olhos azuis, cabelos castanho-claros, mede 1,79 de altura e pesa 72 quilos. Suas preferencias estão voltadas para a ciencia do hipnotismo, para a musica de Duke Ellington, os livros de Thomas Wolfe e de F. Scott Fitzgerald, a cor azul, as roupas "sport", toda a especie de dramas pesados, natação e jogo de polo.

Como quase todos os jovens, teve dificuldades em resolver o que desejava ser na vida. Trabalhou como vendedor de soda, carpinteiro e auxiliar de uma agencia de publicidade, trabalho este que o levou para Nova York. Chegou ali justametne na época da "Feira Mundial", em 1939, sendo convidado por um amigo a participar de um teatro dentro da Feira. Lá ele representou varios papeis, atuando tanto no teatro-revista como no de Shakespeare.

Quando a Feira fechou, Lund decidiu ser mesmo ator e saiu rumo à Broadway, procurando trabalho. Conseguiu uma "ponta" em "As you like it", peça que não permaneceu mais de uma semana em cartaz.

Depois disso, voltou ao teatro-revista, tomando parte em "New Faces", como cantor, dançarino e comediante, vindo depois outro musical, "Early to bed", que permaneceu um ano em cartaz. Logo a seguir, Lund foi contratado para figurar no drama "The Hasty Heart", ao qual deve sua consagração e a sua transferencia para o cinema.

Lund é uma "descoberta" pessoal de Henry Ginsberg, o chefe dos estudios da Paramount. Ginsberg assistiu à referida peça e, com o seu "olho clinico", verificou que estava diante de um grande talento. Imediatamente, contratou-o para Hollywood, onde fez a sua estréia interpretando um papel duplo em "Só Resta Uma Lagrima", ao lado de Olivia de Havilland. Seu sucesso foi tão grande, que prontamente o designaram para ser o galã de

John Lund

Betty Hutton em "Minha vida e meus amores", seguindo-se outras peliculas de não menor sucesso, como "A Dança dos Milhões", e agora "O Veneno dos Borgias", onde contracena com Paulette Goddard e Macdonald Carey.

Alem de ator, John Lund é otimo escritor radiofonico de novelas, de programas e "sketches" dramaticos. Casou-se ha quatro anos atrás com a modelo Canover Marie Charton e o seu maior prazer consiste em ficar em casa lendo, ou conversando com sua esposa...

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949

da Prefeitura Municipal de São Paulo

5.a recita popular — HOJE — às 15 horas

"LA TRAVIATA"

de VERDI, com Nilsa Maria DRUMOND — Ondino RIGHI — Paulo FORTES — Americo BASSO — Noemi LAMIER — Guilherme DAMIANO — Antonio LEMBO — Nino CRIMI — Tina MAGNONI.

Regente: TULLIO SERAFIN.

Maestro do côro: Sixto MECHETTI — Regisseur: Carlos MARCHESE — Ponto: Mario BRUNO — Coreografa: Marilia FRANCO — Primeiras bailarinas: Sonia HILMAN e Lia MARQUES — Primeiro bailarino: Michele BARBANO.

PREÇOS: Poltronas e balcões, Cr.$ 100,00; Frisas e camarotes de 1.a, Cr.$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr.$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr.$ 150,00; Camarotes de 2.a, Cr.$ 150,00; Galerias, Cr.$ 20,00; Anfiteatros, Cr.$ 10,00.

3.a feira — às 21 horas — 7.a recita de assinatura:

"MEFISTOFELES"

de ARRIGO BOITO, com Rossi LEMENI — Norina GRECCO — Mary GAZZI — Assis PACHECO — Gilda ROSA — Nino CRIMI — Lidia PINTO.

Regente: TULIO SERAFIN.



"MULHER INFIEL" — Estreará no proximo dia 20, no Circuito de Bairros, que compreende os Cines Sabará, Gloria, Jaraguá e Vogue, pelicula dos Estudios S. Miguel, intitulada "Mulher Infiel", numa das mais belas interpretações da artista Libertad Lamarque, que nos fará ouvir as mais belas canções argentinas, tais como: Facundo, Candunga, Pregonera, Sin Palabras, Poema em Gris, Mali e outras canções e tangos, que irão deliciar os apreciadores desse genero musical.

HOJE — BANDEIRANTES — 2ª Semana!

Larry PARKS · Marguerite CHAPMAN

a ESPADA VINGADORA

"THE GALLANT BLADE"

CINECOLOR — COLUMBIA PICTURES

IMP. 10 ANOS

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O FIO DE ARIADNE

Era, de fato, Theseu.

Este nascera em Trezeno e aí foi educado na côrte de Piteu, seu avô materno. Egeu, que se encontrava em Trezeno por ocasião do nascimento do filho, depositou sob uma pesadissima laje sua espada e seu sapato. Theseu não deveria ir para Atenas senão quando pudesse suspender a laje. E chegando à adolescencia, Theseu conseguiu levantar a pedra e retirou a espada e o sapato, pelos quais seria reconhecido na côrte de Egeu.

Assim começou a vida aventurosa do irrequieto filho de Egeu (de Neptuno, conforme alguns mitologos, por ser esse deus cultuado em Trezeno). Sendo um grande admirador e amigo de Hercules, quis imitar-lhe as proezas, começando por limpar a Atica dos bandos de malfeitores, para, depois, apresentar-se em Atenas.

Reconhecido pelo pai, no momento fatal em que levava a taça letal aos labios, foi proclamado herdeiro do trono. Medéia, a feiticeira foi expulsa da côrte e da cidade. Os Palantidas, primos de Theseu, vendo prejudicadas as suas pretensões à corôa de Atenas, tramaram uma conjuração para eliminar Theseu; mas fracassaram, sendo todos mortos por este. Tais acontecimentos forçaram nosso heroi a ficar fora de Atenas por alguns meses, muito embora fosse ele absolvido pelo tribunal reunido no templo de Apolo de Delphos.

Voltando à côrte de seu pai, deliberou livrar Atenas do terrivel tributo imposto por Minos, rei de Creta.

Antes de sua partida, Egeu pediu ao filho que içasse velas brancas em seu barco, se regressasse vencedor em seu empreendimento.

E a empresa era arriscadissima. Quem entrasse no labirinto de Minos, lá se perderia fatalmente. Além disso, para matar o Minotauro, requeria-se uma audacia sem par, além das forças fisicas.

O destino protegeu, no entanto, o valoroso Theseu. Tendo-se apresentado na côrte de Minos, inspirou uma avassaladora paixão a Ariadne, filha do soberano cretense. E com auxilio desta princesa, penetrou no sombrio labirinto, por meio de um novelo, cujo fio ia distendendo, à medida que avançava para as entranhas da horrivel prisão. Lá, nas profundezas, enfrentou o monstro que se alimentava de carnes humanas, travando com ele mortal luta e acabou matando-o. Em seguida, guiando-se pelo fio de Ariadne, pôde sair da terrivel masmorra

Quando se retirou de Creta, levou consigo Ariadne por esposa.

ESTUDANTINA (Capital) — **Como se explica que a sua carta só me veio parar ás mãos dois meses e oito dias depois da data em que foi escrita? Para que a consulente se identifique, aqui vão as suas iniciais: V. G. A sua letra denota boa constituição, vitalidade e o periodo de evolução por que está passando. Possui natureza dificil de contentar-se e vive em constante estado de prevenção, quando não de oposição ao meio e ás condições em que se encontra. E', no entanto, de espirito vivo e penetrante, mas de idéias proprias. Exerce continua contenção sobre seu temperamento e tendencias, não permitindo que lhe devassemos sentimentos e os pensamentos. Quanto ao que me expôs, não creio que se adapte ao magisterio, profissão ardua, que requer paciencia e calma, qualidades essas de que a prezada consulente não é prodiga. Fica-lhe, pois, aberta a perspectiva de seguir a profissão de contadora, que vai de acordo com o seu temperamento e a sua capacidade intelectual.**

LEDARY (Capital) — Letra anelada e sinuosa, de longos traços finais, propria de uma natureza emotiva, mas euforica, viva e pertinaz. De atividade dispersiva, comunicativa, sociavel e jovial, encarando a vida pelos seis aspectos mais brilhantes e alegres. Possui vontade propria, que não dobra ao dominio de outrem, e gosta de agir de acordo com as suas idéias e iniciativas. De grande poder de resistencia aos fatores depressivos, espirito combativo e facilidade de elocução. Dificilmente se amolda ao meio em que vive, aspirando um plano mais elevado. Alma inquieta e insatisfeita, frequentemente em oposição aos que o cercam, devido ás suas idéias adiantadas. Ha em si muito otimismo e confiança em seu futuro. Tendencia sentimental e gostos originais.

ILSTAR NASCER (Santa Cruz do Rio Pardo) Está ainda no periodo de transição e vive metido consigo mesmo, com suas idéias, seus sonhos e suas fantasias, indiferente á realidade e atraido pela impressão dos sentidos, pelos impulsos fortes do temperamento sanguineo. Revela possuir vigor e resistencia, euforia e amor á vida e aos seus prazeres. Espirito reconcentrado e obstinado, engenhoso e astuto, de recursos para dar voltas ás suas dificuldades e alcançar os seus propositos. Sabe desincumbir de suas obrigações, porem é um tanto rebelde, não gostando de receber ordens ou ser dirigido por outrem. Apaixonado e suscetivel a irritar-se como a deixar-se levar pela exaltação ou entusiasmo, quando algo o interessa. O senso do dever combate em si a tendencia material do temperamento do prazer.

OLHOS VERDES (Capital) — Devia ter escrito algumas linhas mais, alem da sua assinatura, para facilitar-me o estudo de sua letra. O pouco que pude apurar revela á sua natureza sensivel, apaixonada e sentimental. Carater afavel, agradavel e jovial, pronta em auxiliar os outros, em ser util e devotada. E' de temperamento voluntarioso, no entanto; porquanto age impulsionada por seus sentimentos e por sua iniciativa. Predisposta a emoções variadas e sugestionavel, dispersiva em suas ações e mutavel em seus desejos e ocupações. Inteligencia ativa, alegre e de bom humor, com tendencia á polemica, sendo um tanto impulsiva no falar e no agir. Porem franca, entusiasta e esperançosa.

AVIÃO C-19 (Capital) — Incidiu no mesmo ponto que a consulente que o precede. Mandou-me apenas sua assinatura numa folha de nota... Grafia irregular, pequena e sobria, demonstrando ser pessoa de natureza reconcentrada, nervosa, obstinada e taciturna. E' de carater reservado pouco sentimental, positivo, porem modesto, contemplativo e industrioso, sabendo executar suas tarefas com segurança e raramente desanima Animado do desejo de aperfeiçoar-se, progredir, labutador persistente, que segue o seu caminho, sem auxilio de estranhos, com prudencia, firmeza e habilidade. Senso pratico e tendencia aos prazeres materiais.

GUITARRINHA (Capital) — Para evitar duvidas, aqui vão as suas iniciais: V. L. M. Temperamento linfatico, constituição fragil, espirito tranquilo e refletido. Disposição ativa, previdente, parcimoniosa, preserverante, confiante em si e pouco nos outros. E' de natureza emotiva e impressionavel, intuitiva e sentimental. Aprecia os prazeres, sobretudo os divertimentos, e reuniões sociais, bem como os assuntos ligados com literatura, esportes, ciencias e artes. Não é, porem, de crença firme, pois dominam seu espirito duvidas e ceticismo em materia de fé religiosa. Deve ter sofrido dificuldades com seus parentes proximos ou com seus vizinhos, por divergencia de opiniões ou principios.

ESPERANÇOSA (Capital) — Respondo aqui à consulente cujas iniciais são: I. M. Grafia ampla, movimentada, tanto angulosa quanto curvilinea e com desigualdades chocantes, que demonstra uma personadidade na plenitude, senhora de si, atraida pela vida e para a vida intensa e de imaginação fecunda, que a leva a ver as coisas por uma lente de aumento, isso é, exagerando a realidade, pela sua tendencia romantica. Alma emotiva, sensivel ao belo, ao lado brilhante e maravilhoso da vida, à poesia. Sentimental e ao mesmo tempo combativa, pugnaz, de espirito de oposição, de resistencia, a quanto vá de encontro com os seus gostos, suas idéias, suas tendencias. Mais contemplativa que realizadora, lenta em tomar uma decisão, pausada e nas suas ações, muitas vezes repentinas, visando, porem, interesses pessoais, aliás, muito justos. Há de alcançar os seus desejos, uma vez que sua vontade é ardente, neste objetivo. Há de possuir uma posição mais folgada e prospera, contanto que seja previdente e metodica. Sobretudo perseverante.

CURIOSO (Apiaí) — Apesar de ter tido varios consulentes com identicos pseudonimo, estou certo de que o presado consulente a que estou respondendo, saberá identificar-se, pelo nome da cidade em que reside. A sua letra, contida, rapida, agrupada e simplificada, revela um emotivo e um cerebral. Revela uma viva sensibilidade de espirito, ativo e cultivado. Exerce severo controle sobre si mesmo e sobrepõe o dominio da razão sobre o impulso do instinto e das paixões. Os seus atos e as suas expressões, mesmo quando incentivados pelas impressões e osentimento, são bitolados pela vontade e o raciciocinio. Pouco expansivo, pouco acessivel., leva uma vida intensa introspectiva, interessado com seus trabalhos, seus estudos e seus gostos pessoais. Faculdade intuitiva desenvolvida, sentimento lirico, senso estetico; em busca do melhor e do perfeito, aliás do perfeito relativo. Formalista, secretivo, arguto, cauto, mas exigente por principio moral.

VALERIA (Sorocaba) — Sua letra, um tanto inibida, vertical e sobria, denuncia a sua personalidade firme, ponderada, confiante em seus proprios esforços para vencer na vida. Ainda está no periodo de transição, em que a vida é cheia de promessas e tambem de sonhos e miragens, que os anos irão desfazendo aos poucos. Mas no seu caso, tem que se levar em conta o seu espirito precocemente refletido e realista, apesar da sedução que o mundo apresenta à sua imaginação. E' de carater determinado e mesmo rebelado, pertinaz e teimosa, e sabe livrar-se das dificuldades com engenho e expedientes. Desapegada de formalismo convencionais e pouco dada aos prazeres naturais. Atraida para os estudos, para atividades intelectuais. Dotada de intuição afetiva, reservada, amante do lar. Raramente viaja a não ser por necessidade (estudos, tratamento de saude, para fim determinados). Tem horror ás preocupações, é cuidadosa em suas obrigações, mas suscetivel à irritação. Quanto ao que me pergunta, não está em nossas mãos determinar a data em que vai casar-se.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA

Em reunião conjunta com a Sociedade de Biologia de São Paulo, realiza-se amanhã, às 16 horas, no auditorio do Instituto Biologico, o simposio sobre: "Metodos Fisicos Aplicados à Biologia", com a seguinte ordem do dia: prof. Carlos Chagas, "Fronteiras Crescentes da Biologia"; dr. J. Moura Gonçalves, "Electroforese em Medicina"; prof. S. Mathais, "Constante dieletrica das proteinas".

Durante a reunião será exibido o filme sobre "Metodos Biofisicos", realizado no Instituo de Biofisica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a direção do prof. Carlos Chagas.

..:éMP-cA ETAOIN O I OO OD

FILME SOBRE FISICA ATOMICA

No mesmo dia, às 20.30 horas, no auditorio do Instituto Biologico, será exibido, em sessão publica, o filme sobre Fisica Atomica, cedido pelo Conselho Britanico. Trata-se de filme de longa metragem (aproximadamente 2 horas de projeção) em que a historia da fisica atomica, nos ultimos 100 anos, é aprsentada de maneira objetiva e clara.

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Em reunião conjunta com a Escola Paulista de Medicina, a SBPC fará focalizar, terça-feira, às 11 horas, na sala "Leitão da Cunha", na Escola Paulista de Medicina, à rua Botucatu, 720, conferencia sobre "Metabolismo da Agua e do Sodio na Hipertensão Arterial", pelo prof. Braun Menéndez, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXV - TIBIRIÇÁ PIRATININGA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS LEMES

Tem inicio em Pedro Leme, natural da Ilha da Madeira, e sua segunda mulher, Luzia Fernandes, já referidos, e pais de:

Leonor Leme — Casada com Braz Teves, ambos naturais da Ilha da Madeira (citados). Tiveram:

Mateus Leme — Morador em São Vicente e posteriormente em São Paulo, onde ocupou cargos de governo. Casado com sua primeira mulher, Antonia de Chaves, filha de Domingos Dias, natural de Lourinhã, e de Mariana de Chaves. Faleceu com testamento em 1633 e sua mulher em 1610. Teve:

Maria da Silva — Casada com Claudio Furquim Francês, que em 1610 tinha loja de fazenda em São Paulo, filho de Estevão Furquim, natural de Lorena, França, e de Suzana Moreira (de quem Estevão Furquim foi o primeiro marido); por esta, neto de Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, Portugal, e de Isabel Velho (conforme já nos referimos). Tiveram:

Isabel da Silva — Casada em 1633 em São Paulo, com Antonio da Cunha de Abreu, natural de Tollaes, Portugal, filho de Gaspar da Cunha de Abreu e de Ana Teixeira. Antonio da Cunha de Abreu foi valoroso combatente; fez parte da Armada que em 1625 veio restaurar a Bahia, então em poder dos holandeses; fez a campanha de Pernambuco, para onde partiu com a expedição paulista, em 1639, e a retirada pelo sertão, com todos os paulistas até a Bahia. Faleceu Isabel da Silva com testamento em 1664 em São Paulo, deixando, entre outros:

Estevão da Cunha de Abreu — Esteve no sertão, quando orfão em 1664. Foi casado com Messia da Silva e Castro, filha de Manuel Dias da Silva, o Bixira, e de Catarina Rodrigues (citados no capitulo anterior).

NOS CAMARGOS

Já fizemos, no capitulo precedente, referencia aos Camargos de São Paulo, e aqui daremos outro ramo da mesma familia. De Jusepe de Camargo, natural de Castela, e de Leonor Domingues, foi filho:

Capitão Fernão de Camargo, o Tigre — Irmão do capitão Marcelino de Camargo (citado). O cabeça e promotor da guerra entre os Pires e Camargos, sendo aqueles chefiados por João Pires e por Francisco Nunes de Siqueira, o Redentor da Patria. Fernão de Camargo, o Tigre, matou a falsa fé ou por efeito de uma conspiração, a Pedro Taques, da facção dos Pires. Foi juiz ordinario em São Paulo, em 1653. Casado com Mariana do Prado, filha de João de Santa Maria, natural de Castela, que veio para esta capitania na qualidade de secretario de d. Francisco de Sousa, e de Filipa do Prado; por esta, neta de Pedro Leme, natural de São Vicente, e de sua primeira mulher, Helena do Prado; por Pedro Leme, bisneta de Braz Teve e Leonor Leme; Helena do Prado, bisneta de João do Prado e Filipa Vicente (todos citados). Deste casal descende:

Capitão Francisco de Camargo Santa Maria — Foi juiz ordinario em 1696; em São Paulo. Casado com Maria de Siqueira e Albuquerque, filha do capitão Duarte Pacheco de Albuquerque, natural de Portugal, e de Simoa de Siqueira; por esta, neta de Aleixo Jorge e de Maria Nunes de Siqueira; por Aleixo Jorge, bisneta de Simão Jorge, natural de Viana do Minho, que veio para São Paulo, casado com Agostinha Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (já citados); por Maria Nunes, bisneta de Antonio de Siqueira e de Maria Maciel, esta filha de João Maciel, natural de Viana, Portugal, e de Paula Camacho. Do casal Francisco Camargo Santa Maria e Maria de Siqueira e Albuquerque foi filha:

Leonor de Siqueira e Albuquerque — Casada com o sargento-mór Claudio Furquim de Abreu, filho de Estevão da Cunha de Abreu e de Messia da Silva e Castro (citados no capitulo antecedente).

EM PEDRO LEME E SUA PRIMEIRA MULHER

Pedro Leme, antes de vir para São Vicente, esteve em Portugal, na corte de d. João III, e aí casou com sua pirmeira mulher, Isabel Paes, açafata de paço, natural de Abrantes, filha de Fernando Dias Paes. Foram pais de:

Fernando Dias Paes — Natural de Abrantes. Casado com sua segunda mulher, Lucrecia Leme (sua sobrinha), filha de sua irmã Leonor Leme e de Braz Teves (supracitados). Deste casal proveio:

Pedro Dias Paes Leme — Ocupou cargos de direção e foi capitão de milicia da vila de S. Paulo. Casou com Maria Leite, filha de Pascoal Leite Furtado, natural de Santa Maria dos Açores, e de Isabel do Prado (já citados). Teve, entre outros:

Veronica Dias Leite — Irmã do capitão-mor Fernão Dias Paes, o governador das Esmeraldas. Foi casada com Manuel Ferraz de Araujo, natural do Porto, filho de Lourenço de Araujo Ferraz e de Brites Ribeiro, da freguesia do Paço de Sousa. Tiveram:

Pedro Dias Leite — Casado em 1692 em Parnaiba, com sua segunda mulher, Antonia de Arruda, filha de Francisco de Arruda e Sá, natural de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, e de Maria de Quadros (já citados). Foram pais de:

Sargento-mór Antonio Ferraz de Arruda — Casado com sua primeira mulher, Maria Pacheco de Meneses (cuja ascendencia vai abaixo descrita), filha do capitão-mór Manuel de Sampaio Pacheco e de sua primeira mulher, Barbara de Sousa Menezes. Teve:

Maria de Arruda Pacheco — Casou em 1756 com Lourenço de Almeida Prado, filho de João da Cunha de Almeida e de Maria da Silva Furquim. Faleceu Maria de Arruda em 1794. (Citados em capitulo anterior).

NOS CAMPOS E BICUDOS

Provem de Filipe de Ban der Borg, enviado como embaixador dos belgas à corte de Espanha, que, tendo fracassado em sua missão, não mais retornou à sua patria. Casou em Espanha com Antonia del Campo, passando depois para Portugal. Foi pai de:

Filipe de Campos Banderborg — Veio como soldado voluntario e passou do Rio de Janeiro para São Paulo, onde casou em 1643 com Margarida Bicudo, falecida em 1708, filha do capitão Manuel Pires, sertanista e potentado em arcos, e de Maria Bicudo; neta paterna de N... e de Beatriz Pires; por esta, bisneta de Salvador Pires e N... Brito; neta materna de Antonio Bicudo Carneiro, ouvidor em 1585 em São Paulo, onde erigiu o pelourinho, e de Isabel Rodrigues (todos citados). Faleceu Filipe de Campos Banderborg em 1681 em Parnaiba, deixando, entre outros:

Antonia de Campos — Nascida em 1660 e falecida em 1728. Foi casada com João Falcão de Sousa, sargento-mor, natural da Ilha de São Miguel. Foram pais de:

Barbara de Sousa Menezes — Casada com o capitão-mór Manuel de Sampaio Pacheco, de quem foi a primeira mulher (casados em 1710 em Itu). Este capitão-mór Manuel de Sampaio Pacheco era natural da Ilha de São Miguel e sobrinho-neto dos tres irmãos Arrudas Botelhos, que para cá vieram em 1654. Faleceu Barbara de Sousa Menezes em 1716 em Itu (de onde era natural) e seu marido em 1762, na mesma vila. Deles proveio:

Maria Pacheco de Menezes — Que foi a primeira mulher do sargento-mór Antonio Ferraz de Arruda, filho de Pedro Dias Leite e de Antonia de Arruda (supracitados).

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Maceió, rua Alagoas, 439.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Maceio, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 610.

CERQUEIRA CESAR: — rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 763; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Macelo, 98.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-CLIMAÇAO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S Aparecida, rua Bom Pastor 1509; Fonseca, rua Lord Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua Coroa, 56.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai, 380.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Waldir, rua Rio do Peixe, 4; Amadeu, Av. Zelina, 467.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 620.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó,.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José rua Clemente Alves, 400.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21 —
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o and.
Telefone: 3-2582

Dr. Camilo Ashcar
Av. Rangel Pestna, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.o — S. 306
Telefone: 4-8560

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105
Telefone: 3-1569

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.o andar — S| 703|5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o and.

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 de Novembro, 228 — 4.o S. 415 — —Telefone: 6-7399

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA
— de —
Alcyr Toledo Leite
ADVOGADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO

QUESTÕES TRABALHISTAS
Dr. David Arruda Camara
R. Marconi, 131 — 1.o and. — Sala 109 — Tel. 4-1102

DRS. C. PINTO FERRAZ e J. PIRES ALMEIDA F.o
Causas Civeis — Comerciais Criminais
ESPECIALMENTE
em desquites amigaveis, judiciais, direito da familia, inventarios, direitos do trabalho e fiscal. Esc. Praça Clovis Bevilacqua, 83 — 6.o andar, — Tel. 2-9638.

DIREITO CIVIL

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o — S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

INDICADOR ODONTOLOGICO

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos. — Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 — Telefone: 2-6037.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab. Fone, 4-9399.

DR. IDALTO SANTOS PINTO
Raios x — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 - Fone: 2-9306

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207.

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
mia — Pontes moveis. — Dent.
mia — Pontes moveis. — Denanatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 — Telefone: 51-2840

LAPA

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
P. do Cambuci, 35 - Fone: 2-2294

Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se, na proxima terça-feira, às 17,30 hora ,smias.pg A feira, às 17,30 horas, mais um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologia da Faculdade de Filosofio, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Serão relatados trabalhos sobre "A quimica dos ácidos resinicos" a cargo de dra. Blanka Wladislaw.

J. J. DE FARIA CARDOSO
ADVOGADO
Questões civeis, comerciais e trabalhistas.
Rua Riachuelo, 44, 4.o andar — Sala 44 — Tel. 2-7893.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

Praça da Sé, 297, 4.o andar (Palacete Santa Helena). Hoje: haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Doutrina da Expiação".

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s. 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obterante Olaudicação, (Gaugrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

OBESIDADE — MAGREZA
DR. ALEXANDRE NEMES
Coração — Aparelho digestivo — Rins — Reumatismo — Molestias internas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 4-1373

HOMEOPATIA
DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS
Assistente do dr. A. Militão Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.o andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 2-2685 e 51-8555

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2312

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 27 — 3.o — Tel 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

VIDA JUDICIARIA

JURISPRUDENCIA CIVEL

Sentença proferida pelo dr. Arlindo Pereira Lima, juiz de direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, na carta precatoria da comarca de Tatuí, porque o M. Juiz daquela comarca sustentou a propria competencia para as justificações de que trata o artigo 30 da constituição paulista de 1947, foi decidido o seguinte:

Cumpra-se a presente deprecada oriunda da comarca de Tatuí e expedida pelos autos de justificação requerida por Benedito Teles, para os fins do art. 30 da Constituição do Estado de São Paulo, de 9 de julho de 1935 e Lei n. 211, de 7 de dezembro de 1948.

Assim decido, embora se me afigure manifesta a incompetencia do M. Juizo deprecante, porque o art. 13 do C. P. C. B. não permite recusa ao cumprimento de precatoria, senão na hipotese de faltar a esta um dos requisitos estabelecidos no art. 8.o do citado Codigo. Ainda que a tradição de nosso direito (Lobão, Segundas Linhas, nota 292 — Morais, Executiva, VI, I, n. 48 — Reg. 737, de 1850, art. 52 — C. P. C. C. paulista, arts. 189 § 1.o e 190 — João Monteiro, Teoria do Processo Civil e Comercial, p. 293 — § 87 e nota 4 — 4.a ed. — 1925) Manoel Aureliano de Gusmão, Processo Civil e Comercial, vol. I — n. CI — p. 569 — 2.a ed. — 1927) sempre se manifestasse pela possibilidade de conhecer o Juizo deprecado da materia de oposição articulada por uma das partes, quanto à competencia do Juizo deprecante, inclusive declaração de incompetencia quando manifesta, com a consequente dispensa de devolução da respectiva Carta, certo e que as disposições da lei processual paulista não podem mais valer "como normas de direito subsidiario, na forma do artigo 18, letra "g" do Ato Constitucional de 1937, como dispunha o decreto-lei n.o 11.058, de 26 de abril de 1940, porque a Carta Magna de 1946 não o repetiu (v. arts. 5.o e 6.o). De outra parte, o ensinamento de Pedro Batista Martins, o eminente autor do anteprojeto da vigente lei processual civil, é no sentido de que:

"Ao juiz não será licito recusar o "cumpra-se" pelo fundamento de ser incompetente o juiz deprecante. A lei não lhe outorga nem lhe poderia outorgar essa faculdade, porque se o fizesse, ter-lhe-ia atribuido, anarquicamente, autoridade para decidir da competencia de outro juiz, com manifesto prejuizo para a disciplina judiciaria". v. Cod. Proc., I|73 — n. 51.

Todavia, como esse Juizo acha-se no momento com a jurisdição cumulativa da Vara Auxiliar, deixa consignado esse seu ponto de vista que está calcado nas disposições contidas nos artigos — 138, 682, 735 e 737 do C. P. C. B., combinados com os artigos 20 e 34 — do citado decreto-lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940, com as alterações do decreto-lei n. 14 234, de 16 de outubro de 1944, para que não se alegue surpresa, quando de qualquer decisão tomado no futuro, na ação principal que porventura tiver de ser ajuizada nesta Vara, na hipotese de negado o direito pleiteado na instancia administrativa e hoje da alçada da Comissão Especial nomeada pelo sr. governador do Estado.

E' que a competencia "ratione materia", por ser absoluta e imutavel, fundada no direito e no interesse publico, não se prorroga e nem pode ser alterada pelo arbitrio das partes (Rev. For. 67|503). Acresce, como materia pacifica, aliás, que as justificações judiciais, para fazerem prova, mesmo no setor administrativo, devem ter a assistencia da parte ou entidade a que se destinam, sem que se tornem sem valor, para o fim requerido. Pouco importa, para esse efeito, que as caracteristicas respectivas sejam as da ultima especie ou categoria da seriação apontada pelo eminente senhor desembargador Carneiro de Lacerda para os feitos dessa natureza; preparatorios ou preventivas, incidentes e avulsas, quando invoca Camara Leal e as qualifica como aquelas "requeridas para prova de atos, que não constituindo, na atualidade, objeto de litigio, possam futuramente interessar o justificante na defesa ou conservação de direitos ou de cuja verificação possa interessar, presente ou futuramente, para fins de ordem administrativa, graciosa ou criminal (Cod. Proc., IV| 256). E o Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo teve oportunidade de decidir, alhures, que na hipotese do justificante fazer citar a parte adversa para assistir à inquirição das testemunhas arroladas (como hoje é de rigor) a justificação não pode ser tida, como via de regra o é, um ato de jurisdição graciosa. Concluiu que somente "os atos de jurisdição graciosa em que não haja outro interessado, são os que se processam onde convier ao requerente" (cf.D Rodrigues "Julgados" pag. 5).

Em suma, para este Juizo, com a devida venia e sem quebra da admiração, respeito e acatamento sempre dispensados às decisões e despachos do M. Juiz a quo, que tanto brilho sempre emprestou à Magistratura deste Estado, a Vara Auxiliar do Juizo Privativo dos Feitos da Fazenda do Estado, devia figurar como deprecante e não como deprecada no pedido formulado pelo interessado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Benedito Alipio Bastos — Ordinaria — Rosa Aranha c| Otavio de Sousa Aranha, julgando procedente a ação; — ordinaria — Isoral Blasbarg c| Komar Semen, julgando procedente a ação; — inventario — Antonio e Cecilia Brumato, homologando a partilha; — arrolamento — Francisca Helfstein, adjudicando ao unico herdeiro os bens deixados; — inventario — Rosina Murari, homologando o calculo.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que José Eduardo Loureiro move a Ari Martins; — julgando procedente a ação que Fernando Crociato e outros movem a Armando de Matos e outro.

6.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de consignação entre Produtos Oceania S. A. e Neplaza S. A.

7.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Leonardo Scattolin c| Irmãos Boyadjan.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Julgando procedente a Imissão de posse requerido por Emilio Gianelo c| Helio Bernachi; — julgando procedente a ordinaria que L. Pakouri c| Tanus Figueiredo Chalub e outro; — julgando procedente o ex. cambial que Coradino Ginano c| Francisco Plunagi e outro; — julgando procedente o despejo que Luiz Ambrosio move a José Silverio.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria em que são: — José Gonçalves Gouveia Filho c| Dante de Oliveira.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação executiva que Abrahão Antonio move c| Leonor Ceccaci Saboriani e outro.

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard de Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Rute Porto Macedo contra João Francisco Rocha; — julgando procedente a ação de despejo requerida por Idolo de Meo c| Raul Renato Cardoso de Melo Filho.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando saneada a ação movida pelo Lanificio Asta S. A. contra a Fazenda Nacional; — julgando procedente o executivo movido pelo I. A. P. I. contra A. Ferreira da Costa.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira — Titular — Homologando a justificação requerida por Afonso Ruiz c| a Fazenda do Estado; — julgando saneados os processos das seguintes ações: — desapropriação da Fazenda do Estado contra Henrique Sobriet; — ordinaria de Cunha Bueno & Cia. c| Fazenda do Estado; — desapropriação da Fazenda Publica contra José Sbarai; — desapropriação da Fazenda Estadual contra João Russo; — julgando procedente a executiva da Fazenda do Estado contra Martiniano Batista Neves; — julgando procedente a ação ordinaria da sra. Celina de Oliveira c| a Fazenda do Estado; — recebendo a apelação do D. E. R. na ação ordinaria que lhe move Celestino Canavesi; — acolhendo afinal os embargos que Carlos Romoalho Fóz e s| mulher opuzeram na ação em que contendem com a Fazenda Publica; — decretando a procedencia parcial da ação movida pela Faz. do Estado contra Atilio Fuser.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Julgando saneado o processo, no desquite entre G. I. e P. I.; — homologando o calculo no inventario de Humberto Marenguça Conzo; — mandando cumprir o testamenot de Nami Galmoroth.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Aprovando as contas prestadas, na arrecadação dos bens de Ciro Tavarelli.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Negando seguimento do agravo interposto na prestação de contas do dr. João Gomes Martins Filho.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIÇÃO DE UM INVESTIGADOR DE POLICIA, PROCESSADO POR FERIMENTOS GRAVES — Perante a 1.a vara criminal foi instaurado processo criminal contra o investigador de Policia, José Ferreira Porto, sob a acusação de haver este no dia 13 de fevereiro de 1946, na Delegacia de Repressão à Vadiagem, quando no exercicio de suas funções, praticado violencia contra Antonio Viggiani de Camargo, que ali se achava preso, produzindo-lhe com instrumento contundente, varios ferimentos, alguns de natureza grave. Proferiu a acusação o promotor publico dr. Luiz de Melo Kujawski. A defesa esteve a cargo do dr. José de Freitas Nobre, que em suas bem fundamentadas razões fez um estudo completo de toda a prova testemunhal, analisando com perfeito conhecimento de causa os depoimentos. Sustenta o dr. Freitas Nobre que o acusado foi vitima das maquinações diabolicas da suposta vitima, Antonio Viggiani de Camargo e de "Moleque Cinco", ambos perigosos individuos, companheiros de celula, onde cumpriam pena por crime de roubo. Para confirmar o que dizia, transcreve as declarações do dr. Manoel Ribeiro da Cruz, na época delegado de Repressão à Vadiagem, o qual afirmou que: "foi informado de que os individuos que se dizem vitimas nesse processo, haviam combinado, no xadrez onde se encontravam, armar contra o investigador Porto, o que na giria do policia se chama "um saco inchado". Conclui o defensor pedindo a absolvição do acusado como ato de Justiça. Acolhendo a defesa, por seus fundamenots, o juiz da 1.a vara criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu da culpa o acusado.

DENUNCIADOS POR HOMICIDIO E TENTATIVA DE MORTE — O promotor publico dr. Dario de Abreu Pereira denunciou: Arquimedes José Bezerra de Moura, acusado de ter, no dia 26 de julho do corrente ano por volta das 10 horas, na confluencia das ruas Quintino Bocaiuva e Riachuelo, assassinado a facadas, Raimundo Pedro Barbosa, vulgo "Volta Seca"; e Benedito Alves, por ter, no dia 23 de julho do ano passado, cerca das 20 horas, na praça das Bandeiras, tentado assassinar a tiros Carlos Candido da Silva, vulgo "Café".

TRIBUNAL ESPECIAL DE IMPRENSA — Realiza-se na proxima quinta-feira, às 20 horas, uma sessão do Tribunal Especial de Imprensa, na qual será julgado o processo em que figura como querelante Hasso Alfried Weiszflog e como querelado Bernardino Pereira Mauro, sub-prefeito de Caieiras. Falarão o dr. Eloi Franco de Oliveira, advogado do querelante e o dr. Alfredo Sestine, advogado do querelado. Foram sorteados os seguintes jurados, dentre os quais serão escolhidos os nomes dos que constituirão o Conselho Julgador: — drs. Valter do Prado Dantas, Onofre Ancona Lopes, Paulo Duarte, José Otavio Monteiro de Camargo, José Bernardino Arantes, Valter Faria Pereira de Queiroz e Ricardo Capote Valente.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio Distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessarios para a referida campanha.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

"COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S/A."

ATA DA SEGUNDA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos dois dias do mês de setembro de 1949, às 16 horas, na séde social da "Comercial-Importadora COMBATE S. A.", na rua 24 de Maio n.o 134, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria seus acionistas que assinaram o Livro de Presença, representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto. — Assumiu a presidencia o sr. Luiz Cambiaghi, que convidou a mim, Salvador Ferrara, para secretario. — Instalada assim a mesa o presidente deu inicio aos trabalhos pedindo a mim, o que fiz, a leitura dos editais de convocação, publicados na forma do artigo 88 da Lei numero 2.627 de 1940. — A seguir foram lidos: — o balanço geral compreendendo a conta de lucros e perdas, acompanhados do relatorio da administração e parecer do Conselho Fiscal. — Em discussão e após em votação, verificou-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Passando-se à eleição do Conselho Fiscal, verificou-se o seguinte resultado: — EFETIVOS: — Dr. Jayme Corrêa de Mello e Almeida, Lider Plinio Schizzi e Annibal A. Florenzano. — SUPLENTES: — Dr. Oswaldo Bruno, Luiz Arruda Malheiros e Luiz Gonzaga Morato; todos brasileiros, maiores e capazes, domiciliados e residentes nesta Capital, fixando-se o honorario de Cr$ ... 4 000,00 (quatro mil cruzeiros) trimestrais, a cada um, quando em exercicio. — Continuando a ordem do dia o presidente propôs a distribuição do dividendo constante de rubrica no balanço geral ora aprovado. — A assembléia, por unanimidade de votos aprovou essa distribuição. — O presidente, por fim, pediu se fizesse constar desta ata, estar a Diretoria atual assim composta: — Luiz Cambiaghi e José Schiliró — Diretores-gerentes, Salvador Ferrara — Diretor-secretario, Benedito Pedroso - Diretor-adjunto: todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, cujo prazo de gestão termina em 15-9-1951. — De nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual lavrou-se a presente ata, que vai assinada por todos os acionistas presentes. — aa) Luiz Cambiaghi — Presidente da mesa, Salvador Ferrara — Secretario da mesa, José Schiliró, Benedito O. Pedroso, Henrique Cambiaghi, Waldemar Sanchis, José M. G. Sant'-Anna, Da. Cléa Sigaud Cambiaghi, José Jorge, Lider Plinio Schizzi, Dr. Jayme Corrêa de Mello e Almeida, Benedito Serra de Oliveira, Victor S. P. Schiliró, Annibal A. Florenzano, Pedro Patti, Gutemberg Corrêa, João Ferrara, Luiz Cambiaghi, Salvador Ferrara.

Certifico ser esta, copia fiel extraida do Livro de Atas das Assembléias Gerais.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 26.678

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL — IMPORTADORA COMBATE S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 44.104, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de outubro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de setembro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de outubro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S/A."

Ata da segunda Assembléia Geral Extraordinaria

Aos dois dias do mês de setembro de 1949, às 15 horas, na séde social da "Comercial-Importadora COMBATE S. A.", na rua 24 de Maio n.o 134, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria seus acionistas que assinaram o Livro de Presenças, representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto. — Assumiu a presidencia o sr. Luiz Cambiaghi, que convidou a mim, Salvador Ferrara, para secretario. — Instalada assim a mesa, o presidente deu inicio aos trabalhos pedindo a mim, o que fiz, a leitura dos editais de convocação, publicados na forma do artigo 88 da Lei 2627 de 1940. — A seguir o presidente declarou que iam ser lidos a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, transcrevendo aqui: — PROPOSTA DA DIRETORIA — Srs. acionistas. — Pela presente vimos propor-vos a alteração da data do levantamento do balanço geral, que, pelos estatutos se faz a 30 de junho de cada ano civil, passando para 31 de dezembro de cada ano. — Para tanto, torna-se necessario modificar a redação do artigo IX dos estatutos, passando a ser assim redigido: — "Artigo IX: — O ano social coincide com o ano civil, e até 31 de dezembro de cada ano, será levantado o balanço geral, precedido de inventario, com observancia das prescrições legais. — Do lucro liquido apurado deduzir-se-á 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, até atingir a 20% do capital social; os 95% (noventa e cinco por cento) restantes, ficarão à disposição da Assembléia Geral que fixará o dividendo a distribuir, depois de constituidos outros fundos e percentagens que, propostos pela Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, forem aconselhaveis atendidos o artigo 134 da Lei 2627 de 1940". — Justifica-se esta proposta no fato de ser mais interessante o encerramento do balanço nesta data, pois que em nosso ramo de negocio, o movimento de vendas nessa época, diminui sensivelmente. — Esta é a nossa proposta que a seguir submetemos à apreciação do Conselho Fiscal, na forma da lei. — São Paulo, 30 de julho de 1949. — a) A Diretoria." — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Examinamos a proposta da Diretoria da Comercial-Importadora Combate S. A. no sentido de alterar a data de encerramento do balanço geral, com a consequente alteração estatutaria, e, considerando-se plenamente justificado, recomendamos a sua aprovação pela assembléia geral. — São Paulo, 30 de julho de 1949. — aa) Waldemar Sanchis, Luiz Gonzaga Morato, José Maria Gonçalves Sant'Ana." — Em discussão a materia contida nesses documentos lidos, e após em votação verifica-se terem sido aprovados por unanimidade de votos. — Com a palavra o presidente declara que, à vista dessa aprovação, coniderava alterado o artigo IX dos estatutos, com a nova redação que lhe foi dada, e em vigor desde este momento. — Continuando com a palavra o sr. presidente pediu à assembléia que se manifestasse sobre um emprestimo a ser efetuado ao diretor-gerente, sr. José Schiliró, até o montante de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) e que a situação da sociedade permitia que assim se fizesse. — Entretanto, na conformidade do artigo 119 da Lei 2627 de 1940, torna-se necessaria a autorização da assembléia geral para esse fim. — Em discussão o assunto deliberou por unanimidade de votos, dar essa autorização, ficando entendido que tal emprestimo é concedido para a construção da casa propria desse diretor, contados os juros de 10% (dez por cento) ao ano e cujo resgate seria efetuado dentro do prazo maximo de 4 anos, a partir da data das retiradas. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se esta ata, e que vai assinada por todos os acionistas presentes. — aa) Luiz Cambiaghi — presidente da mesa, Salvador Ferrara — secretario da mesa, José Schiliró, Benedito O. Pedroso, Henrique Cambiaghi, Waldemar Sanchis, José M. G. Sant' Ana, Da. Cléa Sigaud Cambiaghi, José Jorge, Lider Plinio Schizzi, dr. Jayme Correa de Mello e Almeida, Benedito Serra de Oliveira, Victor S. P. Schiliró, Annibal A. Florenzano, Pedro Patti, Gutemberg Correa, João Ferrara, Luiz Cambiaghi, Salvador Ferrara.

Certifico ser esta, copia fiel extraida do Livro de Atas das Assembléias Gerais.

a) — Salvador Ferrara.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

P.26.677

Certidão

CERTIFICO que a **Comercial-Importadora Combate S. A.** com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 44.097, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de outubro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de setembro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de E. Paulo, 14 de outubro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Comercio Industria "Antonio Diederichsen"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocamos os acionistas desta Companhia para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que terá lugar no dia 22 de novembro p. futuro, às 14 horas, no escritorio central, à rua Saldanha Marinho n. 566, nesta cidade, tendo dita assembléia por objeto a prestação de contas da Diretoria, de acordo com o relatorio, balanço e a conta de lucros e perdas, e a votação do parecer do Conselho Fiscal, assim como a eleição dos membros efetivos e suplentes deste, para servirem no exercicio de 1949-1950.

Os acionistas deverão depositar as suas ações nos cofres sociais até cinco dias antes da mesma assembléia.

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos a que se reporta o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ribeirão Preto, 10 de outubro de 1949.

ANTONIO DIEDERICHSEN — Presidente.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!
Dirija-se a uma das
AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.
8000 poltronas
DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS
★ RECLINAVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA
PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.
EBVL
São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.
SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Saceman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COMPRA-SE
AMASSADEIRA PARA PADARIA "PENSOTTI" DE BRAÇOS
Oferta à rua Alvares Penteado 184 — 2.o andar — Salas 208-209 — Telefone: 3-7610.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!
Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 14 — 4.o — s| 414 — esq. Praça da Sé.

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMEDIOS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Landgraf
RADIOVITROLA
Cr$ 1.800,00
5 válvulas, ondas curtas e longas
Diretamente da fábrica
Industrias de Radiovitrolas LANDGRAF
Rua Xavier de Toledo, 254

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

GRANDE OPORTUNIDADE PARA
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
Renda adicional todos os mêses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis.
FÁBRICA DE FOLHINHAS EQUADOR
Caixa Postal, 2286 - São Paulo
PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Remeta nos hoje mesmo êste coupon
Nome..........
Endereço..........
Cid.......... Est..........

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL S. A.
Fabrica: RUA AURORA, 147 — TELEFONE, 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — TEL. 3-7267.
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

RADIO VITROLA
RCA-VICTOR legitimo importado, 6 faixas ampliadas, 7 valvulas e cambiador THORENS, em vez de Cr$ 14.950,00, só:
Cr.$ 7.950,00 à vista
ou em suaves prestações, sem entrada.
RADIOS COSSOR
Totalmente importado, 8 faixas ampliadas, trafo universal, diariamente
Cr.$ 10,00
Radios Philips com peças holandesas legitimas, diariamente
Cr.$ 5,00
RADIO-SERVIÇO
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — fundos — sub-solo

Dinamos "CARMOS"
LUZ ELETRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

TRABALHADOR:
Em tuas enfermidades e nas de tua familia, procura o Hospital São Francisco de Assis, onde encontrarás os mais completos recursos e uma assistencia diligente, ao alcance do teu teor economico.
RUA DA LIBERDADE, 818 e 709
TELEFONES: 6-6588 e 7-2960

PROBLEMAS DA INDUSTRIA BRASILEIRA

Para tratar de importantes assuntos da industria de fiação reunir-se-ão em congresso os sindicatos texteis

OBJETIVOS DO CERTAME A INSTALAR-SE NA CAPITAL DO PAÍS, NA PALAVRA DO SR. HUMBERTO RÉIS COSTA — POR UMA NOVA POLITICA DE PRODUÇÃO — FOCALIZA AS QUESTÕES RELATIVAS ÀS INDUSTRIAS TEXTEIS O PRESIDENTE DO SINDICATO DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dando prosseguimento ao inquerito inaugurado com a entrevista do eng. Rodolfo Ortemblad, o "Correio Paulistano" teve ocasião de ouvir, ontem, sobre os problemas da industria brasileira, o sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo e diretor da Federação das Industrias. Como se verá, s. s. ateve-se principalmente, nas suas palavras, ao ramo industrial de que é representante dos mais categorizados, isto é, o textil. Setor importantissimo da economia nacional, está claro que as reivindicações e soluções que apresenta oferecem o maior interesse.

Foi nos termos que se seguem que o sr. Humberto Reis Costa opinou sobre as questões formuladas pelo reporter.

ASSUNTO COMPLEXO

A indagação que me fez o "Correio Paulistano", sobre os problemas atuais da industria textil brasileira, não poderia ser respondida no limite de uma entrevista, tais a amplitude e a complexidade das questões que, em nossos dias, afetam a atividade da fiação e tecelagem em geral. Assim é que, nos dominios das materias primas, defrontamo-nos com dificuldades que vão desde a satisfação das necessidades essenciais do consumo, no ambito interno, até as de ordem internacional. Evidentemente, as nossas autoridades têm cooperado no sentido de ajudar a remover grande parte dessas dificuldades, o que não quer significar que prescindamos de um largo programa de mais profunda significação economica e social, para que a industria possa desempenhar, completamente, a tarefa que lhe cabe no meio economico nacional, concorrendo para elevar o padrão de vida dos que a ela se dedicam.

TAREFA DE VULTO

Não ha duvida, entretanto, que, para imprimir sentido pratico às suas aspirações, ela necessita, essencialmente, de que sejam removidas dificuldades até de natureza burocratica, resolvidas inicialmente questões ligadas ao cambio e à legislação, de forma compativel com a exigencia e responsabilidade do trabalho que executa. A tarefa a realizar, quando outras nações, mais organizadas e mais capazes, tudo removem para reconquista do mercado mundial, é de grande magnitude e de indiscutivel vulto.

O EXEMPLO INGLÊS

Necessitariamos, por exemplo, que o problema do financiamento fosse colocado em termos exequiveis, quer quanto à taxa de juros, quer quanto às suas concessões. Veja-se o exemplo inglês. Veja-se o exemplo inglês. Na Inglaterra, não só se subsidiam as exportações, mas se desvaloriza a moeda e se financia o reequipamento da industria, com uma contribuição de ajuda de 25 o/o do respectivo custo.

MELHOR COMPREENSÃO PARA O PAPEL DA INDUSTRIA

Considera, a esta altura, o sr. Humberto Reis Costa:

Embora só agora, já marchamos, felizmente, no sentido da melhor compreensão do que representa o trabalho industrial brasileiro. E cumpre acentuar que o que sempre pretendemos é de elementar justiça, sobretudo no instante que atravessamos, trabalhando praticamente para realizar "stocks", estando obrigada a industria, pelas nossas leis sociais, a manter o seu operariado permanentemente, tambem assim inspirado no elevado proposito de cooperar com as autoridades constituidas na defesa da ordem e na manutenção das nossas conquistas sociais. Nestas condições, é que reivindicamos para a industria textil a simpatia e o acatamento gerais, conscientes dos elevados propositos do governo em atender-lhe as legitimas reivindicações.

REUNIÃO DOS SINDICATOS TEXTEIS

Como disse, os problemas da industria textil terão de ser examinados mais detidamente pela magnitude de que se revestem, em face da importancia que representam no concerto das atividades economicas nacionais. Para tanto é que os sindicatos texteis do Brasil pretendem reunir-se no proximo mês, na capital do país, onde serão tratadas não só questões propriamente tecnicas da produção industrial, como assuntos ligados ao desenvolvimento comercial da industria, às leis trabalhistas e aos problemas tributarios e fiscais.

NOVA POLITICA DE PRODUÇÃO

Já acentuei que precisariamos de rumos seguros para o estabelecimento de uma legitima politica de produção, condizente com os supremos interesses da nossa economia, objetivando não castigar, mas premiar os que trabalham e cooperam para o enriquecimento do país, porque, embora talvez sem o pretender, castigamos até aqui os que exportam, os que concorrem para que entrem divisas no país, premiando os que importam, mesmo que essa importação se ligue ao dispensavel e até ao superfluo. Sob esse aspecto, deveriamos fixar outras diretrizes, de sorte a melhor premiar o esforço util dirigido no sentido do ressurgimento economico e financeiro do país, sem os onus internos, que alcançam até o sentido de desencorajamento das iniciativas, e os externos, que nos colocam em posição de inferioridade diante dos concorrentes.



O presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, sr. Humberto Reis Costa, falando ao "Correio Paulistano".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1949 | NUMERO 28.690

TERREMOTOS ATOMICOS

COMO FOI POSSIVEL CAPTAR AS EXPLOSÕES ATOMICAS NA RUSSIA — A CIENCIA SISMICA A SERVIÇO DA ESCUTA — OUVINDO EXPLOSÕES E TEMPESTADE A MILHARES DE QUILOMETROS

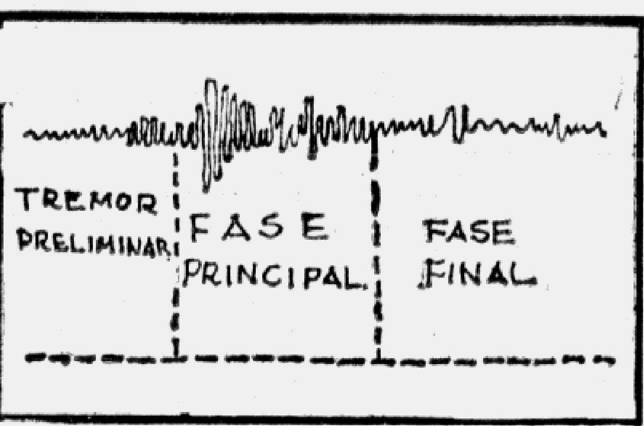
☆ R. ARGENTIÈRE
Autor de "Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica"

Como se pode perceber ao longe a explosão de bombas atomicas, tal como aconteceu na Russia? Eis uma pergunta que nos pediram para responder e que, de fato, merece ser respondida.

No dia 30 de junho de 1946, como os leitores devem estar lembrados, explodiu a primeira bomba atomica no atoll de Biquini. Das providencias tomadas para observar a amplidão e magnitude da explosão, figurou uma de grande alcance e que, naturalmente, passou desapercebida à maioria dos observadores não especializados: os sismologistas dos Estados Unidos foram mobilizados no sentido de verificar qual seria a repercussão da explosão atomica no territorio norte-americano. De fato, pouco depois da experiencia, a Sociedade de Sismologia Americana publicou uma pequena comunicação na qual informava que os sismografos da California haviam registrado tremores de terra de pouca intensidade, provocados pela explosão submarina da bomba. Um ano depois foram realizadas as experiencias nas ilhas Marshall. Recordemos, aqui, um breve comunicado que foi publicado na ocasião.

"As explosões atomicas nas ilhas Marshall foram regitsradas quase imediatamente em sismografos situados a 1.300 quilometros de distancia. As explosões foram registradas por aparelhos ultra-sensiveis, no atoll de Truck, a 1.300 km. ao sudoeste do laboratorio da Comissão de Energia Atomica, em Einiwetock. Acredita-se que se a tecnica de ouvir explosões ao longe for aperfeiçoada, os Estados Unidos terão conhecimentos se a Russia conseguiu realizar experiencias com bomba atomica. A primeira das três explosões atomicas verificadas em Einiwetock não póde ser registrada nos instrumentos colocados em Truck. A comissão não revelou qual o metodo empregado para identificar as explosões como deflagrações atomicas e não como disturbios sismicos. Um dos objeticos das experiencias de Truck parece ter sido o de determinar a que distancia podiam ser registradas as explosões atomicas. Por este motivo os americanos espalharam varios aparelhos nas ilhas do Pacifico com a supervisão de cientistas especializados. E' esta a primeira vez que se faz uma revelação sobre os resultados atomicos, desde que a Sociedade de Sismologia Americana publicou uma informação similar sobre as experiencias com a bomba atomica, em Biquini, em 1946.

"Já é coisa sabida que varios departamentos do governo norte-americano estão realizando investigações extremamente secretas sobre os meios de registrar os chamados fenomenos "microsismicos". A Marinha demonstrou a eficiencia desses instrumentos, utilizando-os para localizar os furacões que periodicamente sopram na região do Caribe e do Oceano Pacifico. Os sismologistas da Marinha vêm fazendo isso, no Caribe, desde 1944, tendo sido descobertos disturbios atmosfericos ha cerca de 3.200 quilometros de distancia. Todas as forças armadas, a Comissão de Energia Atomica e o Centro de Investigações Costeiras e Geodesicas estão realizando investigações cientificas para aperfeiçoar um metodo similar, mediante o qual se possa determinar a grande distancia do local das explosões atomicas. A recusa em se revelar os dados especificos das experiencias se prende ao fato de que assim se impede que outras nações, que poderiam contar com instrumentos em que se registrem movimentos microsismicos, cotejem os resultados destes e os aperfeiçoem. Os resultados destas investigações possibilitarão conhecer se a Russia possui a bomba atomica".



Eis como se apresenta diante dos olhos do sismologista todas as fases esquematicas de um tremor de terra, desde sua fase preliminar até a final. (Segundo o sismologista japonês Omari).

OS APARELHOS SONDAM O INTERIOR DA TERRA

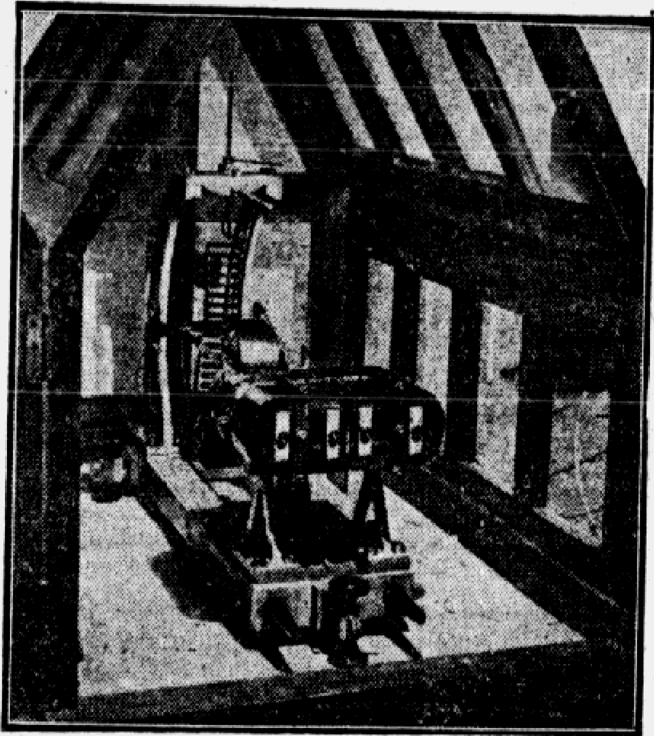
A sismologia é, hoje, uma ciencia avançada. De vez em quando vemos comunicados redigidos dessa maneira: "ocorreu um tremor de terra nas proximidades do Japão; este tremor foi registrado por aparelhos na Suecia ou então na Alemanha". Estas poucas palavras contam sinteticamente toda a historia da evolução da ciencia da sismologia que chegou a registrar abalos de terra em tão longa distancia. A sismologia não é obra do acaso. Em tempos remotos dela se ocuparam Aristoteles, Lucrecio, Seneca, Estrabão e Plinio. Tomou um impulso decisivo na França com Perrey (1807-82) e o conde Bernardo Motessus de Ballore ..... (1851-1923); na Inglaterra com Mallet (1810-81) e John Milne (1850-93); no Japão com Omori (1868-1923); na Italia com Michele Stefano De Rossi (1834-98) e o vulcanologista de fama mundial, Abate Mercalli (1850-1913). Todos eles contribuiram para o desenvolvimento da teoria dos fenomenos sismicos e tambem para a construção de aparelhos que os registrassem com fidelidade, os chamados sismografos. Nesse ultimo aspecto, tres cientistas se distinguiram de maneira fulgurante, unindo a pesquisa teorica à sagacidade versatil de inventores: Lippmann, Wiechert e Galitzin. Esta triade de cientistas contribuiu de maneira notavel para o aperfeiçoamento do aparelhamento a ser utilizado nesse genero de pesquisas.

O principio basico de todos os sismografos é o chamado "ponto fixo" (**steady point**, dos ingleses). Consiste principalmente de um longo braço ou pendulo horizontal, suspenso livremente sobre um eixo vertical, que a maioria das vezes está em contato com a rocha ou o chão. Este eixo participa exclusivamente dos movimentos astronomicos da Terra. Quando a terra, em determinado ponto é abalada, produz-se uma série de ondas que, faz vibrar o eixo, causando, assim, a oscilação da haste na extremidade da qual um estilete registra automaticamente o movimento da terra numa tira de papel movel. E' necessaria a utilização simultanea de dois desses referidos instrumentos, uma haste apontando na direção norte-sul e uma outra este-oeste. Quando se utiliza somente uma haste não se registram a direção das ondas do tremor de terra em cujo sentido elas se produziram. Os aparelhos registram curvas que reproduzem de maneira aproximada o movimento do sólo. São conhecidos varios tipos de sismografos. Os sismografos horizontais compreendem os tres tipos seguintes: o de pendulo vertical, que é o mais simples de todos e cuja descrição sumaria demos acima; o sismografo de pendulo horizontal e o sismografo de pendulo invertido ou astatico, cujo principal representante é o de Wiechert; a seguir, temos os sismografos verticais que trabalham concomitantemente aos sismografos horizontais, porque, para se estudar de maneira completa os movimentos do solo é necessario o registro da componente vertical do proprio movimento.

A TERRA TREME

Figuremos a Terra como uma serie de camadas concentricas, sobrepondo-se umas as outras, como as cascas de uma cebola, ou ainda podemos compara-las a um pacote redondo embrulhado em um grande numero de envoltorios. Mas, estes envoltorios não estão quietos, como "meninos bem postos"... Ha muitos indicios de que a pressão da Terra varia constantemente e que a estrutura de nossa Terra se move e muda gradualmente de conformidade com essas pressões variaveis. De vez em quando essa transformação gradual dá lugar a um subito estalo ou ruptura que abala toda uma região — um terremoto. Quando ocorre um terremoto, uma serie de ondas parte do ponto de ruptura — chamado epicentro — e caminha em todas as direções através da Terra. Este fenomeno é identico quando atiramos uma pedra num lago: as ondas do ponto de impacto espalham-se sobre todo o

(Conclui na 8.a pág., 1.a secção)



O sismografo Galitzin, de extrema sensibilidade.

Quer a Bolsa de Mercadorias sejam dados a publico os termos do acordo Brasil-Japão

Varios assuntos de importancia debatidos na reunião da diretoria daquela entidade — Esplica o governo estadual o que houve com as cotações de algodão disponivel

Abertos os trabalhos da reunião semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, manifestaram os presentes sua satisfação pela assinatura do convenio entre o Brasil e a Italia, liberando os bens dos suditos daquela nação existentes no país. Foi resolvido se enviasse telegrama de congratulações ao presidente da Republica, sugerindo, tambem, seja a mesma medida adotada igualmente aos bens dos demais cidadãos das nações que integraram o extinto "eixo".

A casa tomou conhecimento da resposta do presidente Dutra a um telegrama que lhe enviou a instituição, solicitando urgencia para a importação de inseticidas; prometeu o general Dutra dedicar toda a atenção ao caso.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-JAPÃO

A Bolsa de Mercadorias resolveu solicitar às autoridades competentes os necessarios esclarecimentos sobre o acordo firmado entre o Brasil e o Japão, o qual prevê a importação e exportação de mercadorias de ambos os países: como é evidente, o desconhecimento, por parte do comercio brasileiro, dos termos e condições do aludido documento, vem causando prejuizos à economia nacional, de vez que os comerciantes nacionais não podem efetuar transações com aquela nação.

CONTRATOS DE ALGODÃO

Esclarecendo consultas recebidas sobre o cumprimento de clausulas contratuais em negocios de algodão, a diretoria respondeu:

1 — **Pagamento de faturas** — Que de acordo com a clausula de pagamento expressa no contrato, "os compradores pagarão contra a entrega de documentos o valor de 90%" (no caso os documentos eram conhecimento, fatura e certificados), não podendo, portanto, haver duvida a respeito. Quando muito, e nos termos do art. 94 do regulamento, a porcentagem por conta deve ser paga até ao dia imediato ao da entrega dos documentos, antes do encerramento do expediente bancario. Quanto ao saldo da fatura e nos termos do § unico do artigo 94 do mesmo regulamento, deverá ser pago imediatamente após a conferencia ou, o mais tardar, até ao dia seguinte ao do termino do prazo estabelecido para a conferencia.

2 — **Fixação de preços sem quantidade** — A' segunda consulta esclareceu que se ambas as partes — comprador e vendedor — concordaram em estipular preços para cada tipo, sem fixação de quantidade de cada um desses tipos, os preços para efeito de faturamento e pagamento, serão os previamente fixados ou combinados, não cabendo aí a aplicação dos artigos 29 e 30 do regulamento, que dizem respeito aos agios e desagios nos casos de arbitragem ou super-arbitragem. Essa aplicação só prevaleceria se fosse fixada quantidade certa de cada tipo e mesmo assim só para o excedente da quantidade que melhorasse ou piorasse na arbitragem ou na super-arbitragem.

(Conclui na 8.a pág., 1.a secção)



CERAMICA SOBRE MOTIVOS BRASILEIROS — Criação inédita em tecnica ceramista do autor desta entrevista intitulado "Carnaval Antigo" que figurou no ultimo Salão Nacional de Belas Artes e um belo decorativo baseado em motivos de plantas brasileiras, da srta. Megan De Vincenzi, filha do conhecido ceramista.

O 2.º SALÃO DE ARTES PLASTICAS DA S. A. N. NO RIO

A CERAMICA NACIONAL INVADIU OS DOMINIOS "ASSIRIOS"

"Até ha pouco tempo, somente com tinta a oleo e esmaltes coloridos, era possivel, no Brasil aos amadores, pintar jarras e pratos de louça para enfeite do lar" — Deve-se prestigiar o artista plastico valorizando sua obra — Conteudo do 2.º Salão e suas revelações



Dois interessantes trabalhos em ceramica dos professores Oswaldo Teixeira e Djalma De Vincenzi, vendo-se à frente a escala de cores metalicas já vitrificadas, sem a qual não se consegue unidade entre a pasta, o vidrado, e as tintas.

RIO — "Correio" — O passeante ao transpor as colunatas, frisos e rodapés que ornamentam dentro do rigorismo dos motivos assirios os salões terreos do nosso magnifico Teatro Municipal, nem sempre dão aos seus desenhos um tanto exoticos para a nossa éra de existencialismo, maior atenção ou interesse, porquanto a presença ali do visitante, se prende com a maior segurança ao que está convocando a sua presença.

No entretanto, pela primeira vez na historia do nosso principal teatro, ali estão expostas quase uma centena de peças de ceramica "made in Brazil", de fio a pavio, da louça ao desenho, que é como se representasse uma sineta anunciando com seu ruido gritante, que já existe ceramica artistica brasileira e que as maravilhas que os ceramistas italianos manufaturaram para os salões Assirios do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, já agora podem melhor serem apreciadas, já que, com o movimento do ceramismo nacional em evolução ascendente, ampliam-se o numero dos interessados no estudo do setor e começam a serem compreendidas as dificuldades que a arte-ceramica exige do praticante, e o que de canseiras e arduo labor representa o pouco que já nos orgulha, por colocar o Brasil entre os mais destacados no mundo ceramista.

No entretanto para que o publico leitor possa sentir melhor o que ali está em exposição, como parte integrante do 2.o Salão de Artes Plasticas da Sociedade dos Artistas Nacionais, sob a rubrica de "Ceramica", vamos dar a palavra ao pintor-ceramista sr. Djalma De Vincenzi, pioneiro no movimento em favor da ceramica artistica brasileira, incentivador das belas artes aplicadas a modelagem e a pintura sobre pastas ceramicas e ainda o organizador dos Salões de Ceramica Brasileira, realizados anualmente no Museu Nacional de Belas Artes, onde todos os artistas-ceramistas do país, se apresentam com seus trabalhos, para de ano para ano, evidenciar o progresso da industria, do artesanato e das belas artes ceramisticas.

A CERAMICA E A SUA DECORAÇÃO

— Até uns anos atrás, diz o sr. De Vincenzi, somente com tintas a oleo ou esmaltes coloridos, era possivel no Brasil, aos amadores pintar jarras ou pratos de louça para enfeite do lar.

Naturalmente que não pode ser comparado uma coisa com a outra. Enquanto que pintado a oleo a louça está sujeita a perder o desenho ou pintura, até mesmo com a simples limpesa da poeira, não representa maior valor na verdadeira arte ceramica, porque a louça no caso representou exclusivamente uma superficie aproveitada, com função identica a da téla ou madeira, material usual dos pintores não ceramistas.

E' essa uma das bôas razões pela qual todos que agora conhecem as facilidades que existem para se encontrar material para modelagem ou mesmo a louça e a porcelana propria para a pintura, seja antes ou depois do vidramento da superficie, o que corresponde a duas tecnicas diferentes, para cada uma delas, se usando um tipo de tintas metalicas,que são conhecidas como "tintas para pintura em baixo esmalte" ou tintas para a pintura sobre o esmalte".

E' denominado de "esmalte" o vidrado que impermeabiliza a superficie da louça e fixa indelevelmente o desenho pintado.

PINTURA SOBRE O VIDRADO

Para a pintura sobre o vidrado, qualquer louça de faiança nome que muitos denominam de "pó de pedra", ou seja a ceramica comum usual nos nossos aparelhos de jantar de menor preço, pode ser usada para a decoração. Tambem o mesmo se dá com relação as peças de porcelana, que é na escala da ceramica, uma das pastas mais cotadas, não só pelo seu aspecto de nobreza, como pela maior impermeabilização, dado não ser a porcelana dura, porosa como as faianças ou louças de "pó de pedra", tambem chamadas de "louça de granito".

PINTURA POR BAIXO DO VIDRADO

A pintura por baixo do vidrado pode ser feita com a pasta completamente crua, logo após a evaporação total da agua, o que leva alguns dias depois da peça moldada, modelada ou torneada, o que este ultimo corresponde a manufatura pelo uso das mãos durante a ação de giro do torno apropriado, ou com a peça "chacotada" o que corresponde a uma forte "queima" que o endurece em cosedura, facilitando o trabalho por não se partir facilmente ao ser manuseada no ato de pintar.

E' interessante notar que a louça crua ou chacotada, é como se fosse uma superficie de "mataborrão", ao menor contato do pincel com a tinta liquida, suga totalmente, o que exige do artista muito maior tirocinio e cuidado, dado não poder anular erros por ventura cometidos, como é facil de ser feito quando a pintura é sobre o vidrado.

TINTAS PROPRIAS PARA A CERAMICA

São certos oxidos metalicos que fornecem à ceramica a maior parte das suas tintas decorativas aproveitando-se a propriedade que eles tem de se dissolverem a temperatura da fusão nos silicatos, aluminatos e boratos que consti-

(Conclui na 8.a pág., 1.a secção)

"O AMIGO DOS FUNCIONARIOS — Sou inteiramente favoravel à majoração dos vencimentos mas sem meios nada se pode fazer. (Entrevista populista).



...Mas e a "caixinha' ?!